www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 11 DE OUTUBRO DE 2026 (DOMINGO) NÚMERO 23.213 • 70 PÁGINAS • R$ 7,00

Douglas Shineidr/AFP



# Flávio: "Verão Bolsonaro colocar a faixa no filho"

Candidato ao Palácio do Planalto, Flávio Bolsonaro (PL) disse que receberá a faixa presidencial do pai, Jair Bolsonaro, preso por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. "Vamos tirar o PT do poder no dia 25", enfatizou. As declarações foram dadas durante motocarreata no Rio de Janeiro, ao lado do governador eleito do estado, Douglas Ruas (PL). Integrantes da campanha resumem o sentimento para o segundo turno: "A vitória já é certa". Mesmo assim, um dos focos nas próximas duas semanas será ampliar apoio ao senador no Nordeste, reduto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

## Ruas é o governador

O TSE determinou ao TRE-RJ a oficialização da vitória do candidato Douglas Ruas (PL) ao governo do estado, após a recontagem de votos.

## Meta deve explicações

TSE deu prazo de 48 horas para que a empresa responsável pelo Instagram e pelo Facebook esclareça sobre restrições a posts da campanha do PT.

Magnus Nascimento/AFP



## Nordeste será o foco

Candidato à reeleição Lula, foi a Natal (RN), reforçou que a região terá prioridade na gestão e acusou o adversário de querer acabar com programas sociais.

## Celina promete inclusão

Governadora, candidata à reeleição, foi a Brazlândia e afirmou que pretende ter "o governo mais inclusivo da história".

Matheus Oliveira/Esp. CB/D.A Press



Vinicius Loures



## Grass quer virar a chave do transporte

Candidato do PT ao GDF foi à Feira dos Goianos e falou que mobilidade urbana e segurança são prioridades.

PÁGINAS 2, 4, 13 E 16

Carlos Vieira/CB/D.A Press




## A Brasília que pulsa no Lago Paranoá

Na água, a capital muda de escala. As construções ficam distantes, e braços de rios, matas, aves, peixes e áreas desconhecidas conduzem a locais que não aparecem nos roteiros turísticos. O pescador Hélio Pereira da Silva cresceu às margens do lago e tira dele o sustento.

## Crianças contam o que amor, família e amizade significam

## Festival de bonecos anima garotada no Gama

O Festineco reúne artistas do DF, Goiás, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte em programação especial hoje e no feriado. PÁGINA 21

## A Marotinha reúne pequenos atletas na Torre de TV

Tradicional corrida infantil promovida pelo **Correio Braziliense** terá concentração às 7h de segunda. O percurso varia de 50 a 400 metros. PÁGINA 18

**Entrevista / JOÃO PEDRO RESENDE**

## As redes são de interesse

O fundador e CEO da Hotmart diz que as redes deixaram de ser sociais: "Você não recebe mais o que os seus amigos publicam". PÁGINA 7



Divulgação

Diller Abreu/FFDF



## Candangão Feminino define campeãs hoje

A partir das 10h30, no Estádio Bezerrão, Minas e Cresspom entram em campo para decidir o título da temporada. Conheça histórias de amor alimentadas a partir das arquibancadas.

## Clássicos estaduais valem a liderança do Brasileirão

Com apenas um ponto de diferença, Flamengo e Palmeiras encaram arquirrivais em duelos que podem redefinir o topo da tabela.

PÁGINAS 19 E 20

Ivaldo Cavalcante/Divulgação



## Poesia em melodia

Há três décadas, o compositor e cantor Renato Russo morria em decorrência de complicações do HIV. Deixou uma legião de amigos que, hoje, relembram a obra dele, que continua jovem.

PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



Trabalho& formação profissional

## O PAS trintou

Programa de Avaliação Seriada idealizado pelo reitor Lauro Morhy, da UnB, e inaugurado pelo também reitor Cristovam Buarque, completa 30 anos e já soma mais de 53 mil aprovados.

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846




No penúltimo fim de semana antes do segundo turno, candidato à Presidência pelo PL volta a manifestar desejo de anistiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Enquanto isso, Lula faz campanha no Nordeste, começando pelo Rio Grande do Norte

# Flávio quer que o pai entregue a faixa

» DANANDRA ROCHA

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, está cada vez mais confiante na vitória no segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e afirmou, ontem, que o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), será responsável por lhe entregar a faixa presidencial. O segundo turno será realizado no próximo dia 25, e os dois candidatos seguem fazendo campanha pelo país.

Ontem, o filho mais velho do clã Bolsonaro participou de uma motocarreata em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. No evento, ao lado de Douglas Ruas, Flávio comemorou a recontagem dos votos que confirmou a vitória do candidato do PL ao governo do Rio de Janeiro em primeiro turno. (**Ver mais na página 4**).

Em discurso aos apoiadores, Flávio voltou a mencionar a participação do pai na cerimônia de posse em data errada, pois ela será realizada no dia 5 de janeiro de 2027. "E vocês verão no dia 6 de janeiro de 2027, na data da posse, Flávio Nantes Bolsonaro fazendo uma oração entregando o Brasil nas mãos de Deus. E vocês verão Jair Messias Bolsonaro colocando a faixa de presidente no seu filho", afirmou.

Não é a primeira vez que Flávio expressa esse desejo, assim como o de o pai subir a rampa do Palácio do Planalto. Contudo, Bolsonaro pai segue em prisão domiciliar após ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 27 anos e três meses de prisão por participação na trama golpista. Além disso, o protocolo das eleições democráticas prevê a transmissão de faixa no dia da posse pelo atual presidente, o que não ocorreu em 2023. Jair Bolsonaro, derrotado por Lula em 2022, preferiu viajar para fora do país e não participar da cerimônia, além de questionar a confiabilidade das urnas.

A confiança na vitória expressa por Flávio também aparece nas conversas de bastidores da campanha, que não detalham as medidas econômicas e as mudanças na Constituição que estão sendo programadas. Integrantes da equipe ouvidos pelo **Correio** disseram acreditar que o segundo turno já está ganho, e resumiram o sentimento com a avaliação de que "a vitória já é certa". Interlocutores disseram que o otimismo está sendo alimentado por pesquisas eleitorais recentes, registrando Flávio numericamente à frente de Lula no segundo turno. No primeiro turno, ao contrário das enquetes eleitorais, o senador obteve 47,03% dos votos válidos, e o petista, 45,16%.

Em meio ao clima de já ganhou, integrantes da campanha afirmam que a mobilização não pode diminuir. A avaliação deles é de que ainda há regiões em que Flávio precisa ampliar o apoio, especialmente no Nordeste, única região em que Lula ficou à frente do rival nas urnas e que, em 2022, foi a responsável pela vitória do candidato do PT.

A estratégia, agora, prevê intensificar a presença na região e contar com a atuação de candidatos eleitos no primeiro turno, que passaram a trabalhar na corrida ao segundo turno presidencial, como o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), o governador Tarcísio de Freitas (Republicano-SP) e o senador recém-eleito ao governo de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG).

Os aliados reconhecem, no entanto, que a tarefa não será simples. O Nordeste é um dos principais desafios da campanha, e a equipe considera necessário converter novos apoios em votos para fortalecer a base de Flávio. A intenção é aproveitar a estrutura política formada após o primeiro turno e a participação de lideranças regionais nesse sentido nos colégios eleitorais onde o senador encontrou maior resistência.

Em São Gonçalo, Flávio direcionou críticas ao governo federal e projetou o encerramento da gestão petista. Nesse sentido, associou o governo Lula a indicadores negativos relacionados à economia, como o endividamento das famílias, à carga tributária elevada, ao fechamento de empresas e à violência contra as mulheres. "É o fim da Era Lula no Brasil. Essa era que só deixa recordes negativos, é recorde de mulher assassinada, é recorde de brasileiro endividado, é recorde de imposto, é recorde de empresas fechadas, é recorde de indústrias quebradas", declarou o senador, sem apresentar números que comprovassem os dados citados.

Na sequência, o candidato convocou os participantes a se mobilizarem para a votação do segundo turno. "Vamos tirar o PT do poder, dia 25 de outubro", afirmou. O discurso procurou associar a disputa presidencial à necessidade de mudança de governo e manter os apoiadores mobilizados na reta final da campanha.

Após a motocarreata, Flávio participou de um encontro com mulheres, na Barra da Tijuca, e foi à celebração dos 100 anos da Assembleia de Deus do Ministério de Madureira, no ginásio do Maracanãzinho, ao lado de apoiadores e do pastor Silas Malafaia.

Durante o evento religioso, o senador voltou a defender a libertação do pai. A agenda do senador continua hoje, em São Paulo, onde terá compromissos com Tarcísio de Freitas e o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB). À tarde, ele participa de encontros com prefeitos e vereadores.

AFP




**Flávio Bolsonaro, ao lado do governador eleito Douglas Ruas, após recontagem dos votos no Rio de Janeiro**

## » Carta aberta de brasileiros no Oscar

Cinquenta e oito membros brasileiros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, responsável pela organização do Oscar, assinaram uma carta aberta em que manifestam preocupação com o cenário político do Brasil e pedem atenção internacional ao segundo turno da eleição presidencial, em 25 de outubro. O documento foi publicado inicialmente na revista norte-americana *Variety*. Os profissionais do audiovisual, incluindo o ator Wagner Moura e cineastas como Kleber Mendonça Filho e Fernando Meirelles, citam suspeitas de interferência estrangeira, possíveis distorções no alcance de conteúdos políticos nas plataformas da Meta e denúncias de pagamentos a eleitores. Também criticam propostas do candidato Flávio Bolsonaro (PL), incluindo a elaboração de uma nova Constituição e a concessão de anistia ao pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, preso por envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado.

# Lula cobra explicação de "tesouraço"

» LUÍZA ALTOÉ

No penúltimo fim de semana antes do segundo turno das eleições presidenciais, que será realizado no dia 25, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou de uma passeata com aliados, em Natal, e fez duras críticas ao adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), vinculando as medidas de cortes de gastos ao fim de programas e benefícios.

O petista atribuiu ao filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) o risco de cortes de programas de benefícios sociais e do fim de investimentos na região. "Se essa gente ganhar a eleição, tudo aquilo que foi construído no Nordeste será destruído. Será o fim do Farmácia Popular, dos institutos federais, do financiamento das bolsas, do Minha Casa Minha Vida. Será o fim do desenvolvimento do Nordeste", afirmou Lula durante a passeata. Ele também buscou vincular a Flávio o fim dos programas Bolsa Família e Pé-de-Meia.

O mesmo foi reiterado pelo aliado de Lula que disputa o segundo turno pelo governo do Rio Grande do Norte, Cadu de Lula (PT). "O Nordeste está dizendo ao Brasil que não vamos retroceder. O Nordeste vai continuar sendo prioridade no Brasil", disse o petista. Em uma disputa acirrada de primeiro turno potiguar, Cadu alcançou 36,16% dos votos, contra 36,94% de Alysson Bezerra (União).

O presidente afirmou que o adversário ainda precisará explicar como conseguirá cortar R$ 250 bilhões do Orçamento. Ele vinculou à ideia do "tesouraço" prometido pelo senador à redução dos direitos dos mais vulneráveis economicamente. "É preciso que a sociedade comece a se perguntar onde é que vai ser esse corte, porque não conheço ninguém da elite brasileira que governou esse país e que teve coragem de cortar dos ricos, banqueiros, empresários, sistema financeiro, fazendeiros e empresários. Sempre corta do pobre", afirmou.

O petista relembrou as pautas de governo citando o fim da escala de trabalho 6x1 e a proibição das bets, além da defesa da soberania brasileira e da proteção das riquezas naturais. Lula também tentou mobilizar os eleitores contra a abstenção e pediu que aliados convençam seus parentes idosos a irem votar no dia 25 de outubro.

"É importante convencer as pessoas que não foram votar a votar. Tem muita gente com mais de 70 anos que acha que não pode mais votar porque tem 70 anos. Tem que dizer a eles que, se o Lula tem 80 e é candidato, por que você tem 70 e não pode mais votar?", afirmou. "Tem que levantar do sofá pensando no seu filho, neto e ir votar para compensar a luta que você fez para conquistar a democracia nesse país."

O evento contou com a presença de aliados de Lula do Nordeste, como os governadores reeleitos da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP); do Piauí, Rafael Fonteles (PT); da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT); e do Ceará, Elmano de Freitas (PT).

Após o encerramento da passeata, Lula retornou a Brasília para descansar e não teve agenda pública. O presidente deve reunir-se, hoje, com integrantes da equipe econômica e aliados para tratar de um pacote de medidas para o trabalhador autônomo. "Decidir algumas coisas para ajudar pequenos e médios empresários, pessoal do Super Simples e do MEI. Vamos anunciar algumas medidas importantes", adiantou o petista.

Este domingo será marcado pela mobilização nacional descentralizada do "Bora Lula" em diversas cidades. E o presidente também estará em São Paulo, hoje. Ele participa de manifestação na Avenida Paulista, a partir das 10h.

AFP




**Presidente Lula faz campanha, em Natal, e pede aos aliados que convençam os parentes a saírem de casa para votar no dia 25**

gabinete




# A MOEDA DE TODOS OS TEMPOS

## Imóvel PaulOOctavio é investimento seguro a todo momento.



R09 140941







**ÁGUAS CLARAS**
Av. JACARANDÁ
3 QUARTOS

**Resid. Eda Coutinho**

**3 Quartos vazados**
108,98 m² a 123,23 m²
Até 2 vagas de garagem

**Projeto moderno**
Exclusivos 34 apartamentos
Amplas janelas, fachada em ecogranito

PaulOOctavio®

CJ1700

**3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

**ÁGUAS CLARAS**
Rua 33 Sul Lote 7

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

**208/209 NORTE**
Eixinho, ao lado do McDonald's

**SMAS**
Trecho 3, Lote 7

**NOROESTE**
CLNW 2/3

**GUARÁ II**
QI 23 Lote 5

ACESSE E SAIBA MAIS

SELO Imóvel Integridade

ADEMI




Corte ordena que empresa se manifeste sobre acusação do PT a respeito de restrições a posts da campanha de Lula. Dona de Facebook e Instagram chama alegações de "falsas"

# TSE dá 48 horas para a Meta se explicar

» DANANDRA ROCHA

Guilherme Cavalcanti/D.A/CB



**Camilo Santana afirmou que Meta reconhece falha nas plataformas, mas continua cometendo novos erros**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou, ontem, que a Meta, empresa responsável pelo Instagram e pelo Facebook, apresente, em até 48 horas, esclarecimentos técnicos sobre a distribuição de conteúdos da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A decisão atende a uma representação da Coligação Brasil Pronto pra Mais, do candidato petista, que aponta possíveis restrições ao alcance de publicações e pede explicações sobre supostas falhas nas plataformas durante a disputa presidencial.

A empresa de tecnologia de Mark Zuckerberg — um dos bilionários norte-americanos que esteve na cerimônia de posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em janeiro de 2025, que tem declarado apoio ao rival de Lula no segundo turno, o candidato Flávio Bolsonaro (PL) — negou as acusações.

Na decisão, o ministro Marco Aurélio Bellizze, relator do caso, destacou que a apuração depende de informações sob controle da própria plataforma, como registros de moderação, dados de anúncios e mecanismos de distribuição de publicações. "Os fatos narrados ocorrem em ambiente que somente a representada controla: os sistemas de distribuição de conteúdos na rede, os registros de moderação, a plataforma de anúncios e os sinais de autenticidade de contas", registrou.

A Coligação sustenta que conteúdos de Lula e de perfis alinhados ao campo político do presidente sofreram restrições seletivas, o que, na avaliação do grupo, pode comprometer a igualdade de condições entre as candidaturas. Entre os episódios apresentados está a desativação da conta de anúncios da campanha, em 23 de setembro.

Conforme a decisão, a Meta deverá preservar registros, dados de anúncios, métricas e logs de moderação relacionados ao caso. Também terá de detalhar, perfil por perfil, as medidas aplicadas desde 16 de agosto às contas oficiais de Lula e a outros perfis indicados pela coligação. A lista inclui eventuais reduções de alcance, restrições nas buscas, exclusões dos sistemas de recomendação, remoções de conteúdo e alterações de métricas, com informações sobre datas, horários, origem das decisões e respectivas justificativas.

O tribunal também pediu explicações sobre possíveis recontagens ou exclusões de visualizações nos vídeos publicados em 7 de outubro, além dos motivos concretos para a desativação da conta de anúncios da campanha. Outro ponto é a existência de uma rede de 255 perfis no Instagram que, segundo a representação, seria operada com inteligência artificial e teria acumulado 58 milhões de visualizações em um mês com publicações contra Lula, o PT e Janja, a primeira-dama Rosângela da Silva.

## Metodologia

A ação menciona ainda um levantamento do projeto VigIA, da Agência Lupa, segundo o qual 61 dos 64 conteúdos sintéticos identificados entre 1º e 5 de outubro continuavam disponíveis nas plataformas. O TSE também oficiou a Agência Lupa e o Instituto Democracia em Xeque para que apresentem as metodologias utilizadas em seus levantamentos.

O despacho exige ainda que a Meta explique como aplicar a regra eleitoral que trata da exclusão de perfis de candidatos dos sistemas de recomendação, prevista no artigo 28, parágrafo 1º-A, da Resolução do TSE nº 23.610/2019. A empresa deverá esclarecer se o procedimento é aplicado de maneira idêntica às duas candidaturas que disputam o segundo turno.

A decisão ocorreu horas depois de integrantes da campanha de Lula acusarem a Meta de prejudicar a distribuição de conteúdos do presidente nas redes sociais. Ontem, o ex-ministro da Educação e senador Camilo Santana (PT-CE), que passou a integrar a coordenação da campanha à reeleição, afirmou que a sequência de falhas pode provocar desequilíbrio na disputa, marcada para 25 de outubro. "Ela (a Meta) reconhece o erro, mas não justifica e continua cometendo novos erros, e nós estamos a 15 dias das eleições", declarou Santana, ontem, a jornalistas ao cobrar transparência da empresa de Zuckerberg.

O secretário nacional de Comunicação do PT, Éden Valadares, relatou problemas no funcionamento das plataformas. Segundo ele, a conta de anúncios de Lula ficou fora do ar durante o primeiro turno, e as publicações do presidente tiveram interrupções no registro de visualizações. Valadares afirmou ainda que o perfil do petista ficou temporariamente impedido de impulsionar conteúdos no feed do Instagram.

Levantamento da Secretaria Nacional de Comunicação do PT apontou que a página de Flávio Bolsonaro registrava, em média, 2,96 vezes mais engajamento do que a de Lula, embora tivesse 17,2% menos seguidores. O partido atribui parte da diferença a possíveis falhas na distribuição de conteúdo, mas os dados apresentados pela legenda não comprovam, isoladamente, que o desempenho tenha sido provocado por uma ação deliberada da plataforma.

"A sucessão de problemas técnicos não explicados pela empresa levanta forte suspeita de que a ação da Meta se configure como uma tentativa de interferência no processo eleitoral brasileiro em benefício da candidatura de Flávio Bolsonaro", afirmou Valadares. O PT anunciou que também apresentará denúncia à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

## "Problemas técnicos"

Em nota divulgada ontem, a Meta rechaçou as acusações. "As alegações são simplesmente falsas e não encontram respaldo nos fatos. Muitos dos problemas técnicos mencionados não afetaram exclusivamente o Brasil ou contas específicas nas nossas plataformas", declarou a empresa.

"Cumprimos com as normas eleitorais e estamos comprometidos com a isonomia do uso das nossas plataformas por todos", acrescentou a nota.

# Recontagem de votos no RJ dá vitória a Ruas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

AFP



**Governador eleito, Douglas Ruas será confirmado no próximo dia 15**

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) oficializou a vitória do candidato ao governo do estado pelo PL, Douglas Ruas, depois da recontagem dos votos ontem. A medida foi determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após a anulação dos 274.411 votos recebidos pelo ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos), na quinta-feira. Com a mudança, Ruas ultrapassou 50% dos votos válidos, sendo eleito no primeiro turno.

No domingo passado, Ruas obteve 4.271.199 votos, o equivalente a 49,27% dos votos válidos, enquanto o segundo colocado, Eduardo Paes (PSD), recebeu 3.706.984 votos, ou 42,76%. Com esses resultados, os dois disputariam o segundo turno. No entanto, após a anulação dos votos de Garotinho, o percentual de votos válidos de Ruas passou para 50,88%.

De acordo com o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, as partes legitimadas terão dois dias para apresentar eventuais impugnações. Depois, o resultado será publicado em até três dias. Na sequência, será convocada uma sessão plenária para que a Corte examine possíveis contestações e, ao final, homologue o resultado. O resultado ainda será submetido a procedimentos formais antes da proclamação definitiva, marcada para dia 15 de outubro, às 15h.

Antes do resultado oficial, na manhã de ontem, Ruas esteve em São Gonçalo (RJ) com o candidato à Presidência da República e senador Flávio Bolsonaro (PL), em uma motocarreata. Os dois celebraram a vitória do mais novo governador em um trio elétrico.

"Nós vamos declarar guerra ao narcotráfico no Rio de Janeiro e no Brasil. Ladrão de celular vai ficar oito anos preso e vai ter que trabalhar para pagar sua estadia. Menor de idade que comete crime de gente grande vai pagar como gente grande", disse o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao lado de Ruas.

Em uma rede social, Ruas agradeceu pela vitória e afirmou que vai trabalhar "por um Rio mais seguro, inclusivo e cheio de oportunidades". "Recebo essa vitória com o coração cheio de gratidão a Deus e a cada fluminense que confiou em nosso projeto. Mais de 4 milhões de votos representam a esperança de milhões de pessoas e a enorme responsabilidade de construir um futuro melhor para o nosso Rio. A nossa missão está apenas começando!", disse.

## Inelegibilidade

Em setembro, a Justiça Eleitoral considerou Garotinho inelegível por oito anos. O ex-governador recorreu da decisão, o que permitiu que o nome dele aparecesse nas urnas, embora a candidatura estivesse sub judice, ou seja, com recurso pendente de julgamento.

A defesa de Garotinho, no entanto, pediu a desistência do recurso após o resultado das urnas de domingo ter indicado um segundo turno entre Douglas Ruas e Eduardo Paes.

O TSE, contudo, rejeitou o pedido por unanimidade e decidiu julgar o caso. Ao analisar o processo, os ministros mantiveram o indeferimento do registro da candidatura, com base na Lei da Ficha Limpa, e determinaram a anulação dos votos recebidos pelo ex-governador.

Garotinho foi condenado por improbidade administrativa, dano ao erário e enriquecimento ilícito de terceiros, durante a gestão de sua esposa, a ex-governadora Rosinha Garotinho, quando foi secretário de governo, entre 2005 e 2006. Além disso, ele deve devolver mais de R$ 234 milhões aos cofres públicos.

## NAS ENTRELINHAS

**Por Luiz Carlos Azedo**



luizazedo.df@dabr.com.br




# Hamilton, Madison e as ameaças à liberdade de imprensa

Alexander Hamilton e James Madison ajudaram a construir a democracia norte-americana, mas divergiram sobre como proteger suas liberdades. Hamilton confiava na limitação constitucional dos poderes do governo; Madison passou a defender garantias expressas contra os abusos. Mais de dois séculos depois, esse debate permanece atual. Leis são indispensáveis para assegurar a liberdade de imprensa, mas sua eficácia depende também de uma cultura política que rejeite a censura e a intimidação. Os ataques a jornalistas na eleição brasileira mostram como essa proteção pode ser corroída, mesmo sem uma proibição formal de publicar, até pelo Supremo Tribunal Federal (STF), quando um de seus membros se sente ameaçado por revelações indesejáveis.

Nascido no Caribe, Hamilton foi advogado, auxiliar de George Washington na Guerra de Independência e participante da Convenção Constitucional de 1787. Como primeiro secretário do Tesouro, estruturou as finanças do novo país. Defendia um governo federal forte, capaz de preservar a União. Madison, nascido na Virgínia, teve papel central na elaboração da Constituição e na defesa dos mecanismos de controle recíproco entre os poderes. Parlamentar e, posteriormente, quarto presidente dos Estados Unidos, tornou-se o principal articulador da Declaração de Direitos. Com John Jay, ambos escreveram *Os Artigos Federalistas*, utilizando os jornais para defender a ratificação constitucional.

Hamilton não foi o autor da Primeira Emenda. Sua contribuição a essa discussão foi formular uma objeção à necessidade de enumerar direitos. No Federalista nº 84, argumentou que proibir determinadas restrições poderia sugerir que o governo possuía poderes que não lhe haviam sido concedidos. "Para que declarar que não se farão coisas sobre as quais não existe o poder de agir?" Temia um pretexto para regulamentar a imprensa.

Seu argumento mais duradouro, porém, dizia respeito a distância entre as declarações constitucionais e a realidade: "O que é a liberdade de imprensa? Quem pode dar-lhe uma definição que não deixe uma latitude total para a evasão?" A segurança dessa liberdade dependeria "da opinião pública e do espírito geral do povo e do governo". Até impostos poderiam sufocar economicamente a atividade que a Constituição prometia preservar.

Madison chegou à outra conclusão: os limites ao poder precisavam também de garantias explícitas. Sob pressão dos críticos da Constituição, apresentou ao Congresso, em 8 de junho de 1789, propostas de emendas. Na formulação inicial, qualificou a imprensa como "um dos grandes baluartes da liberdade". A Primeira Emenda, ratificada em 1791, proibiu o Congresso de fazer leis restringindo a liberdade de expressão ou de imprensa.

A atualidade desse debate está na necessidade de combinar as duas preocupações. Mesmo nos Estados Unidos, diante das atitudes de Donald Trump contra a imprensa. Garantias jurídicas oferecem instrumentos contra os abusos, enquanto a disposição coletiva de defendê-las impede que sejam esvaziadas. Jornalistas podem ter liberdade formal e trabalhar sob ameaças, perseguições e campanhas destinadas a tornar insuportável o custo de investigar. O medo também produz censura.

## Primeiro turno

No Brasil, as ameaças à liberdade de imprensa antecedem a eleição. Segundo o levantamento da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), em 2025, ocorreram 66 casos de violência não letal contra jornalistas e veículos, envolvendo pelo menos 80 profissionais: um episódio a cada cinco dias. Foram 26 registros de violência física e 10 de intimidação, esses com crescimento de 40% sobre 2024. Os episódios de censura aumentaram 57%. No ambiente digital, o levantamento da Bites contabilizou cerca de 900 mil ataques à imprensa naquele ano, quase 2,5 mil por dia.

Agora, o primeiro turno aprofundou esse ambiente. Entre 16 de agosto e 4 de outubro, a Coalizão em Defesa do Jornalismo identificou 14.182 ataques contra jornalistas e veículos no X e no Instagram. A média diária passou de 188, no início da campanha, para 327 nos oito dias anteriores à votação, alta de aproximadamente 74%. Foram analisados 3,7 milhões de publicações e comentários. Os números de 2025 e da campanha não permitem uma comparação direta, mas documentam a persistência da hostilidade.

As mulheres concentraram 64,8% dos ataques a profissionais individualmente identificados. Natalia Viana foi hostilizada ao procurar uma fonte, antes de publicar a reportagem. Juliana Dal Piva sofreu agressões no contexto das investigações sobre o Banco Master. Insultos misóginos e incentivos à violência ultrapassam a crítica ao jornalismo: procuram intimidar quem o exerce. A escalada acompanhou a violência política nas ruas. Justiça Global e Terra de Direitos registraram 134 episódios nos 50 dias da campanha do primeiro turno, um a cada nove horas. Houve 64 ameaças, 19 agressões físicas, 11 atentados e dois assassinatos. A média diária cresceu 40% em relação ao período monitorado em 2022.

Esse recrudescimento da violência é um péssimo sinal para o segundo turno. Lula e Flávio Bolsonaro precisam condenar ameaças e cobrar essa conduta de seus apoiadores. Investigar, perguntar e publicar são condições para que o eleitor decida com informação. Uma campanha que transforma jornalistas em inimigos ameaça também a liberdade de escolha dos cidadãos e o futuro imediato da ordem democrática.

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**
*deniserothenburg.df@dabr.com.br*

## Esqueçam ele

Nas hostes de Flávio Bolsonaro há muita gente trabalhando para preservar o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal. Embora tenha sido citado no caso Vorcaro por causa do resort no Paraná, Toffoli é visto como alguém que ajudou o então presidente Jair Bolsonaro durante o governo e se aproximou da ala mais afinada aos Bolsonaro no STF. Por isso, está fora da fila.

## Espere algumas casas

Com o fim da escala 6x1 na pauta do Senado, os bolsonaristas avaliam que será muito difícil reverter o placar favorável ao texto. Se não der para obstruir a votação, a intenção de uma parte dos oposicionistas é votar, até para parar de dar discurso para Lula. Contudo, o tema não será esquecido. Já tem gente dizendo que, mais à frente, será possível diluir qualquer mudança numa reforma trabalhista mais ampla, caso Flávio Bolsonaro vença daqui a duas semanas.

## Ibaneis na roda

A duas semanas da eleição, as menções ao ex-governador Ibaneis Rocha como partícipe de decisões importantes sobre a compra do Master pelo BRB retomam com força. No geral, entretanto, advogados afirmam que o ex-governador sempre poderá dizer que suas deliberações a respeito foram orientadas pelo ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, que já está preso.

## Celina fora da roda

As citações de que Ibaneis tinha poder de decisão, porém, não têm potencial para mudar o rumo da eleição no Distrito Federal. Não foram poucas as vezes em que, muito antes de o escândalo estourar, a então vice-governadora dizia que, se fosse candidata a governadora e, se fosse eleita, Paulo Henrique Costa não teria lugar na sua equipe.

# A fila para a guilhotina

Crescem as apostas sobre uma aposentadoria antecipada do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, caso o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, vença o pleito daqui a duas semanas. Porém, a contar pelo ânimo da bancada bolsonarista que tomará posse em fevereiro de 2027 no Senado, ainda que Xandão saia do STF, isso não será suficiente para aplainar as arestas entre a Suprema Corte e o grupo liderado pelos Bolsonaro. Muitos já falam abertamente que é preciso promover, ainda, o impeachment do ministro Flávio Dino. A avaliação de boa parte do grupo é de que o magistrado ultrapassou limites ao investigar as emendas parlamentares. E, de quebra, na avaliação dos bolsonaristas, teria tentado interferir no processo eleitoral. Por isso, sem Xandão, ele se tornaria o primeiro da lista. A bancada bolsonarista passou a campanha, guardadas as devidas proporções, meio que repetindo a frase da tirânica rainha de Copas de *Alice no País das Maravilhas*: "Cortem as cabeças". E, se não cortar nenhuma cabeça, não ficará satisfeita.

**Tirem-no da sala/** No caso de Dino, a ideia é ainda promover uma emenda que impeça uma candidatura em 2030, como forma de deixá-lo fora do processo eleitoral futuro, caso o ministro, se for catapultado do Supremo, resolva retomar sua carreira política.



Pacífico

## CURTIDAS

**A hora de marcar diferenças/** Aliados do presidente Lula acreditam que os debates representam uma grande chance de o candidato do PT virar votos. Porém, se ficar irritado ou demonstrar uma arrogância contra o 01 de Jair Bolsonaro, o resultado pode ser catastrófico, tal e qual ocorreu com Cristovam Buarque contra Joaquim Roriz na eleição de 1998, levando o então governador Cristovam a perder a reeleição. Cristovam adotou um tom mais acadêmico, o que fez com que o eleitorado mais humilde se identificasse com Roriz.

**Irrite-o/** Da parte de Flávio Bolsonaro, ele será aconselhado a tirar Lula do sério ou do estilo "paz e amor", a fim de que o petista parta para expressões do tipo, "mequetrefe", para se dirigir ao adversário.



Kayo Magalhaes/Agência Câmara

**Quem soma/** Dentro do PT, começa a crescer a avaliação de que é preciso se aproximar dos ex-bolsonaristas, como o deputado Otoni de Paula (**foto**, PSD-RJ). Otoni fez questão de participar de atos de campanha pela reeleição do presidente Lula e fez um vídeo que viralizou na internet, em que ele aparece correndo, falando em liberdade e nos programas sociais do governo.

**Flávio, o empresariado e o mercado/** Depois do jantar de Lula com o empresariado em São Paulo, na reta final do primeiro turno, quem irá ao centro financeiro do Brasil é o candidato do PL, Flávio Bolsonaro. Ele tem almoço marcado para 19 de outubro no Grupo Lide, fundado pelo ex-governador João Doria. Não é propriamente a volta do "bolsodoria", mas uma oportunidade de o Lide apresentar aos maiores grupos empresariais do país mais detalhes das propostas econômicas de Flávio Bolsonaro.

**Nossa Senhora Aparecida/** Que Nossa Senhora Aparecida ilumine o eleito no próximo dia 25, para que o país possa ter paz.



**OUTUBRO ROSA**

# Diagnóstico precoce pode salvar vidas

Experiências comprovam o valor do autoexame da mama e a importância de procurar o tratamento o mais rápido possível

» RAFAELA BOMFIM*

A descoberta de um nódulo durante o banho mudou a rotina da empresária Margareth Catelli, de 71 anos. Ao passar a mão pelo seio enquanto se secava, ela percebeu um caroço que considerou fora do normal. Preocupada, procurou um mastologista, que solicitou uma série de exames. O diagnóstico confirmou o câncer de mama e deu início a um tratamento que incluiu quimioterapia, cirurgia, radioterapia e bloqueio hormonal. "Eu senti um caroço enorme. Aí eu falei: 'Caramba, isso aqui não está certo.' Fiquei preocupada e marquei uma consulta com o mastologista para dar uma olhada", conta.

A experiência de Margareth chama a atenção para a importância de identificar alterações nas mamas e buscar avaliação profissional. Realizada anualmente, a campanha Outubro Rosa busca ampliar a conscientização sobre o câncer de mama, incentivar o diagnóstico precoce e divulgar informações sobre prevenção, rastreamento e tratamento. A doença ocorre quando células da mama passam a se multiplicar de forma desordenada e podem formar tumores. A identificação em fases iniciais amplia as possibilidades de tratamento e pode reduzir a necessidade de procedimentos mais agressivos. Embora seja mais frequente entre mulheres, o câncer de mama também pode atingir homens.

Após a primeira consulta, Margareth passou por exames de imagem e outros procedimentos para investigar o nódulo. Encaminhada a um oncologista clínico, realizou uma biópsia, exame que permite analisar uma amostra de tecido e confirmar a presença de células cancerígenas. Com o diagnóstico, começou a quimioterapia, etapa que descreve como uma das mais difíceis de todo o processo. "Eu fiz quimioterapia vermelha e quimioterapia branca. Acho que foi a pior fase, porque eu passava muito mal. Era toda semana, tinha que ir toda semana", relata.

Durante o tratamento, ela enfrentou complicações que exigiram internação em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Após apresentar febre alta, vômitos e diarreia, permaneceu três semanas na unidade, passou um período em isolamento e, posteriormente, foi transferida para um quarto. Também teve problemas nos rins associados ao tratamento medicamentoso e precisou receber cuidados hospitalares antes de seguir para a cirurgia. A situação tornou o percurso mais difícil e prolongou o período de recuperação antes da próxima etapa do tratamento.

Depois de receber alta, Margareth pôde dar continuidade ao tratamento. A cirurgia retirou o tumor, mas, segundo ela, ainda havia células cancerígenas, o que tornaram necessárias outras intervenções. Na sequência, foram realizadas 15 sessões de radioterapia. Como o câncer era sensível à ação dos hormônios, ela também começou o bloqueio hormonal, tratamento que continua até hoje. A terapia exige acompanhamento médico e exames periódicos para avaliar a resposta ao tratamento e identificar possíveis alterações.

"É um tratamento difícil, dolorido e cansativo", resume. Margareth conta que o bloqueio hormonal trouxe consequências para a saúde, incluindo problemas ósseos e dificuldades de mobilidade. Ela também precisou ajustar a medicação para a tireoide e passou a fazer acompanhamento para evitar o agravamento de outras condições. Mesmo com as limitações, mantém a rotina de consultas e exames. "A minha sorte foi que, assim que descobri aquele caroço, fui ao médico. É importante estar sempre olhando. A mulher tem que estar sempre apalpando, vendo qualquer sintoma diferente e procurar o médico", afirma.

Arquivo Pessoal



**Margareth, hoje com 74 anos, aconselha mulheres a prestarem atenção ao próprio corpo**

> **"É importante estar sempre olhando. A mulher tem que estar sempre apalpando, vendo qualquer sintoma diferente e procurar o médico"**
>
> ***Margareth Catelli,*** *empresária*

A empresária relata que realizava check-ups anuais e não havia identificado alterações nos exames anteriores. O câncer apareceu durante a pandemia de covid-19 e, conforme sua lembrança, evoluiu rapidamente entre uma avaliação e outra. O caso reforça que manter os exames de rotina é importante, mas não substitui a investigação de um sintoma novo. A presença de um nódulo, mesmo sem dor, exige avaliação profissional, independentemente de a pessoa ter realizado exames recentemente.

O diagnóstico precoce é um dos fatores importantes para o tratamento do câncer de mama. A mamografia permite identificar alterações que ainda não podem ser percebidas pelo toque, enquanto a avaliação clínica investiga sinais suspeitos. O exame, entretanto, não substitui a consulta médica quando há sintomas. As possibilidades de tratamento dependem de fatores como as características do tumor, o estágio da doença e as condições clínicas da paciente. Quanto mais cedo o câncer é identificado e tratado, maiores podem ser as chances de sucesso terapêutico.

No Sistema Único de Saúde (SUS), a recomendação nacional para o rastreamento populacional por mamografia contempla mulheres de 50 a 74 anos, com realização do exame a cada dois anos. A orientação se refere a pessoas sem sintomas. Quem apresenta alterações suspeitas deve procurar atendimento para investigação diagnóstica, sem esperar pela idade indicada para o rastreamento.

Na saúde suplementar, a cobertura também merece atenção. Desde 1º de outubro de 2026, a mamografia digital tem cobertura obrigatória pelos planos de saúde sem restrição de idade ou gênero, desde que haja indicação médica, conforme as regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Para quem depende do SUS, a porta de entrada é a Unidade Básica de Saúde (UBS), onde a equipe pode avaliar sintomas, orientar sobre os exames e encaminhar a paciente para atendimento especializado.

Para Margareth, o cuidado não termina com a cirurgia ou com o fim de uma etapa do tratamento. Ela ainda precisa fazer exames de sangue, mamografias e avaliações para acompanhar a evolução do quadro. Embora relate dificuldades para caminhar e realizar alguns movimentos, diz que está bem e mantém o acompanhamento médico. "Eu estou bem, apesar da dificuldade de mobilidade. O resto está tudo bem, graças a Deus", rafirma.

A história da empresária mostra que o enfrentamento do câncer de mama pode envolver diferentes procedimentos e um acompanhamento prolongado. Também reforça a importância de prestar atenção ao próprio corpo e procurar atendimento diante de qualquer alteração. A campanha Outubro Rosa amplia esse alerta, mas os cuidados devem permanecer durante todo o ano.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

## Como identificar os sinais e onde buscar atendimento

**Diagnóstico precoce**
- Identificar o câncer de mama no início aumenta as possibilidades de tratamento. A mamografia permite detectar alterações antes que sejam percebidas pelo toque.

**Quando fazer a mamografia?**
- Mulheres de 50 a 74 anos: no SUS, a recomendação nacional para o rastreamento populacional é realizar mamografia a cada dois anos.
- Pessoas com sintomas: devem procurar atendimento para investigação, independentemente da idade ou da data do último exame.
- Pessoas com risco elevado: podem precisar de acompanhamento individualizado, conforme o histórico familiar, fatores genéticos e avaliação médica.
- Beneficiárias de planos de saúde: a mamografia digital tem cobertura obrigatória sem restrição de idade ou gênero desde 1º de outubro de 2026, mediante indicação médica e conforme as regras aplicáveis.

**Quais sinais merecem atenção?**
- É importante observar mudanças persistentes nas mamas e procurar avaliação profissional quando houver:
- Nódulo ou caroço, especialmente se for endurecido, fixo ou estiver aumentando;
- Alteração no formato ou na posição do mamilo, incluindo retração;
- Vermelhidão, espessamento ou retração da pele;
- Pele com aparência semelhante à casca de laranja;
- Saída espontânea de secreção pelo mamilo, especialmente com sangue;
- Nódulos na região das axilas;
- Aumento progressivo do volume de uma das mamas ou outras alterações incomuns.
- Esses sinais não significam necessariamente câncer, mas precisam ser avaliados por um profissional de saúde. A ausência de dor também não descarta a possibilidade da doença.

**O que fazer diante de uma suspeita?**
- Procure atendimento médico: relate a alteração percebida e informe quando ela começou.
- Não ignore sintomas sem dor: a ausência de desconforto não descarta a possibilidade de câncer.
- Siga as orientações profissionais: a investigação pode exigir exames de imagem e biópsia.
- Mantenha o acompanhamento: consultas e exames ajudam a monitorar a resposta ao tratamento e a identificar possíveis alterações.
- Busque apoio: familiares, amigos e redes de acolhimento podem ajudar a enfrentar as dificuldades físicas e emocionais do processo.

**Como é feito o tratamento?**
- A escolha depende do tipo e do estágio da doença. Pode incluir cirurgia, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e outros tratamentos específicos.

**Onde buscar atendimento?**
- Pelo SUS, a orientação é procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para avaliação e encaminhamento. Nos planos de saúde, a paciente pode consultar a operadora sobre a cobertura e o agendamento dos exames.

**Como reduzir os riscos?**
- Praticar atividade física, manter uma alimentação equilibrada, evitar bebidas alcoólicas e manter o peso adequado são medidas que podem contribuir para reduzir o risco. A atenção aos sinais e o acompanhamento médico devem ocorrer durante todo o ano.

**Fontes: Ministério da Saúde; Instituto Nacional de Câncer (INCA); Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).**

**REFORMA TRIBUTÁRIA**

# Desafios para implantar novo sistema

A reforma tributária entrou de vez no debate eleitoral e há muitos desafios para as empresas para a entrada em vigor dos novos sistemas em 2027. Dessa forma, o **Correio Braziliense** será sede de evento para discutir o tema e ajudar a população a compreender o cenário tributário no Brasil. O **CB Fórum** *Reforma Tributária na Prática: simule antes de decidir* ocorrerá na manhã da próxima terça-feira, a partir das 9h, na sede do jornal, em Brasília.

O principal objetivo da mudança no sistema tributário brasileiro foi eliminar a cumulatividade dos tributos e mudar as regras de créditos, preços e logística em todos os setores. Contudo, as novas regras da reforma ainda estão criando vários desafios para o mercado, especialmente, para as pequenas empresas. E, mais do que entender as mudanças, é fundamental para o empreendedor saber exatamente como elas impactam o negócio para poder escolher o regime tributário.

O seminário reunirá especialistas na área tributária e autoridades para debater os desafios impostos pelas novas regras. O evento conta com o apoio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a realização do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Os debatedores do *CB Fórum* participarão de dois painéis, nos quais tratarão da implementação do novo sistema e do novo cenário para quem empreende no Brasil.

Aprovada no fim de 2025 pelo Congresso Nacional, a reforma tributária prevê um novo sistema tributário com a criação de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, que entra no lugar de cinco tributos cobrados sobre o consumo — PIS-Cofins e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de incidência federal; Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de incidência estadual; e Imposto sobre Serviços (ISS) de incidência municipal — dando lugar à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de incidência federal, e ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de incidência dos estados e municípios.

A partir deste ano, os primeiros testes nas empresas para adaptação de sistemas e notas fiscais começaram a ser feitos e, no próximo ano, entra em vigor a CBS, substituindo PIS/Cofins. A partir de 2029, será feita a substituição gradual de ICMS e do ISS pelo IBS, com a conclusão da transição prevista para 2033.

Ainda deverá ser enviada ao Congresso Nacional, após o segundo turno das eleições, a medida provisória que define as alíquotas do Imposto Seletivo, aplicado sobre produtos considerados nocivos à saúde humana ou ao meio ambiente. Dessa forma, serão afetados setores, como veículos, cigarros, bebidas alcoólicas e açucaradas, bens minerais e concursos de prognósticos e modalidades de apostas esportivas.

**Bolsas**
Na sexta-feira
1,38% São Paulo
0,83% Nova York

**Pontuação B3**
IBovespa nos últimos dias
205.835 — 209.06
6/10 7/10 8/10 9/10

Na sexta-feira
**R$ 4,985**
(- **0,78%**)

**Dólar**

| | Últimos |
|---|---|
| 2/outubro | 5,216 |
| 5/outubro | 5,000 |
| 6/outubro | 4,975 |
| 7/outubro | 5,011 |
| 8/outubro | 5,024 |

**Salário mínimo**
**R$ 1.621**

**Euro**
Comercial, venda na sexta-feira
**R$ 5,584**

**CDI**
Ao ano
**13,65%**

**CDB**
Prefixado 30 dias (ao ano)
**13,61%**

**Inflação**
IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---|---|
| Maio/2026 | 0,58 |
| Junho/2026 | 0,16 |
| Julho/2026 | 0,07 |
| Agosto/2026 | -0,32 |
| Setembro/2026 | 0,82 |

» Entrevista | **JOÃO PEDRO RESENDE** | FUNDADOR E CEO DA HOTMART

Executivo afirma que evolução das plataformas digitais amplia as possibilidades de usuários criarem produtos específicos

# "Redes sociais viraram redes de interesse"

» RAPHAEL PATI
» IRIS AGUIAR

***Belo Horizonte** — Além de mudar a forma como as empresas vendem seus produtos, a inteligência artificial foi responsável por revolucionar a forma como as pessoas consomem as redes sociais. Líder de uma das empresas mais bem-sucedidas do Brasil, João Pedro Resende, ou somente "JP", acredita que plataformas como Instagram, X, YouTube e TikTok não podem mais ser consideradas como "sociais", e sim, "redes de interesse", por estarem cada vez mais saturadas de publicações de fora do círculo social.*

*Em entrevista aos Diários Associados, o CEO da Hotmart se diz otimista com os avanços da inteligência artificial e acredita que o uso contínuo, por si só, dessas ferramentas não deve ser considerado um problema. "Você pode usar uma faca para cortar seu bife ou você pode usar uma faca para atacar outra pessoa. Com a IA é a mesma coisa", comparou. Confira os principais trechos da entrevista:*

**As mudanças no mercado transformaram as redes sociais?**

Hoje em dia, praticamente não existem mais redes sociais. Todas as redes, hoje, são redes de interesse. Você não está no seu feed, você não está recebendo o que os seus amigos publicam. Aliás, provavelmente a maioria das coisas que os seus amigos publicam você nem vê. Mas você vê o que o algoritmo entende que é do seu interesse. Então rede social é um nome que acabou ficando obsoleto. A gente ainda se refere a elas assim, mas é uma rede de interesse, e o conteúdo que você está vendo ali não é necessariamente vinculado ao gráfico social que você tem. É mais ao que você pesquisa, ao que você consome, ao que você gasta mais tempo vendo, o algoritmo entende e vai te colocar.

**Como isso afeta o produtor de conteúdo?**

Cada vez mais, quem cria conteúdo para rede social terá oportunidade não só de criar conteúdo e monetizar com publi, com marcas, mas terá cada vez mais facilidade em construir produtos próprios. Essa é a maior oportunidade para quem é creator hoje.

**Existe hoje uma maturidade do público para entender esse mecanismo das redes sociais ou de interesse?**

Os nossos clientes, em grande parte, são muito experientes nisso. Mas a verdade é que ninguém sabe como os algoritmos funcionam exatamente. Então, o que os nossos clientes fazem é uma combinação de volume de conteúdo para entender sobre o que os clientes deles se interessam mais e aí eles vão ajustando para conseguir produzir aquele conteúdo junto com a personalidade e com o estilo próprio para atender esses clientes. Porque o algoritmo muda todo dia, o tempo todo. Às vezes, algo que funcionava melhor, hoje, amanhã vai funcionar um pouco pior, ou até algo que não funcionava tão bem hoje, amanhã vai funcionar um um pouco melhor, porque o algoritmo mudou. Então, você tem que estar sempre produzindo com alguma consistência e fazendo muito teste para ver a que a sua audiência está mais receptiva naquele momento.

**Acredita estarmos chegando perto de um limite em relação à ética no uso da IA?**

Eu acho que os comandos estão sendo bem direcionados para ajudar mais do que atrapalhar a sociedade de uma maneira geral. A inteligência artificial acaba sendo uma ferramenta como qualquer outra. Você pode usar uma faca para cortar seu bife, ou você pode usar uma faca para atacar outra pessoa. E a inteligência artificial de certa forma é a mesma coisa, e é uma ferramenta muito poderosa. A internet também é a mesma coisa. Você pode usar a internet para o bem, pode usar para fazer muito mal. A inteligência artificial é só mais uma tecnologia que o homem pode usar para um fim ou para outro. E é claro que quem está construindo modelos, ferramentas de IA, tem que se preocupar com os limites de tudo que perceber fugir do considerado ético, do que é ilegal ou qualquer coisa do tipo. A gente tem que colocar cada vez mais guardrails, cercar cada vez mais para que essas coisas aconteçam menos.

**E as ameaças que falam sobre IA?**

Todas essas histórias que você ouve sobre a IA fazer algo... Na realidade, a IA não fez nada. Foi algum ser humano que mandou a IA fazer, e aí ela obedeceu o ser humano e fez algo que foi ruim ou prejudicial. Por trás de uma IA fazendo alguma coisa, sempre tem um ser humano que colocou intenção nela. A melhor forma de proteger é garantir que a gente não incentive esse tipo de coisa, com legislação, fiscalização, e punir quem comete crime utilizando IA ou internet. É manter mais ou menos o formato de arcabouço que a gente tem hoje. As leis vão evoluir à medida que a gente vai conhecendo mais os efeitos da própria IA.

**Qual é o objetivo atual da Hotmart em relação à IA?**

A gente vê inteligência artificial como uma tecnologia que nos ajuda a construir coisas para servir melhor nosso cliente. No final das contas, é o tempo inteiro focado em como eu atendo o meu cliente melhor, com mais qualidade, mais velocidade, com mais possibilidades. Há um ou dois anos, a gente começou a construir as primeiras coisas com IA. A primeira solução que entregamos foi o tutor da Hotmart. Então, é muito legal, porque a gente hospeda milhares de cursos on-line, vídeo etc. E em cada curso on-line desse, o dono do curso pode apertar um botão, e ele ganha um tutor que fica 24 horas por dia, sete dias por semana, respondendo perguntas sobre o curso para os alunos. Essa foi a primeira coisa que fizemos com IA, e as pessoas usam muito. Depois a gente fez mais alguns agentes: tem um agente de cobrança, agentes de vendas, tudo para ajudar nosso cliente a ter mais resultado.

**Há novidades para este ano?**

A grande novidade é uma ferramenta de IA que ajuda você a construir produtos. A ideia é encurtar o máximo possível a trajetória entre alguém ter uma ideia e transformá-la em negócio. Estamos achatando esse caminho por meio do Launchpad, nossa ferramenta nova.

Divulgação



> **A IA não fez nada. Foi algum ser humano que mandou a IA fazer, e ela fez algo ruim ou prejudicial. Por trás de uma IA fazendo alguma coisa, sempre tem um ser humano que colocou intenção nela"**

**Quais foram as principais necessidades que vocês enxergaram no mercado antes de lançar o Launchpad?**

O que a gente viu é que a IA é muito boa em gerar código. A capacidade, hoje, de você construir um software é muito acelerada por causa disso. Só que o software não é só código. Envolve uma série de outras coisas, que é onde acreditamos ter resolvido muito bem para os nossos clientes. Quando você cria um código de um software, você precisa integrar aquele software num banco de dados. Depois você vai precisar colocar aquele software para rodar num servidor. Depois você vai precisar, eventualmente, colocar vídeos dentro do software, então você precisa de uma ferramenta de streaming. Depois você vai precisar enviar e-mails com software, depois você vai precisar vender esse software, então tem que entregar ele com o meio de pagamento. Aí, para garantir que só quem comprou acesse o software, você precisa de um mecanismo de autenticação integrado com meio de pagamento. Então tem um monte de coisa em volta do software que as IAs não fazem automaticamente.

**Esse é o diferencial da Hotmart?**

A gente consegue fazer isso porque a gente tem todo o ecossistema na Hotmart. Os aplicativos, os softwares, tudo que você cria com o Launchpad, ele já consegue usufruir de todo esse sistema da Hotmart. É por isso que a gente consegue ser uma ferramenta não só de criar um software, mas de criar um produto pronto para ser vendido.

**Qual a sua avaliação sobre o Hotmart Fire 2026?**

Eu tenho muito orgulho da história desse evento. Essa é a 11ª edição. Começou com mil pessoas e 15 palestrantes e agora a gente está falando de 10 mil pessoas circulando, 140 palestrantes, participantes de 30 países, seis palcos. O mais interessante é você ouvir o resultado do que as pessoas fizeram depois que saíram daqui. Em muitos casos, as pessoas chegam até mim e falam: 'Cara, muito obrigado, esse evento mudou minha vida.'

**Raphael Pati viajou a convite da Hotmart.**


PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe publicitário
EDIÇÃO Nº 1074 | ANO 51
11 DE OUTUBRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



BALI BYD
LIDERANÇA NA NOVA ERA DA MOBILIDADE EM BRASÍLIA

**A mobilidade eletrificada ganha cada vez mais espaço** no Distrito Federal. Entre janeiro e setembro de 2026, a BYD liderou o ranking de emplacamentos no DF, com 15.606 veículos, segundo o Sincodiv-DF. O resultado reforça a crescente presença dos modelos elétricos e híbridos no cotidiano dos brasilienses.

**Nesse cenário de expansão, a Bali BYD aproxima os consumidores** das novas tecnologias automotivas. A concessionária, localizada na quadra 3, do SAAN EPIA Norte, oferece uma linha diversificada de veículos elétricos e híbridos, que combina tecnologia, conforto, desempenho e inovação. O portfólio inclui modelos como Dolphin Mini, Dolphin, Song Pro e Song Plus, além de outros SUVs e sedãs eletrificados.

**A experiência do cliente também contempla serviços especializados** de pós-venda e assistência técnica. Com atendimento dedicado, a Bali BYD acompanha as mudanças nas preferências dos consumidores e as novas tendências do setor. Bali BYD: Tecnologia, inovação e novas possibilidades para seguir em frente.

www.paulooctavio.com.br

CORREIO INSIDE

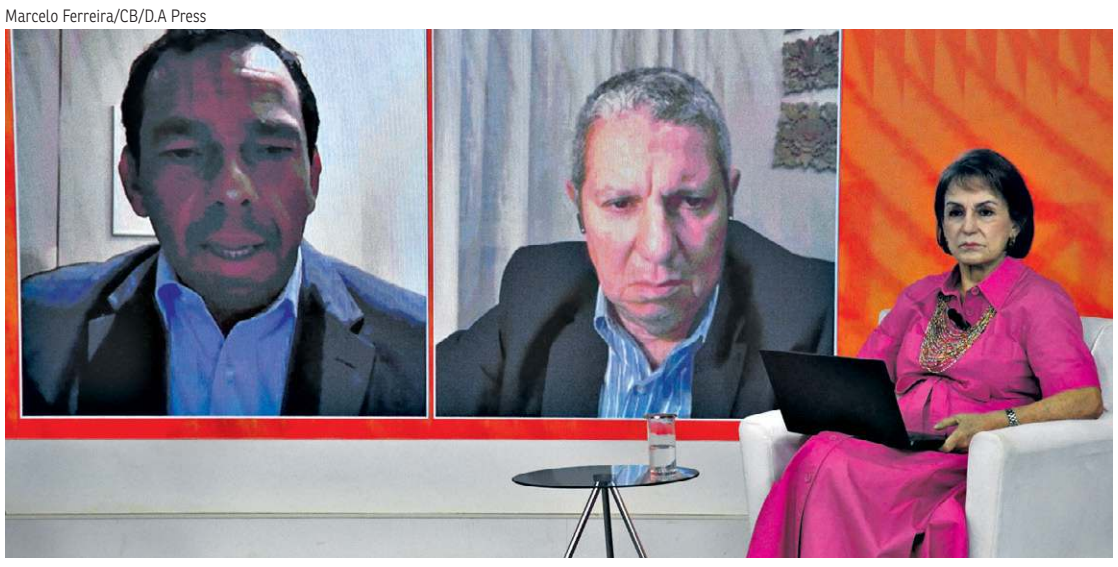
FRANQUIAS EM EXPANSÃO: SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

# Controle em franquia não é subordinação

## Especialistas convidados para evento do **Correio** ressaltam que monitoramento e padronização são elementos essenciais na relação entre franqueador e franqueado

» FERNANDA STRICKLAND
» BEATRIZ VASCONCELOS*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Os debatedores concordam que as características da franquia, legitimadas em leis, a diferenciam da CLT**

O controle de qualidade, a padronização da produção e as exigências de marketing em redes de franquias não caracterizam, necessariamente, subordinação trabalhista. Esse foi um dos pontos debatidos no **Correio** *Inside*, evento realizado na semana passada pelo **Correio**, com apoio da Associação Brasileira de Franchising (ABF).

Convidada para participar do encontro, a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Maria Cristina Irigoyen Peduzzi ressaltou a importância de se analisar as particularidades de cada relação comercial antes de eventual reconhecimento de vínculo empregatício. A magistrada destacou que o modelo de franquias tem características próprias, previstas em legislação específica, e não deve ser confundido automaticamente com uma relação regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A posição é compartilhada por Natan Baril, diretor jurídico da ABF e também participante do **Correio** Inside. Ele considera o monitoramento e a padronização essenciais ao funcionamento das redes. Já o economista José Roberto Afonso, terceiro convidado do evento, alertou para o risco de transformar a Justiça do Trabalho em uma espécie de garantia de rentabilidade para quem investe em um negócio e não obtém o retorno esperado.

A discussão sobre franchising ocorre em meio à análise, pelo Judiciário, de questões concernentes à pejotização, à terceirização e à validade de contratos entre pessoas jurídicas. O debate envolve tanto a natureza da relação entre franqueador e franqueado quanto a definição de qual ramo da Justiça deve examinar eventuais alegações de fraude.

Peduzzi usou como exemplo uma rede de alimentação para ilustrar a importância de manter padrões comuns entre os estabelecimentos franqueados. "Imagina se eles resolverem cada franqueado fazer o hambúrguer do jeito que ele quer", ponderou.

Para a ministra, os mecanismos de organização e controle inerentes ao modelo de franquias não devem ser interpretados isoladamente como prova de uma relação de emprego. A identificação de eventual subordinação exige a análise concreta das circunstâncias em que o trabalho é prestado.

Baril argumenta que a padronização está na própria origem do sistema. "Esse grau de controle não é uma anomalia, é parte do modelo. O modelo franchising significa padrão. Sem padrão não há rede, sem monitoramento do padrão, a própria marca perde valor", afirmou.

Segundo o diretor jurídico da ABF, a análise da relação entre as partes precisa considerar que o franqueado investe recursos próprios, organiza a operação e assume os riscos do empreendimento. Ele ressalta que a dependência econômica de uma atividade não significa, necessariamente, subordinação jurídica.

"Dependência econômica e subordinação jurídica são conceitos completamente diferentes", defendeu o diretor jurídico da ABF. Para ele, o exame do contrato não pode desconsiderar justamente os elementos que caracterizam uma franquia. "Controle de qualidade, transferência de know-how, treinamento, padronização, proteção da marca, não são acidentes do modelo, são elementos do próprio modelo."

**Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**


ADEMI DF
Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Informativo do mercado imobiliário — Brasília-DF, 11/10/2026

**ADEMI DF discute saúde e alta performance no ambiente empresarial e estimula o autocuidado na sua diretoria**

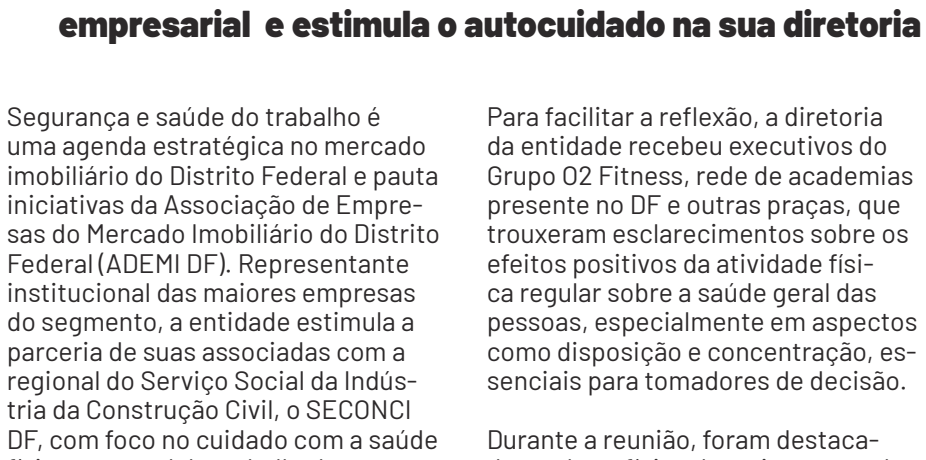
Segurança e saúde do trabalho é uma agenda estratégica no mercado imobiliário do Distrito Federal e pauta iniciativas da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI DF). Representante institucional das maiores empresas do segmento, a entidade estimula a parceria de suas associadas com a regional do Serviço Social da Indústria da Construção Civil, o SECONCI DF, com foco no cuidado com a saúde física e mental do trabalhador, e estendeu essa visão para os executivos das empresas.

Saúde, longevidade e alta performance foram temas discutidos em reunião de diretoria da ADEMI DF, na sede da entidade, em Brasília, com o objetivo de reforçar para empresários e profissionais da área a importância do autocuidado no dia a dia. Expostos diariamente à pressão e cobrança por resultados, esse público também requer maior conscientização em torno de hábitos que favorecem a saúde física e mental.

Para facilitar a reflexão, a diretoria da entidade recebeu executivos do Grupo O2 Fitness, rede de academias presente no DF e outras praças, que trouxeram esclarecimentos sobre os efeitos positivos da atividade física regular sobre a saúde geral das pessoas, especialmente em aspectos como disposição e concentração, essenciais para tomadores de decisão.

Durante a reunião, foram destacados os benefícios do treinamento de força e dos exercícios aeróbicos para a saúde. Os especialistas apresentaram dados e recorreram a personalidades conhecidas para demonstrar como a atividade física pode ser agregada à rotina com sucesso.

"Foi uma reflexão importante para nos lembrarmos que manter o corpo ativo traz benefícios para a saúde e, consequentemente, para a prevenção de doenças", comenta Celestino Fracon Júnior, presidente da ADEMI DF. "Isso favorece o nosso desempenho profissional", acrescentou.



Minervino Júnior/CB/D.A Press. Brasil. Brasilia - DF.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf


# Alerta para o seguro lucro

Durante sua participação no **Correio** Inside, o economista José Roberto Afonso distinguiu a necessidade de proteção social dos trabalhadores da tentativa de transferir ao sistema de Justiça os riscos de um empreendimento comercial. Para o especialista e professor, o país precisa discutir mecanismos de proteção para quem perde a renda sem ter um emprego formal, mas isso não deve ser confundido com a garantia de lucro para quem decide investir em uma empresa.

"Uma inovação que a gente não pode ter no Brasil é criar o seguro lucro. Nós já temos seguro-desemprego e precisamos criar o seguro de trabalho, para aquele trabalhador que não tem emprego e perde a sua renda, o seu trabalho", afirmou.

Afonso argumentou que a situação é diferente quando uma pessoa decide investir em um negócio, assina um contrato de franquia e, depois, não obtém o retorno esperado. Na avaliação dele, o resultado negativo da atividade empresarial não transforma, por si só, a relação comercial em trabalhista.

Afonso ponderou que a proteção social deve ser discutida sem eliminar a distinção entre emprego e atividade empresarial. Em sua avaliação, a possibilidade de um empreendimento não prosperar faz parte dos riscos da concorrência e não deve ser confundida, automaticamente, com a perda de direitos trabalhistas. (**FS** e **BV**)

**Para assistir à íntegra do *Correio Inside* sobre franquias, aponte o celular para o QR Code**

## Brasil S/A

**por Antonio Machado**



machado@cidadebiz.com.br

# Brasil quer mais

A dianteira de Flávio Bolsonaro no primeiro turno por quase dois pontos de percentagem, ampliada para o dobro no último DataFolha, surpreendeu o presidente Lula, que esperava fechar a fatura sem o risco do repeteco, ao conduzir a sua campanha como um embate entre currículos — o dele, aos 81 anos este mês, nove eleições, quatro vitórias, e o de Flávio, 45 anos, sete eleições, o sobrenome como maior ativo eleitoral e nenhum projeto relevante aprovado.

Se algo já há de positivo neste processo é que a frustração de um e o salto alto do outro os fizeram passar a falar de propósitos e intenções. Problema é que ambos são passadistas nas proposições.

O que o presidente subestimou foi a transformação na sociedade — parte devido às políticas sociais que implantou; e parte pelo que o assistencialismo não contemplou, ou seja, o crescimento orgânico do investimento, gerando empregos mais qualificados que os criados nas últimas décadas, com estagnação da ascensão social.

Como Lula ouviu de um deputado jovem numa das reuniões convocadas para discutir o que deu errado e como virar a onda canalizada na direção de Bolsonaro filho, legado não garante eleição, "é preciso falar de futuro". Ele atendeu e passou a gravar vídeos curtos tipo TikTok, quando se espera conteúdo e propostas, não nova embalagem.

O governo Lula e sua campanha se mostraram desconectados do país, apegados a versões já obsoletas de promoção social: bujão de gás de graça, isenção de IR até R$ 5 mil (numa população em boa parte vivendo na economia informal, sem nota), bolsa para alunos ficarem na escola, mais crédito para uma massa de inadimplentes.

Essa capacidade de construção existiu em seus dois primeiros governos, tão populares que se reelegeu em 2006, apesar do escândalo do Mensalão, que ceifou parte dos construtores do PT sem substituições com inteligência política equivalente. Lula 3 foi o PT tipo Centrão, mais voltado à política miúda do que à construção do desenvolvimento, como começara antes com apoio de uma equipe multidisciplinar externa tanto na formulação quanto na negociação de consenso empresarial e parlamentar.

Lula pôde, eleito em 2022, armar um governo inovador, com equipe e projetos. Optou pelo mais do mesmo, abraçou a chamada esquerda identitária, que alijou os antigos companheiros e afastou o piso da pirâmide de renda. Agora, fustigado por um candidato divisivo pelo legado de Bolsonaro pai, parece ainda confuso.

## Base social quer abundância

A base social da economia quer liberdade e apoio para empreender e não necessariamente trabalhar pela CLT. Quer menos burocracia e mais incentivo para empreender sem as tranqueiras de regulações em excesso e sem o crédito punitivo. Os estudos do Data Favela e do Instituto Locomotiva ajudam a compreender essas aspirações que as estatísticas agregadas não captam.

Mas a compreensão sobre o que reclama o topo da pirâmide social também não aparece nas primeiras diretrizes da equipe que cerca, e talvez literalmente, Flávio Bolsonaro, parte egressa do governo de seu pai. O empresariado aplaude não bem por achar que basta cortar gastos públicos para que os juros desabem e o milagre aconteça.

O apoio é pela expectativa de tirar do governo uma gestão que, se começou em 2003 prometendo crescimento e riqueza para todos, hoje se tornou QG de interesses de corporações do funcionalismo, além de lobbies empresariais agregados pelo apoio alugado do centrão.

O conceito-chave precisa cobrir todas as demandas de um tempo em que o passado não é para ser repetido e o futuro no mundo, e será aqui também, precisa ser inventado. E como se fará?

Com apoio político, suporte legal, liderança transformadora firme e engajamento da sociedade, desponta a oportunidade de as instituições recuperarem o protagonismo perdido ou partilhado com outras instâncias, sobretudo nos níveis de controle. Exercido hoje a posteriori, o controle implica a criminalização da política, em paralelo à ascendência dos Poderes não eleitos. Exemplo: o STF.

É essa desorganização das ideias o que faz a política se mostrar atarantada, pondo a defesa da democracia, e não o que de fato a faz ser sólida e confiável, o principal programa de certos grupos.

## Governar é organizar o futuro

Um governo inovador começa pela modernização digital da gestão pública. Integrar bases de dados, eliminar exigências repetidas e aplicar IA à gestão permite agilizar entregas, antecipar problemas e monitorar despesas, obras e serviços. Com proteção de dados, auditoria e responsáveis pelas decisões, a tecnologia dá ao Estado capacidade de agir e ao cidadão, os meios de cobrar.

Essa transformação requer gestores qualificados, formuladores de projetos e muito capital de longo prazo. O time será preparado na transição, reunindo ministérios, empresas, investidores e centros de conhecimento em torno de entregas definidas. Ao presidente cabe arbitrar impasses e cobrar execução. Cada projeto terá um titular, prazo, financiamento e resultado esperado.

O Brasil não vive a crise que levou a Argentina a resgates sem fim. Tem problemas fiscais que exigem solução própria, na mesma equação da redução dos juros e da aceleração do investimento. A meta seria elevar a taxa de investimento do patamar de 16,7% do PIB para 23% a 25% em quatro anos, com estabilidade de preços.

Rever despesas e privilégios, coordenar orçamento e gestão da dívida e baratear o capital são partes da estratégia de expansão produtiva. O país precisa de um plano de desenvolvimento que vá além das expectativas dos traders do mercado de títulos.

## Prosperidade com tecnologia

A economia do elétron oferece uma direção: integrar eletricidade competitiva, inteligência digital e produção. Redes, data centers, armazenamento e automação devem ser planejados com a indústria que poderão sustentar. Os minerais devem evoluir para materiais e componentes; a energia, para produtos, conhecimento e empregos.

Neste contexto, capital paciente, nacional e estrangeiro, bancará projetos com demanda, tecnologia e condições de execução.

A modernidade precisa chegar à fábrica, à confecção, ao comércio e ao campo. Redes abertas, integrando identidade, Pix e logística, permitirão aos pequenos disputar mercados maiores. Sistema S e Institutos Federais, articulados às empresas, levarão formação e IA aplicada a compras, estoques, produção e vendas. Com dívidas renegociadas e crédito viável, esses negócios poderão transformar esforço em produtividade e renda.

O governo publicará uma carteira de projetos e acompanhará o investimento realizado, a capacidade instalada e os ganhos para as famílias. Incentivos terão contrapartidas verificáveis; resultados insuficientes exigirão correção. A democracia se fortalece quando a população participa das escolhas e reconhece avanços na própria vida. Ainda que de forma difusa, é isso o que o voto reclama: um governo capaz de organizar o futuro e fazê-lo acontecer.

ORIENTE MÉDIO

# Houthis, os atores da nova frente do conflito

Aliados do Irã, os rebeldes separatistas do Iêmen ampliam ofensiva para o Mar Vermelho e o Estreito de Bab Al-Mandab, enquanto ameaçam interesses marítimos internacionais. Especialistas avaliam impacto do grupo armado na região

» RODRIGO CRAVEIRO

Os rebeldes **houthis** abriram uma nova frente no conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã. O movimento político e religioso armado do Iêmen, fundamentado em uma interpretação revivalista e de linha-dura do islã zaidita — ramo do xiismo — mantém um projeto politico calcado em uma tradição que associa a liderança legítima à descendência do Profeta Maomé. Diretor e cofundador do Centro para Estudos Estratégicos de Sanaa, o iemenita Maged Al-Madhaji explicou ao **Correio** que os objetivos dos houthis são dominar o Iêmen e desempenhar um papel regional mais amplo, em coordenação com o Irã e aliados. "A ideologia é central para sua identidade, incluindo a hostilidade em relação à influência ocidental. Seu líder, Abdulmalik Al-Houthi, deveria ser entendido como alguém profundamente comprometido com essa visão de mundo, e não como alguém que usa a retórica religiosa como um instrumento político", disse.

Os houthis ajudaram a redefinir o conflito no Oriente Médio. "Eles deslocaram parte de seu peso estratégico do Golfo Pérsico e do Estreito de Ormuz para o Mar Vermelho e o Estreito de Bab Al-Mandab. Eles atraíram a atenção regional e internacional porque o confronto no Iêmen é, cada vez mais, uma extensão da disputa mais ampla que envolve o Irã, os Estados Unidos e seus respectivos parceiros regionais", afirmou Madhaji.

De acordo com o estudioso iemenita, os avanços recentes dos houthis representam um ganho significativo para o eixo alinhado a Teerã, depois de reveses sofridos no Líbano, na Síria, no Iraque e no próprio Irã. Ele crê que os desdobramentos no Iêmen estão alterando o peso relativo dos atores dentro desse eixo, conferindo maior importância aos houthis. O arsenal dos houthis combina armas apreendidas do Exército iemenita e capacidades desenvolvidas ao longo de anos, por meio da ajuda do Irã, com o contrabando por meio de túneis e a produção local de armas.

Do ponto de vista financeiro, os houthis construíram um vasto sistema de tributação e de cobranças compulsórias, ao mesmo tempo que assumiu responsabilidade limitada pelos serviços públicos e pelo pagamento de salários. A assistência humanitária internacional tem auxiliado a manter serviços essenciais, permitindo que as autoridades destinem uma parcela maior dos recursos arrecadados ao seu aparato militar e de segurança. Segundo Madhaji, o fornecimento de armas e de petróleo pelo Irã também tem sustentado a economia de guerra do Iêmen.

Madhaji também ponderou que a suspensão dos ataques dos EUA ao Irã não se traduz, automaticamente, em desescalada no Iêmen. "O conflito possui dinâmicas locais próprias, além de suas conexões regionais. Uma maior escalada dependerá da evolução da situação no terreno, da dimensão da ameaça à Arábia Saudita e das perturbações aos interesses marítimos internacionais. Quanto mais esses interesses forem afetados, maior será a probabilidade de uma resposta militar mais ampla." Na sexta-feira passada, o Paquistão anunciou ter enviado um número "importante" de soldados na Arábia Saudita, em meio à escalada entre a monarquia petrolífera e os houthis.

Colega de Madhaji no Centro para Estudos Estratégicos de Sanaa, Maysaa Shujaa al Deen disse que os houthis sentem não terem se beneficiado da trégua no Iêmen. "As autoridades iranianas e os houthis associam a questão do Estreito de Ormuz à de Bab Al-Mandab, vendo-a como uma alavanca adicional que possam utilizar. A guerra no Iêmen está entrelaçada com o conflito mais amplo na região, mas isso não significa que os EUA ou o Irã venham a intervir diretamente no Iêmen. O Irã atua por meio dos houthis, enquanto os americanos apoiam os sauditas fornecendo informações de inteligência, logística e outros recursos", observou.

Maysaa lembrou que os houthis estão envolvidos no conflito do Oriente Médio desde 2023. "A questão gira em torno de suas ambições regionais — a aspiração de exercer um papel de liderança na região —, além de sua conexão com a rede iraniana na área. Eles se definem como um grupo revolucionário e transnacional, e não nacional; portanto, suas ambições sempre transcendem o Iêmen por razões ideológicas."

### Religião e armas

"Os houthis surgiram nas terras altas do noroeste do Iêmen, no fim da década de 1980, e se inspiraram em seu ex-líder Husayn Al-Houthi. Morto em 2004, ele foi sucedido pelo meio-irmão mais novo Abd Al-Malik Al-Houthi. Motivados pela religião e de ambições políticas, os houthis também são movidos pelo expansionismo militar. Eles evoluíram drasticamente desde os seus primeiros conflitos, há mais de duas décadas. Atualmente, controlam um território onde vivem entre 28 e 30 milhões de iemenitas (mais de dois terços da população do Iêmen). Possuem estoques de mísseis, drones, mísseis antinavio e embarcações não tripuladas, tendo se tornado cada vez mais sofisticados em termos de seleção de alvos e precisão."

### Organização

A especialista do Centro para Estudos Estratégicos de Sanaa afirmou que os houthis controlam cerca de 20 milhões de pessoas. "Apesar de não serem um grande grupo, estão muito armados e organizados, enquanto seus inimigos, apesar de em maior número, estão divididos. Os houthis também têm uma boa experiência militar, adquirida das práticas de milícia no Iêmen, e jamais pararam de fazer a guerra. O Irã sempre os apoia com armamentos, muitos dos quais obtidos por meio de rotas de contrabando. Mas os houthis também conseguem armas da Rússia e da China", disse Maysaa.

Por sua vez, Elisabeth Kendall — diretora do Girton College, da Universidade de Oxford, e ex-conselheira do enviado especial da ONU ao Iêmen — comentou ao **Correio** que os houthis são motivados pelo poder e pelo dinheiro. "Eles buscam reconhecimento político como líderes legítimos no Iêmen e, possivelmente, até mesmo além de suas fronteiras. Também querem garantir sua participação em qualquer acordo regional", disse.

Segundo ela, intensificar a guerra no Iêmen e, simultaneamente, levar o conflito para o território da Arábia Saudita confere-lhes um poder de barganha significativo. "Eles ameaçam a segurança, a estabilidade e as fontes de receita sauditas."

Kendall admitiu que, até o momento, a Turquia e o Paquistão tinham evitado envolverem-se diretamente no combate aos houthis. "Embora ambos afirmem que honrarão o Pacto de Meca, não está claro se participarão de operações dentro do Iêmen ou se limitarão seu envolvimento à assistência militar defensiva."

Mohammed Huwais/AFP



**Combatentes leais às autoridades houthis participam de mobilização para o recrutamento de mais guerrilheiros, em Sanaa, capital do Iêmen**

## » Ataque a aeroporto

Um novo ataque ao Aeroporto Internacional de Riade, capital da Arábia Saudita, deixou ao menos 12 mortos e mais de 300 feridos no meio da tarde de ontem, segundo fontes ouvidas pela agência de notícias *Reuters*. Não houve reivindicação imediata de responsabilidade pelo ataque, mas os houthis do Iêmen, grupo alinhado ao Irã, têm intensificado seus ataques com mísseis contra a Arábia Saudita. O número de vítimas ainda não foi confirmado oficialmente pelo governo saudita e pode aumentar. Entre as fontes consultadas pela agência estão dois funcionários ocidentais. Os feridos foram levados a hospitais em ambulâncias e helicópteros. Uma fonte de um hospital local identificou uma das vítimas como um comissário de bordo egípcio que trabalhava para uma companhia aérea saudita. A segunda vítima era um palestino com documentos de viagem egípcios. Outra fonte com conhecimento do caso confirmou as mortes e as nacionalidades das vítimas. Uma testemunha afirmou ter ouvido uma explosão enquanto aguardava o embarque em um voo. Outra disse ter presenciado um impacto que deixou feridos e provocou cenas de pânico entre os passageiros. "Eu estava no portão 403. Vi como atingiram o 401, vi feridos. Todo mundo corria", relatou à AFP. As autoridades de saúde haviam ordenado mais cedo uma incomum mobilização em massa de médicos para responder a uma "emergência grave", enquanto diversas embaixadas estrangeiras recomendaram a seus cidadãos que evitassem o aeroporto.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

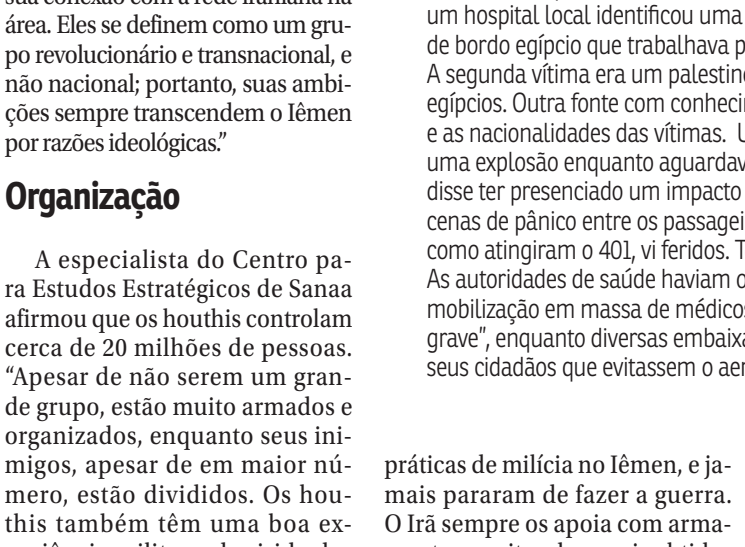
# Bombas atingem áreas residenciais e deixam mortos na Ucrânia

Pelo menos 15 pessoas, incluindo três crianças, morreram nas primeiras horas da madrugada de ontem em ataques russos contra a cidade de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia. A polícia informou que a Rússia apontou contra os bairros residenciais da cidade, que fica a dezenas de quilômetros da linha de frente, com cinco bombas. Duas delas atingiram edifícios residenciais. Equipes de resgate foram mobilizadas para os prédios residenciais atingidos e realizam trabalhos de busca por desaparecidos. Havia ao menos 11 desaparecidos na cidade até a última atualização desta reportagem, segundo autoridades locais.

Daniil Pishkin, um voluntário, chegou rapidamente com sua equipe de resgate a um dos locais atingidos. "Vimos pessoas sob os escombros, uma mulher, o marido e uma criança", disse à AFP. Duas pessoas foram resgatadas dos destroços, mas "infelizmente uma menina pequena morreu". Irina, de 69 anos, moradora de um dos prédios atingidos, mal teve tempo de buscar refúgio no banheiro após os avisos de bombardeio iminente. Os vizinhos, um casal de amigos, morreram. "Tinham 75 anos. Foram projetados para a rua. Não sobreviveram no caminho até o hospital".

A capital Kiev registrou neste sábado "cortes de eletricidade em larga escala" em consequência dos ataques russos, segundo a DTEK, a principal empresa privada de energia da Ucrânia. Jornalistas da AFP ouviram explosões sobre a capital ucraniana durante o dia. O prefeito da cidade, Vitali Klitschko, informou que um restaurante foi atingido por um dos ataques.

Daria Nazarova / AFP)



**Bombeiros resgatam uma mulher ferida dos escombros**

Nos últimos meses, a Rússia intensificou os ataques contra o território ucraniano, com um número crescente de vítimas civis. Kiev também reforçou as ações de represália contra alvos em território russo.

Na sexta-feira, o presidente americano Donald Trump e o mandatário russo Vladimir Putin conversaram por telefone.

Após o diálogo, o republicano anunciou um acordo para que Moscou forneça diesel aos mercados americano e mundial. "A Rússia fornecerá imediatamente mais de 300.000 toneladas de diesel aos mercados americano e global, e outras 500.000 toneladas em novembro", publicou Trump em suas redes sociais, após conversar com Putin.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, chamou o acordo de "indigno". "A Rússia expressou agradecimento pela suspensão das sanções às exportações de diesel lançando cinco bombas contra prédios residenciais em Zaporizhzhia", denunciou o ucraniano. Em uma mensagem publicada no Facebook, Zelensky afirmou que o acordo precisa ser revertido. "A Rússia escolheu a guerra" e ontem "recebeu a mensagem de que poderia seguir atacando", escreveu.

O líder ucraniano disse ainda que 13 estados ucranianos foram alvo de projéteis russos durante o ataque noturno, incluindo Kiev. Zelensky prometeu retaliar o ataque russo. Segundo a ONU, o número de vítimas civis na Ucrânia aumentou 55% nos primeiros oito meses deste ano. A estatística acompanha uma constante escalada dos ataques aéreos russos contra o território ucraniano

VISÃO DO CORREIO

# Violência nas eleições precisa ser coibida

Não bastassem a desinformação e a ausência de debates relevantes, a campanha eleitoral está sendo marcada pela violência. Segundo levantamento das organizações Terra de Direitos e Justiça Global, houve 134 casos de violência política durante os 50 dias de campanha até o primeiro turno — um caso a cada nove horas. O número supera os 121 episódios registrados no mesmo período de 2022. Foram dois assassinatos e 11 atentados, além de ameaças, ofensas e agressões físicas. A violência eleitoral foi cinco vezes mais do que no período anterior à campanha.

A escalada ocorre justamente quando Lula e Flávio Bolsonaro iniciam o segundo turno, num ambiente de radicalização das disputas políticas, questionamentos às instituições e intensa mobilização nas redes sociais. O risco é de que a intimidação substitua o confronto de ideias. Os números são muito preocupantes: as mulheres foram vítimas em 70 dos 134 episódios, ou 52,2% do total. Entre os ataques dirigidos a candidatos, elas também constituíram a maioria das vítimas, embora representem aproximadamente um terço das candidaturas. São Paulo registrou 16 ocorrências; Rio Grande do Norte, 13; Minas Gerais, 12; e Rio Grande do Sul, 10. A violência não distingue grandes centros urbanos e pequenas cidades.

Três episódios ajudam a compreender a extensão do problema. Entre as autoridades, Flávio Dino revelou, na última sexta-feira, ter recebido relatório da segurança do STF com milhares de ameaças de assassinato e agressões. Advertiu que, se um magistrado passar a temer represálias pessoais por suas decisões, a própria independência do Judiciário estará comprometida. O Tribunal Superior Eleitoral acionou a Polícia Federal após identificar ataques digitais e exposição de dados de servidores, colocando funcionários e familiares sob proteção.

Entre os candidatos, o caso de Ana Elisa, de 21 anos, combina misoginia, racismo e extremismo político. Eleita deputada federal por Minas Gerais, denunciou ameaças de estupro e morte, inclusive mensagens atribuídas a um suposto integrante da organização supremacista Ku Klux Klan. Seus dados pessoais foram divulgados, e o partido contratou segurança armada. A violência procura intimidar não apenas a parlamentar, mas também mulheres negras que pretendem ocupar espaços de poder.

Entre os manifestantes, em Prata, no interior da Paraíba, simpatizantes de Lula denunciaram disparos efetuados por policiais durante uma manifestação em 12 de setembro. A Polícia Militar alega que houve resistência à abordagem e que um tiro de advertência foi necessário. A divergência exige apuração independente. O direito de manifestação deve coexistir com a atuação legal e proporcional das forças de segurança.

A radicalização nas redes sociais é alimentada pela desinformação e por discursos que deslegitimam adversários e instituições. Isso cria um ambiente favorável à intimidação. Entretanto, é indispensável distinguir crítica política legítima, mesmo contundente, de ameaças criminosas, perseguições e agressões. A liberdade de expressão não pode servir de pretexto para impedir o exercício dos direitos políticos.

O problema adquire outra dimensão no segundo turno presidencial. A mobilização de Lula e Flávio Bolsonaro nas ruas ocorrerá em meio a disputas sobre o futuro do Supremo, propostas de mudanças constitucionais e uma nova correlação de forças no Congresso. A responsabilidade das lideranças políticas aumenta na mesma proporção em que seus apoiadores se mobilizam.

A PF, os órgãos estaduais de segurança, o Ministério Público e a Justiça Eleitoral precisam atuar de maneira coordenada, com proteção às vítimas, investigação dos responsáveis e punição dos crimes comprovados.




**ANA DUBEUX**
*anadubeux.df@dabr.com.br*


# Pare, olhe, escute e vista a esperança

Um dos vídeos que resgatam as falas do revolucionário educador pernambucano Paulo Freire, uma referência eterna para todos nós, diz assim: "No momento em que me percebo desesperançoso, eu resisto, eu brigo contra mim mesmo, eu analiso a razão de ser da minha desesperança para superá-la". Paulo Freire deixou um legado de muitos ensinamentos, e esse é muito especial para nós, às vésperas de um segundo turno eleitoral do qual o Brasil mais uma vez sairá cindido. Guarde com você: a esperança se constrói, também, nos momentos em que o desânimo parece nos dominar.

Neste domingo nervoso, um Brasil esperançoso tomará as ruas, porque as pessoas estarão firmes e fortes, agarradas com suas crenças. Porque estarão em ação, movimento e luta por suas convicções. Um esquenta fabuloso para reverenciar amanhã Nossa Senhora Aparecida, padroeira amada e inatingível do Brasil, e celebrar o Dia das Crianças, a festa da inocência.

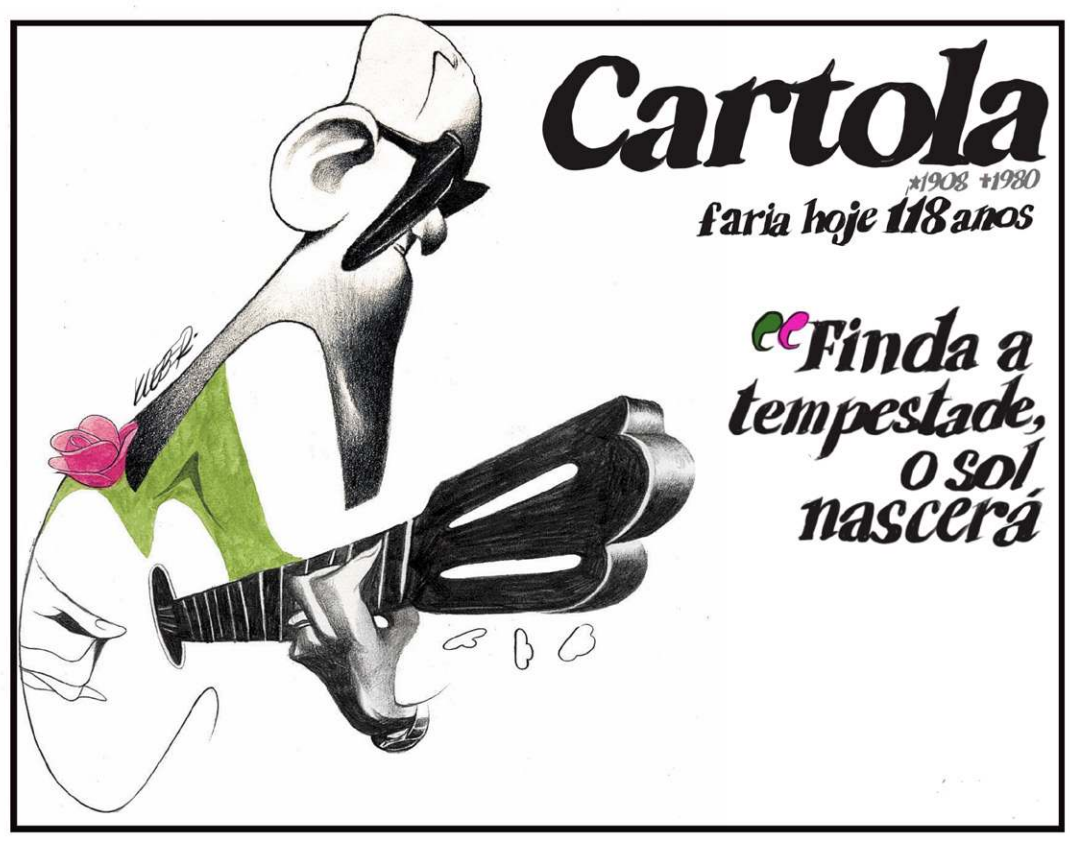
Resgatando arquivos antigos, foi possível saber que a data especialmente dedicada à infância veio como uma forma de proteger os trabalhadores do futuro. Ou seja, havia e há uma lógica de garantir sobrevivência para fins econômicos. Mas nada é só uma coisa. Brasileiro reinventa sentidos o tempo todo. Proteger as crianças é garantir futuros possíveis, e isso traz esperança. Abraçar Nossa Senhora Aparecida é entender que a fé verdadeira aceita a diversidade, e isso também traz esperança.

Acabamos de sair das urnas e já temos um novo Legislativo, local e nacional. Muitos estados já têm seus governadores. A votação foi legítima. Temos um Congresso mais voltado à extrema-direita. Em princípio, esquerda e direita perderam. Restou um temor real sobre perdas de direitos conquistados a duras penas, entre eles a própria democracia. O saldo das urnas não é apenas um candidato vitorioso, mas o medo de um retrocesso democrático. Uns vibram, outros tremem.

Mais do que nunca, pautas antes pacificadas, como maioridade penal, aborto em caso de estupro, reconhecimento de união homoafetiva, autonomia entre Poderes e tantas outras, estarão novamente na mesa de negociações. Portanto, leve a sério este momento, como se estivesse diante de um aviso de um trem a caminho: "Pare, olhe, escute". Estamos em um cruzamento perigoso.

Temos um segundo turno pela frente e estamos todos muito preocupados, mas podíamos fazer uma tentativa insana e comprometida de nos vestirmos de alegria e esperança, lembrando que nada dura para sempre. E se, de fato, tivermos de aceitar um resultado que não nos satisfaça, vamos ter que engolir raiva, revolta, contrariedade e tristeza, e abraçar de novo a esperança para agir, lutar e resistir, como disse Paulo Freire.

Eu renovo minha esperança quando olho para meus netinhos, Liz e Felipe, e quando vejo a juventude mobilizada, liderando um maravilhoso motim democrático, manifestando seu desejo, seja no grito das ruas, seja nos memes das redes sociais.




## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br.* O **Correio** reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

### Debate necessário

Os operadores das Bolsas têm um lado, e esse é muito claro: a maximização do capital, preferencialmente por meio de rendimentos — ou seja, sem trabalho e sem ter que repassar a terceiros algum percentual. Por que essa reflexão? Um analista financeiro, ao comentar a euforia dos investidores, mesmo sem que conhecessem as métricas do programa de governo do atual postulante à Presidência, disse categoricamente que aquele tem o "benefício da dúvida". Honestamente, isso não parece uma análise metodológica plausível. Sim, é muito importante debater os reajustes fiscais tão almejados pelo "mercado"; entretanto, muito mais importante é ser honesto ao debater como isso será feito e quais setores serão beneficiados. Será a população, por meio de investimentos e benefícios sociais, tornando o acesso à educação equitativo, garantindo pleno acesso à saúde pública e a medicamentos, garantindo moradias populares e preservando o poder de compra, assim minimizando o abismo social? Ou serão os empreendedores, por meio de renúncias fiscais e financiamentos públicos, sob o pretexto de geração de empregos? Ou será possível encontrar um denominador comum entre as duas teses? Lacrações em redes sociais, algumas similares às praticadas por adolescentes de quinta série, não contribuem em nada para o real debate necessário.

» **Daniel Cunha**
Águas Claras

### Luz da alma

Criança simboliza amor, ternura, devoção, alegria, beleza, paz, otimismo. Criança é a luz da alma. É o sopro do infinito. O céu azul nos bons corações. Criança não foi feita para morrer em escombros, com bala perdida, atropelada, afogada. Criança não merece assistir ao pai desnaturado matar a mãe. Criança não foi feita para passar fome, para pedir esmola nas esquinas, para ser abusada por covardes. Criança é para crescer feliz. Brincando, estudando, cantando, gritando, abraçando o carinho. Criança deveria ter assento na ONU. Para determinar ao mundo injusto e doente e aos marmanjos que é ser humano intocável e iluminado. Protegida pelos deuses da bondade. Merecedora de respeito e atenção.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

### Nobel da Paz

Ao ler sobre o Nobel da Paz concedido à juíza Navi Pillay, pensei nas vítimas anônimas das guerras, que continuam morrendo, enquanto o mundo debate conveniências políticas. É assustador ver governos tentando enfraquecer os tribunais internacionais, justamente quando mais precisamos deles. Sem responsabilização, o crime vira método, e a barbárie se repete. A paz sem justiça é somente uma pausa entre tragédias.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Renan Santos critica pressão para apoiar Flávio Bolsonaro. Como se ele ou qualquer outro candidato tivesse o poder de destinar todos os seus votos. Cabe ao eleitor, daqui para a frente, ponderar e decidir.

**Allan Andrade** — Brasília

"Gente boa também mata". Essa foi a melhor campanha de trânsito que já fizeram, mas causou repercussão negativa por falar a verdade.

**Alexandre Amarante** — Brasília

Atirador dispara de carro e fere três pessoas em bar em Santa Maria. Daqui a uns tempos, só vou sair de casa com colete à prova de balas. Vai virar item básico.

**Isabela Carvalho** — Brasília

Hoje, a maior festa católica do Brasil toma as ruas e as águas de Belém do Pará para comemorar os 234 anos do Círio de Nazaré.

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

A eleição mais vergonhosa da história! A crise no STF decidiu os ganhadores. A história cobrará respostas.

**Abrahão F. do Nascimento** — Águas Claras

Quando Neymar entra em campo, o Santos ativa uma carta mágica: o juiz vira jogador do time!

**Rômulo Xavier** — Brasília

## » correiobraziliense.com.br

### ARTIGO

No artigo *Campanha eleitoral, repositório de desinformação*, Fernando Neves, mestre em comunicação pela Unip, escreve como os discursos adotados nas campanhas eleitorais misturam ficção e verdade e podem contaminar a percepção de gerações futuras. Confira no site do **Correio**

### CB Poder

Jornalistas do **Correio** entrevistam analistas políticos sobre os desdobramentos do resultado das eleições do último domingo, além de vencedores nos pleitos para a Câmara Legislativa do Distrito Federal e do Congresso Nacional.

**Aponte a câmera e confira os vídeos**


**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara*
*E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
**Presidente**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
**Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux
**Diretora de Redação**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|---|---|---|
| DF/GO | R$ 5,00 | R$ 7,00 |

**ASSINATURAS***
SEG a DOM
**R$ 1.187,88**
360 EDIÇÕES
(promocional)

**Assine**
**(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp**

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**
**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE –** Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

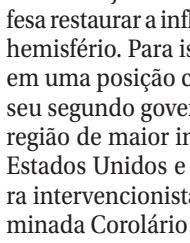
Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:**
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

# As eleições no Brasil e a "Doutrina Donroe": o que está em jogo?



» ROBERTO GOULART MENEZES
*Professor titular do Instituto de Relações Internacionais da UnB e pesquisador do Ineu*

Poucos dias antes do primeiro turno das eleições presidenciais, Donald Trump declarou que estava "acompanhando muito de perto" o pleito brasileiro. Sabemos que o Brasil é um país importante na região, mas é preciso indagar qual a razão de todo esse interesse do presidente dos Estados Unidos nas nossas eleições de 2026. Para isso, é importante lembrarmos que, desde as primeiras tarifas de Trump contra o Brasil, aplicadas em abril de 2025 e, depois, ampliadas em julho do mesmo ano para 50%, ele já buscava, com essas medidas, ir além do campo estritamente comercial. O tarifaço era o primeiro ato do seu governo a fim de intervir — e não apenas acompanhar — as eleições em nosso país.

Assim, como podemos ler na Estratégia de Segurança Nacional (NSS) dos EUA — divulgadas em novembro de 2025 —, Trump elegeu como um dos objetivos da sua política externa e de defesa restaurar a influência dos Estados Unidos no hemisfério. Para isso, colocou a América Latina em uma posição central e prioritária na NSS do seu segundo governo, sendo ela tratada como a região de maior interesse para a segurança dos Estados Unidos e como objeto de uma releitura intervencionista da Doutrina Monroe, denominada Corolário Trump ou Doutrina Donroe.

Essa "doutrina" busca reafirmar a América Latina como esfera prioritária de influência dos Estados Unidos e justifica a adoção de "medidas mais assertivas" — inclusive militares — para impedir a influência de potências rivais e proteger interesses econômicos e de segurança de Washington. Isso inclui a preeminência regional dos EUA, o direito de intervir para bloquear "incursões hostis" — com especial atenção à China — e o uso da diplomacia comercial, de sanções e da presença militar para moldar o comportamento de governos e elites locais.

Sabemos que os interesses dos EUA no Brasil vão mais além. Trump quer colocar sob o controle dos Estados Unidos (e das grandes corporações deles) os minerais críticos, dominar os recursos naturais e fazer do nosso país um dos seus quintais. O problema não é ele querer, mas, sim, encontrar eco por aqui. É aí que a estratégia de Trump se cruza com as eleições presidenciais brasileiras. O candidato Flávio Bolsonaro sinalizou que pode incluir o Brasil no Escudo das Américas, que é uma iniciativa político-militar e de segurança liderada pelos Estados Unidos, criada em março de 2026, e o instrumento operacional da chamada Doutrina Donroe.

Sob o pretexto de combater os cartéis de drogas, o crime organizado transnacional e o narcotráfico, os EUA querem assegurar mecanismos que legitimem possíveis intervenções nos diferentes países da América Latina. Assim, o Escudo das Américas implica a relativização da soberania dos países, uma vez que se abandona a cooperação entre as nações no combate ao crime para assegurar a ingerência de Washington nas políticas de segurança e defesa dos países que se curvam a esse objetivo da política externa de Trump. México, Uruguai e Brasil se mantêm fora dessa iniciativa que pode debilitar a soberania nacional. Na esteira do Escudo das Américas, vem a pressão dos EUA para a instalação de bases militares.

Trump e seus assessores mais próximos estão acompanhando tão de perto as nossas eleições que o jornal inglês *The Guardian* publicou que os Estados Unidos destinaram US$ 1 milhão para financiar campanha contra o Supremo Tribunal Federal (STF). A Polícia Federal está investigando se de fato isso ocorreu e se também há alguma outra forma de ingerência que possa influenciar diretamente no pleito presidencial.

Podemos afirmar que o interesse de Trump pelo Brasil — e suas riquezas —, assim como de Marco Rubio, seu Secretário de Estado, aumentou desde que a América Latina voltou a ocupar lugar de destaque na estratégia dos EUA de refazerem a sua hegemonia. A invasão da Venezuela em janeiro de 2026 foi o primeiro ato da nova doutrina. E, desde então, a agressividade da política externa dos EUA só cresceu, e a forma como Trump trata os países da região demonstra que pouco importa a diplomacia. Por isso que, quando o presidente Lula reafirmou em seu discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro último, que o Brasil não cabe no quintal de ninguém, ele também estava reafirmando a soberania brasileira sobre seus recursos naturais, suas riquezas, sua política externa e também sobre as nossas eleições.

Para Trump, o Brasil é a peça-chave para que sua estratégia avance. Cabe aos brasileiros e às brasileiras que acreditam no potencial do nosso país dizer a Trump que "nem tudo que é bom para os EUA" é bom para o Brasil.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



# Regulação como infraestrutura da inovação



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
*Pesquisador da Embrapa Agroenergia*

Quando se fala em infraestrutura para inovação, pensamos logo em laboratórios, universidades, centros de pesquisa, crédito e formação de pessoas. Regulação quase nunca aparece nessa lista. Em geral, ela é vista como sinônimo de controle, burocracia ou custo. Mas essa visão começa a ficar curta diante da velocidade com que surgem novas tecnologias e novos mercados.

A agricultura e a bioeconomia mostram isso com clareza. A cana-de-açúcar é um bom exemplo. Durante décadas, seu valor esteve ligado principalmente ao açúcar e ao etanol. Hoje, uma usina pode produzir também eletricidade, biogás, biometano, combustíveis avançados, insumos químicos, novos materiais e outros produtos derivados da biomassa. A cana deixou de ser apenas uma cultura agrícola e passou a integrar uma plataforma industrial muito mais ampla.

A ciência torna essas possibilidades reais, mas isso não basta para transformá-las em negócios. Entre uma descoberta e sua chegada ao mercado existe um caminho feito de padrões, métodos de medição, critérios de segurança, certificação, rastreabilidade e normas de comércio. Uma inovação pode funcionar muito bem no laboratório e, ainda assim, nunca chegar ao mercado se esse caminho não existir.

É nesse ponto que a regulação muda de papel. Ela não serve apenas para dizer o que pode e o que não pode ser feito. Quando bem desenhada, ajuda a reduzir incertezas, organizar mercados e criar condições para que novas soluções sejam testadas e adotadas. Regular bem, portanto, não é apenas controlar riscos. É também criar espaço para que a inovação avance com segurança.

A trajetória dos biocombustíveis no Brasil ajuda a entender essa ideia. O etanol não se consolidou apenas porque avançamos na produção de cana, na genética ou na eficiência industrial. Foi preciso criar especificações, padrões técnicos, regras de mistura, sistemas de distribuição e mecanismos capazes de gerar confiança entre produtores, empresas, governo e consumidores. Mais recentemente, a intensidade de carbono passou a ser também um atributo econômico do combustível.

Na bioeconomia, isso será cada vez mais importante. Muitos produtos não serão avaliados apenas pelo preço ou pelo desempenho técnico. Também importarão sua origem, pegada de carbono, capacidade de substituir recursos fósseis, grau de circularidade e efeitos sobre o território. Para que esses atributos tenham valor econômico, precisam ser medidos, comparados e verificados. O que não pode ser demonstrado com confiança dificilmente se transforma em valor de mercado.

Por essa razão, metrologia, certificação, rastreabilidade e métodos de avaliação podem ser tão decisivos quanto laboratórios e plantas-piloto. Isso vale para bioinsumos, novos alimentos, agricultura de baixo carbono, biometano, combustíveis sustentáveis de aviação, hidrogênio de baixa emissão e produtos de biorrefinarias. Em todos esses casos, inovação e regulação precisarão avançar de forma muito mais próxima.

O desafio é encontrar equilíbrio. Regras excessivamente detalhadas podem travar tecnologias ainda em evolução. A ausência de regras, por outro lado, aumenta a incerteza e afasta investimentos. Por isso, será cada vez mais importante regular com foco em resultados, segurança e desempenho sem tentar antecipar em normas rígidas todas as soluções tecnológicas que poderão surgir.

Isso também exige maior aproximação entre ciência e regulação. Em áreas como carbono, biodiversidade, biossegurança, novos alimentos ou combustíveis avançados, as decisões dependem de evidências, métodos de medição e capacidade de atualizar critérios à medida que o conhecimento evolui. Nesse ambiente, regular deixa de ser apenas estabelecer regras. Passa também a exigir aprendizado e adaptação.

Para o Brasil, essa discussão é estratégica. Temos enorme base biológica, agricultura tropical competitiva, grande disponibilidade de biomassa e um sistema científico robusto. Mas isso, por si só, não garante liderança na bioeconomia. Entre o potencial científico e o mercado existe uma arquitetura institucional que precisa ser construída com a mesma atenção dedicada à pesquisa, à infraestrutura física e ao financiamento.

O país também precisa evitar dois extremos: tratar toda regulação como inimiga da inovação ou responder a cada novidade com mais regras e mais burocracia. Boa regulação não é sinônimo de regulação abundante. É aquela que dá segurança, reduz incerteza, cria confiança e consegue acompanhar a mudança tecnológica sem tentar engessá-la.

A cana-de-açúcar mostra o que pode acontecer quando agricultura, indústria, ciência, energia e políticas públicas avançam de forma coordenada. O próximo ciclo da bioeconomia será ainda mais complexo, com novos produtos, novas cadeias e novas formas de gerar valor a partir da biomassa. Nesse cenário, boas regras não estarão apenas ao redor da inovação. Elas serão parte da infraestrutura que permitirá transformar conhecimento em mercado, investimento e desenvolvimento.

## Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

# A conta alta que chega em janeiro de 2027

Chegado o segundo turno de 25 de outubro, o vencedor fica diante de um mesmo problema: o Brasil chega a 2027 com inflação acima da meta, juros entre os mais altos do mundo, dívida em trajetória ascendente e um espaço político estreito para corrigir qualquer um desses desequilíbrios. O primeiro turno mostrou um eleitorado dividido quase ao meio, o que antecipa um governo sem folga de capital político, seja qual for o resultado.

## Cálculo fiscal

O governo federal opera com deficit primário projetado em torno de 0,5% do PIB em 2026, segundo o Boletim Focus, e a dívida líquida do setor público deve passar de cerca de 70% do PIB neste ano para aproximadamente 79% em 2029. A dívida bruta, que é a métrica observada pelas agências de risco, caminha para a casa dos 90%. O arcabouço fiscal em vigor limita o crescimento real da despesa, mas depende de arrecadação crescente para ser cumprido, e boa parte do mercado duvida de que as metas dos próximos anos sejam alcançadas sem receitas extraordinárias. O novo presidente herda, portanto, a decisão incômoda entre perseguir o equilíbrio por meio de cortes politicamente custosos ou aceitar a deterioração e pagar o preço em prêmio de risco.

## Orçamento x promessas

Previdência, benefícios assistenciais, pessoal, pisos constitucionais de saúde e educação e a vinculação do salário mínimo a diversos gastos. Somam-se a isso as emendas parlamentares impositivas, que reduziram a margem de manobra do Executivo. Há ainda a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, já em vigor e popular demais para ser revertida, cuja compensação depende de tributação mínima sobre rendas mais altas. Prometer redução de impostos, manutenção de programas sociais e ajuste fiscal ao mesmo tempo é aritmeticamente inviável; o eleito terá de escolher o que será sacrificado; e a conta do eleitor, em geral, chega depressa.

## Governabilidade

Qualquer agenda econômica passa pelo Legislativo, e o Congresso eleito em outubro tende a ser fragmentado e protagonista do Orçamento. Um presidente de direita poderá contar com uma bancada afinada em pautas como privatizações e desburocratização, mas o apoio do Centrão costuma ter preço, em cargos e em emendas. A tensão é conhecida: a base que ajuda a aprovar reformas é a mesma que pressiona por gastos. Sem coalizão sólida, reformas administrativa e previdenciária, as mais difíceis, dificilmente avançam.

## Reformas em transição

Já aprovada, a reforma tributária sobre o consumo tem implementação que se estenderá por anos, com regulamentações, conflitos federativos e riscos de aumento da complexidade. O próximo presidente terá de conduzir essa transição sem desfigurá-la e enfrentar o que ficou de fora: a tributação da renda e do patrimônio, a reforma administrativa e a revisão de subsídios e renúncias fiscais, que consomem parcela relevante da arrecadação e raramente são tocados.

## Famílias endividadas

As dívidas reduzem o consumo e aumentam a inadimplência. Medidas de renegociação são tentadoras para qualquer governo, mas, mal desenhadas, estimulam novo endividamento e pressionam bancos públicos. É um problema que combina economia, política social e risco fiscal e que exigirá cuidado fino.

## Classificação de risco

O Brasil segue abaixo do grau de investimento na maioria das grandes agências, e o custo de financiamento do Tesouro reflete essa percepção. Os primeiros sinais do presidente eleito, a começar pela escolha da equipe econômica, serão lidos em tempo real por investidores, e o mercado costuma reagir antes mesmo da posse. Nomes respeitados e um desenho fiscal crível podem reduzir o prêmio de risco; ruído, improviso ou interferência em instituições técnicas produzem o efeito inverso. A janela entre a eleição e a posse, em que ainda vigora o Orçamento do governo anterior, é justamente o período em que a incerteza costuma cobrar seu preço em câmbio e juros futuros.

## O que esperar

O próximo presidente não terá lua de mel. A janela de legitimidade, de poucos meses, deverá ser usada para anunciar com clareza a âncora fiscal, definir a relação com o Banco Central e apresentar ao Congresso um calendário realista de reformas. Seja quem for eleito, o país já não tem margem para adiar as escolhas.

## A frase que foi pronunciada:

"O eleitorado anseia por debates honestos e pela boa governança que deles decorre"

Bret Weinstein

## História de Brasília

*O sr. Sebastião de Almeida Prado Sampaio, presidente da Associação Médica Brasileira, escreveu ao dr. Fábio Rabel e, sôbre o Plano Hospitalar, disse: "Esse Plano representa a solução para o problema médico em nosso meio, realizando a comunidade de serviços, baseado no município".* **(Publicada em 25/5/1962)**

**Editora:** Ana Paula Macedo
*anapaula.df@dabr.com.br*
**3214-1195 • 3214-1172**



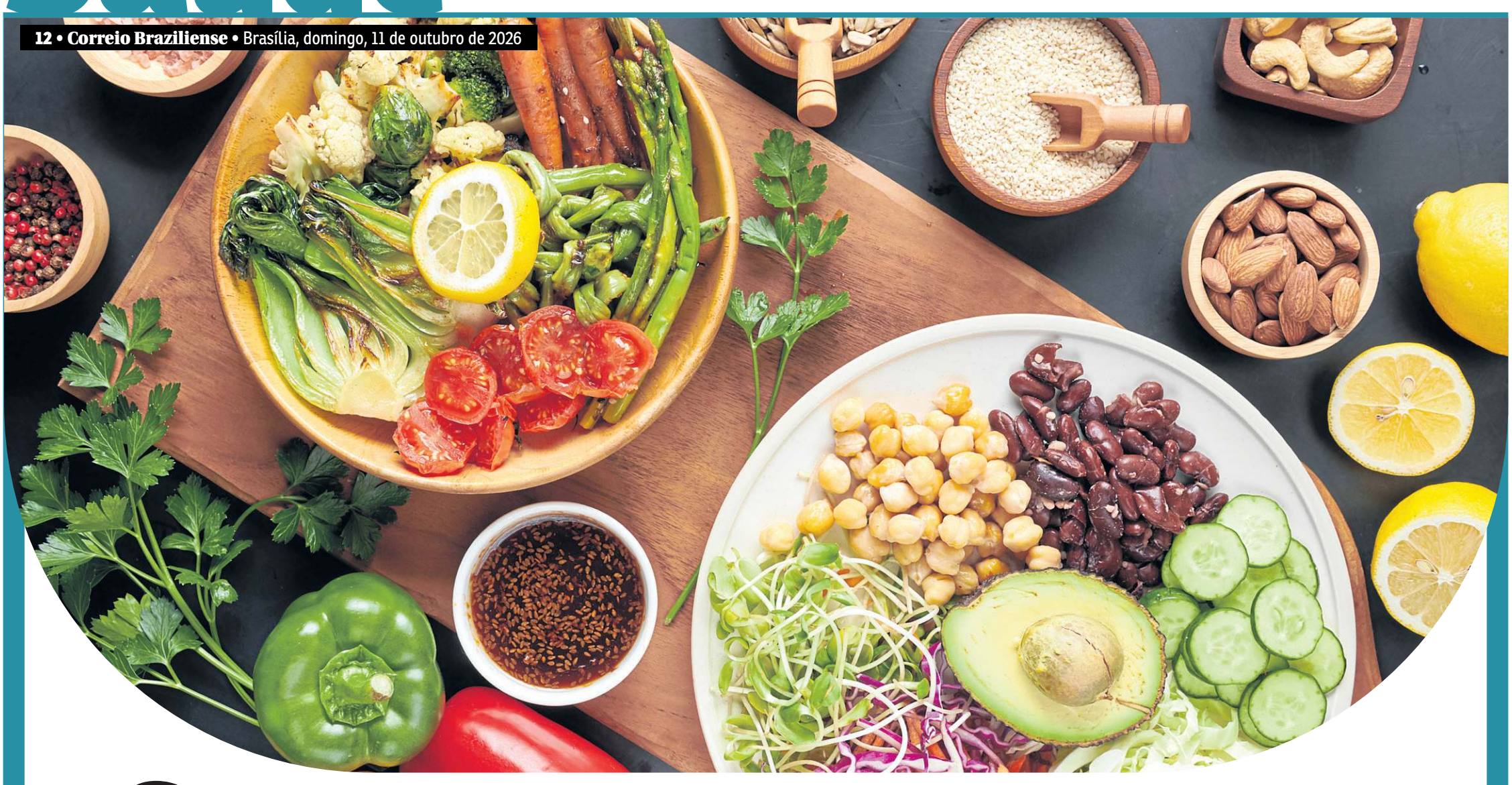


Imagem de jcomp no Magnific

# Sem comer menos

Dieta vegana de baixa gordura ajudou adultos com sobrepeso a emagrecer em 16 semanas. A perda de peso veio sem a necessidade de contar calorias ou reduzir as porções. A conclusão é de um estudo publicado na revista *Jama Network Open*

» ISABELLA ALMEIDA

Uma dieta vegana com baixo teor de gordura pode favorecer a perda de peso mesmo sem a necessidade de contar calorias ou reduzir drasticamente o tamanho das porções. A conclusão é de um estudo publicado na revista *Jama Network Open*, que avaliou os efeitos da alimentação em adultos com sobrepeso durante 16 semanas.

Para o estudo, os participantes foram divididos em dois grupos: um deles passou a seguir uma dieta vegana com baixo teor de gordura, baseada principalmente em frutas, vegetais, grãos e leguminosas, enquanto o outro não realizou mudanças na alimentação. Nenhum voluntário recebeu orientação para restringir a quantidade de calorias consumidas.

Ao final do período de acompanhamento, os pesquisadores observaram que aqueles que seguiram a dieta vegana passaram a consumir menos calorias. A redução foi de aproximadamente 357 quilocalorias por dia em comparação com o início do estudo.

A principal mudança ocorreu na densidade energética da alimentação, um indicador que representa a quantidade de calorias presente em cada grama de alimento. Enquanto esse índice permaneceu praticamente estável no grupo de controle, caiu cerca de 30% entre os participantes que adotaram a dieta vegana.

Os pesquisadores também identificaram uma associação entre a redução da densidade energética e a perda de peso. Quanto maior foi a queda na quantidade de calorias por grama de alimento, maior tende a ter sido a redução do peso corporal.

Segundo Hana Kahleova, médica e principal autora do estudo, os resultados ajudam a explicar como uma alimentação baseada em vegetais pode favorecer a perda de peso sem exigir que as pessoas reduzam conscientemente a quantidade de comida.

A explicação está, em parte, na composição dos alimentos. Na dieta avaliada, produtos de origem animal, como carnes, laticínios e ovos, foram retirados, enquanto aumentou o consumo de alimentos vegetais, especialmente vegetais e leguminosas. Por apresentarem, em geral, maior quantidade de água e fibras e menos calorias por grama, permitem a ingestão de porções volumosas..

"Não se trata de força de vontade ou porções menores. Trata-se de escolher alimentos que naturalmente oferecem menos calorias em cada mordida", afirmou Kahleova.

## Qualidade no prato

Segundo Mariane Alves, nutricionista do Rio de Janeiro, o estudo reforça algo que ela sempre explica aos seus pacientes. "Para emagrecer, não basta pensar em quantidade, é preciso olhar para a qualidade do que está no prato. Alimentos como frutas, verduras, legumes, grãos integrais e leguminosas têm baixa densidade energética, ou seja, ocupam mais espaço, são ricos em fibras e água e promovem saciedade por mais tempo." E ala acrescentou: "O resultado é que a pessoa consegue comer bem, sem aquela sensação de privação, e, naturalmente, reduz o consumo de calorias".

A densidade energética é estudada há anos como um possível fator determinante da quantidade de alimentos consumida. Trabalhos anteriores indicaram que refeições com menor concentração de calorias podem aumentar a sensação de saciedade e contribuir para uma menor ingestão energética ao longo do dia.

A lógica é simples, alimentos com muita água e fibras ocupam mais espaço no prato e no estômago, mas fornecem menos calorias na mesma quantidade de peso. Dessa forma, uma pessoa pode consumir uma porção aparentemente grande.

"Quando os alimentos que você consome têm baixa densidade energética, os sinais naturais de apetite do seu corpo trabalham a seu favor. Você come até se sentir satisfeito e, simplesmente, acaba ingerindo menos calorias", disse Kahleova.

Thyago Nishino, nutricionista em São Paulo, frisa que não é somente a alimentação vegana que é eficaz para o emagrecimento. "O princípio da baixa densidade energética pode ser aplicado também em dietas onívoras bem planejadas, desde que haja equilíbrio, boa distribuição das comidas e adequação às necessidades individuais. O mais importante é construir um padrão sustentável, que favoreça a adesão a longo prazo e promova saúde, não apenas perda de peso temporária.

Para os pesquisadores, os resultados podem ter implicações para estratégias de controle de peso. Em vez de concentrar as orientações exclusivamente na contagem de calorias ou na redução do tamanho das porções, uma alternativa seria estimular o consumo de alimentos com menor densidade energética, particularmente aqueles ricos em água e fibras

**Box título**

### *Determinantes da saciedade*



Arquivo cedido

*"Esse estudo traz um dado interessante do ponto de vista fisiológico, a densidade energética dos alimentos, ou seja, quantas calorias existem em cada grama do que comemos, é, de fato, um dos principais determinantes da saciedade e da ingestão calórica total, e isso já é bem documentado na literatura científica. O achado de que uma dieta rica em vegetais, leguminosas e fibras reduz naturalmente essa densidade, permitindo comer porções generosas com menos calorias, reforça um princípio bem utilizado na prática clínica. É importante, porém, contextualizar, trata-se de uma reanálise de um ensaio de curto prazo, de dezesseis semanas, e o mecanismo descrito não é exclusividade da dieta vegana, outros padrões alimentares baseados em vegetais, como a dieta mediterrânea, produzem efeito semelhante. Na prática, o que realmente sustenta a perda de peso a longo prazo não é a exclusão de um grupo alimentar específico, mas sim priorizar alimentos in natura, ricos em água e fibras, dentro de um padrão alimentar equilibrado e sustentável para cada pessoa."*

**Thays Pomini,** *nutricionista em São Paulo*

# Cuidando do envelhecimento

Adotar uma dieta vegana por apenas um mês pode reprogramar o corpo no nível molecular, reduzir inflamação e frear marcadores de envelhecimento biológico. É o que mostra um ensaio clínico realizado por pesquisadores das universidades da Califórnia em San Diego, nos Estados Unidos, e de Freiburg, na Alemanha. O trabalho foi publicado na revista científica *MedComm*.

No estudo, 48 adultos saudáveis seguiram a mesma alimentação por uma semana e depois foram divididos em dois grupos. Um passou a fazer dieta vegana; o outro comeu refeições ricas em carne. Os dois padrões tinham a mesma quantidade de calorias, para que o efeito observado não fosse confundido com perda de peso.

Os cientistas analisaram mais de 800 mil pontos de metilação do DNA no sangue dos participantes — um mecanismo epigenético que funciona como um interruptor que liga ou desliga genes sem mudar o código genético.

Em apenas quatro semanas de pesquisa, o grupo vegano apresentou um padrão diferente. Os dados apontaram para um sistema imunológico menos inflamado, com queda na proporção de neutrófilos — células que alimentam a inflamação — e aumento de células T CD4, que ajudam a regular a defesa do organismo. As estimativas feitas a partir do DNA coincidiram com as contagens reais das estruturas no sangue coletado no estudo.

"Nossos genes não são nosso destino. O epigenoma respondeu de forma mensurável em apenas quatro semanas, mostrando que nossa biologia é muito mais dinâmica do que costumamos supor", afirmou Jerome Mertens, neurocientista da UC San Diego e coautor senior do trabalho.

Outras mudanças também chamaram atenção. No grupo vegano, genes ligados a vias de crescimento celular e a alguns tipos de câncer ficaram mais metilados, o que tende a reduzir sua atividade. Houve ainda sinais de menor atividade em vias do metabolismo de gorduras e maior movimentação nos mecanismos ligados à insulina, ao reparo do DNA e à resposta ao estresse celular.

## Idade biológica

O resultado mais surpreendente veio dos relógios epigenéticos, algoritmos que estimam a idade biológica a partir da metilação do DNA. Dois focados em prever risco de doenças indicaram desaceleração do envelhecimento biológico entre os veganos durante o mês do estudo.

Os autores ponderam que o estudo é pequeno e curto, e que as alterações encontradas, embora consistentes, foram modestas e espalhadas pelo genoma. Ainda não é possível dizer que a dieta vegana previne câncer ou reverte o envelhecimento, mas o trabalho traz uma prova concreta de que a composição do prato, e não só as calorias, pode influenciar rapidamente processos ligados à saúde a longo prazo. "O próximo passo é entender se essas alterações persistem e se traduzem em benefícios reais", disse Max Storz, da Universidade de Freiburg.

Thyago Nishino, nutricionista em São Paulo, explica que, ao retirar todos os alimentos de origem animal, é importante não pensar apenas no que está sendo excluído, mas, principalmente, no que vai entrar no lugar. "Uma alimentação vegana bem planejada pode ser nutricionalmente adequada, mas exige atenção especial a questões como vitamina B12, ferro, cálcio, zinco, iodo, vitamina D, ômega-3 e proteínas. Também é importante variar bastante as fontes vegetais, incluindo leguminosas, cereais, oleaginosas, sementes, frutas, verduras e legumes."

"Sobre ter vantagens em relação a uma alimentação com produtos de origem animal, não considero correto dizer que uma é universalmente melhor. Uma dieta vegana bem planejada pode favorecer maior consumo de fibras, frutas, verduras, legumes e alguns compostos bioativos, mas isso depende muito da qualidade da alimentação. Ser vegano não significa automaticamente comer de forma saudável. É possível ter uma dieta vegana baseada em ultraprocessados, assim como é possível ter uma alimentação onívora bastante equilibrada", completou Nishino. (**IA**)

Imagem de rawpixel.com no Magnific



**Dieta vegana bem planejada: maior consumo de fibras, verduras e legumes**

**Editor:** José Carlos Vieira (Cidades)
*josecarlos.df@dabr.com.br*
**Tels. : 3214-1119/3214-1113**
**Atendimento ao leitor: 3342-1000**
*cidades.df@dabr.com.br*






# Saúde pública é desafio para candidatos ao GDF

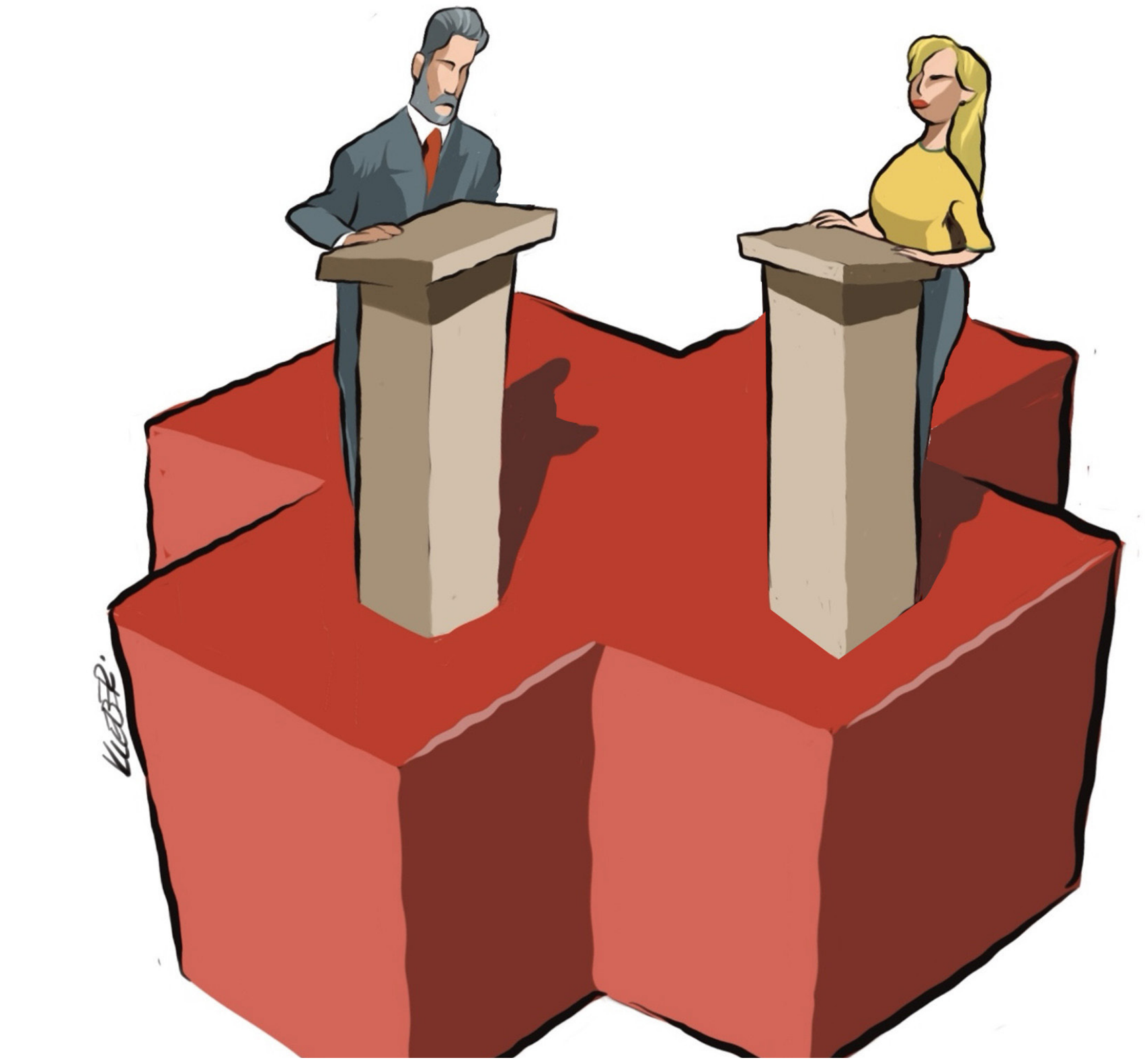
Celina Leão (PP) aposta na ampliação de cirurgias, tecnologias de integração e fortalecimento das UBSs. Leandro Grass (PT) promete decreto de emergência nos primeiros 100 dias, mutirões e expansão da Saúde da Família

» LETÍCIA MOUHAMAD, CARLOS SILVA

*O segundo turno das eleições para o Governo do Distrito Federal coloca a saúde pública como um dos principais pontos de atenção dos candidatos. Em um cenário no qual a eficiência do atendimento e o tempo de espera por exames, consultas e cirurgias figuram entre as principais demandas da população, os dois concorrentes ao Palácio do Buriti apresentam caminhos e soluções para responder aos desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital federal.*

*A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), fundamenta suas propostas nos avanços da atual gestão, como o crescimento de 31% no número de cirurgias eletivas — o maior do país, segundo o Ministério da Saúde — e a contratação de 20 mil procedimentos na rede privada. Com o compromisso de entregar sete novas unidades de pronto atendimento (UPAs) ainda este ano e unificar os prontuários via IntegraSaúde, ela aposta no fortalecimento das unidades básicas de saúde (UBSs). Destacando que "a saúde começa na porta da casa do cidadão", Celina visa focar na atenção básica e na prevenção.*

*O candidato Leandro Grass (PT) defende uma "reestruturação profunda por meio de um choque de gestão", prevendo a decretação de estado de emergência na saúde no início de um eventual mandato. O plano dele prioriza mutirões para redução de filas com apoio da rede complementar, o chamamento de profissionais aprovados em concursos, a ampliação da frota de exames nas cidades e a expansão da Estratégia Saúde da Família, com a criação de novas equipes e reformas estruturais pelo Novo PAC. A expansão do horário de funcionamento dos postos com maior demanda também está inclusa.*



## LEANDRO GRASS (PT) — 13

Apostando no que chama de uma mudança profunda no modelo de gestão, Leandro Grass lista como prioridade para os primeiros 100 dias a decretação de emergência no setor para agilizar soluções. "A emergência serve para tratar como urgente o que é urgente", afirma. O candidato planeja criar um comitê de monitoramento no primeiro dia, acompanhado pelo Ministério Público e por especialistas, e convocar profissionais aprovados em concurso.

Para lidar com as demandas acumuladas, Grass propõe a unificação das filas pelo celular, carretas de exames rodando as cidades e mutirões. "Faremos mutirões de consulta, exame e cirurgia usando a rede pública, a privada e a filantrópica", elenca.

Grass critica o tempo de espera por cirurgias e procedimentos. Para viabilizar financeiramente seu plano, ele indica três frentes principais: revisão de contratos governamentais para corte de desperdícios, captação de recursos federais — como o Novo PAC da Saúde — e realocação de verbas do orçamento.

O petista argumenta que é necessário revisar gastos administrativos considerados supérfluos e redirecioná-los diretamente para a ponta. "Comigo, esse dinheiro vira remédio e exame", assegura.

A ampliação da Estratégia Saúde da Família (ESF) é tratada como o eixo central do seu projeto de governo. "Cada real no posto de saúde perto de casa economiza R$ 5 lá no hospital", enfatiza o candidato. Grass promete quase dobrar a atenção primária, passando de cerca de 600 para 1,1 mil equipes, e estender o horário de funcionamento de postos com maior demanda para até as 22h.

Contudo, ressalva que a mudança exige reestruturação física das atuais unidades. "Não adianta equipe sem lugar decente. Então, a reforma vem junto com o dinheiro do Novo PAC da Saúde, e a meta de cobrir o DF inteiro é para bater até o fim do mandato", finaliza.

## CELINA LEÃO (PP) — 11

Defendendo a continuidade e o aprimoramento dos indicadores da atual gestão, Celina Leão foca na ampliação da capacidade de atendimento. Para reduzir o tempo de espera por consultas e exames especializados, a candidata propõe fortalecer o programa Opera-DF e implementar o Expresso da Saúde, aliando o atendimento presencial à telemedicina.

"Nós avançamos muito, mas eu sei que, para quem está esperando uma cirurgia, uma consulta ou um exame, cada dia faz diferença", afirma. A candidata à reeleição explica que as metas quantitativas serão definidas no planejamento de execução, ressaltando que o compromisso central "é trabalhar para que as pessoas esperem cada vez menos e tenham acesso ao atendimento de que precisam".

No campo da tecnologia, a principal aposta é a desburocratização do atendimento por meio do sistema IntegraSaúde. A ideia é implantar um prontuário eletrônico unificado para que o histórico transite junto com o paciente entre postos, especialistas e hospitais.

"O que queremos é que essas informações estejam integradas, para que o paciente não precise contar toda a sua história a cada atendimento", detalha Celina. Embora assinale que a implantação completa ao longo do governo não tenha um prazo fechado em virtude da complexidade técnica, ela garante buscar uma rede com menos burocracia, na qual "a tecnologia precisa servir às pessoas".

Para a atenção básica, o foco da candidata do PP é a prevenção. Ela propõe qualificar as equipes multidisciplinares e melhorar a infraestrutura das UBSs, repondo profissionais por meio de concursos.

"Eu sempre digo que cuidar da saúde não é apenas tratar a doença. É trabalhar para que as pessoas não fiquem doentes ou tenham seus problemas identificados logo no começo", argumenta. O objetivo final, ressalta, é garantir um acompanhamento próximo das famílias para cuidar do cidadão "antes que a situação se torne uma emergência".

## Palavra de especialista



Arquivo pessoal

### *A porta de entrada que não pode mais ficar entreaberta*

*A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial do SUS e a ordenadora da Rede de Atenção à Saúde. É ela que conhece o território, coordena o cuidado, define com critério quem precisa de especialista, exame ou hospital e acompanha o paciente após a alta. Sem uma APS forte, a rede perde o seu eixo: o cidadão entra por onde consegue, geralmente pela emergência, e o sistema passa a funcionar de forma fragmentada, cara e pouco resolutiva.*

*As filas de cirurgias eletivas merecem a urgência que ocupam no debate do segundo turno, mas a superlotação dos prontos-socorros começa antes da porta do hospital. Hipertensão descompensada, diabetes sem acompanhamento, asma e pré-natal irregular são condições sensíveis à APS: com equipes de Saúde da Família completas e estáveis, são cuidadas no território; sem elas, chegam agravadas às emergências, ocupam leitos e alongam as próprias filas cirúrgicas.*

*O desafio é territorial. Sol Nascente/Pôr do Sol, Recanto das Emas, Samambaia e Itapoã crescem acima da capacidade de expansão das UBS. A cobertura média do Distrito Federal esconde equipes sobrecarregadas, vazios assistenciais e alta rotatividade profissional. Ampliar a cobertura no papel não basta; são necessárias equipes completas, estrutura e planejamento que acompanhem a ocupação urbana.*

*No financiamento, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) recomenda destinar ao menos 30% do gasto público em saúde à APS, meta que o DF deve assumir de forma progressiva, transparente e protegida de contingenciamentos.*

*À próxima gestão, recomendo: consolidar a APS como coordenadora do cuidado, integrada à regulação de consultas, exames e cirurgias; expandir equipes nas regiões de maior crescimento e vulnerabilidade; criar carreira e incentivos de fixação; e monitorar resultados com participação social. Fortalecer a porta de entrada não é escolher entre o básico e o complexo: é a condição para que toda a rede funcione.*

**Carla Pintas,** *enfermeira, doutora em saúde coletiva e professora da Universidade de Brasília (UnB/Ceilândia)*

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**
*camposanamaria5@gmail.com*

Ed Alves/CB/D.A Press



## STF firmou entendimento contra segunda reeleição nas mesas de assembleias legislativas

A disputa pela Presidência da Câmara Legislativa ainda vai despertar muitos embates. Mesmo que os deputados distritais aprovem uma emenda à Lei Orgânica do DF para permitir uma segunda reeleição consecutiva dos membros da Mesa Diretora, o que beneficiaria a recondução de Welington Luiz (MDB) na Presidência, alguém poderá questionar a medida no Supremo Tribunal Federal (STF). É que a Corte firmou entendimento, em 2022, de que só cabe uma reeleição ou recondução dos membros das mesas, independentemente de os mandatos consecutivos se referirem à mesma legislatura.

### Inconstitucionalidade

O debate sobre reeleição ocorreu no julgamento de nove ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) que tratam de mesas diretoras de assembleias legislativas estaduais. Ficou definido, ainda, que a vedação se aplica apenas ao mesmo cargo e não há impedimento para que integrante da mesa anterior se mantenha no órgão de direção, desde que em cargo distinto.

Alejandro ZambranaSTF



### Precedente alagoano

Em março de 2025, o ministro Flávio Dino, do STF, validou a eleição do deputado Marcelo Victor (MDB) para o quarto mandato seguido na Presidência da Assembleia Legislativa de Alagoas. O caso chegou a ser lembrado na Câmara Legislativa como um possível caminho para uma nova recondução à Presidência da Casa. Os deputados distritais se reuniram para discutir uma alteração na Lei Orgânica do DF, mas prevaleceu a avaliação de que a mudança seria inviável juridicamente, e os parlamentares não quiseram afrontar a Constituição nem uma decisão já tomada pelo STF.

### Situação diferente

O precedente alagoano não serve para Brasília. Marcelo Victor só conseguiu o quarto mandato porque o STF, ao fixar a regra atual, preservou as eleições feitas antes da decisão e estabeleceu um marco: só contam os mandatos de mesas eleitas a partir de 7 de janeiro de 2021. Os mandatos anteriores dele ficaram fora da conta. De 2021 para cá, vale a regra nova.

### Sem terceiro mandato

E a regra é clara. Em abril de 2021, o ministro Luís Roberto Barroso concedeu liminar para permitir apenas uma reeleição na Assembleia de Alagoas. Em setembro do mesmo ano, o plenário do STF confirmou o entendimento: presidentes de assembleias, e também da Câmara Legislativa, só podem ser reconduzidos ao mesmo cargo uma única vez. Não existe terceiro mandato consecutivo, e a troca de legislatura não muda isso. Qualquer lei local que diga o contrário deve cair no Supremo.

### Conta simples

Na CLDF, a conta é simples. O mandato da Presidência é de dois anos. O atual presidente foi eleito em 1º de janeiro de 2023, no início da legislatura, para comandar a Casa no biênio 2023–2024. Em agosto de 2024, em eleição antecipada, foi reconduzido para o biênio 2025–2026. São dois mandatos seguidos, ambos depois do marco de 2021. Ou seja, a única recondução permitida pelo STF já foi usada, e ele não poderia disputar a Presidência novamente para 2027–2028.

### Acordo

Mas um acordo entre os deputados distritais pode alterar tudo.

## Caminho dos governadores do DF

Ed Alves/CB/D.A Press



Na história da nossa capital, o Distrito Federal teve seis governadores eleitos em voto popular: Joaquim Roriz, Cristovam Buarque, José Roberto Arruda, Agnelo Queiroz, Rodrigo Rollemberg e Ibaneis Rocha. Nesta eleição, apenas Agnelo conseguiu voltar a exercer mandato, embora — com exceção de Roriz, que morreu há oito anos — todos estivessem dispostos a conquistar um mandato. Cristovam e Rollemberg não se elegeram deputados federais. Arruda foi impedido pela Justiça de concorrer a um mandato de governador. Ibaneis, eleito e reeleito governador, pretendia disputar o Senado, mas desistiu. Agnelo teve 43.542 votos e está de volta à política.

Minervino Júnior/CB



Minervino Júnior/CB



Ed Alves/CB/D.A Press




### Bancada das mulheres bolsonaristas

O Distrito Federal elegeu a bancada dos sonhos do ex-presidente Jair Bolsonaro no Senado. Nos próximos oito anos, a capital do país será representada nos tapetes azuis do Congresso por Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, a mulher e uma das parlamentares mais sintonizadas com as pautas conservadoras defendidas por Bolsonaro, inclusive nas críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF). Para completar a bancada, até 2031, Damares Alves (Republicanos), outra importante defensora da pauta bolsonarista.

Governo de Pernambuco



### Mulheres na disputa

Entre as 27 unidades da Federação, apenas uma governadora está eleita. É Raquel Lyra (PSD), em Pernambuco. Em outras quatro, mulheres estão no páreo para chegar ao Executivo. São elas: Mailza Assis (PP), no Acre; Celina Leão (PP), no Distrito Federal; Professora Dorinha (União Brasil), em Tocantins; e Professora Maria do Carmo (PL), no Amazonas.

Minervino Júnior/CB




### Reduto petista na Chapada

Alto Paraíso foi o município onde o candidato petista teve proporcionalmente mais votos na disputa ao governo de Goiás. No município, Daniel Vilela venceu a eleição, com 47,69%, mas o petista Luis Cesar Bueno conquistou 26,12%. Foi o melhor desempenho do partido no estado.



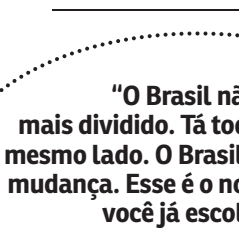
**MANDOU BEM**

*O deputado distrital Max Maciel (PSol) foi reeleito com votação recorde na Câmara Legislativa. Teve 92.234 votos.*



**MANDOU MAL**

*Políticos tradicionais, como Renan Calheiros, Roseana Sarney, José Dirceu e Benedita da Silva, foram reprovados nas urnas.*



**ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA**

*Para a senadora eleita Bia Kicis (PL-DF), o impeachment do ministro Alexandre de Moraes é a prioridade da nova bancada de senadores do PL que toma posse em 2027. "Isso é inegociável", afirma.*

**"O Brasil não tá mais dividido. Tá todo mundo do mesmo lado. O Brasil tá do lado da mudança. Esse é o novo Brasil que você já escolheu"**

Flávio Bolsonaro *(PL)*

**"Mudar não é voltar ao passado. Mudar não é perder o que a gente já conquistou. A mudança tem de ser no rumo certo. Mudar é andar para frente"**

Presidente Lula

Ed Alves/CB/D.A Press



**SÓ PAPOS**

AFP



Redes sociais



## Correio e TV Brasília sabatinam candidatos ao GDF

O **Correio Braziliense** e a TV Brasília realizam, na quarta-feira, sabatinas com os dois candidatos ao Governo do Distrito Federal, Celina Leão e Leandro Grass. A iniciativa integra a cobertura das eleições de 2026 e conta com o apoio da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra). Cada candidato terá 55 minutos para responder às perguntas, com transmissão ao vivo pela TV Brasília e pelo canal do **Correio** no YouTube. Celina será entrevistada das 13h25 às 14h20. Em seguida, Leandro Grass participa da sabatina das 14h25 às 15h20.

Carlos Vieira CB/DA Press



**INCÊNDIO FLORESTAL /** Chamas atingiram Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis, na Estrutural, e causaram perdas estimadas em R$ 30 milhões. Presidente da entidade afirmou que equipamentos não têm seguro

# Fogo atinge galpão de reciclagem

» ANA CAROLINA ALVES

Um incêndio florestal atingiu a Central das Cooperativas de Trabalho de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e Entorno (Centcoop), na Estrutural, na tarde de ontem. As chamas avançaram sobre materiais recicláveis e destruíram equipamentos utilizados pelos trabalhadores. A presidente da entidade, Lúcia Fernandes do Nascimento, estima que os prejuízos cheguem a R$ 30 milhões. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), 12 viaturas e um drone foram mobilizados para combater o fogo.

O incêndio começou nas proximidades do viaduto Ayrton Senna e se alastrou até a cooperativa. De acordo com o CBMDF, o fogo teve início em uma área de vegetação densa e seca e avançou até o muro da Centcoop, onde havia pilhas de materiais recicláveis que favoreceram a propagação das chamas.

Para conter o incêndio, os bombeiros utilizaram água e espuma e, com o auxílio de uma retroescavadeira, retiraram resíduos das áreas próximas aos galpões. Até o fechamento desta edição, as equipes trabalhavam no rescaldo, que deveria se estender durante a noite. Rondas estavam previstas para a madrugada, a fim de identificar possíveis novos focos.

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), visitou a cooperativa na noite de sábado e manifestou solidariedade aos catadores. Ela determinou que o secretário do Meio Ambiente, Rafael Luiz, se reúna com representantes da cooperativa na manhã de hoje para avaliar os danos e elaborar um relatório sobre os prejuízos.

> **Daqui para frente, é pedir socorro ao governo federal e ao governo local, a quem for preciso"**
>
> ***Lúcia Fernandes, presidente da Centcoop***

Celina afirmou que o governo local vai apoiar a recuperação das atividades. "Posso falar para todas elas que o Governo do Distrito Federal vai ajudá-las a recuperar tudo isso. São muitas pessoas que vivem da reciclagem e nós estamos juntos até o fim", declarou.

O candidato Leandro Grass (PT) também manifestou solidariedade aos catadores de materiais recicláveis. Em vídeo, o petista pediu apoio aos trabalhadores. Ele visitou o local do incêndio e falou com catadores e militares do Corpo de Bombeiros.

Grass afirmou que representantes da Secretaria-Geral da Presidência da República estiveram no local para avaliar a situação e prestar apoio. Ele pediu que pessoas interessadas em ajudar os catadores contribuam financeiramente ou de outras formas e disse que continuará ao lado dos trabalhadores.

## Impacto

Entre os danos, estão caminhões utilizados na coleta seletiva, esteiras de triagem compartilhadas por quatro cooperativas e materiais destinados à reciclagem. "Só os caminhões, que nós recebemos agora, custaram R$ 550 mil cada um. A linha das esteiras, onde hoje trabalham quatro cooperativas, e o material queimado representam uma perda muito grande", afirmou. Ela ressaltou que ainda não conseguiu percorrer toda a área atingida para dimensionar os prejuízos.

Diante das perdas, Lúcia disse que buscará apoio dos governos federal e do Distrito Federal para recuperar os equipamentos e retomar o trabalho. "Daqui para frente, é pedir socorro ao governo federal e ao governo local, a quem for preciso", declarou. Para ela, o incêndio compromete uma conquista construída ao longo de décadas pelos trabalhadores da reciclagem. "Isso aqui é uma conquista de mais de 30 anos de todos os catadores, que vêm pleiteando a coleta seletiva e agora perderam seus bens, perderam seu patrimônio", lamentou.

A catadora Aline Souza, de 37 anos, correu para a cooperativa ao saber do incêndio e encontrou colegas tentando salvar equipamentos e materiais. Segundo ela, caminhões da coleta seletiva foram destruídos, e máquinas do Centro de Triagem 1, adquiridas com investimento de R$ 6 milhões do governo federal, também foram atingidas. "A gente sabe como é difícil para catadores conseguirem equipamentos e contratos com o poder público para trabalhar e alimentar nossas famílias. Ver um caminhão novo queimado é muito doloroso", disse.

Aline destacou que as cooperativas não têm condições financeiras de contratar seguros para proteger o patrimônio. "A renda que a gente tem é muito baixa, não tem como pagar seguro. Esperamos que os bombeiros possam salvar o que der para, na segunda-feira, poder vir trabalhar e garantir a subsistência das nossas famílias", afirmou.

Matheus Oliveira/Especial CB



Diante das perdas, Centcoop vai b uscar ajuda dos governos federal e local

Matheus Oliveira/Especial CB



**Lúcia Fernandes, presidente da Centcoop, lamentou a perda dos materiais**






# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

## Monte Castelo

*Monte Castelo* é a minha canção preferida da Legião Urbana. É algo que chega mais perto de uma música dos anjos. Eu sempre a escuto como se fizesse uma prece. Quando a ouvi, pela primeira vez, tive a vaga impressão de que as palavras cantadas por Renato Russo me eram familiares. E, de fato, logo, mais que a vaga impressão, me dei conta de que conhecia a origem dessa linda canção de uma maneira muito afetiva: a *Carta aos Coríntios*, de São Paulo, e o *Soneto 11* de Camões.

O meu pai era pastor presbiteriano, ir à igreja aos domingos era obrigatório e inescapável. Cresci assistindo a sermões em que a *Carta aos Coríntios* era uma referência frequente: "Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como prato que retine. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá. O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha".

Já o contato com o soneto de Camões vem de outra fonte. Tive a fortuna de ser agraciado com duas mães, ambas extraordinárias. A segunda era uma mulher aristocrática, instintiva e ilustrada. Sempre que conversávamos sobre temas relacionados ao amor, ela recitava o soneto de Camões: "O amor é fogo que arde sem se ver/É ferida que dói e não se sente/É um contentamento descontente/É dor que desatina sem doer...".

Nem sempre as transposições de linguagem são felizes. Considero frustradas várias tentativas de musicar a poesia de Carlos Drummond de Andrade. Ficam aquém do original, é melhor ler o poeta e captar a música interna das palavras no papel. Aliás, ao ver um filme sobre *Grande Sertão: Veredas*, povoado de corridas desabaladas de cavalos, Guimarães Rosa comentou: "Meu livro é épico; fizeram um filme hípico".

Mas *Monte Castelo* é uma versão inspirada. E, mais do que uma versão, é uma obra de criação. Ao longo de toda a trajetória, Renato cantou as contradições, os desencontros e os desencantos do amor. No entanto, mesmo quando fala de experiências dramáticas, sente uma nostalgia da pureza. Em *Monte Castelo*, ele parece pretender falar do amor como utopia factível, ao alcance de cada um.

A canção tem uma estrutura dramática na mixagem entre a *Carta aos Corinthos* e o soneto camoniano. O texto de São Paulo é uma utopia do amor e fala a língua dos anjos; o de Camões fala a língua dos homens. Porém, Renato não transcreveu simplesmente as palavras para a canção. Ele selecionou, cortou, adaptou, recriou, montou e acrescentou versos: "Ainda que eu falasse a língua dos homens/E falasse a língua dos anjos/Sem amor eu nada seria/ É só o amor, é só o amor/Que conhece o que é a verdade/O amor é bom, não quer o mal/ Não sente inveja ou se envaidece".

Renato ainda inseriu o verso: "Estou acordado/Todos dormem". E colou o verso ao texto decalcado da *Carta aos Corinthos*: "Agora vejo em parte/Mas então veremos face a face". O título *Monte Castelo* parece, em uma primeira mirada, aleatório ou enigmático. Mas, na verdade, a canção é uma homenagem a um tio de Renato que lutou na Força Expedicionária Brasileira, durante a Segunda Guerra Mundial, resistindo ao nazismo, na Itália. A canção fala, a um só tempo, do amor universal e do pessoal.

Com a sua voz nervosa, lancinante e dramática, Renato canta com a língua dos homens e a língua dos anjos. É preciso ter chispa para promover uma parceria com São Paulo e Camões e inventar uma música tão sublime. Lembrei de *Monte Castelo* neste momento em que a democracia é ameaçada em todos os quadrantes do mundo. É música em feitio de oração. É só o amor.




# Corpo a corpo nas ruas do DF

Celina Leão foi a Brazlândia e prometeu aumentar os investimentos nas ações de inclusão de pessoas com deficiência. Em Taguatinga, Leandro Grass visitou a Feira dos Goianos e afirmou que pretende ampliar o transporte sobre trilhos

Matheus Oliveira/CB/D.A.Press



**A governadora afirmou que pretende fazer de sua gestão "o governo mais inclusivo da história"**

Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS



**Leandro Grass conversou com a população na Feira dos Goianos, em Taguatinga**

## Mais acolhimento e governabilidade

» ANA CAROLINA ALVES
» LAEZIA BEZERRA

**Confira a agenda de hoje**

**11h |** Encontro de agradecimento em Santa Maria com Fred Linhares

**15h |** Dia das Crianças do Kelso, no Gama

**16h |** Reunião com candidatos e apoiadores, no Gama

A governadora Celina Leão (PP), candidata à reeleição no Distrito Federal, afirmou que pretende ampliar as políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e fortalecer a estrutura administrativa responsável pela pauta na capital.

Durante agenda com o deputado distrital Iolando (PP), ontem, em Brazlândia, ela prometeu transformar a secretaria da área em um órgão com orçamento próprio e mais recursos para executar ações de inclusão. "Eu tenho um compromisso de ser a melhor governadora para a pessoa com deficiência. Nós vamos transformar essa secretaria numa secretaria de verdade, com dinheiro, orçamento", declarou.

Celina mencionou o apoio de aliadas políticas para ampliar os investimentos e a atenção às demandas das pessoas com deficiência. "Eu vou ter três senadoras (apoiando a pauta). É uma pauta do coração da Michelle (Bolsonaro). Não vai faltar dinheiro para nós. A Damares (Alves) já cuida, mas ela com Michelle e com a Bia (Kicis), vai ser uma superssecretaria", afirmou.

Ao defender a inclusão nos bairros e em diferentes regiões administrativas, a governadora afirmou que pretende fazer de sua gestão "o governo mais inclusivo da história". Ela citou, ainda, a atuação anterior como secretária de Esporte, período no qual, segundo ela, estabeleceu critérios para ampliar o acesso de pessoas com deficiência às atividades oferecidas nas vilas olímpicas do DF.

"Eu fiz uma portaria determinando que todas as vilas olímpicas tivessem 30% de pessoas com deficiência sendo atendidas", afirmou.

> **Temos três senadoras, cinco deputados federais e fizemos 18 distritais. Precisamos de governabilidade no DF. Nunca houve unidade tão grande"**
>
> ***Celina Leão,*** *candidata do PP*

Segundo Celina, a medida contribuiu para transformar os centros olímpicos e paralímpicos em espaços de inclusão. "Se a gente conseguiu fazer isso nas vilas, nós vamos fazer isso no DF inteiro", ressaltou.

### Apoios

Pela manhã, Celina se reuniu com lideranças e parlamentares, entre eles os deputados federais eleitos Rafael Prudente (MDB) e Izalci Lucas (PL). No Comitê Central de campanha, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), ela falou sobre estratégias para gerar mais empregos na capital.

Prudente destacou o compromisso de ajudar a governadora na geração de novos empregos, oferecendo mais oportunidades aos moradores da capital. Já Celina reforçou a importância de orientar os eleitores a conferir os números dos candidatos na urna eletrônica, em referência aos votos anulados no primeiro turno. Ela pediu aos participantes que continuem mobilizados até o último dia da votação, explicando como votar no 11. "Estamos orientando as pessoas, fazendo colinha para ajudar a lembrar o nosso número na hora de votar, e essa mobilização deve continuar até a eleição", disse.

Na reunião com a equipe política do senador Izalci Lucas, a candidata afirmou que conta com o apoio do grupo para buscar recursos e garantir a governabilidade no Distrito Federal. "O Izalci vai nos apoiar trazendo recurso para o DF e, assim, nos ajudar a governar", frisou.

Celina falou, ainda, sobre a composição das bancadas eleitas e defendeu a articulação entre representantes políticos. "Temos três senadoras, cinco deputados federais e fizemos 18 distritais. Precisamos de governabilidade no DF. Nunca houve unidade tão grande; nós temos a chance de arrematar tudo isso", concluiu.

## Investimento em transporte e segurança

» EDUARDO FERNANDES
» ANA CAROLINA ALVES

**Confira a agenda de hoje**

**9h30 |** Panfletagem Feira dos Goianos do Gama

**10h30 |** Panfletagem Feira Permanente do Gama - Feira Azul

**12h |** Conversa com moradores da zona rural da Ponte Alta Norte e Ponte Alta de Baixo

**14h |** Samba da Resistência na Quadra da Acadêmicos da Asa Norte

Em caminhada pela Feira dos Goianos, ontem, em Taguatinga Norte, o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal (GDF), Leandro Grass (PT), colocou a mobilidade urbana e a segurança pública no centro de seu plano de governo. O petista conversou com a população e reforçou o empenho para sanar os problemas da região, caso vença as eleições.

Grass defendeu uma transição do modelo viário do DF, focado em ônibus, para o transporte sobre trilhos e prometeu tolerância zero contra a criminalidade na capital. Segundo ele, o fomento ao comércio local também depende da facilitação do acesso da população às áreas de compras por meio de locomoção fácil, acessível e rápida.

Para viabilizar a mudança, o candidato propôs implementar o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na Avenida Hélio Prates e no trecho entre o aeroporto e o centro de Brasília, construir um monotrilho conectando a Asa Norte a Planaltina e estender a integração com o Entorno, por meio de um trem de superfície entre Luziânia e a Rodoferroviária.

"O transporte público de Brasília precisa virar a chave, sair do modelo de ônibus para o modelo de trilho. O ônibus vai continuar existindo? Vai. Mas a gente precisa fortalecer os trilhos. A gente já tem recursos e pontos para fazer esse investimento", ressaltou Grass, que vê com bons olhos o potencial da capital federal para ter uma mobilidade urbana melhor e que atenda às demandas da população.

> **O transporte público de Brasília precisa virar a chave, sair do modelo de ônibus para o modelo de trilho. A gente já tem recursos e pontos para fazer esse investimento"**
>
> ***Leandro Grass,*** *candidato do PT*

Sobre as queixas de feirantes de furtos e roubos frequentes na região, o petista adotou um tom incisivo ao abordar as diretrizes para a segurança pública. De acordo com o projeto apresentado, a estratégia prevê o reforço do policiamento ostensivo e a criação de unidades descentralizadas de inteligência e videomonitoramento.

"Os bandidos e aqueles que atentam contra a população podem procurar outro lugar para viver, porque no meu governo não vão ter vida fácil. Não adianta colocar câmera se a central fica do outro lado da cidade. Teremos uma central de monitoramento em cada região administrativa, conectada diretamente à delegacia e ao batalhão da Polícia Militar", afirmou.

### Panfletagem

À tarde, Leandro Grass realizou campanha no Recanto das Emas. Intercalando a agenda entre o trio elétrico, caminhadas e panfletagem na região, Grass visitou a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade e prometeu melhor funcionamento da rede de saúde pública.

Ele criticou a demora no atendimento e defendeu a contratação de mais profissionais de saúde. "Eu vou contratar mais servidores, equipar melhor a UPA e entregar o Hospital do Recanto das Emas em pleno funcionamento", afirmou.

Durante as agendas, Grass conversou com moradores e comerciantes e ouviu reclamações sobre os problemas enfrentados pela população. Acompanhado do deputado distrital Chico Vigilante (PT) e de apoiadores, o candidato caminhou pelo centro comercial da cidade, distribuiu material de campanha e tirou fotos com eleitores.



# Candangos

**JORGE HENRIQUE CARTAXO*** | *jorgehenrique.cartaxo@gmail.com*
**ESPECIAL PARA O** CORREIO

# Anísio Teixeira: da UDF à UnB

Arquivo Pessoal



**Hermes Lima, Abgar Renault, Oswaldo Trigueiro, Alcides da Rocha Miranda. Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade de Brasília, em janeiro de 1962, no prédio da Faculdade de Educação, onde funcionaria a primeira reitoria**

"Fernando. Ao receberes esta, para! Bota para fora qualquer senador que te esteja aporrinhando. Solta o pessoal da sala e atende o apresentado pois ele é o nosso Anísio Teixeira, a inteligência mais brilhante e o maior coração que já encontrei nestes últimos anos de minha vida. O Anísio viu, sentiu e compreendeu na América e aí te dirá o que realmente significa esse fenômeno novo no mundo. Ouve-o, adora-o como todos os que o conhecemos, torna-te amigo dele como me tornei, como nos tornamos eu e você. Bem sabe que há uma certa irmandade no mundo e que é desses irmãos, quando se encontram, reconhecerem-se. Adeus. Estou escrevendo a galope a bordo do navio que vai levando uma grande coisa para o Brasil: o Anísio lapidado pela América."

Estávamos em 1929, no Porto de Nova Iorque, numa das cabines do S.S. American Legion, que traria Anísio Teixeira de volta ao Brasil depois de concluir seu curso no Teacher's College na Universidade de Colúmbia. Monteiro Lobato, então adido comercial do Brasil, acompanhava o amigo, que conhecera nos EUA, no seu embarque. Com aquele gesto, propiciaria o mais prolífero encontro de dois educadores no Brasil do século 20, quiçá de toda a sua história!

"Ganhei o dia", teria dito o então diretor da Instrução Pública do Distrito Federal, Fernando de Azevedo, após ler o bilhete de Lobato e entabular sua primeira longa conversa com Anísio Teixeira. "Confesso haver tido o pressentimento do destino de Anísio e do papel que lhe estava reservado na história da educação no país", registraria Azevedo no seu livro, publicado em 1960, *Figuras do meu convívio*.

A Revolução de 1930 obrigaria Fernando de Azevedo a retornar para São Paulo. Anísio Teixeira, por sua vez, que havia reassumido o cargo de diretor da Instrução Pública da Bahia, não conseguiu se entender com o então governador Vital Soares. Com as grandes mudanças em curso naquele momento, Teixeira foi nomeado, em outubro de 1931, diretor da Instrução Pública do Distrito Federal. Já em 1932, Azevedo e Teixeira teriam participação conceitual e decisiva na elaboração do famoso Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Colocava-se, pela primeira vez, dentre outros métodos, a ideia da escola única, pública, laica, gratuita e obrigatória para todos.

Com esse espírito, novos conceitos e valores — parte inspirado nos ensinamentos do pensador e educador americano John Dewey — Anísio Teixeira promoveu suas famosas reformas no ensino fundamental e criou a Universidade do Distrito Federal, em 1935. Aglutinada por meio de Escolas e Institutos — Escolas de Filosofia e Letras, Ciências, Economia e Direito, Instituto de Educação e Instituto de Artes — a nova universidade nasceu voltada para estimular a cultura e a ciência verdadeiramente brasileiras. Era o embrião do que viria a ser, posteriormente, o projeto da Universidade de Brasília. Já seu amigo e interlocutor permanente sobre as reformas na educação brasileira, Fernando Azevedo, em São Paulo, com o apoio do governador Armando Salles de Oliveira e de lideranças ativas da elite paulista como Júlio de Mesquita e Roberto Simonsen, coordenou a criação, em 1934, da USP (Universidade do Estado de São Paulo). Instituições criadas em datas próximas, com especificidades, mas ungidas sob as mesmas teses que distinguiram o Manifesto Pioneiro da Educação Nova de 1932. A UDF, entretanto, não teve o mesmo destino da USP, que se consolidou como a melhor universidade brasileira.

Entre 1930 e 1938, o Brasil viveria momentos tensos, com destaque para a Revolução de Outubro daquele mesmo ano; a Revolução Constitucionalista Paulista, em 1932; a chamada Intentona Comunista, em 1935; o golpe do Estado Novo, em 1937; e o Levante Integralista, em maio de 1938. Também em 1938, pressionado pela Igreja Católica, o ministro da Educação, Gustavo Capanema, encaminhou a extinção da Universidade do Distrito Federal, que acabou acontecendo em janeiro de 1939.

Entre 1936 e 1946, Anísio Teixeira, perseguido, refugiou-se na fazenda da sua família, em Caetité. Ali ele se dedicou à tradução de livros, à importação de automóveis e à exploração e exportação de minérios (manganês, calcário e cimento) para os Estados Unidos. Teixeira mantinha, num hotel singelo na rua 46, em Manhattan, um petit chambre onde se hospedava nas suas viagens frequentes a Nova Iorque. Foi nesse hotel, no dia 12 de junho de 1947, que o nosso educador maior recebeu a carta, escrita à mão, do diplomata inglês Julian Huxley, convidando-o para ser conselheiro da recém-criada Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Eleito governador da Bahia em 1947, Otávio Mangabeira convidou Anísio Teixeira para ser secretário de Educação. Nessa gestão, ele fez nascer, no Centro Educacional Carneiro Ribeiro — num bairro pobre de Salvador —, a educação integral, incluindo na formação dos jovens alunos as atividades físicas, artísticas e profissionalizantes. Surgia a primeira Escola Parque no Brasil.

Em 1951, com o retorno de Vargas ao Catete, o então ministro da Educação e Saúde, Ernesto Simões Filho, convidou Anísio Teixeira para constituir e dirigir a Capes — Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Em 1952, ele acumulou o comando da Capes com a direção do Inep (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos).

Mesmo com a morte de Vargas, em 1954, e a oposição hidrófoba do carbonário do atraso, Carlos Lacerda, Anísio Teixeira permaneceu intocável no comando das funções técnicas mais frutíferas da educação no Brasil, até o golpe militar de 1964. Em 1957, atendendo à convocação do presidente Juscelino Kubitschek, ele iniciou o planejamento do programa de educação para a nova capital. No dia 2 de abril de 1960, num radiograma enviado ao então ministro da Educação, Clóvis Salgado, JK determinou a criação da UnB. Anísio Teixeira, agora com o auxílio luxuoso de Darcy Ribeiro, estruturou o modelo da nova universidade. No dia 21 de abril de 1960, no dia da inauguração de Brasília, JK enviou a sua primeira mensagem, do Palácio do Planalto, ao Congresso Nacional, criando a Universidade de Brasília, que seria inaugurada em 1962.

***Jorge Henrique Cartaxo** *é jornalista, mestre em história pela Universidade Paris-Sorbonne*

LUTO

# Alice Bisol Cascão, 93 anos



Acervo pessoal

Alice Maria Bisol Cascão, uma das pioneiras de Brasília, morreu ontem, aos 93 anos. A morte foi confirmada por um dos filhos, Elson Cascão II.

Nascida em Goiânia (GO), Alice chegou a Brasília durante a construção da nova capital, em 1958. Ao lado do marido, o empresário Elson Cascão, ligado ao desenvolvimento econômico do Distrito Federal, desempenhou papel de destaque no início do processo de crescimento da nova cidade.

A atuação da família tem, desde o princípio, ligação com o comércio de combustíveis, por meio da Rede Cascol, inaugurada naquele mesmo ano. A primeira unidade da empresa, o Auto Posto Paranoá, foi aberta na antiga Cidade Livre, onde hoje fica o Núcleo Bandeirante.

Em 1959, foi aberto o posto popularmente conhecido como "Disco Voador", na Candangolândia. Elson morreu em 2024, aos 92 anos. Ele também se destacou no ramo da pecuária. O casal teve quatro filhos. Além de Elson II, o Elsinho, deu à luz Elca, Elce e Elma, além de nove netos e oito bisnetos.

"Ela foi uma guerreira, sabe? Eu acredito que foi uma pessoa de muito apoio ao meu pai durante toda a vida. Foram casados durante 68 anos. Meu pai teve o sucesso que teve justamente por ter tido uma mulher de pulso, de garra, que segurou todos os problemas e ajudou a garantir as vitórias que os dois tiveram", disse Elson ao **Correio**.

"Foi uma mulher excepcional. É uma perda dolorosa, mas nós sabemos que a vida é assim. Foram 93 anos bem vividos. Criou quatro filhos sozinha. Naquela época, não existia nada disso de babá, então foi ela mesma, guerreira", completou.

Conforme Elsinho, o velório está marcado para às 13h de hoje e a cremação será no fim da tarde. Até o fechamento desta edição, o local não havia sido confirmado.

## OBITUÁRIO/ Sepultamentos realizados em 10 de outubro de 2026

**» Campo da Esperança**

Adriana Gongalez da Silva, 91 anos
Alan Laureano de Araújo, 55 anos
Antônio Dionísio Feitosa Noronha, 84 anos
Antônio Francisco do Nascimento, 76 anos
Armênio Alves da Silva, 81 anos
Daniel Botelho Lima, 49 anos
Francisca Matos Serafin, 86 anos
José Cláudio de Andrade, 70 anos
Maria Antônia Rodrigues de Souza, 70 anos
Maria das Graças Dedé de Castro Leite, 77 anos
Maria Lúcia Brugger, 88 anos
Patrícia Alves da Silva, 52 anos
Vânia Maria Nery Santana, 81 anos
Vitor Gibim Paes de Almeida, 18 anos
Willan Henrique de Souza Guerreiro, 49 anos
Zila Augusta dos Reis Peixoto, 79 anos

**» Taguatinga**

Delson Silva da Rocha, 60 anos
Etelvina Soares de Oliveira, 95 anos
Janira Souza Oliveira de Almeida, 85 anos
João Gabriel, 71 anos
Keila Soares Cardoso, 44 anos
Maria de Nazaré Rego Santana, 78 anos
Pedro Antônio da Silva, 65 anos
Pedro Paulo de Araújo, 60 anos
Sandoval Batista da Costa, 79 anos
Sebastião Ferreira da Costa, 75 anos
Wigner Yannich Ribeiro Silva, 24 anos

**» Gama**

Marcos Artur Pereira de Souto, 43 anos
Maria do Socorro Mendes Borges, 63 anos
Maria Joana de Oliveira, 91 anos
Otávio Hilário Guedes, 97 anos
Raimundo Barbosa da Silva Lacerda, 69 anos
Sânia Ferreira de Melo Leite, 60 anos

**» Planaltina**

Deny Gomes Pereira, 46 anos
Verônica Oliveira de Albuquerque Melo, 68 anos

**» Sobradinho**

Adilson Sales da Silva, 59 anos
Márcia Regina de Barros Tavares, 59 anos
Maria de Lourdes Souza, 78 anos

**» Jardim Metropolitano**

Marcelo Rodrigues da Silva, 50 anos
Maria de Fátima Feitosa Pereira, 65 anos (cremação)
Onira da Luiz Bentim, 91 anos (cremação)

ESCOLHA A ESCOLA DO SEU FILHO 2026
Apresentado por: LEONARDO DAVINCI



FORMAÇÃO INTEGRAL: DA BASE SÓLIDA AOS GRANDES PROJETOS DE VIDA

HÁ 57 ANOS, UMA FORMAÇÃO SÓLIDA QUE ACOMPANHA CADA ESTUDANTE ATÉ O FUTURO

Uma escola se revela na consistência de seu cotidiano. Está na atenção dedicada aos primeiros contatos com a leitura e a escrita, na descoberta de estratégias para resolver problemas, nas perguntas que despertam a curiosidade e no incentivo para que cada estudante reconheça suas capacidades e desenvolva confiança para aprender. No Centro Educacional Leonardo da Vinci, essa construção começa no Ensino Fundamental Anos Iniciais (EFAI) e se desenvolve, com intencionalidade, continuidade e acompanhamento próximo, até o Ensino Médio.

"Nos anos iniciais, aprender é descobrir o mundo e perceber que o conhecimento está presente em tudo ao nosso redor. A alfabetização e o letramento caminham ao lado do pensamento matemático, das experiências científicas, da arte, da música, do esporte e da educação socioemocional. Nessa fase, cada conquista tem um significado especial e contribui para que a criança se perceba como alguém capaz de aprender, criar, investigar e transformar", explica a diretora-executiva do Leonardo, Michelle Manzur.

Projetos de leitura, atividades de STEAM, educação financeira, programa bilíngue, xadrez e vivências de sustentabilidade ampliam o repertório das crianças e tornam o conhecimento mais significativo e conectado à realidade. Essas experiências favorecem o desenvolvimento de diferentes habilidades e estimulam a participação ativa dos estudantes em seu próprio processo de aprendizagem. Mais do que apresentar conteúdos, a Escola cria condições para que cada criança desenvolva autonomia, organização, curiosidade, responsabilidade e prazer em aprender, sempre respeitando seu ritmo e suas características individuais.

No Ensino Fundamental Anos Finais (EFAF), a trajetória ganha novos desafios e possibilidades. É o momento de aprofundar conhecimentos, fortalecer hábitos de estudo, ampliar a capacidade de análise e compreender, de maneira progressiva, as relações entre as diferentes áreas do conhecimento. Leitura, escrita, investigação científica, tecnologia e projetos autorais passam a ocupar ainda mais espaço em uma formação que valoriza a participação ativa dos alunos, o diálogo e a construção coletiva.

"Nos anos finais, os estudantes passam a assumir um papel cada vez mais protagonista. Iniciativas como a Jornada Tech, as Olimpíadas do Conhecimento, a ONUVINCI e as ações de formação socioemocional estimulam a criatividade, o pensamento crítico, a argumentação, a cooperação e a responsabilidade diante do mundo. São experiências que desafiam os alunos a pesquisar, formular ideias, ouvir diferentes pontos de vista, tomar decisões e encontrar soluções para situações concretas", reforça Michelle.

A formação também busca preparar os estudantes para lidar com as mudanças, reconhecer diferentes perspectivas e participar de forma ética e responsável da sociedade. Nesse processo, o desenvolvimento acadêmico está associado à construção de valores, à convivência respeitosa e à capacidade de fazer escolhas conscientes. A escola acompanha esse amadurecimento oferecendo desafios compatíveis com cada etapa e oportunidades para que os alunos expressem seus interesses, talentos e projetos.

No Ensino Médio, a preparação acadêmica se alia a um acompanhamento próximo, voltado tanto para os exames quanto para as escolhas de vida. Simulados, mentorias, orientação profissional, redações cronometradas, imersões universitárias e iniciativas como o Vest Vinci ajudam os estudantes a transformar metas em percursos possíveis. Ao longo dessa etapa, o planejamento dos estudos, a gestão do tempo e o acompanhamento dos resultados tornam-se ferramentas importantes para que cada aluno compreenda seus avanços e identifique os pontos que ainda precisam ser aprimorados.

Para quem busca carreiras de alta concorrência, propostas específicas, como a Turma MED, oferecem aprofundamento, estratégia e suporte ao longo da jornada. A proposta considera as particularidades desse processo seletivo e combina preparação direcionada, acompanhamento pedagógico e estímulo à persistência. Assim, os estudantes são apoiados não apenas na revisão dos conteúdos, mas também na organização de uma rotina de estudos consistente e na construção de uma postura segura diante dos desafios.

"Essa solidez não foi construída de um dia para o outro. São 57 anos de experiência, aperfeiçoamento e compromisso com uma educação que respeita cada etapa do desenvolvimento e reconhece a singularidade de cada estudante. Em uma estrutura amadurecida pelo tempo e pelo aprimoramento constante, mantemos o olhar atento aos processos, acompanhamos avanços, acolhemos desafios e compreendemos que resultados consistentes nascem de uma formação bem conduzida, construída diariamente em parceria com as famílias", conclui Michelle.

Ao integrar conhecimento, autonomia, convivência, responsabilidade e orientação para o futuro, o Centro Educacional Leonardo da Vinci reafirma seu compromisso com uma formação integral. Uma formação que começa nas bases, se fortalece ao longo da vida escolar e prepara cada estudante para desenvolver seus talentos, enfrentar novos desafios e construir grandes projetos de vida.

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO | ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS.

A Marotinha, corrida infantil promovida pelo **Correio Braziliense**, tem a próxima edição amanhã. O evento, um dos mais tradicionais da cidade, reunirá crianças e adolescentes de 4 a 13 anos

# Presente para a garotada

» LAEZIA BEZERRA
» BEATRIZ MASCARENHAS

A Marotinha 2026 é uma das grandes atrações para comemorar o Dia da Criança no Distrito Federal. A tradicional corrida infantil promovida pelo **Correio Braziliense** terá concentração às 7h, com largada a partir das 8h, no Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV.

Voltada a crianças e adolescentes entre 4 e 13 anos, a Marotinha contará com percursos entre 50 metros e 400 metros, sendo cada distância apropriada para as faixas etárias. O evento, um dos mais populares do Distrito Federal, estimula a prática esportiva e o desenvolvimento de hábitos saudáveis na garotada com uma atividade que também é lúdica.

A edição de 2026 traz uma programação completa para as famílias acompanhantes dos jovens atletas, com concentração e triagem, além da abertura cívica. Ao fim do evento, ocorrerá a cerimônia de premiação e sorteios.

Milena Lopes



**Martina e o primo Diogo ensaiam uma vitória na corrida**

Ao longo do evento, além das provas, haverá atrações e brincadeiras, como palhaços e pula-pula, para promover diversão e socialização.

## Futuros atletas

Martina Lopes, de 4 anos, filha da assessora parlamentar Milena Lopes, vai participar pela segunda vez de uma corrida infantil. Em julho, ela correu a Marotinga, em Taguatinga, também promovida pelo **Correio**, e foi uma verdadeira farra, conta a mãe.

Amanhã, a pequena correrá ao lado do primo Diogo Rondon, da mesma idade, e está ansiosa para a grande largada. "Quando saiu a inscrição da Marotinha, não tive dúvidas e já corri para inscrevê-la. Quando fomos buscar o kit, ela correu para vestir a camiseta. E, desta vez, está ainda mais animada, porque estará junto com o primo".

Milena destaca que sente orgulho em ver a empolgação da filha em participar desse tipo de atividade. "É muito gostoso ver a alegria dela em correr, brincar e participar de um evento tão tradicional, que faz parte da infância das crianças brasilienses. Nós, como pais, fazemos questão de incentivar desde cedo a prática de atividades físicas e a construção de hábitos saudáveis, sempre de forma leve e divertida. Mais do que a corrida em si, o que importa é que ela cresça entendendo que se movimentar faz bem e pode ser uma grande diversão", explica.

## Kit e premiação

Os inscritos recebem um kit exclusivo, com camisa oficial, sacochila, copo, medalha personalizada e kit lanche pós-prova.

Todos os participantes que cumprirem a prova regularmente receberão medalha e kit lanche. Os classificados em primeiro lugar, naipes feminino e masculino, inclusive a categoria especial, receberão uma bicicleta.

## Memória

A Marotinha foi criada em 12 de outubro de 1992, com o objetivo de incluir as crianças na programação da Maratona Brasília. A última edição da primeira fase do evento ocorreu em 1998. Após quase uma década, a competição foi retomada com o nome de Candanguinha, denomição que foi de 2007 e 2010. Em fevereiro de 2023, o **Correio** promoveu a Corrida Kids, voltada ao público infantil. E, no Dia das Crianças de 2024, a corrida teve o nome original foi resgatado, voltando a se chamar Marotinha.

Guilherme Felix CB/DA Press



**A Marotinha, um dos eventos mais tradicionais da cidade, reuniu cerca de duas mil crianças com idades entre 4 e 13 anos na edição anterior**

### Baterias

**Data do evento**
**segunda-feira, 12/10**

- **Horário:** a partir das 8h
- **Local:** Eixo Cultural Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV
- A Marotinha 2026 conta com duas pistas para a realização das provas, que concentram três corridas cada, em diferentes horários pela manhã

**A partir das 8h**

- Pista 1: planejada para crianças entre 4 e 5 anos de idade, o percurso é de 50 metros
- Pista 2: para as crianças entre 9 e 10 anos, o percurso é de 200 metros

**A partir das 9h**

- **Pista 1:** percurso de 75 metros, feito para crianças entre 6 e 7 anos de idade
- **Pista 2:** com 300 metros, o percurso foi planejado para jovens de 11 e 12 anos

**Depois, às 9h45, será dada a largada das últimas duas corridas**

- **Pista 1:** pensado para as crianças de 8 anos, o percurso terá 150 metros
- **Pista 2:** com 400 metros, nessa bateria terá apenas jovens de 13 anos de idade

SABATINA COM CANDIDATOS
AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

O Correio Braziliense e a TV Brasília realizarão sabatina com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF).

PROGRAMAÇÃO
14 DE OUTUBRO



Celina Leão
13h25 às 14h20



Leandro Grass
14h25 às 15h20

ELEIÇÕES 2026 - ELEIÇÕES 2026 - ELEIÇÕES 2026 - ELEIÇÕES 2026
CORREIO BRAZILIENSE

Apoio: FIBRA Federação das Indústrias do Distrito Federal
Realização: Correio Braziliense TV BRASÍLIA

CORREIO BRAZILIENSE

# ESPORTES

**correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

## Segundinha do DF define semifinais

A última rodada da primeira fase da Segunda Divisão do Campeonato Candango, ontem, definiu os quatro semifinalistas. Na liderança, o Canaã venceu o Grêmio Valparaíso por 3 x 0. O Taguatinga empatou por 1 x 1 com o Legião, enquanto o Luziânia goleou o Candango por 7 x 0. De folga na rodada, o Planaltina garantiu a última vaga. Nas semifinais, o Canaã terá o Planaltina como adversário, enquanto o Taguatinga enfrentará o Legião.

Rosinha acompanha o Cresspom há 29 anos. Rinaldo não perde os jogos do Minas, onde atua a esposa, Suzy. Ambos representam a paixão das arquibancadas na decisão do Candangão Feminino, hoje, com transmissão da TV Brasília

# Amor entra em campo

MEL KAROLINE*
RAFAEL LINS*

Diller Abreu/FFDF



**Em duelo válido pela terceira rodada, Cresspom e Minas empataram por 1 x 1**

Há quase três décadas, Rosinha acompanha o Cresspom com a fidelidade de quem transformou a paixão pelo futebol feminino em parte da própria vida. Do outro lado da decisão do Candangão, Rinaldo Júnior torce pelo Minas Brasília e tem um motivo especial para não perder nenhuma partida: a esposa, a lateral Suzy. Os dois representam a força das arquibancadas na final do Candangão Feminino.

Minas e Cresspom disputam o título hoje, às 10h30, no Estádio Bezerrão, no Gama, com transmissão ao vivo da TV Brasília e do canal do **Correio Braziliense** no YouTube. As equipes terminaram a primeira fase nas duas primeiras posições e empataram por 1 x 1 no confronto da última rodada, no Estádio Rorizão, em Samambaia.

Roseli Silva, conhecida como Rosinha, começou a acompanhar o Cresspom aos 24 anos. Hoje, aos 53, a baiana de Mutuípe, moradora do Itapoã, mantém o apoio incondicional às Pumas do Cerrado, maiores vencedoras do campeonato local, com sete títulos.

"Meu amor pelo Cresspom começou por meio da minha identificação pelo futebol feminino e, principalmente, como o clube representa essa modalidade. Acompanho a equipe há 29 anos e isso me faz ficar cada vez mais próxima das meninas. É lindo ver o tamanho do sacrifício que elas fazem diariamente pelo futebol", testemunha a torcedora.

A paixão levou Rosinha a acompanhar de perto a rotina do clube. Presença constante nos treinos e jogos, ela vive a expectativa de ver o Cresspom voltar ao topo do futebol feminino candango, depois de 11 anos sem conquistar o campeonato. "A expectativa é enorme. Uma grande final sempre traz uma emoção diferente, ainda mais um clássico tão importante para o futebol feminino de Brasília. Espero ver o Cresspom com muita confiança e conquistar esse título. Estamos de volta à final do campeonato depois de sete anos", afirma.

## Ligação especial

Do lado do Minas, Rinaldo Júnior, de 34 anos, tem uma ligação especial com o clube. Além de torcedor, o brasiliense acompanha de perto a carreira da esposa, Suzy, lateral da equipe e uma das protagonistas da campanha que garantiu o acesso à Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino de 2027.

Arquivo pessoal



**Rinaldo Júnior: "Apeguei ao time por causa de todo o trabalho feito"**

Arquivo pessoal



**Rosinha: "É lindo ver o sacrifício que elas fazem pelo futebol"**

### Três motivos para acreditar no Minas

**1. Acesso à elite**
O Minas vive uma temporada de conquistas. A equipe chegou às semifinais da Série A2 do Campeonato Brasileiro Feminino e garantiu o acesso à elite nacional em 2027. O título do Candangão seria o desfecho ideal para uma campanha histórica.

**2. Poder de fogo**
O atual campeão do Distrito Federal conta com as duas principais artilheiras do Candangão Feminino. Jayane e Rayla marcaram cinco gols cada em três partidas e prometem dar trabalho à defesa do Cresspom na decisão.

**3. Em busca do penta**
Campeão em 2025 após vencer o Real Brasília por 3 x 2, o Minas busca o quinto título regional. A decisão será no mesmo palco da conquista anterior: o Estádio Bezerrão.

### Três motivos para acreditar no Cresspom

**1. Tradição**
Com sete títulos, o Cresspom é o maior campeão da história do Candangão Feminino. Entretanto, não conquista o torneio desde 2015. A final contra o Minas representa a oportunidade de encerrar um jejum de 11 anos.

**2. Pioneirismo**
Primeira mulher a assumir o comando técnico do Cresspom, Janaína Queiroz pode conquistar o título logo na primeira passagem pelo cargo. A treinadora busca também um feito inédito na história das Pumas do Cerrado.

**3. Recomeço**
A classificação à final garante ao Cresspom o retorno à Série A3 do Campeonato Brasileiro Feminino em 2027. Eliminada na primeira fase da competição nacional neste ano, a equipe pode transformar a conquista do Candangão em ponto de partida para uma nova etapa.

**10h30**

**Estádio:** Bezerrão Gama (DF)
**Candangão Feminino:** Final (jogo único)

**MINAS**

Thaynara; Suzy, Esther, Rayane e Rhayssa; Paloma, Drielly, Manu e Jayane; Gaby e Hadry
**Técnica:** Kethleen Azevedo

**CRESSPOM**

Camila; Pit, Bruna, Sandra e Karolzinha; Sânia, Letícia e Kem; Carol, Vitória e Maranhão
**Técnica:** Janaína Queiroz

**Árbitro:** Allysson de Souza Zilse
**Transmissão:** TV Brasília e **Correio Braziliense** (YouTube)
**Ingresso:** 1kg de alimento não perecível

"Sou um grande fã da Suzy e torcedor fiel do Minas. Já via um trabalho muito legal do Minas em relação ao futebol feminino e sempre quis que a minha esposa jogasse aqui. É muito bacana ver o time se destacar em competições estaduais e nacionais", conta.

Rinaldo acompanha a trajetória da esposa e do Minas desde 2017. Na decisão contra o Cresspom, confia na evolução da equipe para conquistar mais um título e consolidar o crescimento do clube no cenário nacional. "Desde que ela ganhou a oportunidade, em 2017, já me apeguei ao time por causa de todo o trabalho feito para as meninas. A expectativa para a final é muito boa. Sabemos da força das adversárias, mas sempre vejo o Minas em evolução. Se continuarem com o bom trabalho que estão fazendo, podemos brigar entre os melhores do Brasil nos próximos anos", conclui.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima e Fernando Brito**

AMISTOSO INTERNACIONAL

## Seleção Brasileira vence rivais argentinas

A Seleção Brasileira feminina de futebol dominou o primeiro tempo e venceu o amistoso com a Argentina, por 3 x 1, ontem, no Beira-Rio, em Porto Alegre. Contra um adversário inferior tecnicamente (o Brasil é o sétimo do ranking da Fifa, e a Argentina apenas a 30ª), a equipe demorou 26 minutos para furar a retranca e marcar o primeiro gol. Após abrir o placar, o Brasil conseguiu construir a vitória com tranquilidade, mas apresentou uma queda de rendimento na segunda etapa do primeiro amistoso desta Data Fifa.

Sem o técnico Arthur Elias, suspenso, e diante da torcida gaúcha, a Seleção começou pressionando e teve a primeira chance logo no início em cobrança de falta de Duda Sampaio.

A equipe tentava ameaçar o gol rival trocando passes, mas buscava velocidade e errava muito. O gol saiu após o time controlar a ansiedade e construir uma jogada a partir da goleira Lorena. Luany, que atuava aberta pela direita, recebeu na entrada da área e bateu cruzado, no alto, sem chance para a goleira Esponda. A bola bateu na trave direita e entrou.

Em vantagem no placar, o Brasil teve mais tranquilidade para criar as jogadas e conseguiu marcar o segundo gol aos 38. Após cobrança de escanteio, Geyse acertou uma bicicleta na área argentina. O Brasil aproveitou os espaços deixados pelas rivais, que cercavam, mas não faziam uma marcação mais efetiva. Luany recebeu passe dentro da área e cruzou. Angelina finalizou forte, no alto, e marcou o terceiro.

No segundo tempo, a Argentina chegou ao gol após uma cobrança de lateral. Dentro da área, Ippólito dominou e foi cercada por defensoras brasileiras, que permitiram que a jogadora acionasse Marical Pereyra, que surgiu livre no centro da área e marcou sem dificuldade.

Com muitas mudanças nas duas equipes, as argentinas cresceram na segunda etapa aproveitando a acomodação do Brasil. Nos acréscimos, após intervenção do VAR, a argentina Vargas foi expulsa por ter atingido com o pé o rosto de uma rival em uma disputa de bola.

O Brasil faz a segunda partida nesta Data Fifa na terça-feira, na Arena Pernambuco, no Recife, novamente contra a Argentina, que está classificada para a Copa do Mundo de 2027 no Brasil.

Silvio Avila/AFP



**Celebração: Luany e Angelina balançaram as redes no Beira-Rio**

ESPORTES

**BRASILEIRÃO** Flamengo defende liderança contra o Fluminense em duelo quente no Maracanã antes da Libertadores

# Clássico para definir a liderança

Com o Flamengo na liderança e com o Fluminense em terceiro lugar na tabela, o clássico Fla-Flu promete ser mais um capítulo especial nesta histórica rivalidade. Válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro, o duelo começa às 17h30, hoje, no Maracanã.

A ordem na Gávea é deixar um olho aberto no Brasileirão e outro na Copa Libertadores. Logo após o Fla-Flu, o elenco inicia a preparação para enfrentar o Estudiantes-ARG, na quinta-feira, na Argentina, pelo jogo de ida das semifinais. A volta ocorrerá dia 22, no Rio.

Do outro lado, o Fluminense retornou da pausa da Data Fifa em grande estilo ao golear por 4 x 0 o Coritiba, no Maracanã. Essa foi a segunda vitória consecutiva no Campeonato Brasileiro e reforçou o bom momento sob o comando de Marcão. Na terceira colocação, com 51 pontos, o time das Laranjeiras tem três de vantagem sobre o Cruzeiro, primeiro clube fora do G-4.

Assim como o rival, o Fluminense também tem um compromisso decisivo pela Libertadores na próxima semana. Na quarta-feira, enfrenta o Palmeiras, no Maracanã, pelo jogo de ida da semifinal.

O retrospecto histórico reforça a dimensão da rivalidade. Flamengo e Fluminense se enfrentaram 462 vezes, com vantagem rubro-negra: são 169 vitórias contra 144 do tricolor, além de 148 empates.

Em 2026, os rivais mediram forças três vezes, com uma vitória para cada rival. No Campeonato Carioca, o Fluminense venceu por 2 x 1 na fase de grupos e empatou por 0 x 0 na final, perdendo o título nos pênaltis, por 5 x 4. No primeiro turno do Brasileirão, o Flamengo venceu por 2 x 1, com dois gols de Pedro. Rodrigo Castillo descontou para o tricolor.

A principal baixa do Flamengo é o volante Jorginho, expulso contra o Santos. Sem contar com o ítalo-brasileiro, o técnico Leonardo Jardim deve acionar Saúl, que se destacou nos últimos compromissos antes da Data Fifa.

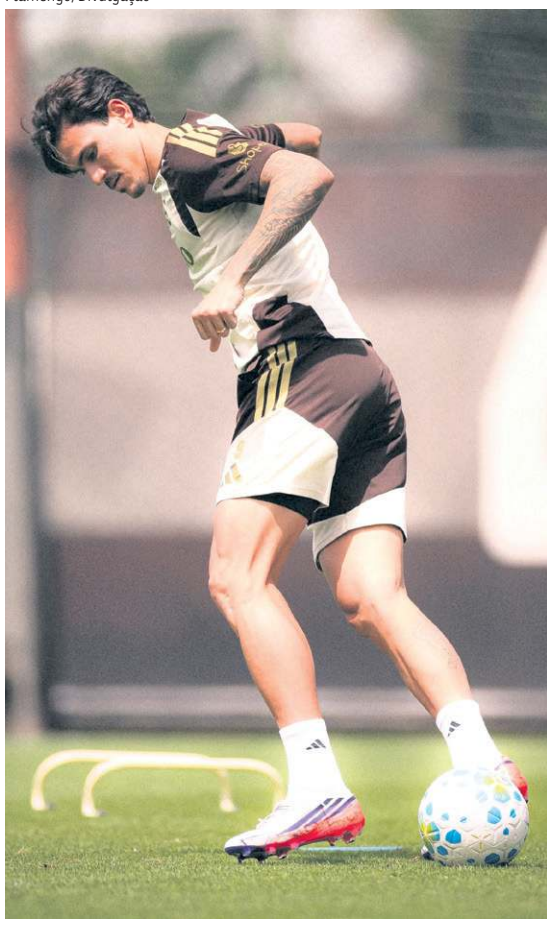
Leonardo Jardim destacou que o Flamengo terá jogos decisivos na sequência da temporada e não poderá tropeçar novamente, porque o Palmeiras está na cola na disputa pela liderança. "Todos os jogos, nossos e do Palmeiras, até o fim, são extremamente tensos, decisivos. Isso é a trajetória de alguém que quer jogar para ganhar. Temos que entrar com o nosso melhor em todas as competições. É rodada a rodada. Quem ganhar três pontos, o outro pode ter um tropeço. É uma luta entre as duas equipes que traçaram o objetivo de ser campeãs", disse o português.

O Fluminense conta com dois reforços importantes para o clássico O volante Nonato e o atacante Canobbio estão de volta após cumprirem suspensão pelo acúmulo de cartões amarelos. O uruguaio deve ser titular no lugar de Kevin Serna, enquanto o companheiro enfrenta a concorrência de Hércules por uma vaga.

Savarino, escolhido para preencher a lacuna no setor ofensivo na rodada passada, aproveitou a oportunidade e brilhou com três gols. O técnico Marcão valorizou a atuação na goleada sobre o Coxa e rasgou elogios ao atacante. "Nós ressaltamos muito o trabalho nesse retorno. Não só do Savarino, mas de todo o grupo. O Savarino foi um destaque importante nas últimas atividades de treinamento. O bom desempenho foi justíssimo. Ele colheu tudo que plantou nesse período. É o grande jogador que a gente conhece", disse o treinador.

A provável escalação do Flamengo terá Rossi; Varela, Danilo (Léo Ortiz), Léo Pereira, Alex Sandro; Erick Pulgar, Saúl, Lucas Paquetá; Gonzalo Plata (Carrascal), Pedro e Samuel Lino. O Fluminense deve entrar em campo com Fábio; Guga, Thiago Silva, Julián Millán, Guilherme Arana; Martinelli, Hércules, Ganso; Canobbio, Hulk e Savarino.

Flamengo/Divulgação



Vice-artilheiro, Pedro tem 16 gols no campeonato

Marcelo Gonçalves/Fluminense FC



Boa fase: Savarino fez três gols na partida anterior

**SÉRIE A**

| | | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| LIBERTADORES | 1º Flamengo | 61 | 29 | 18 | 7 | 4 | 57 | 25 | 32 |
| | 2º Palmeiras | 60 | 29 | 17 | 9 | 3 | 48 | 21 | 27 |
| | 3º Fluminense | 51 | 29 | 14 | 9 | 6 | 48 | 36 | 12 |
| | 4º Athletico-PR | 50 | 29 | 14 | 8 | 7 | 45 | 34 | 11 |
| | 5º Cruzeiro | 48 | 29 | 14 | 6 | 9 | 44 | 40 | 4 |
| | 6º Bahia | 46 | 29 | 12 | 10 | 7 | 43 | 36 | 7 |
| | 7º Atlético-MG | 44 | 29 | 12 | 8 | 9 | 39 | 34 | 5 |
| | 8º Santos | 42 | 29 | 11 | 9 | 9 | 45 | 43 | 2 |
| | 9º Coritiba | 38 | 29 | 10 | 8 | 11 | 37 | 47 | -10 |
| | 10º Bragantino | 37 | 29 | 10 | 7 | 12 | 34 | 33 | 1 |
| | 11º São Paulo | 36 | 29 | 10 | 6 | 13 | 33 | 34 | -1 |
| | 12º Vitória | 36 | 29 | 10 | 6 | 13 | 32 | 42 | -10 |
| | 13º Botafogo | 35 | 29 | 9 | 8 | 12 | 42 | 47 | -5 |
| | 14º Vasco | 35 | 29 | 9 | 8 | 12 | 36 | 42 | -6 |
| | 15º Mirassol | 33 | 29 | 8 | 9 | 12 | 34 | 43 | -9 |
| | 16º Corinthians | 32 | 29 | 8 | 8 | 13 | 30 | 34 | -4 |
| REBAIXADOS | 17º Internacional | 31 | 29 | 7 | 10 | 12 | 32 | 37 | -5 |
| | 18º Grêmio | 30 | 29 | 7 | 9 | 13 | 31 | 39 | -8 |
| | 19º Remo | 25 | 30 | 5 | 10 | 15 | 33 | 48 | -15 |
| | 20º Chapecoense | 18 | 28 | 3 | 9 | 16 | 29 | 57 | -28 |

**30ª RODADA**

**Ontem**

| | | |
|---|---|---|
| Vasco | 0 x 0 | Remo |
| São Paulo | x | Vitória* |

*Não encerrado até o fechamento da edição

**Hoje**

| | | |
|---|---|---|
| Atlético-MG | x | Santos |
| Flamengo | x | Fluminense |
| Palmeiras | x | Corinthians |
| Grêmio | x | Internacional |
| Bahia | x | Mirassol |

**Amanhã**

| | | |
|---|---|---|
| Coritiba | x | Botafogo |
| Chapecoense | x | Athletico-PR |
| Bragantino | x | Cruzeiro |

## De olho no topo da tabela, Palmeiras recebe Corinthians

Cesar Greco/Palmeiras



**Vitor Roque: confiança alviverde**

Rodrigo Coca/Corinthians



**Memphis Depay: fase difícil**

Palmeiras e Corinthians se enfrentam, hoje, às 17h30, com objetivos diferentes. Resultado positivo no clássico no Nubank Parque, válido pela 30ª rodada do Brasileirão, é fundamental para o time alviverde seguir na cola do Flamengo ou até retomar a liderança, enquanto a equipe alvinegra, mergulhada em profunda crise, joga para não entrar na zona de rebaixamento.

São 60 pontos para o Palmeiras, o vice-líder do campeonato, com um a menos em relação ao Flamengo. A diferença caiu depois que o time alviverde ganhou do Bahia em casa e o rival carioca tropeçou ao empatar com o Santos na Vila Belmiro.

O time treinado por Abel Ferreira, que volta à área técnica depois de cumprir suspensão por chutar um microfone, ganhou fôlego na briga pelo título e depende apenas de si para ser campeão. Também está nas semifinais da Copa do Brasil e da Libertadores.

"Temos em aberto esses três campeonatos, as três disputas, e estamos focados e confiantes em conquistar os três", afirmou o colombiano Jhon Arias. É provável que ele retome a vaga entre os titulares.

Diante do Bahia, Arias começou no banco. Foi uma forma de preservá-lo depois dos amistosos em que defendeu a Colômbia. O meia-atacante disputará seu primeiro dérbi. "Os dérbis são partidas especiais, diferentes. Envolvem muitos sentimentos do lado do torcedor e de quem está presente. São duas equipes brigando por coisas diferentes, então vai ser um jogo emocionante, um jogo especial".

O Corinthians sofreu sete derrotas seguidas, a última delas para o Inter, em Porto Alegre. A sequência aprofundou a crise, deixou o time na 16ª colocação, colado no grupo dos quatro piores, com 32 pontos, e provocou a demissão de Fernando Diniz. O clube terá um interino no comando da equipe no dérbi. Trata-se de William Batista, técnico do time sub-20.

"A recepção foi a melhor possível, isso gera conexão e é importante para cumprir tudo aquilo que for estratégico para o jogo", disse o treinador, enquanto o executivo de futebol Marcelo Paz e o presidente Osmar Stabile seguem no mercado. Eles fizeram contato com Ramón Díaz, Sylvinho e Zubeldía. Todos recusaram as ofertas.

A provável escalação do Palmeiras terá Carlos Miguel; Giay, Gustavo Gómez, Murilo, Piquerez; Marlon Freitas, Lucas Evangelista (Barboza), Andreas Pereira, Arias; Flaco López e Vitor Roque. O Corinthians deve entrar em campo com Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique, Matheus Bidu; Raniele, André, Bidon, Carrillo; Memphis Depay e Yuri Alberto.

**FUTEBOL INTERNACIONAL**

# Veterano CR7 é suspenso pela Federação Portuguesa

Cristiano Ronaldo foi suspenso preventivamente pela Federação Portuguesa de Futebol, ontem, após deixar a concentração da seleção durante a rodada passada da Liga das Nações. A entidade abriu um processo disciplinar para apurar o episódio e determinou que o caso seja tratado com urgência.

Em comunicado, a federação informou que a decisão foi tomada após a análise dos fatos registrados em 7 de outubro. A suspensão preventiva foi determinada no âmbito do processo disciplinar, mas ainda não foi anunciada uma punição definitiva para o atacante de 41 anos.

A saída da concentração aconteceu depois de um desentendimento com o técnico Jorge Jesus. O principal motivo da insatisfação de Cristiano foi a partida contra a Noruega, quando o jogador aqueceu durante cerca de 30 minutos, mas não entrou em campo. Segundo o próprio atacante, o treinador havia informado que ele atuaria por meia hora, o que não aconteceu.

Cristiano esperou o encerramento da rodada da Liga das Nações para apresentar versão dos acontecimentos. Em um comunicado publicado em 6 de outubro, o português relatou as conversas que teve com Jorge Jesus e dirigentes da federação, além de questionar a postura do treinador durante uma entrevista coletiva. O jogador afirmou que houve uma quebra de confiança e reconheceu que errou ao deixar a concentração.

O craque veterano também defendeu que a Federação não dê tratamento especial ao caso por causa da trajetória pessoal na seleção. "A consequência deste meu ato deve ser avaliada e punida pela Federação Portuguesa de Futebol. Entendo que a punição não deve ter atenuantes. Não sou um jogador qualquer, sou capitão de equipe e isso constitui agravante", afirmou.

Apesar do episódio, o atacante declarou que continua disponível para defender Portugal depois de cumprir a suspensão que vier a ser aplicada. Ele também pediu desculpas aos companheiros de seleção e aos torcedores pelo abandono da concentração.

Cristiano voltou a atuar pelo Al Nassr na sexta-feira. Ele marcou um dos gols da vitória por 3 x 0 sobre o Al-Diriyah, pelo Campeonato Saudita, e chegou a 980 gols na carreira.

Fayez Nureldine/AFP



**Em busca do milésimo gol, atacante contabiliza 980 na carreira**

### Espanhol

O Real Madrid, com 10 jogadores após a expulsão de Vini Jr., venceu o Villarreal por 1 x 0, ontem, pela oitava rodada do Campeonato Espanhol, e segue na caça ao Barcelona, que consolidou a liderança ao bater o Getafe por 3 x 0. Um gol de Yan Diomande garantiu a vitória do time merengue, que assumiu a terceira posição na tabela, a seis pontos do Barça.

### Inglês

O meio-campista brasileiro Bruno Guimarães marcou o gol da vitória do Arsenal, de virada, por 2 x 1, sobre o Leeds, ontem, pela sexta rodada do Campeonato Inglês, evitando um novo tropeço dos 'Gunners' no retorno após a data Fifa, enquanto o Chelsea goleou o Bournemouth, por 5 x 1, com dois gols do atacante João Pedro, que volta a se destacar em campo.

### Basquete

Em um duelo equilibrado, o Flamengo superou o Brasília, por 78 x 73, ontem, no Ginásio Dona Salomé, em Belo Horizonte, e mostrou maior consistência nos momentos decisivos para conquistar o título do Torneio de Abertura NBB 2026. O rubro-negro prevaleceu quando o jogo mais exigiu e faturou o bicampeonato da competição pré-temporada.

Roslan Rahman/AFP



**Holandês da Red Bull recuperou a liderança após acidente**

**FÓRMULA 1**

## Verstappen vence corrida Sprint em Singapura

Max Verstappen venceu, ontem, a corrida Sprint do GP de Singapura de Fórmula 1, marcada por nove abandonos e uma batida entre os pilotos da McLaren na última volta. A largada atrasou 30 minutos por causa da chuva. O holandês da Red Bull recuperou a liderança após o acidente de George Russell e controlou a vantagem até a bandeirada. Lewis Hamilton terminou em segundo, seguido por Charles Leclerc. A corrida principal ocorre hoje, a partir das 8h40.

Gabriel Bortoleto foi um dos nove pilotos que abandonaram a corrida. O brasileiro largou em 14º, perdeu posições nas primeiras voltas e chegou a cair para 17º. Com os problemas dos adversários, subiu para 13º, mas se envolveu em uma colisão com Alexander Albon, da Williams, e não conseguiu continuar na prova. O incidente será investigado pela direção de prova após a corrida.

**Grid de largada**

1. Max Verstappen
2. Charles Leclerc
3. Lewis Hamilton
4. Andrea Kimi Antonelli
5. Lando Norris
6. Oscar Piastri
7. Pierre Gasly
8. Liam Lawson
9. Arvid Lindblad
10. Nico Hülkenberg
14. Gabriel Bortoleto

ARTES CÊNICAS

# A festa dos bonecos

## O Festineco Edição Especial reúne artistas do DF, Goiás, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte no Gama

» VICTÓRIA SOUZA*

Em programação especial de Dia das Crianças e pelo aniversário da cidade, o Gama recebe neste fim de semana o Festineco Edição Especial. Hoje, o festival apresenta dois espetáculos no Parque Infantil do Setor Leste, um às 10h e outro às 16h. A 14ª edição tem entrada gratuita e é dedicada aos diferentes sotaques do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste.

O festival é realizado pelo Instituto Voar Cultural e reúne artistas e grupos do Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. O cronograma de hoje traz, às 10h, o Grupo Pilombetagem, do Distrito Federal, com o espetáculo *Mamulengo Pilombetagem*. Na história, o palhaço Canarinho tenta conquistar Rosinha do Bole-Bole e se mete em uma grande confusão ao tentar amestrar uma cobra para impressionar a amada.

Às 16h, o Mamulengo Jatobá, do Goiás, toma conta do palco. Em *Aventuras de Benedito no Auto do Jatobá*, dois artistas de rua usam o teatro de bonecos para narrar a paixão de Severo por Catirina, na fazenda Jatobá. "O *Mamulengo Pilombetagem* faz uma mistura de palhaçaria com teatro de bonecos. A característica é o humor, a descontração, a brincadeira, os números de mágica que os bonecos fazem", explica Marco Augusto Rezende, curador do Festineco, bonequeiro e diretor teatral, "Já o Mamulengo Jatobá traz uma releitura de uma história tradicional do teatro de bonecos, que é o romance entre a filha do fazendeiro e o vaqueiro. A história é desenvolvida dentro de um romance com os personagens tradicionais, dentro desse realismo fantástico que o teatro de bonecos permite."

A programação do festival continua amanhã, com a celebração do aniversário de 66 anos do Gama e do Dia das Crianças, com mais dois espetáculos gratuitos, também às 10h e às 16h. Além disso, ao longo da semana, o Festineco levará apresentações a escolas públicas da cidade, em sessões exclusivas para os estudantes e professores de cada unidade. "O público pode esperar muita animação, diversão, espetáculos descontraídos, com tom de comédia, com musicalidade, muitos deles embalados pelo forró, o ritmo do Nordeste, já que neste ano a gente tá homenageando o Teatro de Bonecos Popular do Nordeste", finaliza Marco.

*** Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Divulgação




**Mamulengo Pilombetagem: hoje, no Parque Infantil do Setor Leste do Gama**

***FESTINECO EDIÇÃO ESPECIAL***

A programação teve início na quinta-feira (8/10) e se encerra amanhã (12/10), sempre às 10h e às 16h, no Parque Infantil do Setor Leste do Gama. Entrada gratuita. Informações e programação completa disponível pelo Instagram *@institutovoarcultural*.

## CRUZADAS

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Aniversário de cem anos | | Programa de renegociação de dívidas | Local de manufatura de bens ou prestação de serviços / Trem, em inglês | | | Réptil de coração com 4 cavidades | | Exame de acesso a emprego em estatal | | |
| | | | | | | | | | | |
| Vocação (fig.) | | Metade do diâmetro (símbolo) | | Extensão de arquivos do Word (Inform.) | | Pai de Thor, na mitologia nórdica | | | | |
| | | | | A água desagradável ao paladar | | | | 502, em algarismos romanos | | |
| | | | | | | Órgão do qual faz parte o Unicef | | | | |
| Aprova o uso de vacinas no Brasil (sigla) | | Sílaba de "missa" | | | | | | | | |
| Mercado dominado por alguns produtores | | | Atleta como Guilherme Caribé | | | Elemento presente em algas (símbolo) | | Região vinícola do Brasil (abrev.) | | |
| | | | | | | | | | | |
| Carta que inicia o naipe do baralho | | | Vulcão de Java / Está em chamas | | | | | Província canadense de língua francesa | | |
| Amado de Julieta (Lit.) | | Cor recorrente na obra de Van Gogh | | | | | Prefixo de "subnutrição" | | | |
| Aparelho detector usado em navios | | | | | | Estilo de rock melancólico | | | | |
| | | | | Via subterrânea / O divisor percentual | | | | | | |
| País cuja capital é Estocolmo | | | | | | | Bicampeão (abrev.) | | | |
| Pequena fenda instalada em portas | | Prefixo de "udômetro" / (?) Tolstói, escritor | | | | Seco, em francês | | | | |
| | | | | | | | | | | |

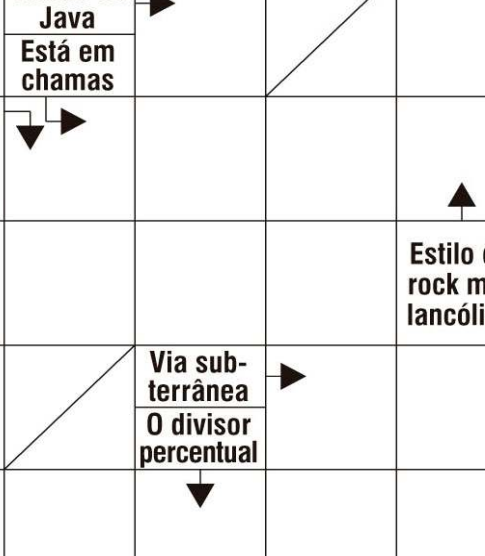
**BANCO** 3/lev — sec. 4/odin — veia. 5/bromo — train.

29

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | G | | | S | | | | F | |
| | F | L | A | C | O | N | E | T | E | |
| D | O | U | R | A | D | A | | A | L | FA |
| | N | T | | T | A | T | U | | T | B |
| | T | A | P | E | | A | R | I | R | I |
| G | E | M | A | D | A | | G | R | O | U |
| | T | A | | R | E | D | E | A | | L |
| M | I | T | R | A | | I | N | | T | A |
| TOP | O | | | T | R | A | C | I | O | NA |
| | G | | O | IC | | N | I | | M | S |
| | R | E | P | O | R | T | A | DO | | C |
| F | A | V | O | | E | E | | C | A | IM |
| | F | O | R | U | M | | J | A | D | E |
| | I | C | | R | O | S | A | | N | N |
| | C | A | R | A | T | E | | S | E | T |
| P | A | R | CE | L | A | M | E | N | T | O |






# FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

## EXTRA! EXTRA!

"E o Nobel de Caldo de Quiabo vai para o Bar do Magal!"

### FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

"Teve candidato que engordou 15kg só de pastel da Rodoviária"

"Agora eu sei que a Terra é plana"

### E A ELEIÇÃO NÃO ACABOU

Padre Kelmon para Papa!

### ENQUANTO ISSO, NO PLENÁRIO

"Qual seu corrupto de estimação, vossa excelência?"

### A FRASE

"Não tenho possibilidade de consertar nada mas tenho a obrigação de denunciar tudo"

*Chico Anysio*

### POEMINHA

O amor antigo tem raízes fundas,
feitas de sofrimento e de beleza.
Por aquelas mergulha no infinito,
e por estas suplanta a natureza.

*Carlos Drummond de Andrade*

**Um abração!!!! (Dê uma pausa para o chope)**

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 7 | | 6 | | 3 |
| | 5 | | | 9 | | | | |
| | | | 8 | | 2 | | | 9 |
| | | | | | | | | 8 |
| 9 | | 2 | | | | | | |
| | | | | 1 | 5 | 4 | 9 | |
| | 3 | | | | | | 6 | 1 |
| | | | | | 7 | | 4 | |
| | | 1 | | 5 | 4 | 8 | 3 | 7 |

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 8 | 5 | 9 | 6 | 1 | 3 | 4 | 2 |
| 2 | 9 | 3 | 8 | 4 | 7 | 1 | 6 | 5 |
| 6 | 1 | 4 | 3 | 2 | 5 | 8 | 7 | 9 |
| 3 | 7 | 1 | 4 | 5 | 6 | 9 | 2 | 8 |
| 4 | 2 | 6 | 1 | 9 | 8 | 5 | 3 | 7 |
| 9 | 5 | 8 | 7 | 3 | 2 | 4 | 1 | 6 |
| 5 | 6 | 9 | 2 | 1 | 3 | 7 | 8 | 4 |
| 8 | 3 | 2 | 5 | 7 | 4 | 6 | 9 | 1 |
| 1 | 4 | 7 | 6 | 8 | 9 | 2 | 5 | 3 |

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
**Editor:** José Carlos Vieira
*josecarlos.df@dabr.com.br*
**Correio Braziliense**
Brasília, domingo, 11 de outubro de 2026

# Quando Renato Russo está entre nós

Mila Petrillo/CB/D.A Press



APÓS 30 ANOS DE SUA MORTE, AMIGOS E ADMIRADORES DE RENATO RUSSO RELEMBRAM HISTÓRIAS DO ARTISTA QUE MARCOU O PAÍS COM SUA POESIA CANTADA

Renato Russo, vocalista do grupo Legião Urbana, no show na Sala Villa Lobos

» MARIANA REGINATO
» MARIA CAROLINA*

Em 11 de outubro de 1996, o rock brasileiro perdia um de seus ícones. Com o lirismo e contundência nos versos, Renato Manfredini Júnior, carioca que criou raízes na capital do país, utilizava de poucos acordes para cantar um retrato de Brasília e do Brasil, de maneira dramática e urgente. Conhecido pelas ruas de Brasília e pelo mundo com o nome de Renato Russo, o revolucionário do rock morreu aos 36 anos em decorrência de complicações causadas pelo vírus do HIV.

Ainda adolescente, Renato Russo precisava de um lugar na capital onde pudesse ensaiar com a sua banda Aborto Elétrico. O músico Rênio Quintas comandava o bar Cafofo, na 407 Norte, espaço de resistência de estudantes durante a ditadura, que realizava eventos de cinema, música e literatura. O local tinha um porão para as bandas da cidade fazerem o seu som sem atrapalhar o horário de silêncio.

"Um dia, chegou para mim um moleque magrelo de 17 anos falando que tinha observado que a gente ensaiava e tocava de segunda a sábado. Ele me pediu para poder ensaiar domingo, com o grupo Aborto Elétrico. Achei forte o nome da banda, e ele disse que era para chocar com tudo, que ele era punk", conta Rênio Quintas.

Maestro e diretor musical do projeto *Célia Porto canta Legião Urbana*, Rênio destaca que se aproximou da obra do roqueiro, apesar de ser ligado à música instrumental. "Aquela música que o Renato fazia não tinha nada a ver comigo. Eu mergulhei na música do Renato e percebi que, como compositor, como melodista, era um grande criador", ressalta. Em um dos momentos que estava com Renato no restaurante Bom Demais, na Asa Norte, Renato disse para Rênio: "Na verdade, os músicos são vocês que exploram a sonoridade. Eu não, eu uso a música para suporte da minha poesia".

Philippe Seabra, vocalista e guitarrista da banda Plebe Rude, criada na mesma época, comenta que as formações das bandas de rock oitentistas de Brasília foi aleatória. "Em 1979, meu irmão mais velho, baterista, levou um som com um colega de escola, filho do embaixador da África do Sul, Andre Pretorius, com um recém-conhecido que conhecera na noite e que se interessava por punk rock. Ele se chamava Renato Manfredini", conta. O irmão de Seabra, Alex, foi o baterista no primeiro ensaio da Aborto Elétrico, mas, logo em seguida, mudou-se para os Estados Unidos.

"Ele teria sido o baterista da Legião e Capital teria sido outra, se tivesse ficado. Se tirar o Renato da equação, essas duas bandas não teriam existido. Sem a genialidade e talento do Renato, é um pouco difícil imaginar como seria, mas uma coisa eu tenho certeza, Brasília teria tido mais alguns funcionários públicos", brinca Seabra.

A cena de amigos e músicos dessa época era denominada de "Tchurma". A Plebe Rude não dependia de Renato, mas todos estavam juntos nesse início. "Foi por intermédio do meu irmão André que conheci o Renato, pouco tempo depois de ele ter tocado com meu irmão. A amizade foi instantânea e fui meio que adotado como mascote da Tchurma por ser o mais novo. Melhores mentores eu não poderia ter tido", destaca.

## Geração Coca-Cola

O ator Maurício Branco conheceu Renato na casa de Dado Villa-Lobos, quando tinha 18 anos, em uma reunião realizada todos os domingos para comer cachorro-quente. "Quando cheguei lá, foi Renato que abriu a porta. Na mesma hora, tive uma queda de pressão, uma sensação que nunca tinha sentido antes. Foi algo mágico, acredito que sinal do Universo de que ali na minha frente estava o cara que iria mudar a minha vida, porque ele mudou a minha vida", relembra.

Renato foi responsável pelo triunfo em um teste de Maurício para uma novela da Globo no início dos anos 1990. "Ele chamou uma amiga dele para me treinar para o teste. Ensaiei durante uma semana e consegui o papel. Isso mudou minha trajetória e o deixou muito orgulhoso. Ele me trouxe lucidez, filosofia, a música clássica, filmes e livros históricos", conta.

"Era o maior astro do rock brasileiro e ficava feliz em compartilhar todo o seu conhecimento e levar um pouco de lucidez para os jovens. Nos alertava dos perigos que, ele como visionário, sabia que estavam à espreita. Ele falava da volta do fascismo e ninguém acreditava", ressalta Maurício.

O roteirista José Renato Martins tem como uma das memórias mais fortes com Renato, os momentos em que o músico cantava para ele. "Renato tinha essa coisa peculiar. Ele trazia as músicas que ele fazia, os poemas que ele escrevia para que eu lesse. Percebi naquela época que ele cantava para mim", conta. José adorava a canção *Anúncio de refrigerante*, e percebeu que havia sido escrita para ele. "Depois disso, me apaixonei. Virei o legionário número um", destaca José Renato.

A sua relação com Russo começou quando o roteirista tinha apenas 14 anos. "Ele fez um trocadilho que a gente tinha o mesmo nome. Além do nome em comum, a gente tinha uma preferência sexual em comum. Éramos os dois homossexuais não assumidos", relembra.

O segredo compartilhado tornou a amizade em uma cumplicidade profunda, de reconhecimento e exploração da identidade. "Nós nos conhecemos dentro do armário e um ajudou o outro. Um deu dignidade e força para que o outro pudesse ser quem era", conta. A parceria e confiança também atravessam a música. "Quando eles estavam gravando *Geração Coca-Cola*, eles fizeram uma versão country. O Renato pediu para parar no meio do estúdio e questionou: 'O que o Zé Renato vai pensar?' Essa era nossa relação", comenta.

Paulo César Cascão, baterista e vocalista da banda Detrito Federal de 1983, resume o que a presença de Renato Russo fez para a capital. "Renato Russo foi a voz que deu alma e sangue ao concreto de Brasília: transformou o céu imenso e as linhas retas do Planalto em poesia urbana e urgente, e fez de uma cidade jovem, o berço de uma geração que aprendeu a cantar suas inquietudes, de forma visceral. Para Brasília, ele ajudou a dar identidade cultural a uma cidade que tinha pouco mais de 20 anos, e não tinha literalmente nada para fazer", ressalta.

## Quando a admiração ultrapassa

Responsável pelos filmes *Faroeste Caboclo* (2013) e *Eduardo e Mônica* (2022), o diretor de cinema René Sampaio cresceu ouvindo Legião Urbana. "Era adolescente quando ouvi *Faroeste Caboclo* pela primeira vez, no rádio, e me lembro de ter pensado imediatamente que aquela música daria um filme. Eu tinha uns 14 anos e já sonhava em ser diretor de cinema. Vivi os amores e desafios da juventude embalado pelos cinco primeiros discos da banda", relata.

Para René, as músicas de Renato despertavam grande emoção e admirava a capacidade do artista de contar histórias com personagens, conflitos e universos inteiros em poucos minutos. "*Faroeste Caboclo*, por exemplo, é uma tragédia sobre amor, violência, desigualdade e destino. Já *Eduardo e Mônica* fala sobre o encontro de duas pessoas muito diferentes e sobre como o amor pode transformar suas vidas. A música oferece um mapa; o filme precisa imaginar os silêncios, os gestos e tudo aquilo que existe entre os versos", relata o diretor.

O diretor afirma que o maior legado de Renato é a capacidade de continuar conversando com pessoas que nem eram nascidas quando ele morreu. "Trinta anos depois, suas músicas continuam emocionando porque têm profundidade e atualidade. Elas falam de amor, solidão, liberdade, injustiça, medo e esperança: questões que atravessam gerações. É uma obra que continua jovem, porque ainda provoca, questiona e faz com que novos ouvintes se reconheçam naquelas palavras", reflete.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Ricardo Beliel



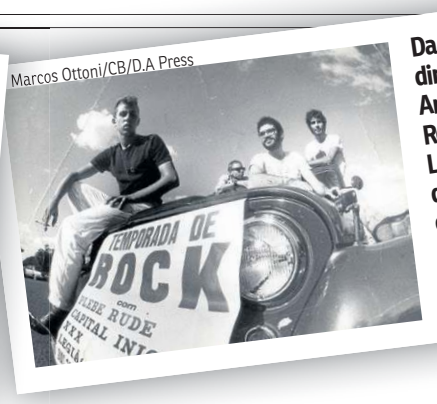
Renato Russo morreu em 1996

Carlos Hungria/CB/D.A Press



Vocalista e guitarrista do grupo Legião Urbana Renato Russo e Dado Villa-Lobos

Marcos Ottoni/CB/D.A Press




Da esquerda para a direita: os músicos André Muller, Gutje , Renato Russo e Flávio Lemos, com o cartaz da Temporada de Rock com Plebe Rude, Capital Inicial, XXX, Legião Urbana e Dias 22, em abril de 1983

## Alguém com quem conversar: a morte e as vidas de Renato

» CARLOS MARCELO
Especial para o **Correio**

Renato Russo ainda tem muito a dizer a meninos e meninas, pais e filhos, fãs de todas as gerações, vidas surgidas depois de sua morte em 11 de outubro de 1996. Seus versos não perderam o viço; além de traduzir angústias geracionais e anseios individuais, continuam a expressar — e escancarar — as contradições do país. Infelizmente, o Brasil ainda não foi capaz de fornecer as respostas para os questionamentos que ele formulou e cantou. Que país é este? O que é que eu tenho a ver com isso? Como vou crescer se nada cresce por aqui? Por que você não me deixa em paz? Será que é tudo isso em vão? Brigar pra quê, se é sem querer? Quem é que vai nos proteger?

Muita coisa mudou no país de 30 anos atrás até hoje, mas outras tantas permanecem em nossa realidade. Ou pioraram. A celebração da estupidez e da desunião, o descaso com a educação, o passado de absurdos gloriosos, para citar apenas a letra de *Perfeição* (1993). Mas há outras canções, ainda mais antigas, também atuais. Como as constatações de *Baader-Meinhof Blues*, do primeiro disco da Legião Urbana, lançado em 1985: *A violência é tão fascinante e nossas vidas são tão normais*, "Essa justiça desafinada é tão humana e tão errada".

Nascido no Rio de Janeiro em 1960, criança na Ilha do Governador e adolescente na Asa Sul do Plano Piloto, Renato Manfredini Junior foi o ponta de lança de um grupo de jovens brasilienses que, numa cidade igualmente adolescente, capturou no exterior a moldura sonora que julgava mais adequada para externar o descontentamento com o que ocorria à sua volta. Eles adicionaram à urgência punk uma poética incisiva e insurgente a partir da observação do cotidiano da nova capital federal. Assim, surgiram *Geração Coca-cola*, *Faroeste caboclo*, *Música urbana* e tantas outras crônicas de um Brasil silenciado pela ditadura militar. Polaróides de uma juventude que preencheu com energia e poesia os imensos espaços entre o concreto e o cerrado, a terra vermelha e o mármore dos palácios, a plataforma da Rodoviária e a Torre de TV.

Não sou mais tão criança como quando saí da Discoteca 2001 da W3 Sul e da Discodil do Conjunto Nacional com os primeiros discos da Legião. Nem tão jovem como nos tempos de repórter recém-formado neste **Correio Braziliense** que, escalado pelo editor de Cultura, o mestre Paulo Pestana, para uma entrevista a respeito do disco *O descobrimento do Brasil*, deixou recado na secretária telefônica do cantor e tomou um susto ao atender o telefone no meio da redação e escutar uma voz nada grave, quase infantil. "Oi, aqui é o Renato! Você me ligou?"

São lembranças e histórias de entrevistas, shows, visitas ao apartamento da família Manfredini, na SQS 303, e ao último endereço do cantor, em Ipanema, para as pesquisas incluídas na biografia *Renato Russo — o filho da revolução*, lançada em 2009. Recordações que vêm à tona a cada contato com a obra do maior ídolo do rock nacional. Nas últimas semanas voltei a escutar Legião diariamente. Foi um reencontro. Percebi que, por meio de suas músicas, Renato continua conversando comigo. E, nesses momentos, quando tudo faz sentido, ele ainda me diz muito sobre a nossa cidade, nosso país, nosso lugar em um mundo tão complicado. Sobre o tempo de todos nós.

# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 11 de outubro de 2026
Ano 17. Número 1103


**COMPORTAMENTO**
Crianças falam sobre amor e o que esperam do mundo

**MODA**
Em roupas ou acessórios, a camurça volta a brilhar

O Paranoá esconde uma capital de natureza e histórias. Braços de rios, matas, aves, peixes e áreas pouco conhecidas revelam outras paisagens do reservatório. Pescador, Hélio Sérgio Pereira da Silva cresceu às margens do lago e tira dele o próprio sustento

# A Brasília vista do lago

# Do editor

Nas fotos de Brasília, sobretudo as turísticas, o Lago Paranoá sepre está lá presente. Mas quantos de vocês, moradores da capital, conhecem, de fato, esse cartão postal? A repórter Giovanna Kunz mostra na nossa matéria de capa uma visão diferente da cidade, na perspectiva a partir das margens ou das águas desse reservatório que tem uma fauna e uma flora ricas e bem particulares. Ela fez trilhas que desbravam cantinhos escondidos — e deslumbrantes — do lago, conversou com pessoas que tiram o seu sustento dele e ouviu especialistas que acompanham as transformações por que passaram o ecossistema ao longos dos anos. O resultado você confere nas páginas 8 a 13. Nesta edição, ouvimos ainda crianças de 5 a 12 anos que, na véspera em que é celebrado o seu dia, contam sua pecepção de amor, família, amizade e futuro. E mais: o aniversário dos pets, a camurça no mundo fashion e os cuidados com a barba.

**Bom domingo e boa leitura!**

**Sibele Negromonte**


Revista do CORREIO

| | |
|---|---|
| **Editor:** | José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br |
| **Subeditora:** | Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br |
| **Diagramação:** | Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br |
| **Diretora de Redação:** | Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br |
| **Telefones:** | 3214-1192 e 3214-1156 |
| **E-mail:** | revistad.df@dabr.com.br |
| **Capa:** | Carlos Vieira CB/DA Press. |

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS



04 **Moda**
A camurça como um clássico reinventado nas passarelas e no street style.

06 **Beleza**
O desenho da barba entre as tendências de autocuidado e imagem masculina.

14 **Fitness & Nutrição**
A importância de treinar o glúteo para ativação do músculo e sustentação do corpo.

16 **Saúde**
O papel protetor da cera de ouvido e os perigos da limpeza incorreta.

18 **Comportamento**
Na véspera da celebração delas, crianças respondem perguntas sobre a vida e o que mudariam no mundo.

20 **Casa**
A força do design brasiliense em peças que unem arte, arquitetura e conforto.

22 **Bichos**
A celebração da vida dos pets e os detalhes por trás das festinhas personalizadas.

24 **TV+**
Pedro Alves vive a melhor fase da carreira com papéis desafiadores na TV e no stream.

28 **Cidade nossa**
A democracia fortalecida pela ética do afeto e o combate ao ódio na sociedade.

30 **Crônica da Revista**
Quando o cuidado se torna a resposta diante do avanço e dos riscos da tecnologia.


Pexels



Arquivo pessoal




Edgard Cesar



**No www.correiobraziliense.com.br**

# *Destination*
# Heavenly













Heavenly
INTERNATIONAL SCHOOL

**Kindergarten to High School**
**hisbsb.com.br | (61) 99173-2480**

**Entre referências dos anos 1970 e avanços nas microfibras sintéticas, a camurça ganha destaque pela versatilidade e por alternativas ecologicamente responsáveis**

# Um clássico reinventado

EDUARDO FERNANDES

Quando o assunto é estilo e elegância, a camurça logo aparece no topo da lista como objeto de desejo. Recentemente, o material retornou aos holofotes do universo da moda, consolidando-se como uma das principais tendências nos desfiles internacionais e no street style. Mais do que uma simples escolha estética, quem a usa consegue transitar por texturas marcantes, com conforto e muita autenticidade na hora de se vestir.

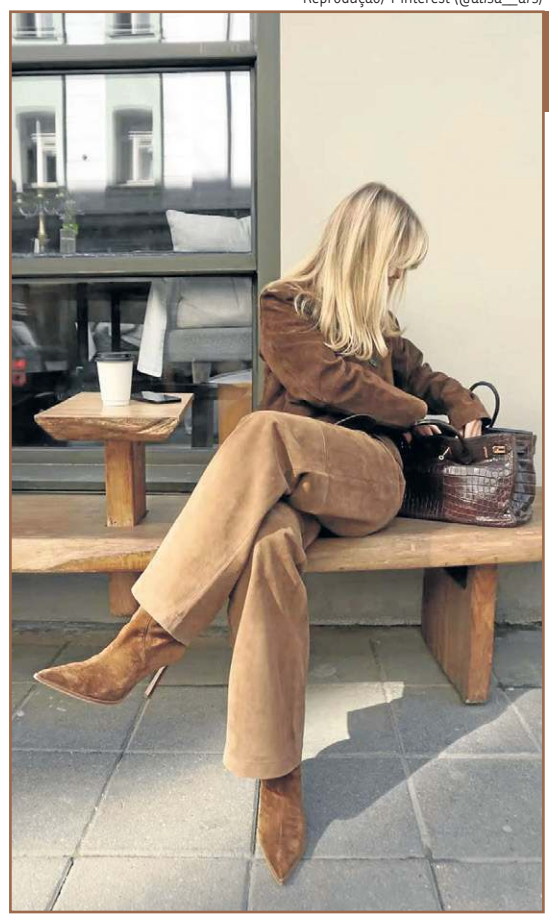
Do boho dos anos 1970 ao universo western e à alfaiataria descontraída, o tecido aveludado reinventa a forma como muitos se vestem em diferentes estações, ao mesmo tempo em que impulsiona inovações sustentáveis no mercado de tecidos sintéticos. Segundo o stylist Fernando Lackman, o ressurgimento da camurça responde diretamente a um anseio comportamental contemporâneo.

"Vivemos um momento em que a moda parece buscar um contraponto às telas, ao excesso de informação visual e à velocidade do consumo. Nesse contexto, a camurça ganha relevância porque oferece uma experiência sensorial: é um material que pede proximidade, que tem textura e profundidade", explica. Historicamente associada às estações mais frias e a produções de inverno, a camurça ganha novos contornos ao ser adaptada para a realidade de países quentes como o Brasil.

Para Lackman, o segredo para usar o tecido no clima tropical está na escolha inteligente das modelagens e na sobreposição com fibras naturais. "A moda não precisa obedecer às estações importadas do Hemisfério Norte: precisa dialogar com o corpo e com a realidade de quem veste", destaca o stylist. Ele sugere o uso de bolsas, cintos, calçados e peças mais leves, como coletes e saias, combinados com linho, algodão e viscose para criar um contraste entre o rústico sofisticado da camurça e a leveza característica do nosso clima.

Em relação às composições da temporada, as jaquetas nos modelos bomber, trucker e de inspiração western continuam sendo os maiores destaques, acompanhadas por bolsas de formatos estruturados ou maleáveis. Se o assunto é styling, a versatilidade da camurça se destaca na mistura de texturas. "Com o jeans, ela reforça uma estética casual de inspiração americana; com o linho, cria um equilíbrio entre rusticidade e sofisticação; com a alfaiataria, ganha uma leitura urbana e contemporânea", complementa Lackman.

Reprodução/ Pinterest (*@alisa__ars*)



**Os conjuntos de camurça são protagonistas no mundo fashion**

## Tecnologia cruelty-free

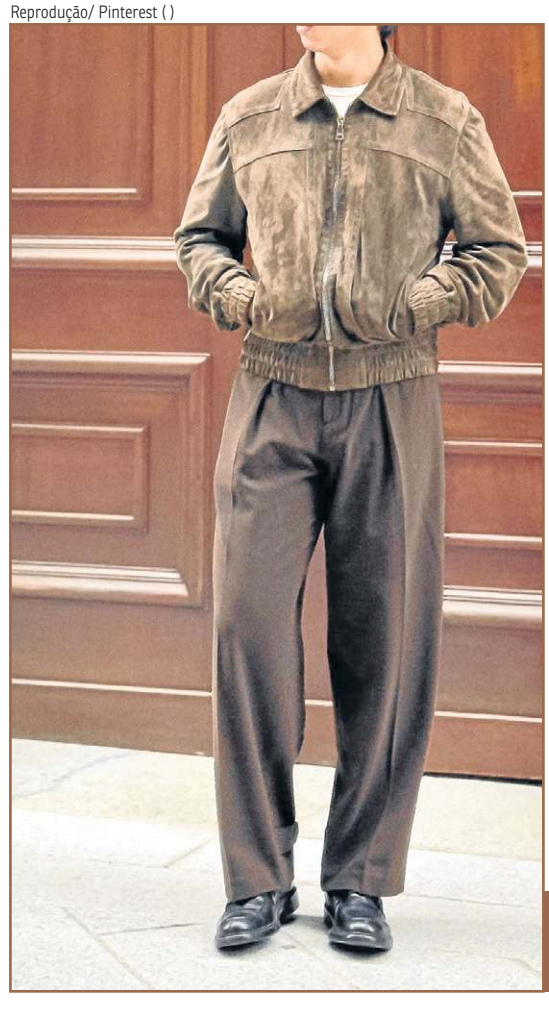
A alta demanda pela estética aveludada também encontra ressonância na busca por práticas mais conscientes, especialmente com as pautas mais contemporâneas. O mercado de moda tem investido em alternativas sintéticas e de alta tecnologia para atender à economia verde e aos consumidores que buscam opções livres de origem animal. De acordo com a professora de moda Krystie Ribeiro, a indústria deu um salto significativo no desenvolvimento dessas matérias-primas.

"Para atender à economia verde e ao avanço do veganismo, o mercado deu um salto tecnológico. As alternativas cruelty-free deixaram de ser plásticos rígidos e passaram a utilizar microfibras de alta engenharia (como Ultrasuede e Alcantara) ou biomateriais derivados de micélio e resíduos agrícolas", detalha. A especialista ressalta que essas tecnologias trazem vantagens éticas e ambientais. "No Brasil, essas opções ganham espaço não apenas pela ética animal, mas por exigirem uma carga química e hídrica consideravelmente menor que o curtimento tradicional, entregando o mesmo peso e caimento aveludado da fibra animal."

Na avaliação de Lackman, existem ainda alternativas feitas com diferentes composições e matérias-primas de origem renovável ou reciclada. Entretanto, é fundamental compreender que nem todo material sintético é automaticamente sustentável, assim como nem toda alternativa apresentada como cruelty-free possui menor impacto ambiental. Dessa forma, a análise precisa considerar a origem das fibras, os processos de fabricação, a durabilidade, a possibilidade de reparo e o destino do produto após o uso.

"A sustentabilidade, afinal, não pode ser apenas uma narrativa impressa na etiqueta. Precisa estar presente nas escolhas de produção, na vida útil do produto e na responsabilidade de quem o coloca no mercado", destaca Fernando, que reforça o quanto o desenvolvimento da camurça no mundo fashion tem sido acompanhada de tantas pautas importantes para o cenário.

Reprodução/ Pinterest ( )



**No universo masculino, a camurça também tem sido muito utilizada**

Reprodução/ Pinterest (@thisalana)



A camurça, hoje, é um dos grandes clássicos da moda

# CUIDADOS E CONSERVAÇÃO

**Por se tratar de um material nobre e delicado — seja na versão natural, seja na sintética de alta tecnologia —, a conservação adequada é fundamental para evitar danos irreversíveis e garantir a durabilidade das peças. A professora Krystie Ribeiro alerta sobre os erros mais frequentes na hora de guardar, usar e higienizar o material:**

- **Armazenamento:** o uso de capas plásticas deve ser evitado a todo custo. "Na camurça natural, o plástico bloqueia a respiração do couro e retém a umidade ambiente, causando a proliferação rápida de mofo e fungos. O correto é usar capas de TNT ou algodão cru", orienta Krystie. Além disso, as peças devem ser penduradas em cabides largos ou acolchoados para evitar vincos e deformações permanentes.
- **Uso e fricção:** o atrito contínuo em pontos específicos, como o contato frequente com bolsas ou o apoio de cotovelos, pode causar a perda total da textura felpuda.
- **Secagem e calor:** expor a peça a fontes diretas de calor, como secadores de cabelo ou ferro de passar, pode estragar o tecido permanentemente. "Tentar secar uma camurça natural com calor 'cozinha' a pele, encolhendo e petrificando a peça. Qualquer camurça molhada deve secar à sombra, em temperatura ambiente", alerta a professora.
- **Proteção e limpeza:** a prevenção é o passo mais crítico. A aplicação de um spray impermeabilizante específico antes do primeiro uso cria uma barreira invisível que repele água e sujeiras. Para a manutenção do dia a dia, a indicação é a fricção a seco usando uma escova de cerdas macias ou de borracha, sempre na mesma direção, para revitalizar as fibras e manter o toque aveludado.




# Barba sob medida

**Do desenho pensado para valorizar os traços do rosto aos cuidados com a pele, a barba ganha espaço como elemento de identidade, estilo e autocuidado masculino**

**POR** ISABELA COSTA*

Magnific



A barba deixou de ser apenas uma característica do rosto masculino para ocupar um espaço importante na construção da imagem e da identidade pessoal. Curta, cheia, desenhada ou natural, ela atua como uma moldura para a face, capaz de modificar visualmente as proporções e harmonizar os traços. Longe de ser apenas um detalhe estético, o visual escolhido reflete o estilo de vida, reforça a autoconfiança e funciona como uma poderosa ferramenta de expressão individual no cotidiano.

Para o barbeiro visagista Gabriel Oliveira, o segredo de um bom desenho não está necessariamente na simetria perfeita, mas na capacidade de valorizar os traços de cada cliente. O formato do rosto também interfere diretamente nessa escolha. Segundo o barbeiro, o desejo do cliente precisa ser conciliado com as características da face e com as tendências que aparecem na estética masculina. Atualmente, ele observa uma procura por traços que transmitam força e seriedade, com maior destaque para linhas retas e uma aparência mais quadrada.

"Levamos em consideração o desejo do cliente, mas também tentando trazer para esse lado da moda masculina, que basicamente está se encaixando em um rosto mais quadrado, com linhas mais retas", afirma. Nesse processo, comprimento e volume deixam de ser apenas escolhas estéticas e passam a funcionar como ferramentas para criar equilíbrio.

Gabriel compara o trabalho do barbeiro ao de um alfaiate, que adapta cada detalhe às características de quem vai vestir a peça. "A barba e o cabelo são como roupas. A gente pode muito bem comprar uma roupa em lojas de departamento e usar como pode ir em um alfaiate e fazer algo sob medida." Para ele, essa personalização pode influenciar até a maneira como o homem se enxerga e se apresenta aos outros.

O desenho também pode criar efeitos visuais específicos. Um queixo retraído, por exemplo, pode ganhar projeção por meio do volume da barba, enquanto diferentes distribuições de cabelo e pelos ajudam a equilibrar outras regiões da cabeça e do rosto. "Com volume de barba, conseguimos projetar, criar ângulo mandibular", detalha.

A escolha do estilo ainda ajuda a transmitir diferentes propostas. Uma barba clássica tende a trabalhar com mais volume e linhas marcadas, enquanto versões modernas podem apostar em fios mais curtos e degradês. Já os estilos considerados despojados permitem maior liberdade no desenho e na combinação de elementos. "A escolha do desenho faz total diferença quando se quer criar um estilo", destaca Gabriel.

Mas manter uma barba bem desenhada não significa cuidar somente dos fios. Por baixo deles existe uma pele que continua exposta à oleosidade, ao suor, aos resíduos de produtos e às células mortas. Para a dermatologista Natasha Crepaldi, esse é um dos principais pontos que não podem ser esquecidos na rotina. A higiene diária, segundo a especialista, deve ser feita com um produto adequado ao tipo de pele.

Outro cuidado simples está na secagem. Depois do banho, é importante retirar bem a umidade dos fios e da pele, já que o excesso pode favorecer a proliferação de microrganismos. Manter a barba aparada e evitar passar as mãos constantemente pelo rosto também contribui para uma rotina mais adequada. Os problemas mais comuns podem aparecer justamente quando esses cuidados são deixados de lado. Foliculite, pelos encravados, irritação, ressecamento e descamação estão entre as ocorrências citadas pela dermatologista. Podem surgir, ainda, acne e dermatite, especialmente em situações de excesso de oleosidade ou uso inadequado de produtos.

A dermatologista ressalta que não é preciso montar uma prateleira cheia de cosméticos para manter os cuidados básicos. O primeiro passo é escolher um produto de limpeza suave e compatível com as características da pele. O hidratante pode ser incorporado conforme a necessidade, principalmente para quem apresenta ressecamento ou sensibilidade. Já o protetor solar continua importante durante o dia, especialmente nas regiões em que os fios são mais curtos ou apresentam menor densidade.

Produtos específicos para os fios, como balm e óleo, também podem fazer parte da rotina, dependendo do comprimento e das características da barba. Eles ajudam na maciez e na aparência dos pelos, mas não substituem os cuidados destinados à pele. A escolha, portanto, deve considerar principalmente o tipo de pele. Pessoas com tendência à oleosidade, acne ou foliculite precisam ter atenção redobrada com produtos muito oleosos ou oclusivos. Já as peles secas podem se beneficiar de uma hidratação mais intensa.

## Entre lâmina e máquina

O cuidado também passa pelo momento de aparar ou retirar os fios. Tanto a lâmina quanto a máquina podem provocar irritações quando utilizadas de maneira inadequada. No caso da lâmina, pequenas agressões à superfície da pele podem aumentar a possibilidade de pelos encravados e foliculite em pessoas predispostas.

Para reduzir esses riscos, Natasha recomenda evitar passar a lâmina repetidamente no mesmo local e utilizar o instrumento limpo e em bom estado. Fazer a barba com a pele completamente seca também pode aumentar o desconforto, enquanto respeitar a direção de crescimento dos pelos ajuda, principalmente, quem apresenta tendência a encravamentos.

Depois do procedimento, a recomendação é higienizar a região suavemente e hidratá-la. Quando a irritação se torna recorrente, a dermatologista orienta buscar avaliação profissional para entender a causa e adequar tanto a técnica quanto os produtos utilizados.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

6ª EDIÇÃO - BRASÍLIA

encontro DELAS CAIXA

29/11

Shopping Pier 21

# CADA MULHER TEM SUA HISTÓRIA. JUNTAS, ELAS COLOCAM **BRASÍLIA EM MOVIMENTO.**

O **Encontro Delas Brasília 2026** é um convite para mulheres que querem compartilhar mais do que um percurso.

**INSCREVA-SE**

Percursos de

**2KM** **5KM** **10KM**

CAMINHADA




PATROCÍNIO

CAIXA

REALIZAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE

encontro

ORGANIZAÇÃO

Bruno Atleta

APOIO DE COMUNICAÇÃO

cb.dooh MÍDIA DIGITAL

Clube FM 105.5

TV BRASÍLIA

APOIO

Del Maipo

**Entre córregos escondidos, áreas de mata, comunidades ribeirinhas, aves, pescadores e esportes náuticos, o Lago Paranoá revela uma Brasília que vai muito além da paisagem vista das pontes**

# Os segredos do Lago Paranoá



Fotos: Giovanna Kunz/CB/D.A. Press

**POR** GIOVANNA KUNZ

De longe, o Lago Paranoá parece conhecido. Está na fotografia da Ponte JK, no caminho de quem passa pela Esplanada, na paisagem das janelas dos apartamentos e nos fins de semana de quem procura um lugar para nadar, remar ou simplesmente sentar diante da água. Mas basta entrar no lago para perceber que a cidade vista das margens é apenas uma parte da história.

Na água, Brasília muda de escala. As construções ficam distantes, a vegetação ganha espaço e os cursos d'água que alimentam o reservatório conduzem a áreas que não aparecem nos roteiros mais conhecidos. Em alguns trechos, é possível passar minutos sem enxergar uma avenida ou um prédio. Em outros, a Torre de TV Digital surge ao fundo, lembrando que aquela paisagem aparentemente selvagem está no meio de uma capital.

Foi em uma dessas experiências que o lago revelou algumas de suas particularidades. O passeio pelo Lago Norte, com saída pela QI 5, começa entre a paisagem urbana e os braços do reservatório. A remada segue rumo ao Córrego do Torto e, aos poucos, a cidade fica para trás. A água abre caminho entre a vegetação, e o percurso, que lembra uma floresta aquática, deixa evidente o contraste entre as margens ocupadas e os trechos em que a natureza domina.

A pausa na Prainha, no meio do trajeto, muda o ritmo da manhã. Depois de remar, é possível entrar na água, tomar um banho e olhar o lago de outro ponto de vista. Dali, com a Torre de TV Digital ao fundo, a paisagem reúne natureza e arquitetura de um jeito improvável e muito brasiliense, que ganha outra dimensão quando vista de dentro da água.

Mais adiante, o caminho chega a um recanto de mata fechada e águas calmas que o músico e guia Fred Ribeiro, responsável pelo passeio de stand up paddle ou caiaque, chama de Amazônia do Lago Norte e de templo. A sensação, difícil de explicar a quem só conhece o lago pela orla, é a de ter encontrado um lugar escondido a poucos quilômetros de casa.

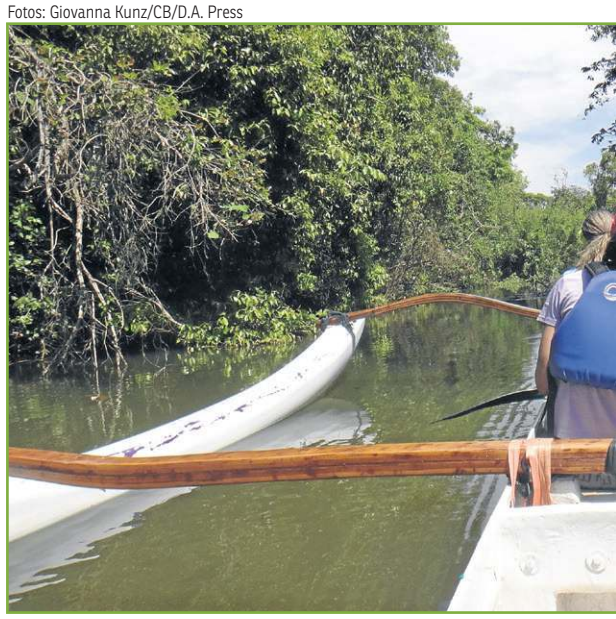
## Ecossistema complexo

Experiências como essa ajudam a entender por que o Lago Paranoá não pode ser reduzido a um espaço de lazer. Ele é um sistema aquático complexo, formado a partir do represamento de cursos d'água e alimentado por diferentes córregos e nascentes. Ao mesmo tempo em que recebe água, também recebe sedimentos, nutrientes e impactos de uma bacia hidrográfica que cresceu junto com a cidade.

A professora titular da Universidade de Brasília, bióloga e doutora em engenharia ambiental Claudia Padovesi Fonseca explica que o Paranoá é um reservatório sujeito ao aporte contínuo de materiais provenientes da bacia de drenagem. Segundo ela, o transporte de sedimentos pelos tributários contribuiu, ao longo do tempo, para uma redução de aproximadamente 2km² da superfície do lago. A renovação completa da água também é relativamente lenta, com estimativa de cerca de um ano.

Claudia chama atenção ainda para a resposta dos organismos que vivem no reservatório às mudanças na qualidade da água. "As espécies e grupos aquáticos, como plantas aquáticas, algas, microfauna e peixes, respondem rapidamente às mudanças de qualidade de água. O efeito é em cadeia e atinge todas as espécies que habitam o lago, até as que não vemos", explica. Para ela, por isso, "é crucial o monitoramento contínuo" para garantir a qualidade das águas.

Isso significa que aquilo que chega ao lago não desaparece necessariamente de maneira rápida. Plantas aquáticas, algas, microfauna e peixes respondem às alterações na qualidade da água, criando um efeito em cadeia dentro do ecossistema. Por isso, o acompanhamento permanente é importante para entender as mudanças do reservatório e evitar que problemas ambientais se acumulem.



## Um lago dentro do lago

Quem percorre os braços do Paranoá percebe que não existe uma única paisagem. Há áreas abertas, margens ocupadas, trechos com clubes e residências, regiões destinadas ao lazer e espaços em que a vegetação toma conta das margens.

A educadora física, pedagoga e mestre em educação



**"Templo" na Amazônia do Lago Norte. O passeio é realizado por Fred Ribeiro (*@lagonortesupclube*)**



**Trilha da Lagoinha, passeio feito por Fernanda Rachid (*@euremosorrindo*)**

ambiental e ecologia humana Fernanda Rachid conhece parte dessas áreas justamente pela água. Há cinco anos, ela realiza o Circuito Trilhas Pelas Águas do Lago Paranoá, projeto que utiliza canoas havaianas e caiaques para explorar regiões menos conhecidas do reservatório e trabalhar a educação socioambiental. "Esse nosso passeio é muito mais do que uma remada, mas é uma experiência em educação socioambiental", explica.

Carlos Vieira CB/DA Press.



A proposta leva os participantes para áreas que dificilmente seriam conhecidas apenas pela orla. Os percursos passam por regiões abastecidas pelos córregos do Guará e do Riacho Fundo e revelam ambientes diferentes entre si, mesmo quando estão geograficamente próximos.

A Trilha da Lagoinha é um dos exemplos mais marcantes. O caminho acompanha áreas de vegetação mais fechada até chegar a um trecho conhecido pelos pescadores pelo nome de Lagoinha, que Fernanda descreve como uma espécie de Pantanal do Cerrado, principalmente pela paisagem e pela presença de aves de maior porte. As árvores se fecham sobre a água em determinados pontos e criam uma sensação de isolamento que contrasta com a proximidade da cidade. É um dos momentos em que fica mais evidente a capacidade do lago de esconder paisagens dentro da própria Brasília.

A diferença fica ainda mais clara quando se compara a Lagoinha com a trilha do Tapicuru. Embora os dois percursos estejam relacionados aos mesmos sistemas de abastecimento do Lago Paranoá, a paisagem muda. Fernanda compara o segundo ambiente a um igarapé amazônico, enquanto a Lagoinha apresenta características mais próximas de uma paisagem pantaneira. "A paisagem é completamente diferente, apesar de as duas correrem praticamente lado a lado", afirma.

A própria navegação revela uma mudança provocada pelo tempo. Fernanda conta que, quando começou a fazer a trilha, há cerca de cinco anos, era possível avançar aproximadamente 10 quilômetros pelo percurso. Hoje, o trajeto precisa ser interrompido antes por causa do assoreamento. A alteração também pode ser percebida por quem vive do lago.

Fernanda também observa mudanças na vegetação aquática. Em alguns pontos, o crescimento de plantas e algas passou a fazer parte da paisagem e interfere na experiência de quem navega. A percepção de quem está diariamente na água ajuda a mostrar como o ambiente responde rapidamente às alterações de chuva, correnteza, sedimentos e qualidade da água.

## Quem vive da água

Na Vila Telebrasília, Hélio Sérgio Pereira da Silva, 53 anos, acompanha as transformações do Paranoá há décadas. Ele nasceu na vila, na década de 1970, onde a mãe já morava, e foi às margens do lago que aprendeu a remar e a pescar. Aos 8 anos, já entrava em uma canoa.

Hoje, são cerca de 45 anos de relação direta com o reservatório. Hélio passa, aproximadamente, seis horas por dia pescando, principalmente tilápia e traíra. Parte dos peixes é vendida para clientes fixos, alguns por indicação, que ligam para encomendar. Ele pesca, limpa e entrega. A Lagoinha, a mesma que encanta quem a visita de canoa, é o lugar onde mais gosta de pescar. "Para mim, representa a minha história, pois de lá tiro meu sustento, foi onde sempre vivi, onde aprendi minha profissão e tenho muita coisa boa para lembrar", conta.

Ao longo desse período, ele acompanhou mudanças na qualidade da água, na paisagem e na profundidade do lago. Para Hélio, o tratamento da água melhorou, e a qualidade dos peixes também. Por outro lado, o assoreamento tornou o lago mais raso em determinados pontos.

A relação com o Paranoá também ensinou a Hélio que existe uma diferença entre conhecer a orla e conhecer o lago. Há lugares que não podem ser alcançados facilmente a partir das margens e que acabam conhecidos principalmente por pescadores e canoeiros. "Lugares que não são acessíveis pela orla, que somente as canoas chegam e quem conhece realmente", explica.

Essa outra cartografia do lago também aparece nas trilhas de Fernanda. Para ela, além da biodiversidade, uma das histórias menos conhecidas é justamente a das comunidades ribeirinhas que viveram e ainda vivem em relação direta com o reservatório.

São pessoas que utilizaram o lago como espaço de trabalho, deslocamento e subsistência. A história não está apenas nos monumentos e nas grandes obras que aparecem nas fotografias de Brasília. Também está nas canoas, nos pescadores e nos caminhos percorridos durante décadas por quem aprendeu a reconhecer o lago pela água.

# Uma **cidade** que aparece entre as **árvores**



O surgimento de algas na Amazônia Lago Norte também é alarmante

As aves são outro elemento que muda completamente a experiência de quem navega pelo Paranoá. A mestre em educação ambiental e ecologia humana Fernanda Rachid conta que já encontrou no percurso espécies como cabeça-seca, inhumas, garça-moura, socó-boi, diferentes tipos de garças, tapicurus, corócoró, carão, socós, trinta-réis, jaçanãs e garibaldis.

A presença desses animais não é apenas um detalhe do passeio. Ela mostra como os diferentes ambientes do lago funcionam como áreas de abrigo e alimentação para uma fauna diversificada. Muitas das aves têm movimentos migratórios ou sazonais, fazendo com que a paisagem se transforme ao longo do ano. "É tudo muito dinâmico", resume Fernanda.

A observação também ajuda a desmontar a ideia de que o lago é uma paisagem homogênea. Existem áreas mais abertas, margens densamente ocupadas, trechos de vegetação preservada, canais e córregos. Cada ambiente cria condições diferentes para a fauna e para a flora.

A professora Claudia Padovesi Fonseca, da UnB, reforça que os córregos e as nascentes que alimentam o reservatório são fundamentais para a renovação da água, para o equilíbrio ecológico e para a manutenção dos habitats aquáticos. As áreas de nascente também ajudam na retenção de sedimentos, na infiltração da água no solo e na proteção da biodiversidade. Essa diversidade, porém, convive com uma pressão constante, a expansão urbana da bacia hidrográfica.

## O que chega à bacia hidrográfica

O Lago Paranoá não está isolado da cidade. Tudo que acontece em sua bacia pode, de alguma maneira, chegar ao reservatório. O crescimento urbano aumenta a pressão sobre córregos, nascentes e áreas de drenagem e exige acompanhamento permanente.

A Caesb monitora o lago e seus principais tributários por meio de análises físicas, químicas, biológicas e microbiológicas. O objetivo é acompanhar a evolução da qualidade ambiental e orientar decisões relacionadas à preservação do reservatório e ao abastecimento público.

O cenário atual é resultado de um processo de recuperação que começou décadas atrás. Segundo o presidente da Caesb, Luis Antonio Reis, a partir dos anos 1990, a companhia modernizou as Estações de Tratamento de Esgotos Brasília Sul e Brasília Norte, ampliando a remoção de nutrientes dos efluentes lançados no reservatório. A medida foi importante para recuperar a qualidade da água, que havia sido afetada pelo excesso de nutrientes.

O lago passou, então, a acumular novas funções. Além de lazer, esportes náuticos, natação e pesca, desde 2017 o Paranoá também integra o sistema de abastecimento público do Distrito Federal. A recuperação, no entanto, não significa que os problemas desapareceram. Sedimentos continuam chegando pelos tributários, a vegetação aquática precisa ser monitorada e a expansão urbana mantém pressão sobre a bacia. É nesse contexto que aparece uma das maiores intervenções ambientais previstas atualmente.

A Caesb publicou um aviso de licitação com valor estimado de R$ 323,8 milhões para obras de recuperação ambiental no braço sul do Lago Paranoá. Os recursos serão próprios da companhia. O projeto pretende recuperar a capacidade hídrica e a dinâmica de circulação da água, melhorando as condições de diluição, dispersão e assimilação do efluente tratado.

O acúmulo de sedimentos ao longo dos anos exige procedimentos como dragagem e limpeza de canais para recuperar plenamente determinadas áreas do lago. A intervenção também se relaciona diretamente às regiões percorridas por quem faz as trilhas de canoa e caiaque.

Fernanda, que acompanha essas mudanças de perto, observa que a alteração do ambiente já interfere na navegação. Ao mesmo tempo, áreas com grande concentração de plantas aquáticas e algas mostram como o equilíbrio do ecossistema pode ser afetado quando determinados processos se intensificam.

Fotos: Giovanna Kunz/CB/D.A. Press



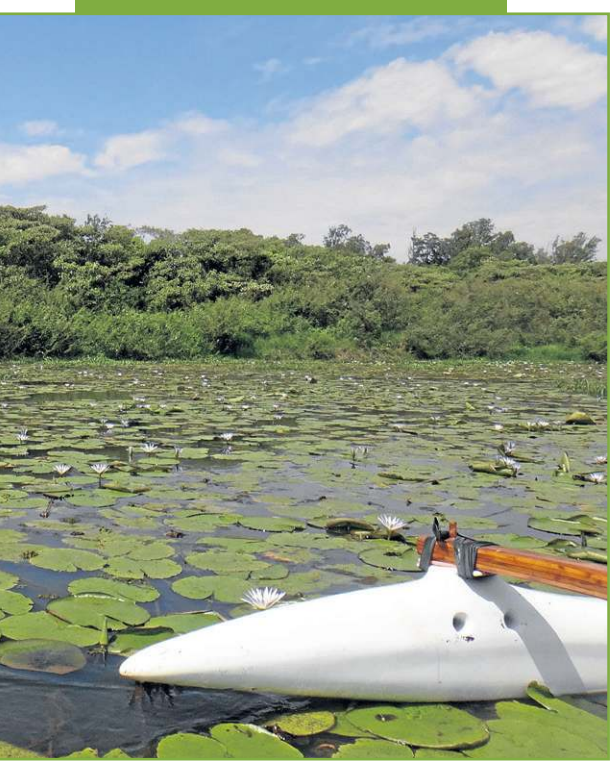
O músico Fred Ribeiro, que acompanha de perto um dos trechos do Lago Norte, também percebeu a mudança. Segundo ele, a presença de algas passou a incomodar nos últimos anos. "A água não fede. A gente não consegue ver óleo na água, nem nada. Assim, a olho nu, você não diz nada. Mas a presença da alga é uma denúncia", afirma. A observação é uma percepção de quem frequenta e monitora o trecho, e não uma conclusão científica sobre a causa da proliferação.

A percepção de Fred dialoga com a explicação de Claudia sobre a sensibilidade dos organismos aquáticos às mudanças na qualidade da água. Para a professora, algas, plantas aquáticas, microfauna e peixes respondem rapidamente às alterações ambientais, o que reforça a importância de acompanhar continuamente o reservatório. O desafio, portanto, não é simplesmente limpar o lago. É entender como cada intervenção interfere em um sistema que reúne água, sedimentos, vegetação, fauna, córregos, ocupação urbana e atividades humanas.

## Não é de todos da mesma maneira

Existe ainda outra questão quando se fala em Lago Paranoá: quem consegue chegar até ele? O Brasília Ambiental (Ibram) afirma que existem diversos pontos públicos de acesso ao reservatório. Entre eles, estão o Deck Sul, a Prainha do Lago Norte, a Praça dos Orixás, os setores de clubes esportivos Sul e Norte, áreas próximas à Ponte JK, além de parques e unidades de conservação no entorno.

**A presença de plantas aquáticas na trilha da Lagoinha pode indicar algum desequilíbrio na água**



Também há trechos da orla sem infraestrutura estruturada nos quais o acesso ao lago é possível. Ao mesmo tempo, o próprio órgão reconhece que existem dificuldades históricas de acesso democrático em algumas áreas das QLs dos Lagos Sul e Norte, onde houve ocupação privada da orla. Algumas dessas situações já foram alvo de ações de desobstrução e recuperação de áreas públicas. "A população dispõe de acesso ao Lago Paranoá em diversos pontos, especialmente nos locais públicos de lazer já consolidados", afirma o Ibram.

A discussão é mais complexa do que simplesmente abrir todas as margens. O Lago Paranoá está inserido em uma Área de Proteção Ambiental e reúne diferentes unidades de conservação. Existem trechos em que a vegetação, as nascentes e as margens têm proteção mais rigorosa. O acesso precisa, portanto, ser conciliado com a conservação.

Para o Brasília Ambiental, é possível equilibrar preservação e democratização, desde que os espaços sejam utilizados de acordo com as regras ambientais. "Os próprios parques e unidades de conservação mencionados demonstram, na prática, que é possível oferecer espaços públicos para contemplação, lazer, atividades físicas e educação ambiental, desde que o uso respeite o zoneamento, a vegetação, a fauna e as demais regras de proteção aplicáveis", afirma o órgão.

Na prática, porém, a diferença entre ter o lago na cidade e conseguir vivenciá-lo continua evidente. É por isso que os esportes náuticos podem funcionar também como uma forma de aproximar diferentes públicos do reservatório.

Para Thiago Luz, do Cerrado Experience, a experiência de entrar no Lago Paranoá também muda a maneira como Brasília é percebida. Da água, a cidade aparece por outros ângulos, entre a Ponte JK, o Palácio da Alvorada, as casas do Lago Sul e do Lago Norte, os clubes e os trechos de vegetação mais preservada. "O Lago Paranoá revela uma Brasília completamente diferente daquela que estamos acostumados a observar das margens", afirma. Para ele, a navegação permite reconhecer a dimensão do reservatório e, ao mesmo tempo, perceber como a natureza permanece presente em diferentes pontos da capital.

Essa relação ganha outra camada quando a atividade é entendida como uma forma de conhecer a própria história do território. Thiago lembra que o lago é artificial e foi formado a partir do represamento de rios e cursos d'água da região, tornando-se, posteriormente, um dos principais espaços de lazer, esporte e convivência de Brasília. "Navegar pelo Lago Paranoá é, também, uma maneira de conhecer Brasília por uma perspectiva completamente diferente", resume. A proposta do Cerrado Experience parte justamente dessa aproximação entre turismo, natureza e memória, mostrando que explorar o lago pode significar mais do que contemplar a paisagem: pode ser uma maneira de criar vínculo com o lugar.



**A observação de pássaros faz parte das trilhas pelo Lago Paranoá. Na imagem, uma garça-branca-grande, vista no passeio da Lagoinha**

## PARA CONHECER O LAGO PARANOÁ

### TRILHA DA LAGOINHA

- Primeira estação do Circuito de Ecoturismo pelas Águas do Lago Paranoá, a experiência percorre braços de rio e áreas de vegetação, com observação da vida silvestre e da paisagem do território. A atividade é realizada em canoas havaianas coletivas, conduzidas por professores e instrutores.
- **Investimento:** R$ 120 por pessoa. Grupos a partir de quatro pessoas: R$ 100 por pessoa.
- **Informações e reservas:** *@euremosorrindo*

### TRILHA DO TAPICURU

- Segunda experiência do circuito, com navegação por áreas do Lago Paranoá que revelam outros cenários e paisagens do reservatório.
- **Investimento:** R$ 150 por pessoa. Grupos de duas a quatro pessoas: R$ 130 por pessoa. Grupos a partir de cinco pessoas: R$ 100 por pessoa.
- **Informações e reservas:** *@euremosorrindo*

### AMAZÔNIA DO LAGO NORTE

- Passeio de stand up paddle ou caiaque pelos braços do Lago Paranoá, com saída pela QI 5, no Lago Norte. O percurso passa por áreas de vegetação e chega à Amazônia do Lago Norte, trecho que encontra o Córrego do Torto.
- **Investimento:** R$ 85 por pessoa. Há pacotes especiais para grupos.
- **Informações e reservas:** *@lagonortesupclube.*

# Quando **remar** também é **pertencer**

O projeto Filhos da Nação nasceu com a perspectiva de pertencimento. Criado em 2017, utiliza canoa, stand up paddle e a chamada RemoTerapia, em atividades voltadas ao desenvolvimento social e emocional de crianças e adolescentes.

A jornalista Gabriela Speziali, uma das fundadoras e coordenadoras do projeto, conta que muitas crianças atendidas chegam ao lago pela primeira vez. Algumas ficam impressionadas com o tamanho da água e com a paisagem. Outras têm medo de entrar. A experiência de remar acaba sendo também uma maneira de descobrir a própria cidade.

Durante as atividades, as crianças passam por lugares como a Ponte JK, que muitas conheciam apenas pela televisão, por fotografias ou pela janela de um ônibus. Estar dentro de uma canoa muda a relação com aquele espaço. "Isso também é democratizar o Lago Paranoá e o acesso aos esportes a remo", afirma Gabriela.

Segundo ela, as barreiras são econômicas e geográficas, mas também passam pela sensação de pertencimento. Muitas crianças moram longe do lago e não têm acesso a equipamentos, professores, transporte e estrutura necessários para praticar esportes náuticos. Existe, ainda, uma distância simbólica. Mesmo vendo o lago diariamente em fotografias e imagens da cidade, algumas crianças não crescem imaginando aquele espaço como um lugar que também pode ser delas.

O projeto tenta mudar essa percepção ao transformar a água em lugar de convivência. No SUP, a criança precisa encontrar o próprio equilíbrio. Na canoa, aprende que a remada de uma pessoa interfere na da outra e que o grupo precisa trabalhar em conjunto para avançar.

Hoje, segundo Gabriela, há fila de espera tanto no Filhos da Nação quanto no Filhas da Nação, projeto voltado para meninas de escolas públicas. Juntos, os projetos atendem 468 crianças e adolescentes de serviços de acolhimento e escolas públicas do Distrito Federal e mostram que existe demanda por atividades que aproximem a população do lago.

A democratização, nesse sentido, não significa apenas permitir que alguém chegue à margem.



Fotos: Divulgação

Significa criar condições para que essa pessoa possa permanecer, praticar esporte, conhecer a biodiversidade, entender a história daquele território e desenvolver uma relação de pertencimento com ele.

## Entre remadas e motores

Quanto mais pessoas chegam ao lago, maior também é a necessidade de estabelecer regras de convivência. Hoje, o Paranoá reúne pescadores, nadadores, praticantes de SUP, canoagem, vela, barcos de passeio e embarcações motorizadas. São usos diferentes para um mesmo espaço, e nem sempre eles convivem sem conflitos.

A Capitania Fluvial de Brasília, responsável pelos aspectos relacionados à segurança da navegação e ao tráfego aquaviário, afirma que o aumento das atividades náuticas exige fiscalização e orientação permanentes. Entre as irregularidades que podem ser encontradas, estão problemas de documentação, falta de habilitação, excesso de passageiros e falhas nos equipamentos de segurança.



**A iniciativa Filhos da Nação tem atividades com canoa, stand up paddle e a chamada RemoTerapia**

Giovanna Kunz/CB/D.A. Press



**Dá para ver a Torre de TV Digital na pausa para banho na Prainha do Lago Norte**

O lago também possui áreas destinadas a diferentes usos. Há regiões destinadas ao banho, aos esportes náuticos e à motonáutica. Nas áreas preferencialmente destinadas ao banho, existem restrições para a circulação de embarcações motorizadas.

Do ponto de vista ambiental, o Brasília Ambiental alerta que o uso inadequado de motores pode provocar perturbação da fauna, erosão das margens pela formação de ondas, colisões com animais e vazamentos de combustível ou óleo. A fiscalização ambiental de poluição, descarte irregular de resíduos, lançamento de efluentes e intervenções indevidas na vegetação cabe aos órgãos ambientais, enquanto a segurança do tráfego aquaviário é atribuição da Marinha.

"O cidadão pode aproveitar o Lago Paranoá e as unidades de conservação de seu entorno de forma responsável, priorizando os espaços públicos destinados ao lazer, como parques ecológicos, monumentos naturais e demais áreas de visitação geridas pelo Brasília Ambiental", orienta o órgão. A recomendação inclui não descartar lixo ou resíduos no lago e nas margens, não retirar plantas ou animais e não realizar intervenções na orla ou na vegetação sem autorização.

O crescimento do turismo e dos esportes náuticos, portanto, precisa vir acompanhado de planejamento. O lago pode ser mais acessível sem que isso signifique mais pressão sobre as áreas ambientalmente sensíveis.

## Um lago que ainda está em disputa

A relação entre acesso e preservação aparece até nas pequenas decisões do cotidiano. Em áreas do Lago Norte, por exemplo, moradores e frequentadores convivem com discussões sobre o fechamento de acessos para veículos. O músico e frequentador do lago Fred Ribeiro, que passou a explorar o Paranoá de stand up paddle durante a pandemia e posteriormente começou a realizar passeios, defende a proteção de áreas mais sensíveis e a redução de problemas provocados por carros, lixo e som alto.

Ao mesmo tempo, ele chama atenção para situações em que o fechamento de um acesso pode atingir pessoas que precisam dele. Fred cita o caso de uma cliente cadeirante que utilizava o carro para chegar mais perto da água e, posteriormente, deixou de conseguir acessar o ponto da mesma maneira.

A questão revela uma dificuldade que se repete em diferentes partes do lago, pois uma regra criada para combater um problema pode criar outro se não considerar os diferentes públicos que utilizam o espaço. A mesma lógica vale para o crescimento das atividades náuticas. Mais pessoas na água podem significar mais acesso e mais interesse pela preservação, mas também podem aumentar a pressão sobre fauna, vegetação e margens.

Para o Brasília Ambiental, a ampliação do acesso precisa vir acompanhada de definição de locais adequados, controle de resíduos e efluentes, proteção da vegetação, prevenção de erosões, educação ambiental e fiscalização integrada.

## O que existe embaixo da água

Nem todos os segredos do Paranoá estão nas margens ou nos córregos. Alguns estão no fundo. A formação do reservatório alterou profundamente a paisagem da região. A inundação cobriu áreas que existiam antes da construção do lago, incluindo a antiga Vila Amaury, onde viviam trabalhadores ligados à construção de Brasília.

A professora Claudia Padovesi Fonseca explica que o fundo do lago possui sedimento fofo, revolvido pela ação dos peixes e das correntes. Por isso, a visibilidade pode ser muito baixa em determinadas profundidades, e mergulhos sem equipamentos e acompanhamento adequado podem ser perigosos.

É uma camada menos visível da história de Brasília. A cidade que aparece nas fotografias das pontes foi construída, também, sobre paisagens que deixaram de existir depois do enchimento do reservatório. O lago, portanto, guarda simultaneamente memória e transformação. Há a Brasília que cresceu ao redor dele e a Brasília que ficou debaixo d'água.

Talvez, o maior segredo do Lago Paranoá seja justamente o fato de que ele não é estático. A paisagem muda com a chuva e com a seca. As aves aparecem em épocas diferentes. A vegetação cresce e recua. Os sedimentos se acumulam. Os cursos d'água carregam materiais para o reservatório. As margens são ocupadas, recuperadas, protegidas ou disputadas. Novas atividades surgem e outras desaparecem.

Para quem observa o lago da Ponte JK ou do Pontão, essas transformações podem passar despercebidas. Para quem pesca todos os dias, rema pelos córregos ou acompanha a água durante anos, elas são parte da rotina. Hélio percebe o assoreamento. Fernanda constata a mudança dos caminhos. Fred observa as alterações na vegetação e a presença de algas. A Caesb acompanha indicadores físicos, químicos, biológicos e microbiológicos. Os órgãos ambientais monitoram ocupações, vegetação, resíduos e atividades. A Marinha acompanha a segurança das embarcações. E crianças que antes apenas viam o lago de longe começam a entrar na água pela primeira vez. São diferentes maneiras de conhecer o mesmo lugar.

No Lago Norte, depois de sair da QI 5, a remada atravessa um cenário que mistura a cidade e a mata. A pausa na Prainha convida a um mergulho e o templo aparece na Amazônia do Lago Norte, com uma paisagem que parece de fora de Brasília. Na Lagoinha, as aves se misturam à vegetação, mostrando a beleza de um ecossistema completo. É justamente essa variedade que torna o Paranoá difícil de resumir. Ele pode ser área de lazer, fonte de abastecimento, território de pescadores, espaço para esporte, ambiente de educação, abrigo para aves, sistema ecológico e parte da memória da construção de Brasília ao mesmo tempo.

Conhecer esse lago exige mais do que olhar para ele. É preciso entrar na água, acompanhar seus córregos, ouvir quem vive de suas margens, observar as aves, entender o que chega pela bacia e reconhecer os conflitos que existem em torno de seus acessos. Porque, por trás da paisagem que Brasília aprendeu a reconhecer, existe outro lago. Um lago de árvores, canais, aves, peixes, pescadores, crianças, remadores, sedimentos e histórias. E ele continua mudando enquanto a cidade muda ao seu redor.

**Muito além do apelo estético, o treino dedicado aos glúteos previne compensações articulares, melhora o desempenho físico e combate os efeitos do sedentarismo**

# O movimento que desperta



Hoje, Karina prioriza o treino de glúteos para atrair resultados rápidos

**POR** EDUARDO FERNANDES

Passar muitas horas sentado no trabalho, manter a mesma posição em frente ao computador e negligenciar a prática diária de exercícios. Essa rotina, cada vez mais comum no cotidiano moderno, costuma vir acompanhada de um jargão que ganhou força no universo da atividade física: a amnésia glútea. O nome curioso sugere que o músculo esqueceu como funcionar, mas a explicação científica e prática passa longe de um "desligamento" definitivo do corpo.

A expressão popular é usada para descrever uma alteração no recrutamento da região. "Esse termo popular é usado para descrever uma situação em que os músculos do glúteo apresentam dificuldade para participar de determinados movimentos. O mais importante aqui é esclarecer que seu músculo não esquece de seu funcionamento e fica 'desligado'. Normalmente, é só uma alteração no recrutamento", explica o professor de educação física e personal trainer Emanuel Victor.

Com isso, o mito de que apenas o trabalho de escritório e o sedentarismo são os responsáveis diretos pela condição cai por terra na avaliação do especialista. "Baixo nível de atividade física e ficar sentado podem contribuir, mas lesões anteriores, dores, período de imobilização e redução da força podem contribuir na alteração de sua função", ressalta Emanuel. Ele lembra, ainda, que não há uma base literária forte que crave a sobrecarga do trabalho remoto como causadora isolada, embora o excesso de horas na mesma posição traga adaptações musculoesqueléticas.

Entre os sinais de alerta de que a musculatura precisa de atenção, o personal indica a dificuldade para produzir força, perda do desempenho e desconforto. No entanto, ele também adverte: tentar isolar a dor no glúteo é um erro comum. "O glúteo participa do controle do quadril e dos membros inferiores. Alterações de força podem modificar a forma como se movimenta e, logicamente, vir a contribuir para dores na lombar, no quadril e no joelho, mas nada de forma isolada. Quando falamos de corpo humano, estamos falando de uma máquina altamente eficaz no sentido de usar diversas musculaturas para um único movimento", pondera.

## Do cuidado à performance

Na prática, direcionar atenção e estímulo específico para esse grupo muscular vai muito além do apelo estético. Para a estudante de psicologia e influenciadora digital Karina Oliveira (*@kah.ooliveira*), 24 anos, a virada de chave no treino aconteceu quando ela decidiu estruturar um dia focado exclusivamente no segmento. E para ela, que tanto trabalha e estuda, passando horas do dia sentada, esse caminho foi inegociável.

"Hoje faço um treino de glúteos isolado uma vez por semana, com uma carga mais intensa e bastante foco na execução. O que fez muita diferença para mim foi justamente começar a dar um estímulo mais específico para o glúteo, porque, mesmo que ele também seja recrutado em outros treinos de membros inferiores, percebi uma evolução muito maior quando passei a ter um dia dedicado a ele", conta Karina, ressaltando o cuidado em respeitar os dias de descanso para a recuperação adequada do músculo.

Os ganhos, segundo ela, refletem no bem-estar diário e na saúde mental. "Além da evolução estética, sinto principalmente um aumento de força. E acho que o treino também trabalha muito a mente. Conforme você vai aumentando a carga e percebendo que consegue executar aquele exercício com mais peso e segurança, isso gera uma sensação muito grande de evolução e confiança. Hoje, inclusive, o treino de glúteos é um dos momentos em que me sinto mais forte", revela.

Karina destaca que os resultados consolidados exigiram tempo e paciência, especialmente com a rotina acelerada e os dias caóticos. "Comecei a perceber mudanças mais significativas quando realmente passei a ter um foco maior no treino isolado. Diria que foi depois de aproximadamente um ano de consistência e de um treinamento mais direcionado. Isso também me fez entender que não existe resultado imediato. O desenvolvimento muscular é um processo de médio e longo prazo e depende muito de consistência, treinamento adequado, alimentação e descanso", observa.

## O papel da prevenção

A respeito da visão sobre a saúde mecânica do corpo, a profissional de educação física Thaís Feitosa Morais, da Cia Athletica, reforça que o deficit de ativação nos glúteos se manifesta no dia a dia como fraqueza, dificuldade de sentir o glúteo trabalhando e compensações perceptíveis com a lombar e os posteriores de coxa.

Thaís ressalta que o aumento do ritmo de trabalho em estilo home office acende um alerta preventivo, pois a combinação do tempo prolongado na cadeira com vícios de postura tende a diminuir a eficiência funcional dos glúteos. Ainda assim, vale destacar que essa não é a única causa. "Quando a musculatura atua de forma ineficiente, há um aumento direto de sobrecarga sobre as articulações vizinhas, fazendo com que a lombar, o quadril e os joelhos compensem o esforço durante os movimentos mais simples da rotina", detalha.

Para prevenir o problema e garantir a ativação correta no cotidiano, a especialista reforça que a musculação tradicional aliada a pequenas pausas ativas é a estratégia mais eficaz. "O segredo para reverter esse quadro está em integrar a musculação ao estilo de vida — utilizando exercícios estratégicos como a elevação pélvica, abduções na máquina ou com elástico e variações de agachamento —, combinada com o hábito fundamental de evitar o sedentarismo prolongado, levantando da cadeira com frequência e caminhando ao longo do dia", conclui Thaís.

Fotos: Arquivo pessoal



**Flávia acredita que a constância é a chave para ter bons resultados**

A busca pela constância e pela estruturação dos treinos também faz parte da rotina da influenciadora e farmacêutica Flávia Castilho (@flavitchaoc), 26. Para otimizar os resultados e garantir a recuperação muscular adequada, ela aposta em um planejamento semanal bem definido.

"Tenho um dia específico da semana focado em glúteos e mais dois dias destinados ao treino de pernas. Um deles é voltado para posterior de coxa e o outro para quadríceps. Dessa forma, consigo trabalhar bem cada grupo muscular e ter um tempo adequado de descanso entre os treinos. Acho que essa divisão tem funcionado muito bem para mim", explica .

Assim como no trabalho de força focado, os benefícios de uma rotina estruturada transcendem o aspecto visual e impactam diretamente a funcionalidade do organismo. "Além das mudanças estéticas, percebi que tenho muito mais disposição no meu dia a dia. Também sinto uma melhora significativa na minha resistência durante a prática de esportes. Hoje consigo treinar e praticar atividades físicas com mais energia e condicionamento", destaca.

Flávia, que também enfrenta uma rotina desgastante de trabalho, viu com mais demora a recompensa dos treinos. Entretanto, reforça que a consistência é a chave para continuar acreditando nos resultados e evitando que a frequência na academia não tenha impacto. "Comecei a perceber mudanças já no primeiro mês, principalmente depois que consegui estabelecer uma rotina de treinos mais estruturada. Com a constância, os resultados foram ficando cada vez mais visíveis. Para mim, manter a frequência foi essencial para perceber uma evolução realmente consistente", conclui Flávia.




# Audição

**Técnicas caseiras para a limpeza do canal auditivo podem trazer prejuízos à audição. Especialistas explicam sobre a importância do cerume**

**POR** ANA MILETTI*

A limpeza da cera do ouvido é um hábito comum, mas que frequentemente esconde riscos invisíveis à saúde auditiva. Embora a cera (ou cerume) cumpra um papel essencial de proteção, lubrificação e defesa natural do canal auditivo contra poeira e bactérias, o uso incorreto de hastes flexíveis e de outros objetos ainda lidera as causas de lesões e obstruções.

Muitas vezes tratado como sujeira por leigos, o cerume desempenha funções importantes na proteção da audição. Felipe Mauro, otorrinolaringologista e coordenador da especialidade no Hospital Albert Sabin (HAS-SP), explica quais são os papéis desse fluido corporal. "Ele é produzido pelas glândulas do canal auditivo e forma uma barreira que ajuda a reter partículas, poeira e microrganismos, além de contribuir para manter a pele do canal hidratada e protegida. O cerume também apresenta propriedades que dificultam a proliferação de alguns microrganismos."

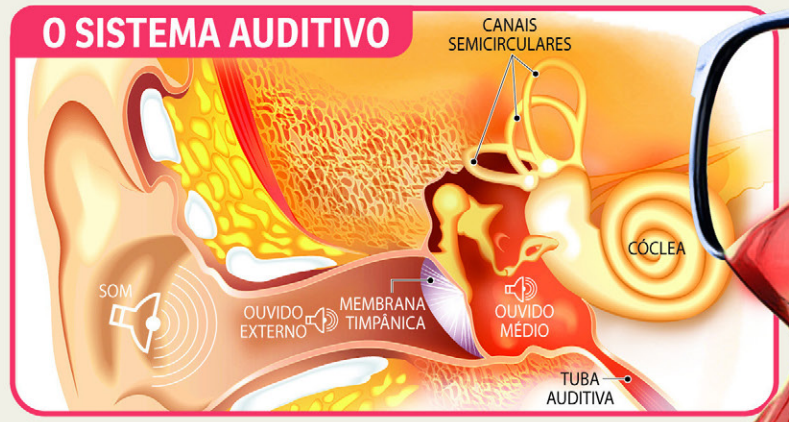
O especialista afirma também que, em condições normais, o ouvido possui "um mecanismo natural autolimpante, no qual o cerume migra gradualmente para a parte externa do canal, e é eliminado espontaneamente". A movimentação da mandíbula durante a mastigação ou a fala empurra a camada de cera, aos poucos, em direção à saída da orelha.

A presença de uma pequena quantidade de cera é bem-vinda para manter a saúde do canal auricular. No entanto, o otorrinolaringologista Fernando Balsalobre alerta que algumas mudanças exigem atenção: "Algumas características podem acender um sinal de alerta, como odor fétido, consistência muito fluida ou secreção amarelada/esverdeada. Nessas ocasiões, o ouvido pode estar infectado." Na prática, a cera de ouvido raramente precisa de intervenções. A remoção só é indicada quando o canal fica bloqueado ou diante da presença de sintomas.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

## SINTOMAS GERAIS DE PROBLEMAS NO CANAL AURICULAR

- Sensação de ouvido tampado ou cheio
- Diminuição da audição em um dos lados
- Zumbido ou sensação de eco na própria voz
- Coceira e dor leve no canal auditivo
- Tontura (quando o bloqueio é maior)




## PRINCIPAIS PROBLEMAS NO CANAL AUDITIVO

- **Otopatia por tampão de cerume:** ocorre quando a cera obstrui a passagem do som. Os sintomas incluem sensação de ouvido tampado, diminuição da audição, zumbido e sensação de eco na própria voz.
- **Otite externa (ou "ouvido de nadador"):** infecção na pele do canal auditivo decorrente da retenção de água ou do uso de cotonetes. Dor intensa (especialmente ao puxar a orelha), coceira, vermelhidão e secreção são os sintomas mais frequentes.
- **Otite média:** infecção no ouvido médio (atrás do tímpano), normalmente associada a gripes, resfriados ou alergias respiratórias. Pode causar dor profunda, febre e perda auditiva temporária.
- **Perfuração timpânica:** lesão provocada por traumas (objetos inseridos no ouvido), infecções graves ou barotrauma (variação brusca de pressão em viagens de avião ou mergulhos).
- **Micose auditiva (otomicose):** infecção por fungos facilitada pela umidade excessiva e pela ausência do cerume protetor.



# saudável




## OS PERIGOS DO USO DE OBJETOS INADEQUADOS

- Hastes flexíveis podem empurrar o cerume para regiões mais profundas do canal auditivo, favorecendo a formação de uma "rolha" de cera. Além disso, a introdução de objetos pontiagudos ou rígidos pode provocar traumas na pele do canal, inflamações e infecções. Em situações mais graves, caso o cotonete seja introduzido profundamente ou ocorra um movimento brusco, pode haver lesão ou até perfuração do tímpano.
- Além disso, métodos caseiros como o uso de velas (como a vela Hopi), óleos mornos e água oxigenada não são efetivos e podem causar danos irreversíveis à audição. "A utilização de medicamentos e gotas auriculares sempre deve ser orientada por um médico otorrinolaringologista", reforça o otorrinolaringologista Felipe Mauro.
- Outro ponto importante: retirar o cerume em excesso também é prejudicial, pois elimina a proteção natural da pele do ouvido.

## COMO HIGIENIZAR O OUVIDO CORRETAMENTE

- Para a maioria das pessoas, não é necessário limpar o interior do canal auditivo. Após o banho, o ideal é simplesmente secar a parte externa da orelha e a entrada do ouvido com uma toalha limpa, sem introduzir objetos no canal.
- Se entrar água no ouvido, ela normalmente sairá de forma espontânea. Pode-se inclinar a cabeça para o lado para facilitar a saída, mas não é recomendável introduzir objetos para tentar "secar por dentro". Para quem precisa de limpeza devido ao excesso de cerume ou a uma infecção, o procedimento deve ser realizado em consultório médico, onde o profissional remove a rolha de cera com lavagem, aspiração ou microcuretas.

## Palavra do especialista

**Existe alguma relação entre o uso constante de fones de ouvido (especialmente os intra-auriculares) e o aumento de problemas relacionados à cera ou a infecções?**

O fone intra-auricular ocupa o conduto auditivo por várias horas e pode atrapalhar o mecanismo natural de eliminação do cerume. Além disso, ao colocar o fone repetidamente, a pessoa pode acabar empurrando a cera progressivamente para regiões mais profundas do canal. Com o tempo, isso pode contribuir para a formação de uma rolha de cerume, causando abafamento, sensação de ouvido tampado, desconforto e redução temporária da audição. Em relação às infecções, o fone isoladamente não é necessariamente o causador de uma otite. Entretanto, o uso prolongado, o excesso de umidade, a falta de higienização do equipamento e o compartilhamento de fones podem criar condições favoráveis à irritação e à proliferação de microrganismos. Por isso, além de não compartilhar fones, é importante mantê-los limpos e dar períodos de descanso para o ouvido.

**Praticar natação ou esportes aquáticos com frequência altera a dinâmica da cera? A água da piscina ou do mar misturada com a cera pode causar problemas?**

Depende muito de cada pessoa. Há quem nade durante anos sem ter qualquer problema e há pessoas que apresentam otites externas com muita facilidade. O conduto auditivo funciona melhor quando permanece relativamente seco. A permanência frequente de água e umidade pode alterar a barreira natural da pele do ouvido e facilitar irritações e infecções. Além disso, quando uma pessoa já possui um acúmulo de cerume, a entrada de água faz com que a cera absorva essa umidade e aumente de volume. É aquela situação bastante comum em que a pessoa entra na piscina ou no mar e sai sentindo o ouvido completamente tampado. Para quem pratica natação e já tem histórico de problemas recorrentes, podem ser indicadas medidas adicionais de proteção, como tampões próprios para natação e touca — sempre sob orientação médica. Depois da atividade, o ideal é secar somente a parte externa do ouvido, sem introduzir objetos no canal.

Stênio Ponte é otorrinolaringologista do Grupo OtorrinoDF

# O DESEJO DE MUDAR O MUNDO

GIOVANNA KUNZ

Na véspera do Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, dez meninos e meninas entre 5 e 12 anos responderam às mesmas perguntas. Como sabem que alguém gosta delas? O que é família? O que faz um bom amigo? E o que mudariam no mundo, se pudessem? As respostas mostram diferentes formas de compreender sentimentos e relações, mas revelam algo em comum, a importância do cuidado.

Para uma criança, amor pode estar em um abraço, em uma brincadeira ou até em um prato de comida preparado com carinho. Família pode ser quem protege, acolhe e permanece ao lado nos momentos difíceis. Um bom amigo é aquele que brinca, ajuda, consola e mostra o caminho certo. Quando perguntadas sobre o que mudariam no mundo, porém, as respostas vão muito além do universo infantil, com menções à fome, à pobreza, à poluição, às guerras, ao bullying e até a situação dos animais abandonados.

Aos 5 anos, Levi Barbosa resume o afeto a ações da sua rotina. Alguém gosta dele quando está "amando, brincando e ajudando a gente". Família é "amar o pai, a mamãe e a irmã", e um bom amigo é quem sabe brincar. Se pudesse mandar no mundo, escolheria "ajudar as pessoas".

A psicóloga clínica e hospitalar Izabelle Santos explica que crianças pequenas costumam compreender conceitos abstratos a partir das experiências concretas. "Entre 4 e 6 anos, ela ainda está muito ligada ao concreto e às experiências que vivencia. Então, amor pode ser 'quem cuida de mim', amizade pode ser 'quem brinca comigo' e família pode ser 'quem está comigo'", afirma.

É justamente o que aparece na fala de Catarina Aredes, 9. Para ela, o carinho está em quem "vive cuidando de mim, me acolhe, me faz tudo com carinho... até comida". Família é "amar, cuidar, gostar. É família. E amar", e um bom amigo "cuida, protege, ama e brinca".

Laura Barbosa, 9, amplia a ideia de afeto para o apoio. Família é "aquele que fica perto de nós e sempre nos apoia e acolhe a gente", e um bom amigo é "aquele que sempre está perto, apoiando todos os nossos sonhos". Quando pensa no mundo, ela não fala apenas do seu cotidiano. "Que nenhuma criança passasse fome e que não existisse bullying", responde.

Fotos: Arquivo pessoal



**Jade Guiné, 12 anos**



**Bernardo Kraskin, 9 anos**

**Em respostas sobre amor, família, amizade e o que gostariam de transformar, crianças de 5 a 12 anos revelam como enxergam os vínculos e a realidade ao redor**



**Laura Barbosa, 9 anos**

## Acompanhando o desenvolvimento

Segundo Izabelle, a maneira como as crianças definem esses sentimentos acompanha o desenvolvimento. "Entre 7 e 9 anos, a criança começa a perceber melhor questões como confiança, respeito, reciprocidade e cooperação. Já entre 10 e 12 anos, ela consegue compreender aspectos mais abstratos das relações, como empatia, lealdade, diferenças, conflitos e a importância dos vínculos."

Bernardo Kraskin, 9, associa o carinho à amizade. "Eu sinto quando a pessoa vira minha amiga. Eu acho que a pessoa gosta de mim, e ela fica conversando muito comigo", afirma. Ele define família como amor e como uma relação da qual nunca se deve desistir. Sobre os amigos, é direto. "Ele ajuda as pessoas, ele traz bons sentimentos, faz as pessoas tristes ficarem felizes." Para mudar o mundo, acabaria com a pobreza dos moradores de rua e gostaria que as pessoas fossem boas.

Dante Guiné, 8, pensa primeiro nos pais ao explicar como reconhece o amor. "É porque os meus pais me ajudam quando eu preciso de ajuda, me acolhem, me protegem do perigo. Quando eu vou fazer algo que vai dar errado, eles me avisam", conta. Família, para ele, são pessoas que acolhem, que devem ser acolhidas e amadas e que também precisam de ajuda.

Aos 12 anos, Jade Guiné apresenta uma definição mais abstrata. "Eu sei quando alguém gosta de mim quando a pessoa é legal comigo, quando a pessoa é carinhosa, quando a pessoa me respeita", diz. Para ela, família é "cuidar, amar", e a amizade envolve confiança. "Um bom amigo, você pode confiar nele para tudo." A coisa que mudaria no mundo é a fome, preocupação que aparece também nas respostas de outras crianças e mostra como questões sociais atravessam o olhar infantil.

Maria Helena Vasconcelos, 10, reconhece o carinho nas pequenas atitudes. "Quando a pessoa brinca



Vitor Aredes, 10 anos



Dante Guiné, 8 anos



Catarina Aredes, 9 anos



Pedro Moreira Lima, 9 anos

comigo, cuida de mim", conta. Família é quem "te ajuda, ama, cuida", e um bom amigo "brinca, defende, ajuda". A mudança que ela quer para o mundo tem um alvo mais específico. "Tirar todos os gatinhos de rua e trazer para minha casa."

Vítor Aredes, 10, também parte das relações próximas. "A mamãe gosta de mim, pois ela me ama muito." Sobre os amigos, é objetivo. "Meu amigo gosta muito de mim porque eu brinco todo dia com ele." Família é "sempre união", e um bom amigo pode "me consolar, consolar o outro". Se pudesse, "tiraria todas as coisas ruins que existem".

Pedro Lima, 9, reconhece o carinho "pelas atitudes das pessoas, se ela quer ficar mais perto, brincando, divertindo". Família, para ele, é presença, sobretudo quando as coisas não vão bem. "Quando você está nos momentos ruins e bons, sua família sempre vai estar com você, mesmo nos momentos ruins, e sempre vai estar do seu lado", destaca. Na amizade, valoriza os momentos compartilhados e o apoio. "A gente brinca, a gente se diverte, nos momentos ruins, ele vai me ajudar, vai fazer umas coisas que ficam gratas no nosso coração." Quanto ao mundo, acabaria com as guerras e proibiria drogas, cigarro e bebida alcoólica.

João Moreira Lima, 12, define o carinho pelas atitudes e pela personalidade de quem está ao seu lado. Família é "quem te ajuda nos piores momentos, quem te dá amor, quem te dá carinho, quem te dá atenção". E um bom amigo é quem "te ajuda, te mostra o caminho certo das coisas". Sobre o mundo, traz uma preocupação ambiental. "A poluição sonora e a poluição visual." Ele cita a poluição em cidades como São Paulo e na Índia, explica que ela interfere na camada de ozônio e fala do incômodo do som alto durante a noite.

## Mais do que pessoas

Para a psicóloga Regina Vera, escutar essas respostas ajuda os adultos a ver a infância além da ideia de que crianças são apenas pessoas em aprendizado. "Quando realmente escutamos uma criança, descobrimos que



Maria Helena Vasconcelos, 10 anos



João Moreira Lima, 12 anos



Levi Barbosa, 5 anos

ela não é apenas alguém que precisa aprender com os adultos. Ela também possui uma maneira própria, sensível e, muitas vezes, surpreendente de interpretar a realidade", explica.

A especialista lembra que a família costuma ser a primeira referência na forma como a criança aprende a se relacionar. "A família é, geralmente, o primeiro espaço em que a criança aprende o que significa estar no mundo e se relacionar com o outro." É nesse ambiente, explica, que se constroem referências sobre confiança, segurança, autoestima e pertencimento.

As crianças não estão alheias aos problemas do mundo, mas precisam de apoio para lidar com o que sentem. Para Izabelle, o desenvolvimento emocional saudável depende de vínculos seguros, afeto, proteção e espaço para experimentar e aprender. "Uma criança emocionalmente saudável não é aquela que nunca fica triste, com raiva ou com medo. É aquela que aprende que pode sentir essas emoções e que existem adultos que podem ajudá-la a compreender e lidar com o que está sentindo."

Em um cotidiano marcado por telas e rotinas aceleradas, Regina chama atenção para a necessidade de preservar a infância. "As telas, por si só, não são necessariamente o problema. Elas fazem parte do mundo atual e podem oferecer entretenimento, aprendizagem e conexão." O desafio, segundo ela, é evitar que as telas tomem o lugar das brincadeiras, do contato com a natureza, da convivência e das experiências que ensinam a esperar e a lidar com frustrações.

No fim, as próprias crianças parecem indicar o que precisam. Em diferentes idades e com palavras próprias, falam de estar perto, cuidar, brincar, proteger, acolher, ajudar e amar. E, quando imaginam um mundo diferente, muitas vezes escolhem, justamente, o que já reconhecem como essencial nas relações mais próximas: o cuidado e a solidariedade. "Talvez o maior aprendizado para os adultos seja justamente desacelerar. Nem toda conversa com uma criança precisa resultar em uma explicação, uma correção ou um conselho. Às vezes, é preciso simplesmente estar presente e tentar compreender o mundo a partir do olhar dela", afirma Regina.



# Entre memória e inovação

**Peças autorais, criações próprias e móveis que carregam décadas de memória mostram a força do design produzido na capital**

**POR** ISABELA COSTA*

A arquitetura da capital federal nasceu marcada pelo traço moderno, pelas formas geométricas e pela relação entre espaço, arte e paisagem. Décadas depois, esse legado também aparece no design de interiores, em peças que reinterpretam características da cidade e ajudam a construir novas narrativas. Na CasaCor Brasília 2026, ambientes de diferentes propostas incorporam o mobiliário produzido por profissionais brasilienses como parte fundamental de seus projetos.

No ambiente Entre, assinado por Alex Claver e Wilker Medeiros, do Studio 2 Arquitetura, essa relação aparece na combinação entre arte, arquitetura e design. O espaço reúne planos suspensos, parede cinética, pedras naturais, texturas e mobiliário, além de obras de artistas como Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Vik Muniz e Siron Franco.

Para Alex Claver, a escolha de peças de Felipe Zorzeto e Samuel Lamas não ocorreu apenas pela origem brasiliense dos profissionais. A intenção foi levar para o ambiente parte da produção contemporânea da cidade. "Mais do que trazer peças produzidas em Brasília, buscamos trazer para o ambiente uma parte da identidade e da produção contemporânea da cidade", explica.

Segundo o arquiteto, Brasília possui uma trajetória diretamente ligada à arquitetura e ao design, mas a produção atual não precisa permanecer presa às referências do passado. O interesse está, justamente ,na maneira como novos profissionais reinterpretam esse legado. "É uma produção que olha para a história da cidade, mas não fica presa a ela", afirma Alex.

A presença desses móveis reforça a proposta central do Entre, que aproxima arquitetura, arte e o fazer manual. As peças não foram pensadas apenas como complementos do projeto, mas como objetos capazes de adquirir presença própria. "As peças participam da composição como objetos com presença própria, quase escultóricos, mas sem perder a função e o conforto", destaca o arquiteto.

## Peças que nascem do próprio projeto

No ambiente Alma Brasileira, assinado por Daiana Pontes, o mobiliário autoral aparece de outra maneira. A arquiteta criou duas mesas em quartzito para o espaço, concebido como um convite à desaceleração, à convivência e à reconexão. O material, com veios marcados e irregularidades naturais, assume papel de destaque na composição.

A escolha do quartzito acompanha a proposta de aproximar o visitante de elementos naturais e de referências brasileiras. Para Daiana, as imperfeições da pedra ajudam a revelar a matéria em sua forma mais espontânea. "O quartzito rústico surge como uma fusão de rocha e barro, revelando veios expressivos e irregularidades que celebram a brasilidade e o cuidado do feito à mão", define.

A relação entre beleza e uso está no centro do processo criativo da arquiteta. Uma das peças foi desenvolvida inicialmente para a residência de um casal e precisou se conectar a um móvel que já existia no espaço. A partir desse desafio, a **ergonomia** passou a orientar a concepção. "Acredito que a função venha sempre em primeiro lugar, enquanto estética e ergonomia caminham juntas", afirma Daiana.

A escolha por desenvolver peças próprias também reforça a ideia de que o mobiliário pode ultrapassar o papel de objeto decorativo. Para Daiana, uma peça autoral é capaz de registrar escolhas, memórias e processos. "Um mobiliário assinado carrega memórias e conta histórias", resume a arquiteta, que coloca a funcionalidade como ponto de partida para a criação.

### Equilíbrio

**A ergonomia é a ciência que adapta o trabalho, os objetos e o ambiente às características físicas e mentais do ser humano, garantindo conforto, segurança e eficiência**

## Conforto e natureza

No Benessere, espaço de spa e academia assinado por Lisi Sandri, o mobiliário de Ismael Ricardo segue uma direção diferente, mas mantém a preocupação com a experiência de quem ocupa o ambiente. O projeto combina atividade física, relaxamento e autocuidado a partir de princípios da biofilia e do design sustentável.

A escolha das peças considerou justamente a neces-



**O mobiliário brasiliense é incorporado à proposta do Entre, que valoriza autoria, materialidade e a relação entre arte e arquitetura**

Fotos: Edgard Cesar



**Com peças históricas e criações contemporâneas, o Restaurante Aroma transforma o mobiliário em parte da narrativa de memória e identidade**

acrescenta calor, as pedras conferem sensação de permanência e as fibras introduzem leveza e textura.

A funcionalidade, nesse caso, precisa acompanhar a proposta de bem-estar. Como o espaço recebe atividades diferentes, as peças devem responder ao uso cotidiano sem abandonar o conforto. Para Lisi, o equilíbrio está justamente nessa combinação: "A estética não é tratada como algo separado da função; ela nasce justamente da combinação entre uso, conforto, proporção e materialidade."

## Memória que permanece no mobiliário

No restaurante Aroma, assinado por Rômulo Carvalho, do Studio Roque Arquitetura, o mobiliário ganha ainda outra dimensão: a de preservar e reativar memórias. O espaço foi concebido a partir de referências à ancestralidade, à cultura negra e à mesa como lugar de encontro. Madeira escura, inox, superfícies texturizadas e obras de artistas negros ajudam a construir essa narrativa.

Parte desse contexto está nas poltronas do antigo Hotel Nacional de Brasília, incorporadas ao ambiente. Com cerca de 65 anos, as peças de Jorge Zalszupin carregam consigo parte da história do edifício e da própria cidade. Para Rômulo, trazer esses móveis para a mostra significou recuperar uma memória concreta.

A referência ao design brasiliense ganha, ainda, um significado particular no projeto, que é uma homenagem aos avós do arquiteto, de origem negra e indígena. Nesse contexto, os móveis deixam de ser apenas componentes visuais e passam a participar da narrativa de pertencimento construída pelo ambiente. "O design brasileiro, nesse caso, pela minha escolha, foi primordial, não tinha como não ser", afirma.

Entre peças contemporâneas, criações autorais e móveis que atravessaram décadas, os ambientes mostram diferentes possibilidades de interpretar o design produzido no país e, especialmente, em Brasília. Para os profissionais, a relação entre mobiliário e arquitetura não termina na estética. As peças podem estabelecer vínculos com o território, recuperar lembranças ou criar novas experiências.

A variedade de propostas também evidencia que valorizar o design brasiliense não significa seguir uma única estética. Há formas geométricas, materiais naturais, linhas contemporâneas, referências históricas e soluções voltadas ao conforto. Em comum, permanece a intenção de criar peças com autoria e significado, capazes de dialogar com o lugar onde estão inseridas.



**Mesas autorais em quartzito ganham destaque no espaço Alma Brasileira, onde matéria, ergonomia e estética se encontram**

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

# Celebrando a vida do melhor amigo




**Carolina realiza festas temáticas para seus cães. Aniversário de Boo**

Arquivo pessoal

## Parabéns, petiscos e até bolo fazem parte do combo de comemoração de aniversário dos pets. Especialistas explicam os cuidados ao preparar esse tipo de evento

**POR** DANIELE FELIX*

Cris Watanabe, dona do Yume Ateliê, decidiu, em 2019, deixar o mundo corporativo tradicional para empreender. No começo, achou que os planos dariam errado: logo após a abertura do negócio, que não era destinado a animais, a pandemia colocou o mundo em quarentena e longe de eventos e festas. Foi nesse cenário que ela voltou o olhar aos companheiros que, mesmo no afastamento, estavam ao lado de seus cuidadores. "Os pets são parte essencial da nossa família, e a vida deles passa rápido demais. Só que muita gente ainda sentia vergonha de comemorar."

No Yume, os serviços de celebração para os animais de estimação vão do mais simples, uma decoração pequena e um bolo, ao completo, que inclui toda a elaboração da decoração, contratação de fornecedores de alimentos e organização da festa e do ambiente. Cris afirma que monta a decoração a partir de um tema, mas sempre dentro do contexto da vida do pet. "Uma frente que tem crescido bastante é a de eventos com recreação e entretenimento. Aliamos a ambientação a gincanas e atividades focadas em enriquecimento ambiental, promovendo interação real entre tutores e cães", detalha.

Hoje, existem opções de bufê completo para os amigos de quatro patas. Cris comenta que a segurança alimentar dos bichos é fundamental e que busca sempre produtores especializados, inclusive em casos de restrição alimentar. "Além disso, diferente de uma festa infantil tradicional, a gente nunca deixa a comida exposta na mesa durante o evento." Isso vale até para a mesa do bolo, que só é montada na hora de cantar parabéns — medida que Cris considera essencial para evitar que os animais comam algo sem supervisão e para prevenir confusões.

Os pais de pet também têm direito de aproveitar, e o cardápio prevê quitutes típicos de festa para todos celebrarem. "Em muitos casos, os eventos ocorrem em bares, cafeterias ou espaços pet friendly onde o próprio estabelecimento já oferece o cardápio da casa", explica Cris. Quando a festa é em outro local, as pessoas contratam um bufê específico para os convidados humanos, além dos quitutes para os pets.

## Adaptações

Apesar de partir do mesmo princípio, uma festa pet deve ser organizada de forma completamente diferente da destinada a humanos. Os animais não sabem que é uma celebração, eles estão apenas vivendo mais um dia, e isso precisa ser levado em consideração no planejamento.

Segundo a veterinária e coordenadora do curso de medicina veterinária da Estácio, Flaviane Teles, diversos aspectos da estrutura do evento devem ser adaptados. "O principal é colocar as necessidades comportamentais e fisiológicas do animal como prioridade", aconselha. Ela recomenda pensar em um ambiente seguro, com água disponível e a possibilidade de o animal se afastar do tumulto, e lembra que não é indicado tocar música alta, para evitar o estresse.

De acordo com a professora de medicina veterinária do Ceub Thuany Cotta, as fotos não devem ser feitas com flash e os convidados precisam ser contados, já que mesmo um cão sociável pode ficar estressado se exposto a muitos estímulos e à atenção de muitas pessoas ao mesmo tempo.

Também é preciso atenção às fantasias de aniversário. Roupas, chapéus e sapatos podem causar calor, restringir o movimento e incomodar os bichos. "Só devem ser usados se ele já estiver habituado e se a peça não dificultar a respiração, a visão ou a locomoção", aconselha Thuany.

A decoração é outro ponto importante. "Objetos pequenos ou qualquer material que possa ser ingerido e causar algum comprometimento à saúde dos animais" devem ser evitados. O mesmo cuidado vale para a alimentação. Thuany Cotta destaca que as comidas devem ser preparadas com ingredientes apropriados, de forma higiênica e em porções pequenas. "O nome 'pet' não garante segurança: é necessário conferir a composição e oferecer apenas como um agrado ocasional", reforça.

Segundo a especialista, a alimentação durante a festa deve ser controlada o tempo todo por uma pessoa responsável, pois até os alimentos próprios para bichos podem causar complicações. "Como regra geral, os petiscos, incluindo o bolo, não devem

ultrapassar 10% das calorias diárias do cão e precisam respeitar suas restrições alimentares."

## Socialização

Flaviane indica fazer apresentações graduais do aniversariante aos convidados, respeitando o comportamento de cada um. "Quando possível, o primeiro contato entre cães pode acontecer em um local calmo e antes de colocá-los diretamente no ambiente da celebração." Durante a festa, as interações devem ocorrer naturalmente, sem forçar um cão a interagir com outro ou com pessoas.

Para estimular a convivência, podem ser propostas atividades recreativas, desde que sejam leves e conhecidas pelos animais participantes, como brincadeiras, brinquedos ou atividades de busca. "Dormir, descansar, observar o ambiente ou simplesmente ficar próximo do tutor também são comportamentos naturais em um ambiente com muitos estímulos; esse comportamento deve ser respeitado", alerta Flaviane.

Para garantir a segurança de todos os presentes, Thuany recomenda pedir aos tutores de outros bichos a comprovação de que o animal está saudável. "É recomendável solicitar a vacinação atualizada e o controle de parasitas conforme a orientação do médico veterinário. A vermifugação deve seguir as necessidades de cada animal, e não ser feita apenas por causa da festa", explica. Cães com sinais de doenças, como tosse, vômitos ou diarreia, não devem participar.

## Os pets aproveitam?

Flaviane explica que as festas são positivas para os bichos, mas de forma diferente. A percepção que eles têm de celebrações desse tipo é distinta da humana, porque os animais não têm cultura e não associam uma festa ao aniversário. "O benefício está na experiência positiva, o pet pode associar o momento a experiências agradáveis, como receber atenção, brincar ou ganhar algo de que gosta, como um petisco."

Mas a festa não pode ser feita apenas por capricho humano. É essencial que o animal se sinta confortável com os estímulos. "Alguns são naturalmente mais sociáveis e toleram bem ambientes movimentados, outros podem se sentir desconfortáveis com o estímulo e a interação", ensina a veterinária. Uma festa adequada precisa permitir que o pet participe, mas também que possa se retirar caso se sinta desconfortável e descansar quando quiser. A aceitação ou não da celebração varia de acordo com o temperamento de cada animal.

Ao celebrar o aniversário de seus cães, Carolina Caramori, estudante de 24 anos, prefere algo reservado, apenas com a família e os pets, que não se relacionam bem com outros animais. "Faço questão de respeitar os limites deles e manter um ambiente tranquilo, sem muita gente ou barulho excessivo. Para mim, a comemoração precisa ser agradável para eles também", comenta.

Carolina sempre fez festas para os cachorros. "Eu os considero meus filhos. Como sei a data em que eles nasceram, sempre fiz questão de comemorar", diz. A celebração acontece duas vezes ao ano, uma para o yorkshire Tommy, de 12 anos, que faz aniversário em maio, e outra para a chihuahua Boo, que completa 7 anos em 14 de outubro. "Nessas datas, compro um bolinho próprio para eles e tiro algumas fotos. Virou uma tradição nossa e uma forma de marcar mais um ano da vida deles", conta.

Para ela, comemorar a vida dos companheiros é uma forma de demonstrar carinho e gratidão. "É uma forma de tentar retribuir um pouquinho de todo o amor incondicional que eles me dão diariamente", relata. Apesar de os cães não entenderem o conceito de aniversário, Carolina considera a data e a celebração muito especiais. "Bebês de um ou dois anos também não compreendem completamente o significado de uma festa de aniversário e, ainda assim, suas famílias celebram aquele momento", compara.

A estudante já foi criticada por "humanizar" os animais ao fazer a festa, mas não se incomoda. "Entendo que nem todo mundo consegue compreender esse tipo de vínculo com os animais. Demonstrar carinho dessa forma não significa esquecer que eles são cachorros", justifica.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**




# AMORES QUE ROMPEM BARREIRAS

**Em Quem ama cuida, Pedro Alves coloca a bissexualidade masculina no centro do horário nobre, enquanto também volta à cena como vampiro na segunda temporada de Vermelho Sangue**

**POR** PATRICK SELVATTI

Alta voltagem. Talvez, essa seja a melhor definição para o momento que Pedro Alves vive na carreira. Em um intervalo de um ano, o ator saiu de uma novela das 19h para o horário nobre, aparecendo, simultaneamente, na televisão aberta e no streaming. No ar como Fernando em *Quem ama cuida*, da TV Globo, ele também retorna como Michel, o vampiro centenário de *Vermelho sangue*, cuja segunda temporada acaba de chegar ao Globoplay. Entre um personagem e outro, há pouco espaço para descanso — e muito para explorar.

"É um desafio. Acho que aconteceu tudo muito rápido e, às vezes, sinto dificuldade de entender o que está acontecendo. Acho que minha mente anda muito mais sobrecarregada, tanto por causa da repercussão quanto pelos personagens, que são muito desafiadores. Mas sinto que vivo minha melhor fase. Estou com energia pra dar e vender, mas está difícil dormir e deixar o corpo descansar", conta Pedro.

No entanto, a sobrecarga parece vir acompanhada de uma disposição proporcional ao momento. Fernando e Michel exigem registros bastante diferentes do ator. Enquanto o primeiro está mergulhado em conflitos afetivos e familiares contemporâneos, Michel carrega mais de dois séculos de existência e circula por um universo fantástico marcado por ação, rivalidades e viagens no tempo.

Para construir a segunda temporada de *Vermelho sangue*, Pedro passou por um mês de preparação diária nos Estúdios Globo, com aulas de corpo, luta, atuação, fono e história — o que ele define como "privilégio". A dedicação se estendeu às gravações da série criada por Cláudia Sardinha e Rosane Svartman, especialmente nas sequências de ação. "Acho que foi principalmente um desafio físico. Nas cenas que corro, eu dou minha vida, e a gente grava em muitos takes. Eu já quase desmaiei em algumas e, em outras, me arrebentei todo. Meu corpo sofria muito para gravar, mas fiz por amor à minha profissão, e porque eu queria dar meu melhor", relata o jovem galã de 33 anos.

A intensidade física, porém, não foi acompanhada por desgaste emocional. Ao contrário: Pedro conta que atravessou os seis meses de gravação com uma disposição incomum, mesmo diante de uma rotina pesada. "Eu estava tão feliz e tão realizado que, na minha única folga da semana, ainda tinha energia para curtir e sair com o resto do elenco. Acho que foi a fase em que mais tive vitalidade na minha vida adulta. Eu não sei como eu dava conta", observa. A mente estava tão boa que o corpo aguentou feliz durante seis meses. "Eu nunca chegava aos estúdios cansado, acordava cheio de disposição para gravar. Todos estranhavam, inclusive", completa.

Para Michel, essa energia também precisou encontrar uma tradução específica na composição do personagem. Diante de alguém que atravessou séculos, o ator buscou menos a dramaticidade imediata e mais uma espécie de distanciamento diante da existência. "Sobre a imortalidade, tentei trazer algo blasé para o Michel. Os vampiros são seres que já viveram de tudo, então, para algo mexer com eles, é bem difícil, e eu quis imprimir isso", explica o carioca.

## Quebrando tabus

Se Michel lida com a eternidade, Fernando está preso às urgências do presente. Em *Quem ama cuida*, criada e escrita por Walcyr Carrasco e Claudia Souto, a bissexualidade masculina ganha espaço central na trama por meio do relacionamento do personagem com Mau Mau (João Victor Gonçalves), formando com Felipe (Pietro Antonelli) um triângulo amoroso que mobiliza o público e as redes sociais. Pedro tem lugar de fala na abordagem LGBTQIAPN+ e, para ele, a repercussão demonstra a força da história e amplia o alcance de uma representação ainda pouco explorada na teledramaturgia.

Como todo triângulo amoroso, há uma divisão das torcidas, que Pedro prefere enxergar como parte da própria experiência de acompanhar uma novela, algo que ele carrega como telespectador desde criança, quando vivia na Bélgica. "Acho que isso é reflexo do sucesso da novela. Que bom que estão polarizados, isso rende histórias interessantes e complexas", afirma.

Embora pertençam a universos distintos, Fernando e Michel compartilham uma característica fundamental: os dois precisam desafiar estruturas para viver seus amores. No caso do primeiro, há o preconceito e os conflitos familiares. No segundo, as rivalidades entre espécies colocam a própria existência em risco.

Pedro identifica nos dois uma mesma matriz dramática: a do amor impossível. "O amor do Michel pela Luna (Letícia Vieira) põe em risco sua existência, e o Fernando também está com sua vida em São Paulo arriscada por estar se relacionando com Mau Mau. Ambos vão se arriscar muito por amor. São heróis e corajosos. Temos nos dois um *Romeu e Julieta*. Aliás, os fãs mencionaram muito isso", observa.



## Pés no chão

A intensidade da atual fase ganha ainda outro significado quando confrontada com a trajetória pessoal de Pedro. Antes de se consolidar na dramaturgia da Globo, o ator viveu experiências profissionais muito distantes dos estúdios, inclusive trabalhando no exterior como faxineiro e babá. O passado, porém, não aparece para ele como uma história a ser apagada diante do sucesso. Pelo contrário: reforça que a carreira artística pode ser marcada pela instabilidade.

"Agradeço o consolidado, mas eu sempre estou pronto para voltar a lavar privadas, se necessário. Sei que essa vida de artista é de altos e baixos e já me sinto privilegiado de poder estar onde estou. Gostaria de continuar atuando, e acho que estou trilhando um caminho com papéis muito bons, mas preciso ter os pés no chão. A insegurança ainda bate", admite.

A conversa com a mãe, segundo ele, reforçou essa perspectiva. "Mencionei com ela que sou sortudo e privilegiado de estar trabalhando com aquilo que sonho desde pequeno e, por isso, preciso me esforçar cada dia mais para fazer valer as oportunidades, sendo extremamente profissional e atencioso com todos que me cercam", conta. "Mas isso não tem sido difícil para mim. Faço com naturalidade, porque amo meu ofício e amo o contato humano", completa.

Com dois trabalhos simultâneos de grande exposição, Pedro sabe que vive um momento especialmente significativo. E acredita que os próximos capítulos de Fernando e Michel ainda podem ampliar essa marca. "Eu acabei de ver hoje a segunda temporada, e qualquer pessoa que assistir tudo até o fim vai entender o legado importantíssimo que estamos deixando. Está fantástica", afirma.

Na novela, ele também aposta em uma escalada narrativa para Fernando. "Já temos ineditismo com o triângulo gay e, em breve, vamos ver um Fernando que está vindo protagonizar cenas de tremenda importância social. Acho que outubro chega muito forte na minha carreira — talvez o mais forte desse meu início", projeta.



Globo/ Gabriel Vaquer

**Como Fernando: romance gay com Mau Mau (João Victor Gonçalves) em *Quem ama cuida***



Globo/Divulgação

**Michel, o vampiro milenar da série *Vermelho Sangue***

Nova produção da Apple TV reúne Matthew McConaughey e Woody Harrelson em uma trama inspirada na especulação de que os dois teriam um laço familiar

# Baseado em um rumor verdadeiro



Divulgação/Apple TV

**POR** ISABELA BERROGAIN

Matthew McConaughey e Woody Harrelson já foram parceiros de cena, cultivam uma amizade de décadas e, agora, encaram uma pergunta que há anos alimenta a curiosidade dos fãs: eles são irmãos? Para além das semelhanças físicas, o rumor ganhou força depois que McConaughey revelou que sua mãe teria se relacionado com o pai de Harrelson antes do nascimento dos dois. Verdade ou não, a narrativa é ponto de partida para *Brothers*, nova série da Apple TV, em que os atores brincam com a própria história e investigam, na ficção, a possibilidade de dividirem o mesmo sangue.

Na trama, o possível laço familiar entre os dois é descoberto durante uma estadia das duas famílias em um rancho no Texas, Estados Unidos, enquanto os personagens investigam o passado das respectivas famílias. Na realidade, porém, a dúvida foi plantada a partir de uma revelação da própria mãe de McConaughey, em uma viagem de férias para a Grécia, oito anos atrás. "Do nada, ela diz: 'Eu conhecia seu pai, Woody'. E a entonação que ela deu nessa frase fez com que até meu filho, que tinha seis anos na época, entendesse o que ela estava querendo dizer", conta o ator, em meio a risadas.

Ainda de acordo com McConaughey, a mãe e o amigo começaram a achar pequenas evidências que mostravam que é, sim, possível que o affair tenha acontecido. "Foi durante o segundo divórcio dela com o meu pai. Então, ela estaria livre para ficar com quem quisesse. Woody acredita completamente que nós somos irmãos. Eu, não", revela o norte-americano. Harrelson, por outro lado, empolgado com a ideia, já tentou convencer o amigo de fazerem um teste de DNA, mas sem sucesso.

Para além de fomentar os rumores dos laços sanguíneos, *Brothers* marca o reencontro de McConaughey e Harrelson nas telas. Em 2014, os dois estrelaram a primeira temporada de *True detective*, série de drama que acompanha a investigação de um assassinato ao longo de 17 anos. Quando questionado sobre as diferenças de serem parceiros de cena naquela época e hoje em dia, Harrelson responde que, na verdade, não há nenhuma semelhança. "Quando ele era Rust Cohle, eu queria bater nele na maioria dos dias", brinca o ator.

Segundo ele, o amigo não costumava sair do personagem nos intervalos das gravações. "Eu só conseguia conversar com ele no fim do dia. Agora, como ele está interpretando o Matthew McConaughey, e muito bem, por sinal, foi muito divertido. Nos comportamos como crianças indisciplinadas na escola", afirma.

## Vida real vs. ficção

Em *Brothers*, a matriarca da família McConaughey é interpretada por Holland Taylor — uma grande atriz que, apesar do prestígio profissional, não agradou a todos. "Minha mãe ficou chateada. Mesmo depois do fim das filmagens, ela falava: 'Eu nem assisti à série ainda, mas sei de um grande erro que vocês cometeram. Não me colocaram no elenco. E sei que ela vai continuar reclamando disso para nós dois", ri o ator.

Natalie Martinez também teve o difícil trabalho de dar vida à esposa de McConaughey, a brasileira Camila Alves, que se tornou Val na ficção. "Ela é uma mulher extremamente segura e poderosa, é linda por dentro e por fora e forte em todos os sentidos. Isso fica evidente só de acompanhar a trajetória pública dela, com os negócios que comanda, as causas beneficentes que apoia e tudo o que realiza. Ela não é apenas uma figura familiar ou uma matriarca e mãe, é muito mais do que isso", elogia a atriz.

Para Brittany Ishibashi, que interpreta Joy, inspirada em Laura Louie, esposa de Harrelson, um dos destaques de participar da série foi acompanhar de perto a amizade dos protagonistas. "Eles se provocam, mas também se apoiam e se colocam para cima. Foi muito divertido fazer parte disso", afirma a atriz. "Por termos filmado em um lugar onde ficamos meio isolados do mundo, conseguimos perceber muito melhor esse vínculo entre eles", explica. "Eles realmente têm uma relação de irmãos", finaliza Natalie.

SHELL APRESENTA:

# PRÊMIO JK

## CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

# SAVE THE DATE

# 18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:

Realização:

Realização:

Por Alayde Sant'Anna (Especial para o Correio)
lalasantanna@gmail.com



# Para não **dizer** que não **falei** das **flores**

Li um livro cujo título não me larga: *Como as democracias morrem*, de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt. Não foi bem a pergunta que ficou comigo, foi a inquietação. Como uma sociedade que conquistou a liberdade deixa, aos poucos, de reconhecê-la como um bem a proteger?

Sabemos descrever com precisão os sinais dessa morte. Falamos pouco do que mantém uma democracia viva. O título destas linhas faz eco a uma canção dos tempos de chumbo, que lembrava que a vida não cabe inteira na resistência. Ainda hoje é preciso perguntar por que, num tempo sombrio, nos limitamos a denunciar o que ameaça e raramente dizemos o que queremos fazer brotar.

Democracias raramente morrem de uma vez. Continuam realizando eleições, abrindo parlamentos, preservando as formas, enquanto as normas da convivência vão sendo afrouxadas, uma a uma. É uma erosão lenta, que só se percebe quando o terreno já cedeu.

Minha geração conhece o preço da liberdade. Viveu a censura, o medo e a violência política, e ajudou a reconstruir o que foi destruído. Fez da memória uma trincheira e da Constituição de 1988 um patrimônio a guardar. Mas democracia não é patrimônio: é cultivo. Depende de cuidado contínuo e precisa responder ao que não existia quando foi escrita, como a crise climática, as novas tecnologias e a transformação do trabalho.

Concebo a democracia, por isso, como um campo de diversidade e fertilidade, onde o novo brota sempre, ressurge a cada dia, se revitaliza e convive com tantas outras inovações. Dessa convivência nasce uma harmonia, mas só quando o campo é bem tratado, bem regado, bem colhido. Seu vigor vem do pluralismo, não da ausência de conflito.




O oposto é a terra devastada, cinzenta, queimada pelo autoritarismo, pelo abandono e pelo apego a verdades únicas e absolutas. É a monocultura do pensamento: onde só uma verdade é admitida, nada mais nasce.

Esse campo só permanece fértil se a democracia souber escutar, e transformar-se a partir do que escuta. É a escuta que liga as instituições à vida. Quando lideranças, elites e política se afastam da realidade que grita lá fora, no Brasil profundo, onde o povo vive e deseja, o espaço vazio não fica vazio: dão-se nele as ervas daninhas do ressentimento e da verdade única. A vida segue para a frente, e as aspirações mudam com ela. Quem insiste no discurso do passado já não atrai as aspirações novas. Escutar é andar com o povo, de pé no chão, e deixar-se mudar pelo que se ouve.

Hannah Arendt chamou de natalidade a capacidade humana de recomeçar: cada pessoa que nasce inaugura algo novo no mundo. Uma democracia viva acolhe esse recomeço em vez de temê-lo.

A internet é, nesse cenário, uma ferramenta, e como toda ferramenta exige saber usá-la. Tudo indica que o que provoca indignação rende mais do que o que provoca entendimento, e que acabamos achando o outro mais hostil do que ele é. O adversário vira caricatura, e caricatura não se escuta.

O ódio agrega porque oferece pertencimento imediato: cria um "nós" a partir de um "eles" e simplifica o mundo. A democracia precisa de outra força de união, a que se faz pelo futuro e não pelo inimigo. E há uma fronteira que não se negocia: reconhecer no outro a mesma dignidade.

Por isso falo de um novo iluminismo. Sinto que vivemos uma nova idade das trevas: apesar do avanço técnico, perdeu-se a visão holística da vida, e o conhecimento se compartimentou. Falo de resgatar uma racionalidade complexa, não mais cartesiana, que integra mente, espiritualidade e emoção. Dessa síntese pode nascer um sentido para a humanidade que inclui, agrega e une, e que por isso é amoroso. O ódio é filho da separatividade. Se perdermos a capacidade de amar, perdemos o que nos sustenta como projeto de sobrevivência.

Esse sentido não é a restauração do antigo, nem o velho vestido de novidade. É o que ainda se projeta e não tem nome. Nenhuma geração entrega à seguinte um futuro pronto. Entrega princípios, memória, instituições e a liberdade para que quem chega imagine o que ainda não conseguimos imaginar.

**Alayde Sant'Anna é procuradora federal aposentada, mestre em direito e Estado e especialista em ciência política**

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

# A essência da sabedoria

**Data estelar:** Lua Nova de Libra é Vazia até 12h22 HBr

Aprender a lidar com o sofrimento existencial deveria ser matéria constante de estudo em todos os âmbitos educacionais, porque é inevitável que experimentemos angústias pessoais, sociais, de carreira, íntimas, enfim, de todos os tipos. Ninguém está livre da angústia. Quando não lidamos bem com o sofrimento existencial nos transformamos em seres ressentidos que, por não saber lidar com o próprio sofrimento, nos autorizamos a distribuir sofrimento a todas as pessoas. Lidar bem com o sofrimento é a essência da sabedoria, que se manifesta por uma economia excelente de energia, porque sofrer e fazer sofrer são atividades que consomem muita vitalidade. Uma máquina que nunca sofreu nem nunca sofrerá, por mais que pareça emitir conselhos sábios, nunca terá capacidade de ensinar o humano a lidar bem com o sofrimento.

**Áries** 21/3 a 20/4



Há dias, como hoje, em que mesmo estando na companhia das melhores pessoas possíveis, ainda assim a alma não se sente à vontade, encontra pêlo em ovo, fica melindrada com coisas que sequer teriam tanta importância assim.

**Touro** 21/4 a 20/5



O olhar das pessoas próximas sobre sua vida é uma referência valiosa que você não há de desdenhar, imaginando que somente o que você pensa ao seu respeito tem valor. Nada disso! Valorize o olhar das outras pessoas.

**Gêmeos** 21/5 a 20/6



Apesar de ser domingo, passa pela mente a lista de tarefas que sua alma reconhece serem indispensáveis para tudo dar certo. Isso tem potencial de cansar sem necessidade, porque antecipa problemas que não acontecerão.

**Câncer** 21/6 a 21/7



Tire o peso de cima de suas costas, você não tem obrigação de decidir coisa alguma no dia de hoje. Então, se desobrigando das decisões, desfrute com serenidade de alguns momentos de descontração e de leve alegria.

**Leão** 22/7 a 22/8



Agora descanse, reserve um bom tempo para você exercer seu direito de se desconectar de tudo e de todos, principalmente dos fatores que em sua vida têm agregado estresse e que andaram empacados demais. Despreocupação.

**Virgem** 23/8 a 22/9



Tome as rédeas dos pensamentos em suas mãos, porque senão sua mente vai castigar você com um fluxo caótico de pensamentos que nada têm a ver com nada, mas porque são pensados parecem presságios do futuro. Não são.

**Libra** 23/9 a 22/10



Tire de cima de suas costas a responsabilidade por consertar tudo que de errado acontece por aí, em primeiro lugar porque nem tudo é responsabilidade sua e, mesmo que fosse, é preciso aliviar o peso, senão dá tudo errado.

**Escorpião** 23/10 a 21/11



Você pressente muitas coisas, mas nem sempre as sabe interpretar direito. Tenha isso em mente, mas não para sentir que sua compreensão é pequena, porém, para se empenhar em usar melhor o discernimento.

**Sagitário** 22/11 a 21/12



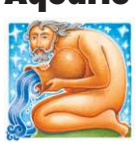
Se bater um cansaço estranho, respeite o sinal e tome distância de tudo e de todos para, assim, desfrutar de alguns momentos com a melhor companhia de todas, sua própria alma. Ela está aí, esperando por você.

**Capricórnio** 22/12 a 20/1



Hoje não é um dia muito propício à produtividade, portanto, não se obrigue a fazer isso ou aquilo, mas desfrute do tempo livre, aproveitando inclusive que coincide com a agenda da civilização, é domingo.

**Aquário** 21/1 a 19/2



Quando ideias lindas circulam pela mente a alma se deixa levar por elas e isso traz não somente alívio, mas esperança e alegria, condições que hão de ser desfrutadas ao máximo, mesmo que improváveis de praticar.

**Peixes** 20/2 a 20/3



Cuide da sua saúde integral, procure reservar longos momentos de despreocupação, e quando a ansiedade cravar as garras na sua garganta encontre de imediato uma forma leve e alegre de a exorcizar. Tudo com sua vontade.

Por Maria Paula
*mariapaula.df@dabr.com.br*



# Quem **cuida** do **futuro?**



Na última quinta-feira, antes de subir ao palco do auditório do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, pensei no que significa sentir-se seguro. Eu estava ali para falar em um Summit de Segurança Psicológica. No camarim, dividi espaço com Christian Dunker, de quem sou grande admiradora. A importância daquele encontro, para mim, ia muito além da palestra.

Segurança emocional não é a promessa de que nada vai nos abalar. É saber que existe algum chão quando isso acontecer: um vínculo, uma escuta, uma comunidade capaz de não nos deixar sozinhos diante do sofrimento e, mais que isso, saber que existem pessoas decididas a usar a força da lucidez para romper com os padrões adoecidos que corroem nossa estabilidade mental.

Foi por isso que comecei falando da dimensão coletiva da saúde mental. Cada época tem seu zeitgeist, seu modo de viver, desejar e adoecer. Freud curava a histeria em uma sociedade atravessada por repressões e silêncios. Hoje, falamos de burnout e de crises de pânico; discutimos também o TDAH em um cotidiano que parece exigir atenção contínua enquanto disputa cada segundo dela. Influenciamos o espírito do nosso tempo e somos influenciados por ele. O sofrimento que se manifesta na pessoa pede que olhemos para o mundo à sua volta.

E o mundo à nossa volta está mudando depressa. A transformação digital me levou a uma pergunta incômoda: que responsabilidade assumimos pelo poder que estamos criando? Na Polymarket, até a data de um ataque militar pode virar objeto de aposta. A Palantir desenvolve ferramentas de IA para acelerar o planejamento militar e a seleção de alvos. São usos distintos da tecnologia, mas ambos nos obrigam a perguntar o que acontece quando a violência passa a caber tão facilmente em números, previsões e telas.

Uma previsão pode informar uma decisão. Não pode assumir a responsabilidade moral por ela. Quando há vidas em jogo, a capacidade de calcular mais rápido não nos autoriza a sentir menos.

Foi aí que acrescentei à reflexão algo em que acredito profundamente: cuidar é uma forma refinada de exercer poder. Uma mãe tem mais força, recursos e capacidade de decisão do que um bebê. Quando cuida, usa essa vantagem para protegê-lo, ajudá-lo a crescer e criar as condições para que, um dia, ele possa agir por si. O cuidado alcança sua grandeza quando torna possível a autonomia do outro.

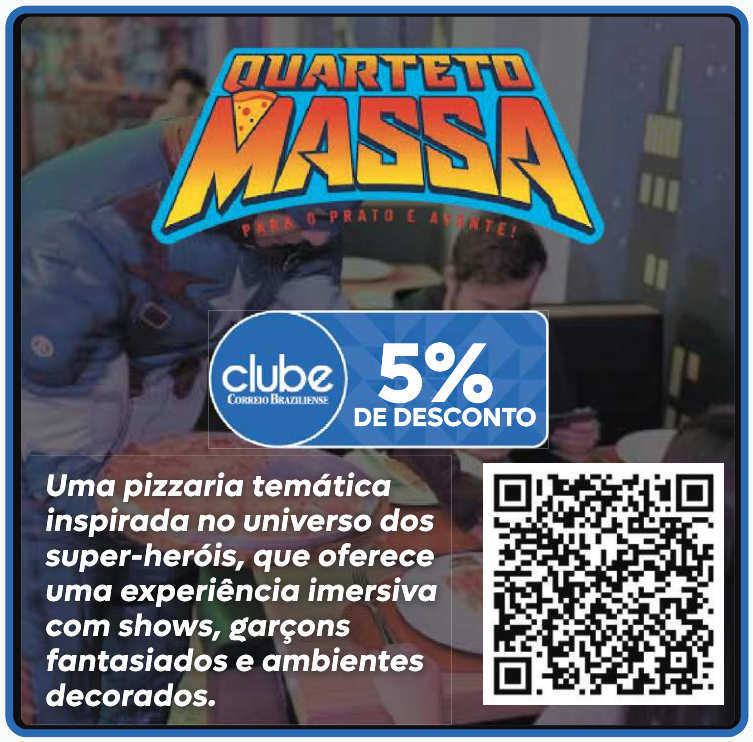
Essa é a pergunta que devemos fazer a quem desenvolve, contrata e utiliza a IA: o que essa tecnologia ajuda as pessoas a se tornarem? Uma ética do cuidado precisa orientar seus objetivos, seus limites e as decisões humanas sobre seu uso. Não basta que uma máquina saiba falar com delicadeza se o poder que colocamos em suas mãos continua indiferente às consequências.

Saí daquele palco profundamente tocada por ter podido levar essa mensagem. Por um instante, senti-me arauto de tempos mais auspiciosos. Não porque o futuro esteja garantido, mas porque ainda podemos escolher como construí-lo.

De um berço a uma civilização, a segurança começa quando quem tem poder escolhe criar condições para que o outro viva e floresça.

# Assinante, você cuida de todos, nós cuidamos de você!

Use os benefícios pensados para seu corpo, mente e rotina.






















## Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

## Retire quantos benefícios quiser no app:

clube Correio Braziliense



Miró restaurante

LEVE, MODERNO, VOLTADO PARA O SEU BEM-ESTAR

**O SEU NOVO *RESTAURANTE SAUDÁVEL***
**NO CORAÇÃO DE BRASÍLIA.**

***BUFFET À VONTADE!*** 12H ÀS 15H - SEG A SEX

Brasil 21 Convention
AFFILIATED BY MELIÁ

SHS, QD 6 - BLOCO B - 1º ANDAR

BRASIL 21 GASTRONOMIA





***SAIBA MAIS***

# Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 11 de outubro de 2026 • Correio Braziliense


**OFERTAS NESTA EDIÇÃO**

**60** EDITAIS DE CONCURSOS, COM **10.593** VAGAS
**1.116** Vagas de estágio e aprendiz
**1.014** Vagas na agência do trabalhador
**+** Ofertas no Classificados


**Editora:** Ana Sá
*trabalho.df@dabr.com.br*
**Tel.:** 3214-1182/1124


Ed Alves/CB/D.A Press

# O papel DE Cristovam NA CRIAÇÃO DO PAS



Sugerida pelo professor Lauro Morhy nos anos 1980, a avaliação seriada da Universidade de Brasília (UnB) só foi criada em 1995, com o apoio do então governador Cristovam Buarque. Aos 82 anos, ele relembra a origem do programa, que completa 30 anos com 53 mil aprovados. PÁGINAS 2 E 3

**CONCURSOS**

**A expectativa é grande para a publicação dos editais das seleções das áreas de educação, metrô e Polícia Militar. Mas será que os aprovados serão nomeados?**

PÁGINAS 6 E 7

EDUCAÇÃO

# "Eu fiz o parto"

# CRISTOVAM BUARQUE CONTA COMO NASCEU O PAS DA UNB

Avaliação seriada surgiu na UnB durante a redemocratização, esperou quase 10 anos e só saiu do papel quando o ex-reitor se tornou governador. Aos 82 anos, ele recusa a paternidade da ideia

» JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE*

Em julho de 1985, a Universidade de Brasília (UnB) deu posse ao primeiro reitor escolhido pela própria comunidade após 21 anos de ditadura. O economista pernambucano Cristovam Buarque, então com 41 anos, assumia uma instituição marcada pelo regime. O câmpus havia sido invadido por tropas mais de uma vez e, em 1965, a universidade fundada por Darcy Ribeiro perdeu 223 dos 305 professores, que pediram demissão em protesto contra a expulsão de colegas.

Foi nessa universidade em reconstrução que surgiu a ideia do Programa de Avaliação Seriada (PAS), que completa 30 anos e já soma mais de 53 mil aprovados. O governador que a tirou do papel, uma década depois, e não como reitor, recusa a paternidade. "Essa ideia não foi minha. E eu considero uma ideia grandiosa", afirmou Cristovam, em visita à redação do **Correio**.

Ed Alves/CB/D.A Press



> "Confesso que o meu primeiro deslumbramento não veio disso: facilitar a entrada. Veio disso: fazer os meninos estudarem ao longo dos três anos, não só no final, no cursinho."

## O reencontro

Cristovam entrou na UnB em 1979, como professor do Departamento de Economia. A reitoria estava nas mãos do capitão de mar e guerra José Carlos Azevedo, mas a abertura política começava a se fazer sentir no câmpus. "Eu tive o privilégio de chegar quando as invasões tinham terminado, quando as demissões de professores tinham acabado", lembra.

Uma das primeiras medidas, como reitor, foi trazer de volta os professores afastados durante o regime. Ele corrige quem consi-

dera a iniciativa apenas simbólica. "Simbolicamente, eu fiz o ato. Mas, na prática, o presidente Sarney e o ministro aceitaram formalizar a volta e incluí-los na folha de pagamento. Trouxemos todos de volta, quase 200 professores que haviam sido demitidos no início da ditadura e, mais adiante, em outros momentos de expurgo."

Boa parte deles havia sido escolhida por Darcy, e muitos se aposentaram pouco depois do retorno. Para Cristovam, a reparação pessoal pesou menos do que o significado para a instituição. "Foi o reencontro da universidade consigo mesma, com a sua origem."

A UnB que ele pretendia reerguer não seria organizada apenas por departamentos. Na mesma gestão, criou o Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM), com núcleos que reuniam pesquisadores de diferentes áreas em torno de problemas da realidade brasileira. "Ninguém pode pensar a fome como nutricionista", exemplifica. "A fome é um tema que exige economistas, agrônomos, psicólogos, cientistas políticos."

Um desses núcleos, o de Estudos do Brasil Contemporâneo, era dirigido pelo próprio reitor. Por volta de 1986, o grupo discutia como levar à escola as crianças que nunca tinham se matriculado — cerca de 30% do total à época, segundo estimativas dele. A saída que ele propôs era direta. "Elas estão fora porque a família é pobre. Então, a família precisa de dinheiro. Dê dinheiro à família para que a criança estude." A quem achou a proposta cara demais, respondeu na hora. "Eu mesmo peguei um papel, fiz as contas e mostrei que aquilo era pouco."

A ideia ficaria no papel por quase uma década. Não seria a única.

## A gaveta

O professor Lauro Morhy cuidava do vestibular da UnB quando apresentou ao reitor uma proposta: em vez de uma prova única ao fim do ensino médio, uma avaliação ao término de cada série, com a nota acumulada definindo quem entra. É o modelo seguido pelo PAS até hoje.

Cristovam diz que o encanto não veio da promessa de ampliar o acesso. "Confesso que o meu primeiro deslumbramento não veio disso: facilitar a entrada. Veio disso: fazer os meninos estudarem ao longo dos três anos, não só no final, no cursinho."

A universidade, segundo ele, não tinha como arcar sozinha com os custos. O reitor levou a proposta ao governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira, nomeado por Sarney em uma época em que a capital ainda não elegia seus governantes. "E o José Aparecido não se interessou", relata. Cristovam afirma que o Ministério da Educação (MEC) também "sempre teve resistência" à avaliação seriada. O mandato na reitoria terminou em 1989, e a proposta foi para a gaveta.

Nos cinco anos seguintes, Cristovam permaneceu como professor da UnB e ingressou no PT, partido pelo qual se elegeu governador do DF em 1994.

## Quatro reitores

Em janeiro de 1995, Cristovam assumiu o Palácio do Buriti, e as duas ideias voltaram com ele. A primeira tinha ganhado nome na campanha. "Ninguém ia votar numa proposta chamada Renda Mínima Vinculada à Educação", diz. Virou Bolsa-Escola, implantado no primeiro ano de governo e base do programa federal de mesmo nome, criado em 2001, e, mais tarde, do Bolsa Família.

Para a segunda, decidiu iniciar o mandato com uma visita à UnB. Professor da casa tratava o reitor como chefe. "Meu primeiro gesto vai ser visitar o meu patrão, que é o reitor", recorda. Na conversa com João Cláudio Todorov, reitor entre 1993 e 1997, Todorov propôs retomar a sugestão de Morhy, que, na época, se chamava "vestibular seriado". "O Todorov aceitou na hora. Se não fosse a ideia do Lauro Morhy, se não fosse o Todorov, não teria acontecido."

O então secretário de Educação do DF, Antônio Ibañez, reitor entre 1989 e 1993, também aderiu. Cristovam gosta de lembrar a coincidência: quatro reitores estiveram envolvidos na trajetória da avaliação seriada. Dois já haviam deixado o cargo, um estava em exercício e o quarto, Morhy, comandaria a UnB entre 1997 e 200

Na divisão de papéis que ele descreve, a ideia foi de Morhy, a decisão, de Todorov, e a articulação política, dele próprio. É a mesma versão que ele registrou em artigo publicado no **Correio** em 2020. Morhy morreu em 2016.

> "Eu senti como um filho meu, embora a ideia fosse de outro. A ideia era do Lauro. Eu fiz o parto."

> "O Todorov aceitou na hora. Se não fosse a ideia do Lauro Morhy, se não fosse o Todorov, não teria acontecido."

No caminho, o vestibular seriado virou Programa de Avaliação Seriada. Cristovam não sabe quem fez a troca, mas aprova: para ele, a palavra "vestibular" pesa sobre o estudante. O novo nome acompanhava uma nova lógica. Em vez de concentrar o futuro do aluno em uma única maratona de provas, o PAS distribui a avaliação ao longo das três séries e transforma todo o ensino médio em preparação. A primeira prova foi aplicada em 1996.

## O parto

Em 1999, os primeiros 991 aprovados pelo PAS ingressaram na UnB. Cristovam tinha deixado o Buriti pouco antes, após perder a reeleição para Joaquim Roriz. Daquele momento, guarda pouca lembrança. "Devo ter sentido uma grande emoção, mas confesso que não me lembro", admite. Não tem dúvida, porém, do lugar que o programa ocupa na própria trajetória. "Eu senti como um filho meu, embora a ideia fosse de outro. A ideia era do Lauro. Eu fiz o parto."

Um sinal de que o programa cumpria o que prometia veio do banco do passageiro. Fora do governo, Cristovam costumava dar carona no seu Fusca. Um dos passageiros, um adolescente, era filho da ex-deputada Maria Laura, amiga do ex-governador. Quis saber o que o rapaz achava do PAS. "Ele disse: 'É, mas a gente tem que ralar muito.' Foi para isso que o PAS foi criado: para você ralar os três anos."

## Modelo não virou lei

Outras instituições, como a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), criaram processos seriados próprios. Mas o modelo nunca se tornou política nacional, não por falta de empenho de Cristovam. Em 2003, ele chegou ao MEC como ministro no primeiro governo Lula e deixou o cargo cerca de um ano depois, quando foi demitido pelo presidente. "Como ministro, eu tentei, mas não consegui. Depois, como senador, apresentei um projeto de lei, que também não foi aprovado."

A objeção, segundo ele, sempre foi o custo de aplicar três provas em vez de uma. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado em 1998 para medir o desempenho dos concluintes do ensino médio e, a partir de 2009, tornou-se a principal forma de acesso às universidades federais, com uma única prova. Cristovam discorda da conta. "Eu creio que valeria a pena. Não vai custar tanto assim."

Para o ex-ministro, a resistência é sintoma de um problema maior: a falta de prioridade dada à educação básica. "Nós mantemos a velha ideia de que a educação é uma questão de política social, e não de infraestrutura", afirma. Também critica as universidades, que, segundo ele, "ainda viram as costas para a educação de base". É nesse ponto que ele vê o valor do PAS.

Mesmo sendo uma porta de entrada para o ensino superior, o programa faz a universidade olhar para os três anos que vêm antes dela.

Do ministério, ele guarda um número. Dos cerca de 500 parlamentares que recebeu no gabinete, relata, apenas um pediu algo para a educação básica. Os demais traziam pedidos para o ensino superior ou para escolas técnicas federais. "O MEC é, na verdade, o Ministério do Ensino Superior."

Sobre ajustes no programa, não arrisca. "Eu nem conheço os detalhes de como o PAS é aplicado a ponto de dar sugestões. Só penso que ele deveria ser adotado em todo o Brasil." Candidato a deputado federal pelo PSB nas eleições deste ano, Cristovam diz que essa bandeira pesou na volta à disputa. "Essa é uma das razões que me atraíram de volta à vida política."

## O gargalo

Trinta anos após a primeira prova, o PAS soma 53.189 aprovados e, desde 2017, responde por metade das vagas de graduação da UnB. Cristovam não previa tanto. "Confesso que não imaginava 53 mil. Na minha cabeça, seriam uns 30 mil", diz. "Mas espero viver para ver chegar aos 100 mil."

Um dos primeiros aprovados, Daniel, personagem da série do **Correio** sobre os 30 anos do programa, resumiu o limite do modelo: "Se tivesse nascido em outro CEP, provavelmente não estaria dando essa entrevista". Cristovam concorda. "Claro, essa é a grande verdade." E dimensiona o funil. "No ano passado, nasceram 2 milhões e meio de brasileiros e brasileiras. Desses, eu calculo que, no máximo, 400 mil vão chegar aos 18 anos com uma boa educação de base, capazes de disputar uma vaga nas melhores universidades, nos melhores cursos."

A UnB foi a primeira universidade federal a adotar cotas raciais, no vestibular de 2004. No PAS, a reserva de vagas foi adotada 10 anos depois. Quando Cristovam era reitor, segundo ele, a pauta nem chegou à reitoria. Hoje, defende as cotas como forma de corrigir uma disputa desigual. "Se a bola é redonda para todos, a gente escolhe os melhores. Agora, se o rico jogasse com bola redonda e o pobre com bola quadrada, aí eu defenderia cota." A meta, para ele, é outra. "A verdadeira pauta é que 100% terminem um bom ensino médio, com a máxima qualidade. Essa é a cota de que o Brasil precisa."

## Um dia sem o PAS

Ao estudante de escola pública que vai prestar o PAS neste ano, o conselho é ir além da sala de aula. "Estude ao máximo. Não fique só no que o professor manda você estudar. Converse com alunos mais velhos que passaram no PAS e veja o que eles fizeram. Visite a UnB para ficar com mais vontade."

Cristovam diz que segue na luta para que, um dia, o programa que ajudou a nascer se torne desnecessário. "Que o PAS vire nacional e as escolas sejam boas e iguais, até o dia em que não se precise nem do PAS. Basta a nota da escola."

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

ARTIGO



**Pedro Maciel,** advogado trabalhista, sócio da Advocacia Maciel, mestre em direito das relações sociais e Trabalhistas e especialista em direito empresarial.

# A decisão do TST que pode mudar a relação entre sindicatos e empresas

## Nova regra dá autonomia inédita para entidades processarem companhias sem o "sinal verde" do empregado




A recente decisão do Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que fixou tese jurídica vinculante sobre a legitimidade dos sindicatos, representa um divisor de águas nas relações trabalhistas brasileiras. Ao julgar o Tema 27 dos incidentes de recursos repetitivos, a Corte estabeleceu que as entidades sindicais possuem ampla e irrestrita legitimidade extraordinária para defender interesses da categoria, mesmo que a ação envolva um único trabalhador e, o que é mais sensível, independentemente de autorização prévia deste indivíduo.

Até então, o cenário jurídico abrigava uma controvérsia profunda. Discutia-se se, em casos nos quais o suposto direito violado se restringisse a um só empregado, e não a uma coletividade, não seria imperativo o ajuizamento de uma ação individual, munida de procuração específica. O entendimento que prevalecia em muitos juízos era o de que questões particularizadas, como a quantificação de direitos de cada trabalhador, exigiam a atuação direta do interessado.

Contudo, a nova tese do TST retira essa limitação. Amparado na Constituição Federal e no entendimento do Supremo Tribunal Federal (Tema 823), o TST consolidou a visão de que a substituição processual sindical abrange todas as fases do processo, conhecimento, liquidação e execução, alcançando associados e não associados, turmas ou até mesmo um indivíduo isolado.

O impacto prático dessa guinada jurisprudencial é imediato e recai diretamente sobre a governança das empresas. A decisão confere um poder inédito aos sindicatos, transformando-os em agentes altamente proativos na defesa de direitos. Ao dispensar o "sinal verde" do trabalhador para o ajuizamento da ação, o TST entrega às entidades sindicais um respaldo robusto para atuar como verdadeiros fiscais do ambiente corporativo.

O setor produtivo está diante da iminência de uma fiscalização muito mais intensa. A decisão dá um poder maior ao sindicato e faz com que os entes possam se tornar muito proativos na defesa do direito de seus representados, mesmo aqueles que não sejam filiados.

O ente sindical tem um respaldo forte na defesa dos direitos dos representados contra empresas, mesmo sem o trabalhador autorizar o ajuizamento da ação, o que pode ocasionar uma fiscalização mais intensa por parte dos sindicatos de trabalhadores.

Essa nova dinâmica exige que as empresas recalculem suas rotas de gestão de passivo. Com sindicatos autorizados a fiscalizar inconsistências no cumprimento de normas coletivas, planos de carreira ou reajustes, a única defesa efetiva para as corporações passa a ser o rigor absoluto no compliance trabalhista.

A decisão do TST busca, em tese, a eficiência do Judiciário e a máxima efetividade da tutela dos direitos sociais. No entanto, o mercado deve se preparar para o efeito colateral imediato: um ambiente de relações sindicais mais incisivo, em que a auditoria externa não virá não apenas do Ministério do Trabalho, mas das próprias entidades de classe, agora municiadas com a chancela da alta Corte trabalhista do país.

SUPERAÇÃO

# De bairro periférico a concursada: a trajetória que mãe e filha repetiram

Maranhense enfrentou dificuldades financeiras, mudou de curso e transformou a experiência com concursos em uma forma de ajudar outras pessoas

» ANA BISPO CALISTO*

Fotos: Arquivo pessoal



Juliana se formou em direito e foi aprovada em concurso público



Exemplo que vem da mãe: Maria estudou e largou a antiga profissão

Juliana Magalhães cresceu em um bairro de Codó, no Maranhão, ao lado da mãe, Maria Francisca Magalhães, que trabalhava como empregada doméstica. As duas viviam com poucos recursos e contavam com o apoio da avó de Juliana. Na infância, a realidade da família era distante da que ela vive hoje. "Eu cresci num bairro periférico. Daqui da cidade, a minha mãe era empregada doméstica, mãe solo. Nós morávamos só nós duas", conta.

O esporte foi uma das primeiras oportunidades que apareceram no caminho. Juliana estudava em escola pública e costumava jogar bola na rua com as amigas. O desempenho chamou a atenção e a levou a participar dos jogos escolares. No futsal, destacou-se e conquistou uma bolsa de estudos.

A oportunidade permitiu que continuasse os estudos em uma escola particular. Posteriormente, outra bolsa garantiu sua permanência na instituição. Enquanto a filha avançava na vida escolar, Maria também buscava novas possibilidades e começou a estudar para concursos.

A família, porém, ainda enfrentava dificuldades financeiras. Juliana lembra que a mãe precisava conciliar o trabalho doméstico com os custos da educação da filha. "A gente não tinha muitas condições. A bolsa da escola só cobria a mensalidade, ela tinha que pagar os livros", relata.

## A opção pelo direito

Depois de concluir o ensino médio, Juliana deixou Codó para estudar em São Luís. Sem condições de pagar um apartamento, morou em uma casa de estudantes e ingressou na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) para cursar química. A graduação, entretanto, não correspondia ao que desejava. Posteriormente, conseguiu uma bolsa para cursar fonoaudiologia em uma instituição particular. "Porém, eu tinha que continuar nos dois. Na federal porque tinha o auxílio moradia. E fonoaudiologia, na tentativa de me formar em algo que fosse diferente daquilo que eu estava", relata .

A mudança veio depois de refazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Juliana conseguiu uma bolsa para estudar direito em Caxias, cidade próxima a Codó. O início da graduação foi marcado por outra dificuldade. Ela entrou quase dois meses depois do começo das aulas e chegou a ser alertada de que poderia perder o semestre. Decidiu, porém, recuperar o conteúdo perdido. "Graças a Deus deu tudo certo. Consegui recuperar tudo, todas as matérias", afirma. A rotina incluía, aproximadamente, duas horas de viagem entre Codó e Caxias. Juliana saía de casa no fim da tarde e retornava próximo da meia-noite.

## Ajuda a outros estudantes

Ela afirma que sua mãe, Maria, foi sua inspiração. "Ela trabalhava de doméstica e começou também a estudar para concurso", conta. Maria Francisca Magalhães, que colocava os pés em balde de água gelada para se manter acordada estudando durante a madrugada, começou a carreira no magistério, formou-se em pedagogia e hoje é concursada.

A dedicação de Juliana resultou na conclusão da graduação em direito e na aprovação em concurso público. Conquista que também despertou o desejo de ajudar outras pessoas que enfrentavam dificuldades semelhantes às suas. Juliana passou a compartilhar conteúdos e materiais preparatórios nas redes sociais, com foco em candidatos que não têm condições de pagar cursos e apostilas. "Eu sempre vendo os materiais bem barato porque eu sei como é difícil. Tem uma parte da população que não tem acesso justamente por isso", explica.

Hoje, além de atuar no serviço público, ela utiliza o Instagram para orientar concurseiros e compartilhar experiências sobre a preparação para as provas. A iniciativa busca ampliar o acesso aos estudos e auxiliar outras pessoas a conquistarem aprovação. Para Juliana, a mudança proporcionada pela educação ultrapassa sua própria trajetória.

A menina que cresceu em bairro periférico, filha de empregada doméstica e sem referências familiares de pessoas aprovadas em concursos, hoje compartilha com outros candidatos os conhecimentos que adquiriu ao longo do caminho. "O conhecimento, o estudo, mudou totalmente a minha vida", conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

Educação, Metrô e PM preparam seleções com quase 13 mil vagas. Professores avaliam que o risco é de atraso na convocação dos aprovados, não de perder a vaga

# Contingenciamento do GDF vai travar os concursos?

» JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE*



Valéria Nunes, 48 anos, estuda há sete meses, seis horas por dia. A psicóloga mira o cargo de analista em políticas públicas e gestão educacional, na área de apoio administrativo, no concurso da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com salário inicial de R$ 5.382,91. Gasta cerca de R$ 300 por mês com a preparação. Com a autorização do concurso, "a rotina de estudos ficou mais intensa", conta. O que está em jogo vai além do salário: "Tem a estabilidade e a possibilidade de melhorar a vida da família."

Valéria está na fila de um dos três concursos que o DF prepara. O da Educação, com 10.604 vagas, e o da Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-DF), com 224 vagas, foram autorizados por portaria. O da Polícia Militar (PMDF), para o qual a corporação estuda abrir 2.050 vagas, ainda depende de autorização. Nenhum tem edital, e todos esbarram na mesma dúvida: as contas do governo vão permitir que os aprovados sejam chamados?

A resposta passa pelo artigo 167-A da Constituição, que veta reajustes, a criação de cargos e a realização de concursos, salvo para repor vagas abertas, quando as despesas correntes ultrapassam 95% das receitas correntes. Segundo o Tribunal de Contas do DF (TCDF), o índice ficou em 94,62% no acumulado de julho de 2025 a junho de 2026, abaixo do limite, e as vedações não estão em vigor hoje no DF. Na apuração anterior, o indicador havia sido de 96,39%. O tribunal diz ainda que, mesmo nos períodos em que o limite foi superado, o GDF nunca acionou as restrições facultativas, como a suspensão de concursos, decisão que cabe ao governador. O TCDF ressalva que estuda uniformizar o método de cálculo, porque divergências sobre quais receitas e despesas entram na conta geram resultados distintos. Em nota publicada em 30 de maio, no site da Secretaria de Economia, o governo afirmou que o acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) dois dias antes, para socorrer o Banco de Brasília (BRB), reforça regras fiscais preexistentes. O empréstimo do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) previsto no acordo, porém, ainda não foi liberado, e o caso retornou ao STF.

Os professores ouvidos pelo **Correio** apostam que os aprovados serão chamados, ainda que com atraso. João Carlos Alves Leles, professor de direito financeiro e orçamento público do IMP Concursos, diz que "a praxe no DF tem sido a absorção contínua dos aprovados". Segundo ele, o governo costuma recorrer também ao cadastro reserva, quando o espaço fiscal permite. A velocidade das posses depende dos limites de gasto e da arrecadação, pondera, mas "a necessidade prática do governo é a maior garantia de que as chamadas vão se concretizar".

Luís Henrique de Morais Alves, 31, professor do QConcursos, faz a leitura jurídica. "Os aprovados dentro das vagas têm direito à nomeação durante a validade do concurso", afirma. O STF admite exceção em caso de crise grave e superveniente, explica, mas o GDF teria dificuldade em usá-la, porque "a situação fiscal já era conhecida". Uma lei distrital de fevereiro, a 7.843/2026, também suspendeu, até 31 de dezembro, a contagem da validade dos concursos que estavam em vigor, o que impede que o prazo corra contra quem aguarda nomeação. "O risco é de um pequeno atraso, não de perder a vaga", resume.

Thiago Medeiros, 38 anos, professor do IMP Concursos, vai na mesma linha. Para ele, o acordo do BRB "pode trazer algumas limitações e exigir mais planejamento do GDF, mas não significa, por si só, que os aprovados nesses concursos deixarão de ser chamados".

A aprovação, porém, não garante uma nomeação rápida. A portaria que autorizou o concurso da Educação, de outubro de 2025, obriga o governo a preencher, nos 12 meses seguintes ao resultado, ao menos 10% das vagas. O restante pode ser convocado ao longo da vigência do concurso, conforme a necessidade e o orçamento.

Enquanto as contas não se resolvem, o calendário avança. Thiago projeta as três provas para 2027. Para ele, a Educação deve sair na frente, com edital ainda neste ano e prova nos primeiros meses do próximo; o Metrô viria ao longo do primeiro semestre e a PM, entre o fim do primeiro semestre e o segundo. O conselho dele vale para as três seleções: "Quem começa antes do edital ganha tempo de maturação e chega ao período pós-edital em condições de aprofundar e ajustar a preparação, em vez de aprender todo o conteúdo às pressas".

## Seleções e ritmos

No concurso de Valéria, o próximo passo tem data. Ao **Correio**, a assessoria de comunicação da SEEDF informou que a banca organizadora deve ser divulgada em 28 de outubro e que o edital tem previsão de publicação em dezembro. Segundo a secretaria, são 2.650 vagas de nomeação imediata e 7.954 de cadastro reserva, todas de nível superior.

A maior parte é para professor: 1.879 vagas imediatas e salário inicial de R$ 6.749,10, o mesmo do pedagogo-orientador, que tem 50 vagas. O cargo que Valéria disputa, o de analista, tem 550 vagas, incluindo as de analista-monitor, e paga R$ 5.382,91. O analista-monitor, de 30 horas, recebe R$ 4.037,17. O gestor tem 171 vagas e salário de R$ 6.108,54. O termo de referência da contratação, publicado no site da secretaria, antecipa o formato da prova: 120 itens de certo ou errado, com desconto por resposta errada, uma redação e, para professores e gestores, um estudo de caso.

A rede pública tem, hoje, 25.028 professores da carreira e 16.692 temporários, de acordo com a assessoria: quatro em cada dez docentes não são efetivos. Com a lotação dos 2.681 professores do concurso de 2022 nomeados em 2 de setembro, iniciada em 6 de outubro, a secretaria prevê que os contratos temporários caiam para cerca de 14 mil.

O TCDF cobra a recomposição do quadro. Em processo motivado por representação do Ministério Público de Contas, o plenário concluiu, em 13 de maio, que as vagas dos últimos concursos não foram suficientes para repor as saídas de efetivos. As secretarias de Educação e de Economia têm 180 dias, a partir de 22 de maio, para apresentar um cronograma. Segundo o tribunal, apenas a Economia se manifestou. A SEEDF diz que o prazo termina em novembro e que, com as nomeações feitas desde o edital de 2022, as vagas de professores efetivos apontadas pelo tribunal foram recompostas

No Metrô-DF, a autorização veio na Portaria nº 690, publicada no *Diário Oficial do DF* em 15 de setembro: 224 vagas em seis carreiras, de operador de transporte a analista metro-

ferroviário, além de cadastro reserva. Segundo Thiago, o último concurso da companhia foi em 2013.

Em nota ao **Correio**, o Metrô-DF informou que o edital para a contratação da banca sai até 31 de dezembro. A distribuição das vagas, os salários e o início das nomeações ainda não estão definidos, segundo a assessoria. O Sindicato dos Metroviários do DF (SindMetrô-DF) considera o número insuficiente. Para Amanda Souza, secretária de Comunicação e Mobilização da entidade, seriam necessários ao menos 600 novos trabalhadores apenas para a operação.

A PMDF fez o caminho inverso: tem banca, mas não tem autorização. A corporação contratou o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), conforme extrato publicado no Diário Oficial do DF, e confirmou que a banca vai organizar a seleção de soldado. Ao **Correio**, o Centro de Comunicação Social da PMDF disse que estão em estudo 2 mil vagas para praças combatentes e 50 para músicos da Banda de Música. Não há cronograma nem ato formal, afirma a corporação, apenas o anúncio do comandante-geral, coronel Flávio Mendonça Palhares, e trâmites internos. O processo aguarda parecer jurídico e deve seguir até o fim de outubro para a Secretaria de Economia, que autoriza o concurso.

Quem mira a farda precisa ter até 30 anos, diploma de nível superior em qualquer área e altura mínima de 1,60 m para homens e de 1,55 m para mulheres, segundo a PMDF. A carteira de habilitação deve ser exigida porque algumas disciplinas do curso de formação, que dura de seis a oito meses, dependem dela. De acordo com a corporação, o soldado de 2ª classe começa com R$ 6.802,04 brutos e passa para R$ 9.100,34 após a progressão para a 1ª classe. Com os auxílios moradia e alimentação, que não estão incluídos nesses valores, o ganho inicial chega a R$ 8.004,53 por mês para quem não tem dependentes e a R$ 8.709,51 para quem tem.

Arquivo pessoal



**Thiago Medeiros: aprovados serão chamados**

Gui Carsan



**Luis Henrique:"Risco de um pequeno atraso"**

Arquivo Pessoal



**João Leles: tradição do GDF é nomear os aprovados**

Arquivo pessoal



**Valéria está na fila de um dos três concursos do GDF**

## Como usar a espera

Para os candidatos da Educação, a primeira dúvida é de aritmética. O termo de referência da SEEDF prevê desconto por resposta errada, mas o tamanho dele só sai no edital. "Quando a penalização é menor, há mais espaço para arriscar", explica Thiago. No último concurso de efetivos, em 2022, uma errada anulava uma certa e, nesse modelo, segundo ele, quem não tem nenhum elemento para julgar o item faz melhor em não marcá-lo. "Quando o edital estabelecer o valor desse desconto, será possível calcular com precisão quando vale a pena arriscar e quando é melhor deixar a questão em branco."

Para a parte discursiva, que inclui o estudo de caso, novidade deste concurso, Thiago recomenda conteúdo antes da técnica. Não adianta treinar dezenas de situações práticas, explica, se o candidato ainda não sabe qual norma, princípio ou conhecimento pedagógico aplicar. Pelo termo de referência, só tem a discursiva corrigida quem fica entre os mais bem classificados na prova objetiva. "Neste momento, o melhor treino para essa etapa é dominar o conteúdo que servirá de base para a resposta mais adiante."

Para a PM e o Metrô, Thiago indica o edital anterior como mapa. O da PM, diz ele, é recente, e o conteúdo dos concursos para soldado costuma mudar pouco de uma seleção para outra. O do Metrô tem 13 anos e precisa ser lido à luz das leis que mudaram desde então.

Thiago aponta, ainda, um núcleo previsível: a Lei Distrital de Concursos (Lei nº 4.949/2012) obriga os editais, como o da Educação, a cobrar a realidade do DF e do Entorno, o Plano Distrital de Políticas para Mulheres, a Lei Orgânica do DF, o regime jurídico dos servidores e noções de primeiros socorros. Com essa base, dá para estudar para mais de um concurso, desde que as carreiras sejam afins. Quem mira a PM, destaca, aproveita boa parte da preparação para agente policial de custódia da Polícia Civil, carreira que, segundo ele, também está no radar de novos concursos. "Estudar ao mesmo tempo para áreas muito diferentes costuma dividir demais a atenção do candidato e tirar profundidade", alerta.

O erro mais comum, para Thiago, é estudar sem método: abrir uma disciplina hoje, outra amanhã, ficar com as que agradam e pular as difíceis. Ele propõe uma sequência: aprender a base, avançar no conteúdo, resolver muitas questões, revisar e acompanhar o próprio desempenho para saber em quais pontos precisa melhorar. Outra armadilha, segundo ele, é estudar só o que se domina, quando a classificação também depende das matérias em que se é mais fraco. E desconfia das promessas de atalho que circulam na internet. "A aprovação em concurso depende muito menos de uma fórmula mágica e muito mais de consistência."

## Ansiedade

Luísa Jobim Santi, 28 anos, conhece essa maratona. Estudava ouvindo a própria voz: gravava áudios sobre as matérias e os escutava no caminho para o trabalho, no retorno para casa e até na academia. A psicóloga cumpria uma jornada de 35 a 40 horas semanais, entre a residência em psicologia jurídica no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e os atendimentos clínicos, e estudava nas brechas: de manhã cedo, antes do expediente; nos intervalos, com questões e flashcards; à noite, após o jantar.

Deu certo. Luísa foi a primeira colocada geral no concurso do Ministério Público da União (MPU) para o cargo de analista de psicologia. Ela mesma admite que aquela rotina não se sustentaria por muito tempo.

Método, para Luísa, não basta. Mesmo conhecendo a teoria sobre ansiedade, ela sentiu o peso da prova. "O conhecimento técnico não me blindou do nervosismo. Fiquei muito nervosa", conta. O que a sustentou foram a psicoterapia e uma lista de inegociáveis: ir à academia pelo menos três vezes por semana e ter pelo menos um encontro semanal com uma amiga. Na terapia, ela trabalhou a ideia de que, se não passasse, a trajetória não terminaria ali. "Lidar bem com a ansiedade não significa necessariamente deixar de senti-la."

Os sinais de alerta, segundo ela, são pensamentos catastróficos, sensação de impotência, dificuldade persistente para dormir, irritabilidade e queda na concentração, sobretudo quando deixam de ser pontuais e passam a afetar outras áreas da vida. Nesse ponto, a psicóloga recomenda rever o ritmo, apoiar-se na família e nos amigos e, se o prejuízo persistir, buscar ajuda profissional. "Gosto muito de pensar na ansiedade como um mensageiro. A gente não precisa matar o mensageiro nem se revoltar contra ele; precisa entender o que ele quer comunicar."

A pressão, para Luísa, tem um componente brasileiro. Num mercado de trabalho instável, a aprovação promete renda previsível, direitos e estabilidade e vira projeto de vida. É a conta que Valéria faz quando fala de estabilidade e família. "O desafio é reconhecer a importância daquela aprovação sem transformar uma prova na única chance de a sua vida dar certo", diz Luísa.

Durante a preparação, ela anotava na agenda as horas de estudo. Não para se cobrar, e sim para olhar e pensar: "Estou fazendo o possível dentro da minha realidade". É o conselho que ela deixa para quem está começando e se sente longe da lista de aprovados: "Você não precisa estar perto da aprovação hoje; precisa continuar avançando."

***Estagiário sob supervisão de Ana Sá**

» SENAI-DF E ABDI

## CURSO PROFISSIONALIZANTE

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) estão com inscrições abertas até 30 de outubro para 160 vagas gratuitas em cinco cursos de formação profissional (Corte e Costura, Alfaiataria, Mundo Cosplay, Modelagem Digital e Tingimento Natural), distribuídas entre as unidades de Taguatinga, Gama e o Instituto Mãos Solidárias no Sol Nascente, com 10% reservadas para pessoas com deficiência. O Projeto Indústria da Moda conta com um investimento de R$ 3,95 milhões e visa suprir o deficit de 1.800 profissionais qualificados no DF por meio de uma estrutura que une a capacitação teórica a vivências práticas (empreendedora e profissional) em empresas locais, incluindo mentorias, estágio e um auxílio financeiro de R$ 552 a cada ciclo de 80 horas para os alunos selecionados na segunda etapa. As inscrições devem ser feitas pelo site *www.abdi.com.br/industriadamoda*.

» RAÍZES DO CONHECIMENTO

## FORMAÇÃO EM AUDIOVISUAL

O projeto Raízes do conhecimento: circuito de formação técnica em audiovisual está com inscrições abertas até 16 de outubro para cursos gratuitos no Distrito Federal. A formação terá aulas teóricas e práticas sobre captação de imagem e som, gravação, linguagem audiovisual e edição. As atividades serão realizadas no Santuário dos Pajés, Distrito Drag e Casa de Cultura Martinha do Coco, entre outubro e dezembro, com duração de 30 horas por turma. A iniciativa prioriza indígenas, pessoas LGBTQIAPN+ e moradores do Paranoá e regiões próximas em situação de vulnerabilidade. Os selecionados receberão ajuda de custo de R$ 300, e haverá acessibilidade em Libras. As inscrições estão disponíveis pelo link na bio do Instagram *@raizesdoconhecimento.unica*.

» ITAU

## IA E PROGRAMAÇÃO

O Itaú, em parceria com a plataforma de educação e empregabilidade em tecnologia DIO, anuncia o lançamento do programa Bootcamp Itaú — Java com inteligência artificial, que disponibiliza 15 mil bolsas gratuitas para especialização nas áreas de IA e programação. Com 45 horas de formação, a trilha conecta desenvolvimento em Java e inteligência artificial. As inscrições podem ser feitas gratuitamente até 11 de outubro. Ao todo, são 22 cursos, dois desafios de código, dois desafios de projeto e quatro mentorias ao vivo com especialistas. A jornada parte dos fundamentos e avança até aplicações práticas de Java e IA permitindo que os participantes desenvolvam habilidades técnicas e construam projetos ao longo do programa. O programa conta com fundamentos da Inteligência Artificial, conceitos como machine learning, LLMs, IA generativa e agentes. As inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo site *https://bit.ly/4hwfSbI*.

# Lista de concursos

10.593 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 60 concursos e 10.593 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, não há concursos abertos. Entre os nacionais, há quatro certames para 462 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há sete seleções abertas com 3.149 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são quatro concursos com 176 postos vagos. Há ainda 12 seleções de concursos estaduais com 4.739 vagas. Já para os municipais, há 19 concursos e 1.577 vagas. Nas universidades federais, são cinco processos seletivos e 238 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 252 vagas.

## NACIONAIs

**CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANALISTA LEGISLATIVO**
Inscrições de 15 de outubro a 17 de novembro de 2026 pelo site *www.cebraspe.org.br/concursos/cd_26_analista*. Concurso com 59 vagas imediatas e 110 oportunidades para cadastro reserva para os cargos de analista legislativo — divulgação institucional (4), analista legislativo — jornalismo (12), analista legislativo — relações públicas (4), analista legislativo — arquivologia (4), analista legislativo — biblioteconomia (4), analista legislativo — engenharia civil (1), analista legislativo — engenharia elétrica (1), analista legislativo — engenharia eletrônica/telecomunicações (2), analista legislativo — engenharia mecânica (1), analista legislativo — museólogo (1) e analista legislativo — registro e redação (25). Salário: R$ 32.070,88. Taxa: R$ 130.

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SUS (AgSUS)**
Inscrições até 16 de outubro pelo site *www.cebraspe.org.br*. Concurso para formação de cadastro reserva para o cargo de psicólogo. Salário: R$8.800. Taxa: Gratuita

**CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO**
Inscrições de 10 de outubro a 4 de novembro de 2026 pelo site *www.cebraspe.org.br/concursos/cgu_26_affc*. Concurso com 54 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de auditor federal de finanças e controle — especialidade: auditoria (vinte vagas para o órgão central e cadastro reserva para unidades regionais), auditor federal de finanças e controle — especialidade: tecnologia da informação — ciência de dados (dez vagas), auditor federal de finanças e controle — especialidade: tecnologia da informação — infraestrutura de TI (10 vagas) e auditor federal de finanças e controle — especialidade: tecnologia da informação — desenvolvimento de sistemas (dez vagas). Salário: R$ 20.000,00. Taxa: R$ 170.

**MARINHA DO BRASIL – SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO (RM2)**
Inscrições até 10 de novembro, pelo site *www.rm2marinha.com.br/oficiais-nivel-superior--edital/*. com taxa de inscrição no valor de R$ 150,00. O concurso oferece vagas distribuídas pelas seguintes regiões e suas respectivas áreas principais: o 1º Distrito Naval disponibiliza 171 vagas distribuídas entre as áreas Médica (11 vagas), Saúde (17 vagas), Apoio à Saúde (30 vagas), Técnica (73 vagas), Técnica — Magistério (15 vagas) e Engenharia (25 vagas). O 2º Distrito Naval conta com 24 vagas e formação de cadastro reserva, divididas entre a área Médica (6 vagas) e Demais Áreas (18 vagas) O 3º Distrito Naval oferece 35 vagas e formação de cadastro reserva, distribuídas nas áreas de Saúde, Apoio à Saúde, Técnica, Engenharia e Técnica — Magistério. O 4º Distrito Naval dispõe de 25 vagas (sendo 4 reservadas) divididas entre a área Médica (3 vagas) e Demais Áreas (22 vagas, com 4 reservadas). O 5º Distrito Naval possui 27 vagas e formação de cadastro reserva, distribuídas nas áreas Médica (5 vagas), Técnica (8 vagas), Técnica - Magistério (4 vagas), Saúde (1 vaga), Apoio à Saúde (7 vagas) e Engenharia (2 vagas). O 6º Distrito Naval apresenta 16 vagas divididas entre as áreas Médica (8 vagas), Apoio à Saúde (3 vagas), Técnica (4 vagas) e Engenharia (1 vaga). O 7º Distrito Naval conta com 17 vagas (sendo 5 reservadas) e formação de cadastro reserva, distribuídas nas áreas de Saúde (1 vaga), Apoio à Saúde (2 vagas), Técnica (10 vagas), Técnica - Magistério (2 vagas) e Engenharia (2 vagas). O 8º Distrito Naval oferece 34 vagas totais para cargos técnicos, de engenharia, apoio à saúde e magistério. O 9º Distrito Naval disponibiliza 23 vagas distribuídas entre as áreas de Saúde (1 vaga), Apoio à Saúde (2 vagas), Técnica (11 vagas), Técnica - Magistério (6 vagas) e Engenharia (3 vagas).

## CENTRO-OESTE

**TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO GOIÁS**
Inscrições até 6 de novembro pelo site *www.concursosfcc.com.br*. Concurso com 16 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de técnico de controle externo - especialidade: técnico administrativo (seis) e técnico de controle externo - especialidade: tecnologia da informação (10). Salário: R$ 11.862,19. Taxa: R$ 100 (nível médio)

**PREFEITURA DE PETROLINA DE GOIÁS**
Inscrições até 12 de outubro pelo site *www.ganzaroliassessoria.com.br/*. Concurso com 96 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de auxiliar de serviços gerais (20), coveiro (2), operador de máquina rodoviária (4), eletricista (1), merendeira (6), motorista (12), motorista de ambulância (4), soldador (1), agente administrativo (6), educador digital (1), fiscal ambiental (1), fiscal de vigilância sanitária (1), técnico em enfermagem esf (3), técnico em higiene dental (4), assistente social (1), bibliotecária (1), enfermeiro esf (3), farmacêutico-bioquímico (1), médico esf (3), monitor de esporte e lazer (2), nutricionista (1), odontólogo (2), professor de educação física nível 1 (1), professor de libras nível 1 (1), professor de língua inglesa nível 1 (1), professor de língua portuguesa nível 1 (3), professor de matemática nível 1 (3), professor pedagogo nível 1 (10) e psicólogo da ação social (1). Salário:R$ 1.650 a R$ 11.919. Taxa: R$ 80 a R$ 150

**PREFEITURA DE PETROLINA DE GOIÁS**
Inscrições até 9 de dezembro pelo site *www.institutoverbena.ufg.br*. Concurso com 2.956 vagas imediatas e 14.780 oportunidades para cadastro reserva para os cargos de agente executivo (1663), auxiliar de secretaria (121), profissional da educação (1163). Salário: R$3.070,76 a R$4.508,28. Taxa: R$ 130 a R$ 150.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE (GO)**
Inscrições até 22 de outubro pelo site *www.unirv.edu.br*. Concurso com 31 vagas, sendo 6 imediatas e 25 de cadastro reserva, para o cargo de auditor fiscal da receita municipal (6). Salário: R$ 4.809 (mais vantagens). Taxa: R$ 290.

**CÂMARA MUNICIPAL DE PIRES DO RIO (GO)**
Inscrições de 19 de outubro até 18 de novembro pelo site *www.institutoverbena.ufg.br*. Concurso com 42 vagas, sendo 12 imediatas e 30 de cadastro reserva, para os cargos de analista de comunicação social (1), analista de sistemas (1), analista legislativo (1), assistente administrativo (6), assistente de controle interno (1) e auxiliar de serviços gerais (2). Salário: R$ 2.000 a R$ 6.523,44. Taxa: R$ 115 a R$ 145.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE (GO)**
Inscrições até 19 de outubro pelo site *www.unirv.edu.br*. Concurso com 8 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de agente municipal de trânsito (5) e vistoriador de veículos (3). Salário: R$ 3.254,89 a R$ 3.588,55. Taxa: R$ 190 a R$ 290.

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE (MT)**
Inscrições até 14 de outubro pelo site *www.cesgranrio.org.br*. Concurso com formação de cadastro reserva para os cargos de analista de meio ambiente e analista de desenvolvimento econômico e social. Salário: R$ 8.269,16 a R$ 10.491,97. Taxa: R$ 150.

## cONSELHOS

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO**
Inscrições até 22 de outubro pelo site *quadrix.org.br/informacoes/3072/*. Concurso com 146 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de assistente administrativo; auxiliar de fiscalização e agente de fiscalização. Salário: R$ 3.010 a R$ 18.000. Taxa: R$ 47 (nível médio/técnico) e R$ 47,50 (nível superior).

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO AMAPÁ**
Inscrições até 9 de novembro pelo site *quadrix.org.br/informacoes/3072/*. Concurso com 15 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de assistente administrativo; auxiliar de fiscalização e agente de fiscalização. Salário: R$ 2.341,23 a R$ 8.250. Taxa: R$ 60 (nível médio) e R$ 65 (nível superior).

**CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DA 13ª REGIÃO (CRECI-ES)**
Inscrições até 10 de novembro pelo site *quadrix.org.br/informacoes/3049/*. Concurso com 15 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de profissional de suporte técnico (pst)—assistente administrativo (7), profissional de suporte técnico (pst)-assistente especializado (1), profissional de suporte técnico (pst) —assistente de t.i. (1), profissional analista superior (pas) — agente fiscal (3), profissional analista superior (pas)- analista de t.i. (1), profissional analista superior (pas) — especialista (administrativo) (1), profissional analista superior (pas) — especialista (contas a pagar) (1), profissional analista superior (pas) — especialista (recursos humanos) (1), profissional analista superior (pas) —especialista (serviços contábeis) (1) e profissional analista superior (pas) — especialista (serviços jurídicos) (3). Salário: R$ 2.341,23 a R$ 8.250. Taxa: R$ 66 (nível médio) e R$ 68 ( nível superior).

**CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 22ª REGIÃO (ES)**
Inscrições até 20 de outubro pelo site *ibade.org.br*. Concurso com 2 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de advogado I (1), contador I (1) e analista administrativo I (CR). Salário: R$ 5.000 a R$ 5.500. Taxa: R$90.

## LOCAIS — ESTADUAIS

**SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO**
Inscrições até 3 de novembro pelo site *www.concursosfcc.com.br*. Concurso com 60 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de analista em planejamento, orçamento e finanças públicas - orçamento e finanças públicas (20), analista em planejamento, orçamento e finanças públicas - contabilidade pública (20) e analista em planejamento, orçamento e finanças públicas - ciências de dados e tecnologia da informação (20). Salário: R$ 11.359,50. Taxa: R$ 150 (ensino superior).

EU ESTUDANTE

**Confira a lista completa no site**
*www.correiobraziliense.com.br/euestudante*

# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.116 VAGAS

## » IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

148 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

### APRENDIZ

Cód.: 453569 / Vagas: Uma / Ano: Indiferente / Salário: R$ 737 / Horário de: 14:30h às 18:30h / Samambaia Sul (Samambaia) / Assunto: 453569

Cód.: 754588 / Vagas: Três / Ano: Concluído / Salário: R$ 1.142,33 + VA / Horário de: 12h às 18h / Setor Industrial (Taguatinga) / Assunto: 754588

### ENSINO PROFISSIONALIZANTE

**Técnico em Administração**

Cód.: 492829 / Vagas: Uma / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 850 + VT / Horário de: 9h às 15h / Sul (Águas Claras) / Assunto: 492829

**Técnico em Secretariado**

Cód.: 548383 / Vagas: Uma / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 905 + VT / Horário de: 14h às 21h / Setor De Habitações Individuais Norte / Assunto: 548383

### ENSINO MÉDIO

Cód.: 492829 / Vagas: Uma / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 850 + VT / Horário de: 9h às 15h / Sul (Águas Claras) / Assunto: 492829

Cód.: 280694 / Vagas: Uma / Ano: 2º, 3º / Bolsa: R$ 400 + VT + VA / Horário de: 8h às 12h / Setor Industrial (Taguatinga) / Assunto: 280694

Para acessar as 140 vagas restantes acesse o site: *www.institutofecomerciodf.com.br*.

## » IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

84 vagas

Endereço: SCN Quadra 1, Bloco E, Térreo, Edifício Central Park
Telefones: 3362-6060 / 99128-2294 — Site: *carreiras.iel.org.br/DF*
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

**ADMINISTRAÇÃO**

Vagas: 29 / Bolsas que variam de R$ 900 a R$ 1.750

**ARQUITETURA E URBANISMO**

Vagas: uma/ Bolsa de R$ 1.200

**ECONOMIA**

Vagas: uma/ Bolsa de R$ 1.300

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Vagas: 14 / Bolsas que variam de R$ 950 a R$ 1.621

**ELETRÔNICA**

Vagas: uma/ Bolsas de R$ 1.300

**DIREITO**

Vagas: quatro/ Bolsas que variam de R$ 1.070 a R$ 1.200

**ENGENHARIA MECÂNICA**

Vagas: três/ Bolsas que variam de R$ 800 a R$ 1.200

**ENGENHARIA CIVIL**

Vagas: três/ Bolsas que variam de R$ 1.000 a R$ 1.621

**EDUCAÇÃO FÍSICA**

Vagas: uma/ Bolsa de R$ 1.100

**ENFERMAGEM**

Vagas: três/ Bolsa de R$ 900

**JORNALISMO**

Vagas: uma/ Bolsa de R$ 1.200

**LETRAS - INGLÊS**

Vagas: uma/ Bolsa de R$ 1.053

**LOGÍSTICA**

Vagas: duas/ Bolsas de R$ 1.050

Para acessar as 84 Vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: *carreiras.iel.org.br/DF*.

## » CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

662 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

**Administrativa**

Cód.:6259468/ Vaga: Uma/ Asa Sul - Brasília - DF/ 5º ao 7º semestre / Período: 12h às 18h /Bolsa: R$ 1.700/

Cód.:6229835/Vaga: Uma/ Park Way - Brasília-DF/2º ao 10º semestre / Período: 8h às 14h/ Bolsa: R$ 1.700 /

Cód.:6201079/Vaga: Uma/ Taguatinga - DF/1º ao 18º semestre / Período: 08:30 às 15h / Bolsa: R$ 1.640 /

Cód.: 6259722/Vaga: Uma/ Vaga: Uma/ Asa Sul - Brasília - DF/3º ao 4º semestre / Período: 8h às 12h / Bolsa: R$ 945,99 /

**Campo do Direito**

Cód.: 6244159/ Vaga: Uma/ Setor de Habitações Individuais Sul - Brasília - DF/ 3º ao 9º semestre / Período: 13h às 19h/Bolsa: R$1.900/

**Veterinária**

Cód.: 6256845/Vaga: Uma/ Recanto das Emas - DF/8º ao 10º semestre / Período: À combinar/ Bolsa: R$ 2.100/

**Construção Civil**

Cód.: 6253950/Vaga: Uma / Asa Norte - Brasília - DF/ 6º ao 9º semestre / Período: 8h às 14h/Bolsa: R$2.500/

**Design**

Cód.: 6224882/ Vaga: Uma / Asa Sul - Brasília - DF/ 2º ao 7º semestre / Período: 8h ás 12:30 /Bolsa: R$850/

Cód.: 6224408/Vaga: Uma/ Asa Norte - Brasília - DF/ 5º ao 7º semestre / Período: À combinar / Bolsa: R$ 1.000 /

**Química**

Cód.: 6184100/ Vaga: Uma / Águas Claras - DF / 2º ao 7º semestre / Período: 14h às 18h /Bolsa: R$950/ Mês

Para acessar as 662 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: *portal.ciee.org.br*

## » ESPRO

222 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / médio, técnico ou superior / Vaga: Três / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 16 a 22 anos

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: Três / Bolsa: R$ 761,55 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 - seg. a sex /

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: Três / Bolsa: R$761,55 + VT + Assist. Odonto / Horário: 14h às 18h - seg. a sex /

Empresa: privada. / ens. médio, técnico ou superior / Vaga: Três / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex /

Empresa: privada. / ens. médio, técnico ou superior / Vagas: Cinco / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / .

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: Quatro / Bolsa: R$ 761,55 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex /

Para conferir as outras 201 vagas acesse o site *www.espro.org.br*

EU ESTUDANTE

**Confira a lista completa no site**
*www.correiobraziliense.com.br/euestudante*

# PRECISA-SE

1.014 vagas

## OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

| Cargo | Vagas | Salário |
|---|---|---|
| Acabador de mármore e granito | 1 | R$ 2.500,00 + Benefícios |
| Açougueiro | 80 | R$ 1.700,00 + Benefícios |
| Ajudante de açougueiro (comércio) | 14 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Ajudante de carga e descarga de mercadoria | 10 | R$ 1.742,00 + Benefícios |
| Ajudante de obras | 10 | R$ 1.738,00 + Benefícios |
| Analista de e-commerce | 2 | R$ 2.000,00 + Benefícios |
| Atendente de lojas | 10 | R$ 1.790,26 + Benefícios |
| Atendente de lojas | 11 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Atendente de telemarketing | 5 | R$ 1.680,00 + Benefícios |
| Atendente do setor de frios e laticínios | 30 | R$ 1.700,00 + Benefícios |
| Auxiliar administrativo | 15 | R$ 650,00 + Benefícios |
| Auxiliar de cozinha | 77 | R$ 1.682,00 + Benefícios |
| Auxiliar de limpeza | 81 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Auxiliar de linha de produção | 45 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Auxiliar de logística | 15 | R$ 1.686,00 + Benefícios |
| Auxiliar de padeiro | 4 | R$ 1.800,00 + Benefícios |
| Auxiliar financeiro | 3 | R$ 2.000,00 + Benefícios |
| Auxiliar nos serviços de alimentação | 2 | R$ 1.800,00 + Benefícios |
| Balconista | 30 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Bombeiro hidráulico | 5 | R$ 2.534,40 + Benefícios |
| Carpinteiro | 2 | R$ 2.534,40 + Benefícios |
| Chapista de lanchonete | 30 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Conferente mercadoria (exceto carga e descarga) | 5 | R$ 1.750,00 + Benefícios |
| Consultor de vendas | 6 | R$ 1.800,00 + Benefícios |
| Cozinheiro geral | 4 | R$ 1.886,47 + Benefícios |
| Cuidador de idosos | 4 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Cumim | 1 | R$ 1.751,00 + Benefícios |
| Eletricista | 1 | R$ 2.534,40 + Benefícios |
| Empacotador a mão | 5 | R$ 1.700,00 + Benefícios |
| Empregado doméstico arrumador | 1 | R$ 1.800,00 + Benefícios |
| Empregado doméstico nos serviços gerais | 1 | R$ 1.800,00 + Benefícios |
| Estoquista | 3 | R$ 1.670,00 + Benefícios |
| Fiscal de loja | 10 | R$ 1.800,00 + Benefícios |
| Fiscal de prevenção ee perdas | 20 | R$ 1.700,00 + Benefícios |
| Garçom | 7 | R$ 1.750,00 + Benefícios |
| Ladrilheiro | 8 | R$ 2.424,40 + Benefícios |
| Motorista de caminhão | 5 | R$ 3.300,00 + Benefícios |
| Motorista entregador samambaia norte | 3 | R$ 2.800,00 + Benefícios |
| Operador de caixa | 141 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Operador de empilhadeira | 40 | R$ 2.102,25 + Benefícios |
| Operador de vendas (lojas) | 5 | R$ 1.750,00 + Benefícios |
| Padeiro | 2 | R$ 2.232,53 + Benefícios |
| Pedreiro | 29 | R$ 2.534,40 + Benefícios |
| Peixeiro (comércio varejista) | 2 | R$ 2.086,00 + Benefícios |
| Pintor de estruturas metálicas | 2 | R$ 2.500,00 + Benefícios |
| Repositor em supermercados | 10 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Repositor de mercadorias | 175 | R$ 1.621,00 + Benefícios |
| Servente de obras | 12 | R$ 1.738,80 + Benefícios |
| Servente de pedreiro | 12 | R$ 1.738,00 + Benefícios |
| Supervisor comercial | 9 | R$ 2.500,00 + Benefícios |
| Técnico analista de qualidade | 2 | R$ 4.500,00 + Benefícios |
| Vendedor interno | 5 | R$ 1.750,00 + Benefícios |

**» Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

**» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

**Agência Brazlândia**
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

**» Agência de Ceilândia**
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

**» Agência PCD (511 Norte)**
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

**Agência Estrutural**
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

**» Agência Gama**
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

**» Agência Sobradinho**
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

**Agência do Trabalhador Autônomo**
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

**» Agência Plano Piloto**
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

**» Agência Recanto das Emas**
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

**Agência Riacho Fundo II**
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

**» Agência Samambaia**
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

**» Agência Santa Maria**
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

**» Agência Taguatinga**
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

**» Agência Planaltina**
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

**» Agência São Sebastião**
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

# OPORTUNIDADES

**» GOVERNO DE GOIÁS**

## RESIDÊNCIA MÉDICA

O Governo de Goiás abriu 319 vagas em programas de residência para ingresso em 2027. São 219 oportunidades para residência médica e 100 para residência multiprofissional e uniprofissional. As inscrições seguem até 3 de novembro, às 17h, pelo Instituto Verbena da UFG. As provas estão previstas para 29 de novembro e 6 de dezembro, conforme o programa. Os aprovados começam as atividades em 1º de março de 2027. As bolsas são de R$ 4.106,09. Os editais e inscrições estão disponíveis nos sites *https://sistemas.institutoverbena.ufg.br/2027/coreme-ses/* e *https://bit.ly/4jlbTdp*

**» VAGA DE EMPREGO**

## IGES-DF

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) publicou nesta segunda-feira (5) seis editais de processo seletivo simplificado para formação de cadastro reserva. As inscrições são gratuitas e ficam abertas até 14 de outubro no site oficial do Iges-DF (*igesdf.org.br*). Os cargos, com os respectivos salários brutos e jornadas, são: médico cirurgião vascular, R$ 16.030,94, 24h semanais (Edital nº 101/2026); médico ecografista vascular com doppler, R$ 16.030,94, 24h semanais (Edital nº 102/2026); enfermeiro estomaterapeuta, R$ 4.894,57, 36h semanais (Edital nº 103/2026); técnico de necropsia, R$ 2.524,83, 36h semanais (Edital nº 104/2026); analista III (carreira e desempenho), R$ 5.886,92, 40h semanais (Edital nº 105/2026); e analista II (contratos), R$ 5.119,06, 40h semanais (Edital nº 106/2026). Todos os cargos exigem experiência mínima de seis meses na função. O cargo de analista II exige, ainda, curso de gestão ou de fiscalização de contratos com pelo menos 40 horas. As provas estão previstas para 6 de novembro (Edital 105), 9 de novembro (Edital 104) e 11 de novembro (Editais 103 e 106). As vagas são para cadastro reserva: a aprovação não garante contratação imediata.

**» CAPACITAÇÃO**

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

O MEC abriu inscrições para o curso gratuito financiamento e gestão financeira para a equidade na educação básica", com 80 horas de duração, voltado a professores, gestores escolares e equipes técnicas de secretarias de educação. A formação é on-line e assíncrona, organizada em 10 módulos de oito horas cada, com materiais em texto e vídeo, exercícios de produção autoral e atividades avaliativas. O conteúdo aborda orçamento público, fontes de financiamento da educação básica, funcionamento do Novo Fundeb, regras do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), custos de funcionamento das unidades escolares, valorização dos profissionais e mecanismos de controle social dos recursos. O curso foi desenvolvido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) em parceria com o Laboratório de Tecnologia da Informação e Mídias Educacionais da Universidade Federal de Goiás (LabTIME/UFG). Quem concluir todos os módulos e for aprovado na avaliação final recebe um certificado gratuito de 80 horas, emitido pela Avamec/MEC. As inscrições e o conteúdo estão disponíveis na plataforma Avamec (*avamec.mec.gov.br*).

**Endereço:**
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

**6.1** Oferta de Emprego — Página 11
**6.2** Procura por Emprego — Página 11
**6.3** Ensino e Treinamento — Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de outubro de 2026



## TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

**6.1 OFERTA DE EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

### AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

**COM EXPERIÊNCIA** em limpeza. Salário +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

**AUXILIAR DE COZINHA** p/ self service c/ experiência em guarnições. Folga aos sábados domingos. CV: rhe4164@gmail.com

**DOMÉSTICA** p/ casa de família em Taguatinga Norte QNG 42 Tratar (61) 99612-9123 ou 99988-0305 Urgente

**6.1 NIVEL BÁSICO**

**CASEIRO** Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

### CONTRATA-SE

**AUXILIAR DE COSTURA** e Costureira c/ experiência em costura reta . Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

**DOMÉSTICA** p/ casa de família em Taguatinga Norte QNG 42 Tratar (61) 99612-9123 ou 99988-0305 Urgente

**DOMÉSTICA PARA DORMIR,** de 2 a sábado. Jardim Botânico, c/ referências. 99885-5556 / 99994-9942

**MANICURE COM** experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

### ÓTIMOS GANHOS!!

**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper.99414-1086 zap

### PRECISA-SE DE

**MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA** p/ Asa Norte 99945-4041/ 3340-1332

**6.1 NIVEL BÁSICO**

**POLIDOR AUTOMOTIVO** c/ experiência que saiba preparar, 2.500 +VT Tr: 61 99903-3085

### CONTRATA-SE

**SALADEIRA** c/ experiência p/ trabalhar segunda à sábado de 7h às 15h Rest Self-Service Asa Norte Tr. 98585-5353

**NÍVEL MÉDIO**

**AUX .** Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

### AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

**NÃO É NECESSÁRIO** experiência, 02 vagas. Salário, +assiduidade, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para o e-mail: rh@germana.com.br

### PRECISA-SE

**MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

### CONTRATA-SE

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** com experiência em Notas Fiscais e Atendimento. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

### CONTRATA-SE

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** / Almoxarife com Experiência e c/ CNH. Enviar currículo: rh.escavo@gmail.com

### CONTRATA-SE

**COZINHEIRO (A)** Para Restaurante na Asa Sul. CV: jijocacamarao@gmail.com

### CONTRATA-SE

**MANICURES E CABELEIREIRAS (OS)** Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

### CONTRATA-SE

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** / Almoxarife com Experiência e c/ CNH. Enviar currículo: rh.escavo@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

### CASA DO VOVÔ

### CONTRATA-SE

**CUIDADOR DE IDOSO Admissão imediata, CLT, Férias, 13º Salário 12X36, Salário de R$1.750,00 + Gratificação R$175,00, transporte e alimentação por serviços de restaurante ou cesta de alimentos. Apresentar-se de segunda a sexta-feira, 14h:30; Av. L2 Norte - SGAN 603 - Conj A, Brasília-DF. Em frente Supermercado Big Box 403 Norte. Ou enviar currícul para o e-mail: trabalheconosco casavovo@gmail. com**

### ESCOLA CONTRATA

**PROFISSIONAL -** Para Diagramação ou Formatação de apostilas/ cursos no Word. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

### VISTORIADOR DE IMÓVEIS

**IMOBILIÁRIA CONTRATA** Vistoriador de Imóveis para realizar vistorias de entrada e saída, registro fotográfico e elaboração de relatórios no sistema. Requisitos obrigatórios: atuação anterior na função, experiência com Sicadi Windows, CNH válida e conhecimento de informática. Diferencial: experiência com Sicadi Web. Interessados enviar currículo para: rhselecao596@gmail.com

**SUBGERENTE, ATENDENTE** , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO**

**RENDA EXTRA -** Desconto de 10 a 26% na sua fatura de energia. https://office.sejasinergia.com.br/u/trindade

### PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA

**CHAPEIRO Com Experiência/ Operador De Caixa e Balconista c/ ou s/ experiência . CV para: (61) 98173-4833 ou p/ bonanzacruzeiro@gmail. com**

### ESCOLA CONTRATA

**PROFISSIONAL -** Para Diagramação ou Formatação de apostilas/ cursos no Word. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

**6.1 NIVEL SUPERIOR**

**NÍVEL SUPERIOR**

**ESTAGIÁRIO (A)** Direito. Desejável a partir do 6 semestre, proatividade, domínio da internet, conhecimento de rotinas de escritório, capaciade de colaborar na organização do Escritório de Advocacia. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

**6.2 PROCURA POR EMPREGO**

**NÍVEL BÁSICO**

**DIARISTA/ ,** Faxineira, Cozinheira forno e fogão, ofereço meus serviços c/ referências Tr. 98378-9926

### PROCESSO SELETIVO 005/2026

O **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar/Administração Central**, Brasília-DF, informa que, estão abertas as inscrições, no período de **13/10 a 27/10/2026** para o Processo Seletivo para cargos diversos, conforme edital disponível no endereço eletrônico:
**www.cnabrasil.org.br/senar/processo-seletivo**

### O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **AUXILIAR DE HOSPITALIDADE**
- **ANALISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL I**
- **ENFERMEIRO(A) I**
- **ENFERMEIRO(A) I – ONCOHEMATOLOGIA**
- **MÉDICO(A) DO TRABALHO**
- **TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - ONCOHEMATOLOGIA**
- **TÉCNICO(A) DE LABORATÓRIO (HISTOTÉCNICO/CITOTÉCNICO)**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.
As inscrições deverão ser realizadas até **26/10/2026.**

**Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).**

### LJL UNIFORMES ESPORTIVOS

**VAGA DE EMPREGO**

A LJL esta contratando auxiliar de produção, salário, almoço e passagem. Local de trabalho Taguatinga Norte

**(61) 99206-5236**
**3028-4569**
**Ljluniformes@gmail.com**

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
*Acesse e encontre o seu.*

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

# GOLPE!!!

# CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 11 de outubro de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

**1 IMÓVEIS** COMPRA & VENDA

**2 IMÓVEIS** ALUGUEL

**3 VEÍCULOS**

**4 CASA** & SERVIÇOS

**5 NEGÓCIOS** & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## 1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

**INVEST FLAT VENDE**
**FUSION HPLUS** Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

##### QUITINETES




**R MACAÚBA** sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R$ 230 mil. Financ.Tr: 99985-7115.

##### 1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB**
**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

##### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**R 03** Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**R 36** Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

**MEU IMÓVEL IMOB**
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíite, 1 vaga 99562-4472 cj25698

##### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**
**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**R 24** Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ACHEI IMÓVEIS DF**
**R 24** Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

### 1.2 ASA NORTE

#### ASA NORTE

##### QUITINETES

**PLANO EMPREEND.**
**IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

##### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**404 BLOCO I** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

##### 2 QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**
**208 BLOCO K** apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

**J RIBEIRO VENDE**
**208 BLOCO K** apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**
**112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**
**112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

#### CRUZEIRO

##### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### 1.2 GUARÁ

#### GUARÁ

##### 3 QUARTOS




**ACHEI IMÓVEIS DF**
**QE 40** 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

**TRATO FEITO IMÓV**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

##### 2 QUARTOS

**RITA LANDIM**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### SAMAMBAIA

##### 2 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

### 1.2 SUDOESTE

#### SUDOESTE

##### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**
**105 APTO** 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

#### TAGUATINGA

##### 3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

### 1.3 CASAS

#### CRUZEIRO

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**
**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**
**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694




### 1.3 GAMA

#### GAMA

##### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

#### LAGO SUL

##### 4 OU MAIS QUARTOS




**BELÍSSIMA**
**QL 24** R$ 5.700.0000 4suítes 4vgs lazer completo , vista lago 675m2 área 98111-1595 c4789

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

##### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**RITA LANDIM VENDE**
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

### 1.3 PARK WAY

#### PARK WAY

##### 4 OU MAIS QUARTOS




**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**
**QD 01** casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

#### SOBRADINHO

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179




### 1.3 TAGUATINGA

#### TAGUATINGA

##### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES VENDE**
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

##### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

# SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

**Pequenos anúncios**
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

**Editais, Avisos e Comunicados**
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

**Whatsapp**
61 98167-9999

**E-mail:**
classificados.df@cbnet.com.br

**Endereço:**
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa




Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 SUDOESTE

## 1.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### SUDOESTE

**TRATO FEITO IMÓV**
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

### VICENTE PIRES

**MEU IMÓVEL IMOB**
**R 08** chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

### SALAS

### ÁGUAS CLARAS

**PLANO EMPREEND.**
**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

### GUARÁ

**QI 31** Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R$ 240 mil, financio. Tr: 99985-7115

### SUDOESTE

**INVEST FLAT**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

### ASA NORTE

**TRATO FEITO IMÓV**
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

### LAGO NORTE

**J RIBEIRO VENDE**
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

## 1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

### DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**VENDO OU TROCO** Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

**CABECEIRAS GO** Propriedade c/ 50.4 hectares (30% formada de braquiara) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

**VENDO CHÁCARA CORUMBÁ IV** 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

**NUCLEO RURAL** Alexandre Gusmão, Chácara com 21 hectares. Ideal p/ gado leiteiro ou de corte. Infraetrutura completa. Tr: 99981-0088

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

**2.1 Apart Hotel**
**2.2 Apartamentos**
**2.3 Casas**
**2.4 Lojas e Salas**
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
**2.6 Quartos e Pensões**
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

## 2.2 APARTAMENTOS

### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**QD 205** - Condominio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

#### 2 QUARTOS

**QD 205 Residencial Ingrid, alugo apto 60m2. R$ 2.800, ótima localização Direto com proprietário. Tr: (34) 98815-2948 / (61)-98213-3262**

**QD 205 Residencial Ingrid, alugo apto 60m2. R$ 2.800, ótima localização Direto com proprietário. Tr: (34) 98815-2948 / (61)-98213-3262**

2.2 ASA SUL

### ASA SUL

#### 2 QUARTOS

**J. RIBEIRO**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### 3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**110 SUL** Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R$ 6.800,00 + condominio R$ 1.600,00 . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**102 SUL** Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R$6.800,00 + Condominio R$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**102 SUL** Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R$6.800,00 + Condominio R$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### GUARÁ

#### 1 QUARTO

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

### LAGO NORTE

#### QUITINETES

**CA 05** Green Hills - Kit Lago Norte Alugo 30m2 mobiliada com garagem coberta. Portaria 24h 99967-5350 Whatsapp

**CA 05** Green Hills - Kit Lago Norte Alugo 30m2 mobiliada com garagem coberta. Portaria 24h 99967-5350 Whatsapp

2.2 TAGUATINGA

### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

**QSE 19 AE 11 TAG SUL**
**COND** Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varanda gourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv , garagem, pisc churrasq. Qd poli-esportiva etc Whatsapp: (61) 98127-1580

## 2.3 CASAS

### LAGO NORTE

#### 3 QUARTOS

**QI 12** conj. 06, casa 410m², 2 pav. 3 suítes, sl grande, escritório, DCE, pisc., aq. solar, armários, etc. proprietário: 3577-2442 /99983-7290

### RECANTO DAS EMAS

#### 2 QUARTOS

**CONVICTA IMOVEIS**
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**QSF 05** casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

## 2.4 LOJAS E SALAS

### LOJAS

### ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**SCRN 704** Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

**SCRN 712/713** Loja térrea com 378m². Tr: 98134-0001 c18606

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**SCRN 704** Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de parea de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

### ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**SCRS 513** Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

**SCRS 513** Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

### CANDANGOLÂNDIA

**CONVICTA IMÓVES ALUGA**
**QOF** conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

### SOBRADINHO

**QD 04** Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

### SALAS

### ASA SUL

**J RIBEIRO ALUGA**
**SHLS 716** sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

### LAGO NORTE

**LAGO NORTE** Drumas Imóveis - Aluga Salas e Lojas.61 99987-4105 Tratar com Mylene ou 99981-4010 creci 4751

## 3 VEÍCULOS

**3.1 Automóveis**
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**
**3.3 Caminhões**
**3.4 Motos**
**3.5 Outros Veículos**
**3.6 Peças e Serviços**

## 3.1 AUTOMÓVEIS

### FABRICANTES

### AUDI

**AUTOCRED**
**Q3/20** Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

### CHERY

**AUTOCRED**
**TIGGO/22** 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

### RENAULT

**CLIO 13/14** 1.0 16 válv, prata, 5pts, único dono. R$15.000 (61) 99327-5757/ 99589-8259

**DUSTER/14** R$ 43 mil, manual, pneus novos. 3233-2277 99674-0313

**DUSTER/17** Manual, 1.6, prata. 115 mil km, DUT em branco, IPVA pago. Tr: 99116-2595

### VOLKS

**AUTOCRED**
**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**AUTOCRED**
**VRUM.COM.BR** Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

## 3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

### FABRICANTES

### JEEP

**AUTOCRED**
**RENEGADE/17** Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

### TOYOTA

**HILUX 09/10** 4X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

**5.1 Agricultura e Pecuária**
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
**5.3 Infomática**
**5.4 Oportunidades**
**5.5 Pontos Comerciais**
**5.6 Telecomunicações**
**5.7 Turismo e Lazer**

## 5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

### MÍSTICOS

**CODÓ DO MARANHÃO**
**A MÃE** de Santo do Codó do Maranhão traz seu amor de volta arrastando em poucas horas, faz trabalhos , também p/ saúde , financeiro , tira vício de drogas, faz passar em concurso, resolve problemas de justiça, afasta rivais. Zap: (61) 99149-8430 Tenho milhares de testemunhos.

### RECADOS

**PÉTALAS DE ROSA** Agência de Amizade e Namoro p/ você livre ou solitário (61)98532-5572

**PÉTALAS DE ROSA** Agência de Amizade e Namoro p/ você livre ou solitário (61)98532-5572

5.2 RECADOS

**PRECISO DE AJUDA** financeiro, estou passando por momentos muitos difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito.Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

**PRECISO DE AJUDA** financeiro, estou passando por momentos muitos difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito.Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

## 5.4 OPORTUNIDADES

### CRÉDITO

### DINHEIRO E FINANÇAS

**PREVICRED**
**CRÉDITO PESSOAL** - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

## 5.7 TURISMO E LAZER

### OUTROS

### ACOMPANHANTE

**LINDAURA**
**MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

### MASSAGEM RELAX

**GALEGA COROA**
**DISCRETA** Deliciosa completinha c/ video chamada guas Lindas hot/ mot (61) 99639-3199

**PRECISA-SE**
**MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98184-6503

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – INTERPELAÇÃO. Prazo de dilação: 20 dias. O Doutor ANA LETICIA MARTINS SANTINI, MM. Juiz de Direito da 23ª Vara Cível da Circunscrição Judiciária de Brasília-DF, na forma da Lei etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, neste Juízo e Cartório tramita a Ação INTERPELAÇÃO (12227) nº 0726141-35.2026.8.07.0001, movida por UNIMED SEGUROS SAUDE S/A (CNPJ: 04.487.255/0001-81); contra L P SMART SOLUTION LTDA (CNPJ: 58.668.318/0001-25); sendo o presente para NOTIFICAR L P SMART SOLUTION LTDA - CNPJ: 58.668.318/0001-25 (REQUERIDO), que encontra-se em lugar incerto e não sabido, para, tomar ciência do processo, conforme a Decisão de ID 277317825 . Para que este chegue ao conhecimento do(a)(s) interessado(a)(s), e, ainda, para que no futuro não possa(m) alegar ignorância, extraiu-se o presente edital, que será publicado como determina a Lei, disponibilizado no site deste Tribunal (www.tjdft.jus.br) e no portal de editais do Conselho Nacional de Justiça - CNJ. Segunda-feira, 05 de Outubro de 2026. K-10e11/10

# CLASSIFICADOS
## CORREIO BRAZILIENSE

INFORMAMOS QUE A LOJA E A CENTRAL DE ANÚNCIOS ESTARÃO FECHADAS NO FERIADO DE 12/10/2026.





SIGA-NOS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES!

@CLASSIFICADOSCB

